

O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume IX

Ensinamentos 242–276

Serviço de Livros para a Vida

A obra em 12 volumes *Libro de la Vida Verdadera* (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registrada na “Direção Geral do Direito Autoral da Secretaria de Educação Pública”, na Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsáveis pela tradução para o alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e observações sobre a obra:

Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O livro da Vida Verdadeira está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göldenboth e publicados pela editora Reichl, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em um julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:

25/03/2017

Jesus diz a ela: *“Épocas dos Selos” ...*

... e diz:

“Aproveite isso. Hoje eu a escolhi para receber meus ensinamentos e transmiti-los às pessoas.”

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, a mando do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.

(E-mail: hoanna64@yahoo.com)

DeepL – Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Status: Setembro de 2026

Conteúdo

O Livro da Vida Verdadeira.....	1
Prefácio.....	6
Introdução	8
Ensino 242.....	12
Ensino 243.....	20
Ensino 244.....	29
Ensino 245.....	38
Ensino 246.....	47
Ensino 247.....	56
Ensino 248.....	66
Ensino 249.....	76
Ensino 250.....	86
Ensino 251.....	96
Ensino 252.....	105
Ensino 253.....	113
Ensino 254.....	122
Ensino 255.....	131
Ensino 256.....	139
Ensino 257.....	148
Ensino 258.....	157
Ensino 259.....	166
Ensino 260.....	177
Ensino 261.....	186
Ensino 262.....	195
Ensino 263.....	204
Ensino 264.....	213
Ensino 265.....	222

Ensino 266.....	232
Ensino 267.....	242
Ensino 268.....	251
Ensino 269.....	260
Ensino 270.....	269
Ensino 271.....	278
Ensino 272.....	286
Ensino 273.....	295
Ensino 274.....	303
Ensino 275.....	311
Ensino 276.....	320
Índice	329
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950	337

Prefácio

Em todas as épocas, Deus se revelou à humanidade — tanto no passado quanto nos dias de hoje.

A forma mais pura e elevada de comunicação entre Deus e o homem é a que ocorre de espírito para espírito. No entanto, como a maioria das pessoas não estava — e não está — interiormente preparada para isso, Deus designou mensageiros que revelaram Sua Palavra Sagrada ao povo na forma de leis, revelações e ensinamentos:

Na Primeira Era, por meio de Moisés, dos patriarcas e dos profetas.

Na Segunda Era, por meio de Jesus, seus discípulos e apóstolos.

Na Terceira Era — a era atual — por meio de uma grande variedade de porta-vozes durante os anos de 1884 a 1950 no México, onde pessoas do povo simples se reuniam aos domingos em locais de reunião modestos para ouvir a Palavra de Deus.

Nos últimos dez a vinte anos antes de 1950, essas manifestações divinas foram transcritas em estenografia e, durante a década de 1950, reunidas a partir dos diversos locais de reunião. Dessas, foram selecionadas 366 ensinamentos, que foram publicados em 1962 em uma obra de 12 volumes intitulada *Libro de la Vida Verdadera*, em português *Livro da Vida Verdadeira*. Cada uma dessas ensinações representa uma unidade harmoniosa dos ensinamentos divinos; embora, na época, fossem dirigidas ao público no México, elas são — como foi enfatizado várias vezes nelas — um legado para toda a humanidade atual e para as gerações futuras.

Não é a letra da Palavra Divina, mas seu significado profundo e interior que eleva o ser humano e é alimento e bálsamo para sua alma faminta. Ao mesmo tempo, serve como orientação para seu comportamento na vida cotidiana.

Ouvir a Palavra Divina é o primeiro passo no caminho para a perfeição. Ela desperta em nós o desejo sincero de interiorizar o que ouvimos e aplicá-lo em nossa vida cotidiana, para que possamos cumprir o mandamento divino que nos foi dado por Jesus há 2.000 anos: “Ame a Deus acima de todas as coisas e ao seu próximo como a si mesmo.” Este é o verdadeiro culto a Deus, que conduz à paz interior e, consequentemente, à paz no mundo.

Como uma única vida terrena geralmente não é suficiente para “tornarmo-nos perfeitos como nosso Pai celestial”, recebemos, por meio da lei da reencarnação — uma lei do amor, da misericórdia e da justiça divinos —, a possibilidade de desenvolvimento gradual de nossa alma e de reparação.

Em muitos ensinamentos, o Espírito Divino nos exorta sobre a importância da verdadeira oração espiritual para nos aproximarmos cada vez mais de Deus, para finalmente nos comunicarmos com Ele de espírito para espírito e também para colocarmos tudo em nossa vida cotidiana em Suas mãos.

No Segundo Tempo, o Espírito Divino nos ensinou, pela boca de Jesus, o Pai Nosso. No atual Terceiro Tempo, Deus nos recomenda uma oração ainda mais breve, que contém tudo o que precisamos, e que nem precisamos pronunciar em voz alta, mas que podemos dirigir ao nosso Pai Celestial, sentida profundamente em nosso coração como um anseio interior: “Senhor, que a Tua vontade se faça em mim.”

Que a leitura e o estudo do Volume IX fortaleçam nossa confiança no amor, na sabedoria e na onipotência de Deus, e nos concedam força e inspiração para que possamos ser um farol para nossos semelhantes em tempos turbulentos.

Introdução

Ninguém poderá expressar de forma melhor e mais convincente o profundo sentimento e a experiência de sua transformação pessoal, tanto interna quanto externa, do que uma testemunha direta da época, que por muitos anos participou pessoalmente como porta-voz nas manifestações divinas no México:

“Eu acabara de completar 21 anos. Há anos estava confinado em casa, vítima de uma doença de pele muito incômoda, que não me permitia desfrutar, nem que fosse por alguns instantes, dos benefícios do sol ou do ar fresco.

Naqueles anos de isolamento, que me pareceram uma eternidade — ainda mais por estar no alvorecer da juventude, quando se nutre os sonhos mais vaidosos —, passei por uma crise nada pequena de impaciência e desespero. Devo confessar que apenas o apoio bem-disposto de meus pais e irmãos me ofereceu um sustento moral nessa provação, além, é claro, da suave esperança de, um dia, recuperar a saúde.

Muitos médicos se dedicaram ao meu caso, e fui submetido a inúmeros tratamentos — todos sem sucesso. Lembro-me apenas de que, a cada fracasso, minha desesperança crescia.

À medida que meu isolamento, meu silêncio e minha solidão se tornavam cada vez mais insuportáveis, refugiei-me na oração e percebi que, nela, meu espírito encontrava uma paz indescritível e que, em meu coração, surgia o pressentimento de que, em breve, me veria livre do meu cativeiro.

Minhas orações se prolongavam cada vez mais, e minha concentração espiritual se tornava cada vez mais profunda. Esforçava-me por meditar com a maior frequência possível, pois enquanto a oração durava, permanecia isento de todo sofrimento. Quando então a alegria passava e eu voltava à realidade da minha vida solitária, silenciosa e monótona, sempre tinha a sensação de estar saindo de outro mundo, no qual meu espírito se fortalecera e se inspirara. Aqui devo acrescentar que formulava minhas orações a partir de inspirações espontâneas e impulsivas. Nunca esquecerei como, durante esses momentos de êxtase, perdia a noção do tempo, e havia instantes em que tudo ao meu redor desaparecia. No entanto, lembro-me de que, na minha infância — mais ou menos a partir dos 12 anos —, sem que eu pudesse explicar isso, encontrava-me quase diariamente em uma espécie de desligamento da alma que se prolongava por vários minutos, durante os quais, talvez guiado pelo subconsciente, eu era obrigado a agir como um autômato. Nunca tive a menor dificuldade

enquanto esse estado peculiar durava. Estranhamente, ele me causava medo no início, mas, aos poucos, fui me acostumando com ele, enquanto o fenômeno se intensificava com o passar do tempo.

Minha doença atingiu seu auge. Às vezes, parecia-me que minha pele ardia sob o efeito de um fogo interior que nada conseguia apagar. Ao mesmo tempo, minha aparência tornava-se cada vez mais lamentável.

Certa vez, meu pai chegou com a notícia de que havia ouvido a palavra do Mestre Divino da boca de um homem simples, que certamente era um escolhido de Deus. Isso aconteceu em um modesto local de reunião, em um bairro afastado da Cidade do México. Um bom amigo, que há muito admirava essas revelações, o havia levado até lá.

Naquele instante, tive a certeza de que era ELE, o Mestre, quem falava ali com a ajuda da percepção humana, para se aproximar das pessoas, em busca daqueles que tinham fome de luz e sede de justiça.

O milagre que eu esperava dia após dia estava diante de mim. ELE, com quem eu havia conversado tantas vezes em meus momentos de dor, , estava agora bem perto de mim e me esperava para me conceder a cura do corpo e da alma.

Atendi ao chamado do Senhor! Foi no domingo, 14 de fevereiro de 1934, que entrei pela primeira vez naquela modesta sala de reunião, uma das muitas onde se ouvia a mensagem divina. Fiquei profundamente impressionado com a introspecção e a profunda concentração com que os presentes se preparavam para aguardar a chegada do “raio divino”, que inspiraria a audição interior do “portador da Palavra”, ao qual caberia transmitir a Palavra celestial.

O “portador da Palavra” ou o “instrumento” era, naquela ocasião, uma mulher. Uma mulher simples, de aparência, dir-se-ia, comum, e cega desde o nascimento. Sua aparência, devo confessar, não me causou uma impressão particularmente agradável. Por isso, foi ainda maior meu espanto quando seus lábios se abriram e deixaram ouvir um sermão de tal profundidade, tão maravilhoso e de tal sabedoria que mal se pode imaginar, além de ser proferido com uma voz doce, cheia de entonações surpreendentes, o que conferiu à mensagem um tom profundamente impressionante e comovente.

À medida que a mensagem prosseguia, os presentes esqueceram-se completamente da presença da porta-voz, elevando-se às regiões do espírito para desfrutar plenamente do ensinamento divino. Mas se, durante a transmissão, alguém por acaso abrisse os olhos e observasse o portador da Palavra , poderia perceber como aquele ser, em si mesmo pobre e comum, havia se transfigurado na elevação de seu espírito; sim, como, em tais momentos, emanava dele uma grande beleza e uma majestade imponente.

A Palavra divina fluía de seus lábios como uma onda ininterrupta, uma hora, duas horas, três e mais. Tudo isso ocorria sem hesitação, sem interrupção, de forma impecável, e sem que se manifestasse o menor cansaço ou que a voz ficasse rouca ou trêmula. Pelo contrário, quanto mais a transmissão se prolongava, mais a inspiração parecia atingir a perfeição.

A presença do Mestre Divino era tão fortemente perceptível naqueles momentos de comunicação que sentia-se sua proximidade e amizade de forma totalmente tangível. Ele falava a cada coração! Ele lia os pensamentos mais ocultos dos presentes e tocava as fibras mais íntimas de seus ouvintes, sem ferir ou acusar ninguém. Cada um sentia em seu coração quais palavras do Mestre, com seu olhar perscrutador de amor e sabedoria, eram dirigidas justamente a ele.

A mensagem divina assumia diferentes matizes e nuances nos lábios do porta-voz. Quando o Senhor falava como Pai, a voz transmitia ternura, perdão e carinho; quando se manifestava como Mestre, tornava-se profunda e sábia, e quando Ele se revelava como Juiz, a voz do porta-voz assumia o tom de autoridade e poder infinitos, de tal forma que a justiça e o zelo divino se faziam ouvir de maneira tão impressionante que isso atingia os ouvintes de forma verdadeiramente avassaladora, arrancando-lhes lágrimas de arrependimento e levando-os a tomar firmes resoluções de conversão e reparação.

Senti-me muito pequeno diante de tamanha grandeza e como o último entre os reunidos. Em minha ignorância, me ocorreu que o Senhor certamente nem havia percebido minha presença insignificante. Rapidamente, porém, tive de me convencer do meu erro e descobrir que o olhar do Mestre percebia a todos. Após vários meses de visitas frequentes, com as quais eu não almejava nada além de desfrutar daquela festa espiritual, fui chamado pelo Senhor em uma tarde inesquecível. Era 9 de agosto de 1934, quando, sem que eu conseguisse sair do meu espanto, fui marcado e ungido para servir à Palavra divina como portador da Palavra.

Uma profunda comoção, os sentimentos mais nobres e insondáveis tomaram conta do meu coração naquele momento sublime. O que eu poderia recusar, naquele momento sublime, àquele que tem direito ilimitado sobre suas criaturas?

Meu destino estava traçado. Desde aquele dia, não vivi para outra coisa senão consagrar minha vida a esse ofício tão árduo e delicado.

Alguns meses de preparação, que ao mesmo tempo trouxeram minha completa recuperação física, serviram à minha formação como portador da Palavra do Mestre Divino, a quem me dediquei de corpo e alma desde aquele momento, até 31 de dezembro de 1950, data em que a Luz da Divindade deixou de se manifestar dessa forma.

Se nós, que fomos portadores da Palavra, quiséssemos nos propor a relatar as vivências, impressões e experiências que nos foram concedidas naqueles anos de luta inesquecível diante das multidões que afluíam aos diversos locais de reunião espalhados por todo o nosso país, teríamos que preencher volumes inteiros, pois nossa trajetória foi uma sucessão ininterrupta dos mais maravilhosos acontecimentos, e seria impossível narrá-los dentro do espaço limitado de que disponho aqui.

No entanto, é de extrema importância ressaltar que, para nossa preparação, não tínhamos outro livro senão a Palavra que fluía de nossos próprios lábios. Pois não deveria penetrar nenhuma influência em nossa mente, para que pudéssemos receber a mensagem divina com a maior fidelidade possível. Quando permanecíamos humildes, o Senhor nos distinguia com amor e benevolência diante de seu povo. Mas, quando nos deixávamos dominar pela vaidade ou pelo egoísmo, Ele nos tocava com Sua justiça, retirando-nos por algum tempo Sua inspiração, a fim de nos mostrar que, sem Ele, nada poderíamos fazer, pois sem Ele não somos nada.

Desde a última mensagem do Mestre, no final de 1950, nunca mais senti nenhuma daquelas sensações peculiares que, ano após ano, carregava em meu íntimo durante o exercício da missão como portador da Palavra.

A partir daquele dia, um numeroso grupo de irmãos dedicou-se à tarefa de reunir o maior número possível de manifestações e revelações que o Senhor nos havia concedido e que, felizmente, haviam sido registradas. A partir delas, foi compilado um livro que deveria ser disponibilizado ao público em geral e que, até hoje, é a fonte da qual a humanidade pode beber da água da verdade que o Mestre deixou aos homens deste tempo e dos tempos futuros como um presente de amor, luz, justiça e paz.

Pediram-me um testemunho, a mim que, de forma imerecida, fui porta-voz do Mestre durante sua manifestação nesta forma, e tentei fazê-lo com estas linhas. Fiz isso com toda a sinceridade de que sou capaz, com o ardente desejo de que este testemunho sirva de estímulo e consiga despertar confiança e fé naqueles que pegarem neste livro, que contém mensagens que o divino Mestre revelou à humanidade desta época, em Sua bondade, por meio de mediadores tão simples quanto indignos.

Ao mesmo tempo, envio, do fundo da alma, uma saudação fraterna em nome do Senhor aos meus irmãos e irmãs na Alemanha, cujo maravilhoso despertar espiritual nos foi revelado pelo Mestre por meio de Seus mediadores humanos.”

Ensino 242

1. Neste tempo em que a dor da humanidade é amarga e seu caminho é penoso, tem sido minha vontade aproximar-me de vocês para ajudá-los a descobrir sua herança.

2. Voltem o rosto para trás e contemplem o caminho que deixaram para trás, diante do qual muitos se horrorizam. É justamente por esses caminhos que Eu vos farei voltar. Mas não para que se manchem ali, e sim para que salvem aqueles que se perderam.

3. Aproveitem a minha presença entre vocês, discípulos, para que levem a minha paz em suas almas e a tornem palpável para seus semelhantes.

4. Meu Ensino para este Terceiro Tempo irá tirar-vos de vossa estagnação espiritual e fazer com que deis passos grandes e firmes no caminho espiritual.

5. Concedi-vos a graça de que minha revelação ocorra por meio de vossa própria capacidade intelectual, para que vos sintais dignos da minha divindade; para que, ao reconhecerdes que fostes capacitados a transmitir minha Palavra e que grandes multidões se reuniram em torno dela, amanhã, quando essa voz já não for mais ouvida, o seu coração não desanime diante da luta, pois sabe que a minha Palavra permanecerá gravada em seu ser.

6. Guardai a semente que Eu vos confio neste momento. Reconheci que Eu nunca deserdarei uma criança, mas que ela mesma, por meio de suas más obras, vai-se deserdando aos poucos.

7. Quando as pessoas baterem à vossa porta em busca de explicações e testemunhos, não se escondam nem perguntem: “O que devo fazer? O que devo responder?”

8. Falem de Mim com serenidade e voz firme, e defendam o Meu nome com as armas que Eu lhes dei, que são a misericórdia, o amor e a veracidade.

9. Por isso permaneci convosco e me revelei por muito tempo, para que meus múltiplos ensinamentos vos iluminem e meus milagres acendam vossa fé. O sentido da minha Palavra fez com que esquecessem o fanatismo religioso de outrora, e quando forem interrogados pelas pessoas, elas encontrarão em vós apenas a simplicidade do verdadeiro culto espiritual.

10. Minha Palavra se derrama em torrentes nos diversos locais de reunião onde pode ser ouvida, para que, nos momentos de maior luta e das mais difíceis provações, vocês não se sintam desorientados. Mas

já se aproxima o momento em que minha Palavra não mais será ouvida entre vocês.

11. Não temais ficar sem essa graça. Lembrai-vos de que, desde os Primórdios, Eu vos preparo para o diálogo de Espírito para Espírito.

12. Cada época tem sido uma nova lição para o seu espírito e mais um passo no caminho do desenvolvimento.

13. Eu transmito ao mundo minha mensagem de paz, fazendo com que minha voz seja ouvida por meio de muitos porta-vozes. E, como em todos os tempos, meu ensinamento deve aperfeiçoar vossas almas.

14. Se o homem não tivesse alma e fosse um ser totalmente material, sua tarefa e seu destino terminariam com o último suspiro de vida. Mas há algo nele que é imortal, razão pela qual ele lutará, “permanecerá vigilante” e voltará seu olhar para o Eterno.

15. Minha Palavra os prepara para viver no mundo de amanhã — naquela época em que Minha mensagem será gradualmente compreendida. Então vocês constatarão que Eu antecipei os acontecimentos que lhes havia anunciado há muito tempo.

16. Meu ensinamento lutará e provocará verdadeiras batalhas no coração das pessoas. Enquanto elas insistirem em levar uma existência egoísta, ele lhes fará compreender que, onde não há misericórdia nem amor, também não pode haver paz.

17. Meus ensinamentos espirituais não se destinam apenas àqueles que vivem oprimidos pela pobreza e pela humilhação. Eles também têm a missão de colocar no caminho certo as almas e a mente daqueles que conduzem e governam a humanidade nas diversas áreas. Minha Palavra lança um apelo aos sentimentos nobres que abrange todos os homens, pois assim compreendereis o destino superior que existe em cada um de vós.

18. Em vez de nutrir ódio, egoísmo e pessimismo no coração, as pessoas terão o desejo de fazer o bem e alimentarão a esperança na vitória da justiça. A espiritualização se espalharia cada vez mais, e vocês se amariam como irmãos e irmãs, formando assim uma força poderosa diante da qual todas as situações que os levam à guerra se dissolveriam no nada.

19. Eu não vos castigo, mas sou a Justiça e, como tal, faço com que ela se manifeste em cada um que transgredir meus mandamentos. Pois o Eterno vos revelou sua Lei, que ninguém pode alterar.

20. Vejam como o homem, diante de uma prova severa — quando cai em um abismo de profundidade incomensurável, quando vê que sua esposa chora pela perda de entes queridos, que os filhos estão sem

alimento e que o lar está mergulhado na miséria e no luto — se lamenta, fica consternado diante de sua desgraça, desespera-se e, em vez de orar e se arrepender de sua culpa, se rebela contra Mim, dizendo: “Como é possível que Deus me castigue dessa maneira?”, enquanto o Espírito Divino também chora pela dor de seus filhos, e suas lágrimas são sangue de amor, de perdão e de vida.

21. Em verdade vos digo que, devido ao grau de evolução alcançado pela humanidade, a melhoria de sua situação não depende apenas da Minha misericórdia. Ela é vítima de si mesma, não do Meu castigo. Pois a Minha Lei e a Minha Luz resplandecem em cada espírito. Minha justiça desce para arrancar cada erva daninha pela raiz, e até mesmo as forças da natureza se revelam como executoras dessa justiça. Então, parece que tudo se conspira para exterminar o homem, embora isso aconteça apenas para sua purificação.

Mas alguns caem em confusão e dizem: “Se temos de sofrer tanta dor — para que, então, viemos a este mundo?”, sem levar em conta que a dor e o pecado não provêm de Mim.

O homem é responsável por permanecer na ignorância sobre o que é justiça e o que é expiação. Daí surge, primeiro, sua rebelião e, depois, sua blasfêmia. Somente aquele que investigou meus ensinamentos e segue minha lei não é mais capaz de lançar acusações contra seu Pai.

22. A alma espiritual é uma centelha que brotou do Espírito Divino e que é posta à prova por meio de diversos corpos terrestres. Devido ao desenvolvimento que vocês já alcançaram, é possível que Minha mensagem espiritual chegue diretamente a ela neste tempo e seja compreendida.

Como tudo se aperfeiçoa, é natural que vocês também evoluam. Como é possível que continuem a imaginar seu Deus de uma forma tão limitada, tal como seus antepassados O concebiam? Vocês não poderão mais viver e pensar como aqueles que agiam de acordo com os ritos e prescrições que eram obrigados a seguir. Vocês não podem mais, como eles, considerar-se imaturos demais para lidar com o que é espiritual.

23. Embora antigamente as pessoas tentassem encontrar a salvação de suas almas por meio da construção de igrejas materiais e buscassem a purificação de suas almas na prática de formas externas de culto, vocês não devem mais permanecer nesse impasse de fanatismo e ignorância. Pois, nesse caso, enfraqueceriam em seu ser as capacidades que possuem para compreender e contemplar a grandeza de seu Deus.

24. Eu lhes disse: concentrem-se no mais íntimo de seus corações, para que possam contemplar o Infinito e o Insondável — não com os olhos do

corpo, mas com os do espírito. Então, diante da graça tão grande que receberam da minha misericórdia, vocês não sentirão mais a necessidade de demonstrar sua gratidão por meio de oferendas materiais.

25. Seus sentimentos e obras de amor constituirão sua melhor e mais valiosa oferta.

26. Se quiserdes alcançar o Reino dos Céus, criem um livro repleto de vossas boas obras. Assim, sereis os únicos responsáveis por vós mesmos e não mais transferireis vossa responsabilidade para outras pessoas.

27. Depois de ter-lhes mostrado o caminho, que é o mesmo que lhes tracei em tempos passados e que constitui uma base sólida para o seu futuro, vocês devem ter cuidado para não promulgar novas leis ou mandamentos que possam parecer novos ensinamentos; pois eles afastariam as pessoas do sentido da minha Palavra.

28. Eu não combato nenhuma comunidade religiosa; cada uma delas é responsável por si mesma. Apenas mostro o que é perfeito. Quem quiser aperfeiçoar-se, que Me siga.

29. Derramei meu sangue para ensinar-vos a alcançar a salvação da alma. Aproxima-se a hora em que também vós, na hora da provação, reconheceréis quão corretas foram as palavras de Jesus.

30. Minha Luz se revela no espírito das multidões que se reúnem à sombra desses locais de reunião simples e insignificantes, que são como uma árvore para o caminhante cansado e um oásis para quem atravessa o deserto. Ela os ilumina e os consola.

31. No amor com que Eu vos perdoo e vos corrijo, Eu Me revelo. Quando vivíeis segundo *vossa* vontade e, com isso, feríeis continuamente o Pai, Eu não cortei o fio daquela existência pecaminosa, não vos neguei nem o ar nem o pão; não vos abandonei na dor, nem ignorei vossa lamentação. E a natureza continuou a envolver-vos com sua fertilidade, sua luz e suas bênçãos. Assim, Eu Me revelo aos homens e Me manifesto a eles. Ninguém na Terra pode amar-vos com esse amor, e ninguém pode perdoar-vos como Eu o faço.

32. Vossa alma é uma semente que Eu cuido e aperfeiçoo desde a eternidade, até que ela produza as mais belas flores e os frutos mais perfeitos. Como poderia Eu deixar que morressem ou entregá-las à fúria das tempestades?

33. Como poderia abandoná-los em seu caminho, sendo Eu o Único que conhece o destino de todas as criaturas?

34. Eu vos revelo muitas coisas para que, em vosso caminho, aprendais a ouvir o clamor de dor que não sai dos lábios, a descobrir a tristeza que

se esconde por trás de um sorriso e a curar as doenças que não encontram alívio na ciência.

35. Hoje, quando os necessitados cruzarem o seu caminho, compartilhem com eles um pouco do que vocês receberam. Mas não desperdicem o tempo, para que o toque do sino da eternidade, que os chama para o “Vale Espiritual”, não os pegue de surpresa. Pois vocês se arrependeriam amargamente da oportunidade perdida.

36. Conquistem já agora a paz para a sua alma.

37. Discípulos, muitas vezes minha palavra soou como um julgamento entre vós. Mas, em sua essência, descobristes o sabor doce do fruto que, neste tempo, vos elevou à renovação.

38. Eu vos cobreí rigorosamente quando persistíeis obstinadamente no pecado. Mas logo descobristes a intenção de vosso Pai, que é a de salvar-vos. E assim, a rebeldia da “carne” deu lugar, gradualmente, à espiritualização.

39. Do amor com o qual Eu vos dei a vida, os homens dão poucas provas ou sinais. De todos os sentimentos humanos, aquele que mais se assemelha ao Amor Divino é o amor materno, pois nele há abnegação, renúncia e o desejo de fazer a criança feliz, mesmo que isso signifique sacrifício.

40. Mas dos corações jorrará novamente o amor que transformará o mundo. Esse amor é inspirado pelo meu Espírito Santo, que lançará seus raios sobre a humanidade para despertá-la de seu sono profundo, a fim de que, com os sentidos despertos, ela possa desfrutar desse novo amanhecer.

41. Todo aquele que quiser seguir-Me neste tempo terá de abrir mão de algo para seguir Meus passos. Uns abandonarão bens materiais, outros esquecerão relacionamentos de amor falsos. Alguns descerão de suas residências luxuosas e tronos, enquanto outros abandonarão seus altares.

42. Ficarão para trás as paixões, as vaidades, os prazeres fugazes e sem sentido.

43. Venho com o desejo de resgatar vossa alma, à qual presto assistência com meu amor para salvá-la. Não abri as portas da Terra Prometida para que o vosso corpo entre nela. Aquela cidade resplandecente de branco é o lar que, como uma nova vestimenta com as mais belas roupas de festa, aguarda a chegada do Anunciado, que a conquistou por seus méritos e suas vitórias nas grandes batalhas da vida, e este é o vosso espírito.

44. Eu vos ensino como adquirir os méritos necessários para chegar à pátria eterna. Ensinei-vos a orar pelo mundo com aquela oração profunda

e simples, que sobe até Mim como o perfume das flores. Concedi-vos habilidades e dons espirituais para que pratiquem a misericórdia de diversas maneiras. Eu vos dotei de força espiritual e moral para que vivais com ânimo alegre e supereis as provas. Fortaleço-vos em vossas resoluções de renovação e aperfeiçoamento, para que sintais a felicidade de vos chamardes meus discípulos e a satisfação de difundir meu ensinamento por meio de vosso exemplo.

45. Vossa alma se preparou para receber a minha presença. Vejo que, à medida que o tempo passa, a vida terrena vos ocupa cada vez menos e começais a interessar-vos pelo vosso futuro espiritual.

46. Os sofrimentos e infortúnios que encontram em seu caminho, vocês agora os encaram como pequenos obstáculos que apenas ferem levemente seus pés, e não como impedimentos decisivos que impedem seu avanço. Hoje, vocês reservam os soluços e as lágrimas para as grandes crises da vida.

47. Minha misericórdia os guia, e vocês se tornam cada vez mais sábios. Vocês não são mais aqueles que se contentavam em se revigorar enquanto ouviam a minha Palavra, sem reter nada dela, e que só prestavam atenção quando imploravam ao Senhor por bens materiais.

48. Agora vós vinde como verdadeiros discípulos, ansiando pelo Mestre, e, como tais, vós Me encontrais. Se antes Eu vos dizia: “Eu sou o Caminho”, hoje posso dizer-vos: “Eu sou a escada celestial pela qual vós subireis até Mim”. Pois agora, na Minha luz, vocês encontraram o caminho para se elevar, aproximar-se de Mim e, por meio da oração, conversar espiritualmente com o Mestre.

49. Agora vocês Me encontram dentro de si mesmos, no lugar onde sempre morei, desde que vocês existem. Vocês olharam para o seu interior e descobriram um santuário que contém um altar do amor, uma oferenda e de humildade e um candelabro cuja chama nem mesmo as tempestades mais violentas conseguem extinguir: a fé.

50. Vossa alma tem sido mensageira e portadora de missões espirituais. Desde o início dos tempos, ela estava destinada a salvar e abençoar seus semelhantes.

51. Para ela, já passou o tempo em que criava a imagem de seu Deus para senti-Lo acessível e próximo, para tocá-Lo, contemplá-Lo e falar com Ele.

52. Há muito tempo que vocês deram as costas a essas imagens, figuras e símbolos, pois compreenderam que carregam em si mesmos a verdadeira imagem do Criador, já que possuem algo de cada uma das

capacidades e qualidades da Divindade, como a vida, o amor, o espírito, a vontade, a razão, a força e a eternidade espiritual.

53. Neste tempo, serei compreendido e amado por vossa alma, e também serei tomado como modelo. Minha luz revela agora tudo o que era obscuro e incompreensível para os homens.

54. Falei a vocês por meio de vossa capacidade intelectual, traduzindo a luz do meu resplendor divino em palavras humanas. Mas saibam que, quando o porta-voz e a multidão de ouvintes se prepararam para Me receber, Eu Me revelei em essência divina. Mas quando Meus filhos não souberam elevar-se, nem prepararam o santuário para Mim, o Raio Divino permaneceu pairando sobre as almas, sem penetrá-las por completo.

55. Ainda lhes revelarei e ensinarei muitas coisas nestes últimos tempos. Meu legado será grande. Ainda há, em meu tesouro secreto, muito do que está destinado a cada um. Nem todos alcançarão o mesmo grau de compreensão, mesmo que façam parte do número dos marcados, pois alguns se encontram em um nível mais elevado do que outros. Como compreendem isso, não tentem pressionar ninguém. Sejam amáveis e acolhedores e ajudem a todos em sua missão.

56. Atualmente, vocês estão se preparando para as provas que virão de formas imprevistas. Vocês já tiveram uma indicação simbólica de qual será a natureza dessas provas por meio de sonhos proféticos e visões espirituais. Fiquem alertas e orem, pois Eu os avisarei com antecedência.

57. Vocês se sentem indignos e imaturos diante da minha obra e do seu próprio destino. Mas, em verdade, Eu lhes digo que todas as asperezas de suas imperfeições serão suavizadas pelo cinzel das provas que Eu lhes anuncio.

58. Tudo falará de Mim, e Eu falarei a vocês por meio de todas as manifestações da natureza. Os chamados que antes não eram ouvidos serão percebidos e compreendidos. Toda a Criação estará em tumulto, tremerá e será abalada para testemunhar que a Justiça Divina está presente no Universo. Contudo, depois de julgados, os homens retornarão aos seus caminhos habituais, mas terão dado um passo em direção à perfeição. Será o despertar e o renascimento desta humanidade.

59. A luz da virtude poderá brilhar neste mundo sem que ninguém a apague. A razão prevalecerá, e o amor não será mais apenas uma palavra, mas se tornará ação. Senhores e servos desaparecerão gradualmente. Em toda a Terra terei Meus discípulos, e eles serão luz, paz e revelação para os povos.

60. Este mundo, que se tornou motivo de discórdia devido à ânsia de poder e ao egoísmo humanos, será finalmente compartilhado por todos,

sem que ninguém seja seu dono. Pois quando o Proprietário de tudo o que foi criado vos chamar de volta, todos vocês deixarão para trás de boa vontade todos os seus bens.

61. A humanidade está agora se preparando para a chegada desses tempos de luz. Quando estiverem passando por uma provação difícil, não se desesperem e, muito menos, blasfemem. Orem, “vigiem” e perseverem. Blasfêmias, maldições e pragas sairão da boca dos ignorantes, a quem vocês devem perdoar e ensinar a se elevar.

Quando então, em meio ao desespero dos homens, o silêncio se instalar, vocês falarão e serão ouvidos. Então testemunharão como aqueles que se afastaram tanto de Mim e Me injuriaram encontrarão perdão em virtude de seu arrependimento, assim como o Filho Pródigo da parábola. Mas então não vos surpreendais ao ver que, em vez de castigo, lhes foram concedidos perdão e carinho. Pelo contrário, chorareis de alegria ao ver a festa da paz e do amor no mundo.

62. Quando, do coração da humanidade, o templo do Espírito Santo se elevar até o infinito, surgirão em seu meio novas revelações, que serão tanto maiores quanto mais as almas se desenvolverem para o alto.

63. Agora procuro unir todos aqueles que Me ouvem nos diversos locais de reunião. Vocês não estão unidos porque não Me compreenderam. Assim que isso acontecer, vocês se amarão, e quando se amarem, baterão como um único coração.

64. A falta de compreensão decorre do fato de que vossa capacidade de compreensão é superficial e fraca, e de que estais sempre ocupados com os bens da Terra. Contentais-vos com a primeira coisa que alcançais, ou seja, um pouco de paz no coração, um teto seguro, um pouco de saúde física, o carinho de vossos entes queridos e um punhado de dinheiro.

65. Não estou dizendo que vocês devam desprezar os bens da Terra, mas tampouco que devam preferi-los aos dons do Espírito Santo.

66. Buscai, no meu caminho, o aperfeiçoamento de vossa alma, mas evitai as lisonjas e as honras terrenas. Sabei que, entre vós, não devem ser destacados os nomes, mas as obras do povo como um todo. A memória daquele que semeou a boa semente deve ser respeitada e abençoada, e seu exemplo deve servir de modelo. Esse deve ser seu único monumento na Terra.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 243

1. Meu Fogo de Amor desce até vós para aquecer vossos corações e acender uma chama ardente em vossas almas. Pois a luz que vos ilumina interiormente estava prestes a se apagar em alguns, enquanto em outros já se apagou, e isso só Me traz à vista uma incerteza sem compreensão. Contudo, minha luz resplandece neste momento em todos.

2. Por que recuar ou demorar-se no caminho já iniciado? Avante, discípulos!

3. A humanidade já aguarda Meus mensageiros, os portadores da Boa Nova. Vós sois esses enviados, as testemunhas da Minha Presença e da Minha Palavra no Terceiro Tempo. Será que as pessoas poderão chegar até Mim por meio de diferentes religiões? Digo-lhes apenas que existe um único caminho para o desenvolvimento ascendente da humanidade, e este é aquele que lhes indiquei no Primeiro Tempo, em minha Lei — um caminho que foi selado com meu Sangue na Segunda Era e que, neste Tempo, é iluminado pelo meu Espírito Santo.

4. Toda a minha Lei está resumida em dois mandamentos: o amor a Deus e o amor ao próximo. Este é o caminho.

5. As religiões são pequenos caminhos secundários que conduzem as almas ao verdadeiro caminho, no qual elas podem ascender passo a passo até chegarem a Mim. Enquanto os homens na Terra professarem religiões diferentes, eles permanecerão divididos. Mas, quando estiverem no caminho do amor e da verdade, estarão unidos, tornar-se-ão um com aquela única Luz; pois existe apenas *uma* verdade.

6. Mas os caminhantes, os peregrinos da Terra, pararam e adormeceram. O amor e a verdade se afastaram dos corações. Por isso, falei a vocês e preparei mensageiros que, com amor e misericórdia, despertem e levistem aqueles que estão perdidos ou cansados, antes que as forças da natureza se desatem e, com seus gritos imperiosos, se dediquem à tarefa de assustar almas, sentimentos e inteligências.

7. Contra o Ensino Espiritual se levantarão seus inimigos, que empunharão suas melhores armas, empregarão todo o seu poder e buscarão testemunhos contra essa revelação. Mas, em verdade, Eu vos digo: não haverá poder humano capaz de extinguir a luz que brilhou neste tempo, assim como os homens daquela época não conseguiram silenciar a voz de Cristo, nem mesmo por meio da execução no Gólgota, pois o sangue derramado ali por eles continuou a falar por toda a eternidade.

8. Não temam ser chamados de charlatões ou feiticeiros. Todos esses insultos também foram lançados contra o seu Mestre e foram, inclusive, os epítetos que os incrédulos e os depravados atribuíram aos meus

Profetas e aos meus Apóstolos. No entanto, quando a verdade do Senhor e dos Seus triunfou, aqueles que mais blasfemavam tornaram-se, em seguida, os mais arrependidos e fervorosos, como Paulo.

9. No meu grupo de apóstolos do Terceiro Tempo encontra-se também aquela mulher que acompanhou o Mestre no Caminho da Paixão até aos pés da cruz de madeira, ignorando os insultos e suportando as zombarias. Agora, no Terceiro Tempo, ela tem sido uma “trabalhadora” fiel, uma alma forte e uma soldada na luta. Por isso, concedi-lhe um lugar à minha mesa neste tempo. Pois o grau de apóstolo está fundamentado na alma, sem distinção de sexo.

10. Trabalhem juntos e trilhem o caminho da verdade até chegarem à Terra Prometida.

11. Agora é o momento em que Israel deve se dedicar ao trabalho com total humildade, sem divulgar suas obras de amor. A mão esquerda não deve saber o que a direita faz. Não deve haver vanglória por ser um discípulo do Senhor, nem se deve buscar lisonjas. Se seguirem essas orientações, as hostes espirituais se unirão em verdadeiros exércitos para formar uma única vontade, uma única frente, cuja luta terá como objetivo combater a ignorância, o pecado e o fanatismo religioso.

12. Esse povo, esse exército de seres humanos e seres espirituais, será o guardião desta obra nos tempos vindouros, para que o ensinamento e a lei não sejam falsificados, para que o homem deixe de combater a verdade.

13. Sob a sombra do meu ensinamento, não serão erguidos tronos dos quais pessoas glorificadas possam dominar as almas de seus semelhantes. Ninguém será coroado nem coberto com um manto púrpura na tentativa de ocupar o lugar do Senhor, nem surgirão confessores que julguem, perdoem, condenem ou emitam sentenças sobre os atos dos homens. Somente Eu sou capaz de julgar uma alma a partir de um tribunal *justo e perfeito*.

14. Posso enviar pessoas para corrigir, ensinar e guiar, mas não enviarei ninguém para julgar e punir. Enviei pessoas que foram *pastores* do povo, mas não senhores nem pais. O único Pai, segundo o Espírito, sou Eu.

15. A espiritualização penetrará em vossa alma e será transmitida às gerações futuras, que encontrarão em seu corpo um instrumento submisso aos mandamentos da consciência e uma grande clareza para receber as inspirações divinas.

Dessas gerações surgirão grandes mestres da instrução espiritual e também grandes cientistas, dotados de mente brilhante e elevada

inteligência. Haverá patriarcas exemplares por sua moral e virtude; surgirão profetas e apóstolos da verdade.

16. Quando lhes digo que devem se preparar, é também para que possam deixar seus filhos como testemunho do seu exemplo de obediência, de espiritualidade e de fraternidade, e de suas obras de amor para com o próximo.

17. Assim, o vosso nome será abençoado pelas gerações futuras e permanecerá na memória daqueles que vos amarão por causa do rastro de vossa luta, de vossas boas ações e de vossos exemplos dignos de imitação. Como não sereis reconhecidos por vossos filhos, se sois aqueles que limpam o caminho de cardos e espinhos para que eles não se machuquem? Portanto, não passem com indiferença pelos obstáculos do caminho, sem remover as armadilhas. Pois aqueles que vierem depois de vocês lhes farão reprovações cada vez que se depararem com o obstáculo ou com os espinhos, e alguns até os amaldiçoarão.

18. Vocês terão de aperfeiçoar suas condutas segundo o meu ensinamento, para que aqueles que vierem depois de vocês vejam que vocês foram capazes de cumprir e realizar o que a muitos pareceria impossível. Vocês terão de provar que o Espiritismo não é fantasia, nem um ensinamento excessivamente avançado, mas que se revelou à humanidade no momento certo, quando as almas, em virtude de seu desenvolvimento, estavam aptas a compreendê-lo e praticá-lo.

19. Agora é o momento em que o Espírito de Elias resplandece por todo o Universo, iluminando todos os mundos, todos os caminhos e todas as almas; despertando aqueles que dormem, ressuscitando os mortos e descobrindo, entre as imensas multidões, aqueles que pertencem aos 144.000 Marcados ou “Selados”, que desde o início dos tempos têm uma missão do Senhor para a humanidade.

20. Assim, formei agora, a partir de almas que em outro tempo pertenciam às doze tribos de Israel — à mesa das quais se sentam aqueles que pertenciam à tribo de Ruben, a —, as novas famílias desse povo, juntamente com as de Levi ou Zebulom, a fim de eliminar fronteiras, demarcações e divisões. Nisso reside a justiça divina.

21. Não se esforcem para ampliar a fama de um local de reunião, nem mesmo a do seu próprio. Trabalhem para que meu Nome e meu Ensinamento sejam reconhecidos e honrados por seus semelhantes. Quando, em 1950, Eu lhes falar pela última vez, isso não acontecerá para receber o povo dividido em grupos ou locais de reunião. Receberei a totalidade dos meus “trabalhadores”, sem levar em conta qual local de

reunião melhor colocou em prática os meus ensinamentos e qual foi aquele que não soube submeter-se à minha vontade.

22. Não contarei o número crescente ou reduzido de “trabalhadores” que cada local de reunião abrange. Receberei de cada coração sua homenagem e, de todos, farei um único coração, no qual erguer-me-ei o meu santuário.

23. Elias esteve em vosso caminho, e seu poder fez com que vencessem na luta contra os incrédulos, os fanáticos e os materialistas.

24. Ele uniu o povo no Primeiro Tempo, quando a discórdia o dividia. E nos dias de hoje, ele os uniu espiritualmente mais uma vez com sua luz de amor.

25. Lembrem-se de que, naquela época, o povo se dividiu em dois reinos: dez tribos pertenciam a um e duas ao outro. A maior parte havia caído na idolatria e se tornado adoradora de Baal. Então, Elias apareceu entre eles para revelar minha glória, minha existência e meu poder diante das nações, e disse-lhes o seguinte: “Eu, Elias, venho em nome de Jeová, o seu Deus, a quem vocês rejeitaram e combateram, e diante de cujos olhos ergueram falsos deuses e ídolos. Venho para lhes dizer que devem pôr à prova o poder desses deuses, e que, por minha parte, invocarei a presença de Jeová, meu Senhor, e que aquele cuja oração for atendida possui o verdadeiro Deus.”

26. Os adoradores de Baal concordaram, ergueram um altar de holocausto, invocaram seu deus e pediram que ele lhes enviasse fogo para provar sua existência e seu poder. Durante dias e noites a fio, os sacerdotes e multidões invocaram seu deus falso com danças e celebrações, enquanto o altar de holocausto permanecia inalterado.

Então Elias empilhou sua lenha sobre um altar composto por doze pedras, que representavam as doze tribos do povo de Deus, invocou Jeová e disse-Lhe: “Senhor, eu, teu servo, peço-Te que Te reveles diante destes que Te rejeitaram, para que voltem a adorar-Te e glorificar-Te.” Então, o Pai se revelou em meio a uma tempestade, da qual surgiu um raio que desceu sobre o altar de holocaustos do profeta e o incendiou.

Então, os idólatras, os cegos e os infiéis compreenderam que Elias era o enviado do Deus verdadeiro, o profeta do fogo, no qual todo o mal é destruído e cuja luz ilumina as trevas.

27. É ele quem preparou o caminho para que Eu viesse até vós — aquele que, neste tempo, uniu as almas pertencentes às doze tribos, que hoje são como pedras, a fim de fazer descer sobre o novo altar de holocausto o Raio Universal da minha Divindade, pois vós estais

novamente divididos e fragmentados. Mas essa luz retornou para unificá-los para sempre.

28. Hoje Eu vos digo: sejam todos bem-vindos, o “primeiro” como o “último”, o discípulo como o aluno, o fervoroso como o incrédulo.

29. Eu preparo todos vocês, pois o mundo exigirá de vocês provas da minha nova revelação.

30. Nesta Terra existem muitas comunidades religiosas, mas nenhuma delas unirá os homens nem fará com que se amem uns aos outros. Será o meu Ensino Espiritual que realizará essa obra. Em vão o mundo se oporá ao avanço dessa Luz.

Quando a perseguição aos Meus discípulos estiver no auge, as forças da natureza se desatarão; mas elas se acalmarão pela oração desses Meus obreiros, para que o mundo testemunhe a prova do poder que lhes concedi.

31. Não durmam, para que não fiquem consternados diante da dor e do caos do mundo, depois de Eu ter-lhes dado elevação acima de tudo isso.

32. Não desperdicem esse tempo confiando que virá outro, melhor. Pois o momento determinado chegará para retornar ao “Vale Espiritual”. Mesmo que, nessa ocasião, peçam a prorrogação de suas vidas para cumprir sua missão, vocês se depararão com a justiça do Pai, que lhes dirá que essa oportunidade já passou.

33. Reconheçam que têm a tarefa de acolher o caminhante cansado e o pecador enfraquecido pelo vício que se encontram entre vocês, pois, por meio de seu exemplo, de seus conselhos e de seus ensinamentos, eles encontrarão sua renovação.

34. Não venho a vocês como juiz, pois vejo que vêm a Mim em busca de consolo para aliviar os sofrimentos terrenos. Mas Eu os instruo para que façam aos seus semelhantes o que Eu fiz por vocês. Lembrem-se: quando lhes confiei essa herança espiritual, Eu lhes disse: “Dêem ao próximo, aos necessitados”. Pois se, por causa deles, vocês tiverem que negligenciar seus familiares, Eu cuidarei deles.

35. Este ensinamento não deve ser defendido com armas mortíferas. As únicas armas que lhes confiei para que lutem por ele são as palavras cheias de luz e as obras de amor. Quem as aplicar corretamente verá como as más intenções e os ataques sofridos se desfarão diante delas.

36. Quando procurardes exortar um pecador ao bem, não o façais ameaçando-o com o meu julgamento, com as forças da natureza ou com a dor, caso ele não se renove, pois isso lhe incutiria aversão ao meu ensinamento. Mostrai o verdadeiro Deus, que é todo amor, misericórdia e perdão.

37. Mas vocês não são os únicos sobre os quais, neste Terceiro Tempo, a luz do Espírito Santo se derramou. Essa luz está dentro e sobre cada criatura humana, em cada alma. Assim como este tempo se revelou para vocês uma oportunidade preciosa para evoluir, também se revelou para os clérigos, padres e pastores de todas as comunidades religiosas uma oportunidade para corrigir erros e cumprir a vontade do Pai.

38. Esforçai-vos por serdes do Meu agrado. Para isso, deveis agradar ao próximo. Eles ouvirão atentamente a Boa Nova quando, por meio de obras verdadeiras de amor, derdes testemunho da Minha verdade.

39. Após 1950, vocês não ouvirão mais a minha Palavra desta forma. Mas já lhes ensinei como podem alcançar o diálogo de Espírito para Espírito. Tornem-se dignos disso por meio da elevação e do bom exercício dos meus ensinamentos. Vocês não ficarão sem as minhas inspirações e as minhas novas revelações.

40. Os locais onde vocês se reúnem não devem ser adornados com ornamentos, pois com essas decorações vocês procuram agradar ao meu Espírito Divino. Minha Presença será melhor sentida na simplicidade e na modéstia.

41. Prepararei pessoas fortes que compreendam e interpretem Minha doutrina de maneira pura, para que sejam um estímulo para as multidões e para que as crianças vejam nelas um bom exemplo. Pois este povo deve ser semente de fraternidade, de união e de harmonia.

42. Era minha vontade que, ao final deste tempo em que Me revelo, vocês formassem uma família na qual se amassem uns aos outros — que a dor de um fosse compartilhada pelos demais, como acontece entre irmãos de verdade. Compreendam que vocês provêm do mesmo Pai. Quando alcançarem esse ideal, sua força será invencível.

43. Não julguem o valor de seus próprios dons nem os comparem com os de seus irmãos. Não digam que a alguns foi dado mais do que a outros. Pois, como a cada um foram dados *seus* dons e *sua* missão, cada criatura colhe, pouco a pouco, os frutos de seu amor e de sua perseverança, assim como também os de suas falhas e desvios. Nas diversas tarefas que vocês realizam no âmbito da Minha Obra, há justiça, reparação e também recompensa. Mas ninguém sabe se isso se deve a méritos ou a uma dívida para com seu Senhor.

44. Meu ensinamento será inesquecível para vossa alma, tanto na Terra quanto no “Vale Espiritual”. Agora, ela nunca mais será rebelde em seu caminho de desenvolvimento e, por estar em comunhão com seu Pai, sempre poderá ouvir a voz Dele. Pois Eu sou a Luz do mundo; quem vier a Mim não perecerá.

45. Eu realizei a união da carne humana com a alma. Assim, criei o primeiro homem, a quem, desde o início, revelei minha Lei por meio de diversas revelações, a fim de que ele reconhecesse o amor que deve ter por seu Senhor e por seu próximo.

46. Meus ensinamentos fizeram com que a humanidade se reconhecesse como filha do Pai. É por isso que lhes digo que as guerras entre os homens não têm razão de ser. Pois o Criador dotou a todos da capacidade de pensar, sentir e compreender. Mas nem todos pensam com o espírito, e muito menos valorizam a própria alma, pois se deixam levar pelas paixões terrenas. O homem deve estar sempre consciente de que é parte de Mim Mesmo, de que foi criado “à minha imagem e semelhança”.

47. Em breve ele saberá que já veio mais de uma vez a este planeta, mas não para se desviar do caminho nem para perecer. Então compreenderá que aquele corpo que possui e tanto ama é apenas um instrumento da alma, ao qual ela está unida enquanto vive neste mundo.

48. Vocês foram testemunhas desta minha vinda, receberam minhas revelações e ensinamentos e testemunharam minhas manifestações.

49. Para muitos hoje em dia, esses ensinamentos são incompreensíveis; e, no entanto, quando chegar a hora, eles os compreenderão por meio de vossa palavra e de vossas obras. Minha Palavra iluminará o pensamento humano; sua luz chegará a todas as almas para guiá-las pelo caminho da verdade, afastá-las do fanatismo, despertá-las e fazê-las ouvir a voz de seu espírito.

50. Ao longo do tempo, vali-Me de diversas formas para chegar até vós, até que, finalmente, Me encarnei em Jesus. A maneira como estou convosco hoje é a mais elevada e, ao mesmo tempo, a mais profunda, pois vós Me sentis, Me tocais e Me ouvis por meio de vossa elevação espiritual e de vossa inspiração.

51. Para me manifestar por meio da capacidade intelectual humana, limito-me de acordo com a capacidade de compreensão daquele por quem falo e daqueles que me ouvem. Alguns que me ouvem não conseguem me compreender, enquanto outros me compreendem sem me ouvir. Vocês, que hoje me ouviram, são os chamados neste Terceiro Tempo para dar um passo em direção à espiritualização.

Também nos tempos antigos o povo se levantou ao chamado dos profetas para abandonar sua idolatria. Vocês têm sido, até hoje, o povo que preserva as tradições. Mas, no íntimo de seu ser, vocês esperavam o meu retorno para abandonar tradições inúteis e ritos sem sentido em prol da espiritualização, que é o culto interior da humildade, da misericórdia e do amor.

52. Entreguei-vos esta mensagem, que deveis transmitir além-mar. Minha Palavra deve atravessar o Velho Continente e chegar até mesmo ao povo de Israel, que se lançou em uma luta fratricida por um pedaço de terra, sem perceber a miséria de sua alma. Vocês não conseguem imaginar a provação pela qual o mundo passará. Todos esperam pela paz, mas esta só se concretizará depois que as forças da natureza tiverem dado testemunho de Mim.

53. Os homens já não sentem temor diante da Minha justiça. A guerra foi cruel, mas a humanidade não se renova. Não é que Eu castigue os pecados humanos com a guerra. Se a Minha justiça o permite, é porque o homem precisa ser purificado.

54. Muitos são aqueles que se chamam de “filhos de Deus”, mas muito poucos são aqueles que O reconhecem na verdade, pois deveis buscar a minha divindade com o espírito. Contudo, já está entre vós o tempo do despertar, do renascimento, da ressurreição.

Após a sementeira virá a colheita, mas esta não será apenas fruto do desenvolvimento humano, mas também obra do meu poder celestial. Deveis preparar-vos e contribuir para que as novas gerações possam florescer e dar bons frutos. Cuidai para que vossa fé não diminua, pois após 1950 tereis de testemunhar a verdade do meu ensinamento e anunciá-la como profetas.

55. Meu discípulo João contemplou os acontecimentos que estavam por vir. Por ordem divina, ele viu o futuro e o revelou para a salvação da humanidade. Ele viu que os Marcados seriam salvos. Vocês pertencem aos Marcados e não perecerão, nem aqueles que se refugiarem em vocês como último refúgio.

56. Vossos lábios serão arautos que divulgarão a minha Palavra à humanidade.

57. Povo de Israel: Eu te preparei para acariciar e “ungir” os enfermos, para multiplicar o pão daqueles que passam por necessidades e para levar a paz aos teus semelhantes.

58. Venho neste dia para examinar, em vossa semente, o que colheram, e para perguntar-lhes como educaram seus filhos e se prepararam o caminho para as gerações futuras.

59. A cada momento buscais Meus sinais e Me perguntais: “Como devo agir neste ou naquele momento crítico?” Eu vos digo, então: Minha Palavra ensina tudo isso. Estudai-a, e nela encontrareis a solução que buscais.

60. O caminho que percorrem é pedregoso. Contudo, cada passo, cada obra que realizam dentro da Minha Lei, aproxima-os da meta que todo espiritualista possui.

61. Vosso dever de reparação é grande e, conseqüentemente, também o é vossa dor. Mas, quando tiverdes quitado vossas dívidas e alcançado a salvação de vossa alma, compreenderéis que a dor não foi em vão e que vosso destino é justo.

62. Por que não serviram uns aos outros, como o servo serve ao seu Senhor? Compreendam que aquele que serve não é inferior; pois sua humildade o eleva e lhe confere dignidade. Todas as tarefas que Eu lhes confiei, vocês podem cumprir. Sua capacidade e força são suficientes para isso.

Eu lhes disse que devem amar uns aos outros e que devem praticar o bem sem qualquer interesse próprio, que não devem esperar recompensa de seus semelhantes, pois uma moeda não é o preço do seu amor ou do seu sacrifício pelos outros.

63. Perdoem uns aos outros, e assim encontrarão alívio para si mesmos e para aquele que lhes fez mal. Não carreguem o fardo do ódio ou do rancor em sua alma; tenham o coração puro, e terão descoberto o segredo da paz e viverão como apóstolos da minha verdade.

64. Neste dia, vocês se lembram das pessoas que lhes foram próximas na Terra: seus pais, filhos ou irmãos. No entanto, alguns Me acusam em sua profunda angústia, porque Eu os chamei de volta ao “Vale Espiritual”. Mas Eu lhes digo: os laços de amor que os unem não foram rompidos. Todos vocês vivem dentro deste universo e passarão de um degrau a outro até alcançarem o destino final, e lá todos vocês se reencontrarão. Aqueles seres pelos quais vocês Me imploram não morreram; eles vivem, e em suas almas há uma clareza maior do que em vocês. Eles estão iluminados e, longe de terem sido perdidos, são para vocês um apoio e um consolo nos sofrimentos, intercessores e protetores. Unam-se a eles, pois comigo estão unidos pelo amor e pelo Espírito. Eles não sofrem e estão satisfeitos, pois estão se desenvolvendo e se aperfeiçoando para chegar até Mim.

65. Maria, vossa intercessora, derrama sobre o mundo seu amor materno, sua força de alma e sua paz.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 244

1. Meu amor e minha misericórdia estão entre vós, ó amado povo de Israel.

2. Homens e mulheres que inclinam a cabeça diante da presença do Pai: eu os abençoo, almas do povo escolhido de Deus nos Três Tempos, que hoje abrem novamente os olhos para contemplar minha presença e minha luz. Sejam abençoados!

3. Penetrem no âmago da minha Palavra: Cristo se revela justamente por meio da capacidade intelectual humana, a fim de que recebam a instrução. Mas Eu vos digo: sempre que Ele vos entregou a Sua Palavra, Jeová, o Pai, e o Espírito Santo estiveram presentes. Não busqueis no meu Espírito Divino três pessoas, mas um único Espírito Criador, um único Pai, que veio até vós em três épocas e fases de revelação diferentes.

4. Em verdade, Eu vos digo: quanto os teólogos têm confundido a humanidade! Mas Eu vos dou a minha luz para salvar-vos, redimir-vos e elevar-vos, dizendo-vos com verdade que não é a vossa razão que revela essas compreensões ao Espírito, mas que é o Espírito que revela ao entendimento humano o conhecimento espiritual e divino. Por isso, vos diz o vosso Senhor: não serão os teólogos, mas os espiritualistas, os verdadeiros discípulos do Espírito Santo — as almas que aprendem a estar em contato com o Espírito Divino para ouvir a minha voz e sentir a carícia, o encorajamento e o chamado do vosso Senhor.

5. Por isso, neste momento, limitei-Me a um único raio de luz para me revelar a vocês por meio de uma única faculdade intelectual. Falo a vocês como Pai por meio da minha própria “Palavra”, que no Segundo Tempo se encarnou juntamente com o meu Espírito Santo, o qual sempre esteve em Mim. Pois sou Eu mesmo de quem todos vocês provêm. Reconheçam a verdadeira Trindade Divina, buscando um único Espírito, uma única Essência e um único amor paterno.

6. Entrastes no tempo do desenvolvimento, da manifestação e da revelação do Espírito Santo, e cada uma das Minhas revelações despertará o povo e o levará à reflexão. Haverá momentos de confusão em que direis: “Pai, a razão está sempre em Ti, a verdade és Tu, e eu sou sempre uma criança pequena na Tua presença.”

7. Eu vos recebo neste dia de comemoração; contudo, a tradição que ainda persiste entre vós será extinta nos tempos futuros, e a chegada da Divindade e do Mundo Espiritual não será mais comemorada apenas em um único dia. Quero que estejais sempre em contato comigo e com vossos irmãos e irmãs.

8. No Primeiro Tempo, vocês Me prestavam um culto de temor e não de amor, que brotava apenas de sua parte terrena. Pois ainda não haviam descoberto no coração do Pai Seu amor infinito e perfeito por Suas criaturas e viam em Mim apenas um Pai implacável, severo e exigente de justiça. Vocês possuíam Minhas leis e as cumpriam por medo da Minha justiça, e Eu aguardava o momento em que Me reconheceriam como um Pai amado e não temido.

Mas, embora Eu tenha dado a vocês grandes provas do meu amor, da minha cordialidade e da minha ternura, vocês continuaram a temer a justiça de Jeová. Vocês continuaram a temer a voz da sua consciência, por meio da qual o Pai lhes falava incessantemente.

Naquele tempo de preparação e despertar da alma, em que começastes a dar os primeiros passos firmes no caminho que levaria o vosso espírito até o Meu, fiz-vos compreender que não era minha vontade que entresseis em contato com as almas dos falecidos, pois ainda não estais preparados para isso e não faríeis bom uso dessa graça. Nem o Mundo Espiritual nem vocês estavam suficientemente preparados para estabelecer contato entre si. Mas já havia um pressentimento disso, assim como a possibilidade e a graça. Por isso, a partir de então, surgiram no mundo aquelas pessoas que buscavam a conexão com os seres espirituais.

9. A proibição não deveria ser válida para sempre. Como poderia o Pai, que ama tanto seus filhos, proibir a comunicação entre eles mesmos? Como poderia meu Espírito Divino erguer barreiras e distâncias intransponíveis entre irmãos que se buscam com fervor e amor? Simplesmente ainda não era o momento certo para isso, e por isso Eu vos poupei disso. Mas, em meu amor infinito pelo ser humano, pela vossa própria alma encarnada, tornei-Me homem, tendo-vos anunciado isso profeticamente com antecedência e informado a respeito, para que minha vinda não fosse uma surpresa e Eu pudesse encontrar-vos vigilantes e em oração, aguardando minha presença.

10. Cumpri minha promessa e encarnei meu Espírito. Nasci como ser humano e morei entre vocês para viver, crescer e morrer; e nesse tempo em que Eu, vosso Pai, fui humano, dei-lhes manifestações, lições e ensinamentos repletos de espiritualidade. Muitas revelações dei ao vosso espírito, que encheram uns de luz e deixaram outros em confusão.

11. Com a minha vinda na Segunda Era, eu vos preparei para que elevásseis o olhar e contemplásseis mais de perto o meu Reino — para que, naquela época, a vossa alma sentisse que o Reino dos Céus se aproximava cada vez mais.

Naquela época, encontrei entre os homens grandes legiões de almas invisíveis e intocáveis para vocês, que ainda eram um mistério inacessível para suas próprias almas — aquela vida que se agitava e se tecia entre vocês. Eu lhes revelei isso, desvendando o mistério dessas manifestações e mostrando ao teólogo e ao cientista que minha revelação era superior às suas descobertas e palavras.

12. Curei os doentes abandonados pela ciência, pois suas doenças eram sobrenaturais, pois eram de natureza espiritual. Libertei os possuídos das grandes legiões de almas confusas, e aqueles que acreditavam em Mim se levantaram, louvaram o meu nome e reconheceram o meu poder. Aqueles que não acreditavam em Mim Me condenaram, atribuíram essas provas de poder ao mal e Me trataram como um mago negro.

Abri para a humanidade uma porta para a luz, para que vocês reconhecessem que não existem distâncias para a alma; e, no momento da minha morte como ser humano, meu Espírito despertou as almas que habitavam em seus túmulos. Fiz com que saíssem de seus túmulos, como Lázaro, e as enviei entre vocês para testemunhar sua presença e sua existência.

13. Vossos olhos as viram, e vossos corações as sentiram muito próximas, porque, naquele momento de provação, Eu as ressuscitei para uma nova vida, para que testemunhassem a vida gloriosa da alma, a vida eterna no além, que espera por todos vós.

Também foi minha vontade que, depois que meu corpo tivesse repousado no seio da terra, ele retornasse a vocês na forma de Jesus, para me revelar repetidamente diante de seus olhos, a fim de deixar aberta para sempre a porta que liga o “Vale Espiritual” ao lugar onde vocês habitam atualmente, e, assim, proporcionar às almas acesso ao meu reino abençoado e prometido, para que elas vissem que essa porta do amor do Pai, do Espírito Santo, está sempre aberta para todos — que aquela porta, que permaneceu fechada apenas por um tempo porque vossas almas não eram capazes de ultrapassar seus limiares, havia sido aberta pela misericórdia do Senhor. A partir desse momento, a alma do ser humano despertou para a comunicação espiritual.

14. Contudo, ainda não era o momento da compreensão plena das revelações espirituais. Mas o anseio por esses ensinamentos divinos começou a envolver a humanidade; as pessoas das diversas gerações do Segundo Tempo passaram a buscar com fervor o Além, fazendo uso das capacidades e dons que estavam latentes em seu meio, e assim, pouco a pouco, encontraram o caminho que as conduzia ao “Vale Espiritual”.

15. Muitos obstáculos e decepções os homens enfrentaram nesse processo; muitas profanações foram cometidas contra a minha Obra e contra o meu Mundo Espiritual. Contudo, o Pai perdoou tudo, pois via o anseio das almas que povoavam esta Terra de alcançar a troca de pensamentos com seus irmãos espirituais. No entanto, enquanto uma parte da humanidade ansiava pela descoberta dessas revelações e pela comunicação com o Além, outra parte encarava a comunicação espiritual com desconfiança e relutância.

16. Mas a Terceira Era já se iniciou entre vós — o tempo em que Eu, o próprio Deus de vós, o mesmo Pai que veio como Lei na Primeira Era, o mesmo que se fez homem para difundir a Sua Palavra entre vós, vim como Espírito Santo — não para Me tornar materialmente audível, como na Primeira Era, nem para Me tornar homem, como na Segunda Era, mas para preparar-vos por meio da capacidade intelectual do homem, manifestando-Me por breves períodos, a fim de que mais tarde eu possa fazê-lo com vocês de Espírito para Espírito. Pois mesmo agora, enquanto falo como Espírito Santo, tive que me materializar até um grau determinado pela minha vontade, quando falava por meio do próprio homem.

17. Em breve se abrirá diante de vocês uma nova era, o tempo da graça do Espírito Santo, no qual vocês Me encontrarão — não por meio de ritos, nem por cerimônias eclesiásticas, nem pela capacidade intelectual, mas em sua própria alma.

18. Muito tempo se passou e, com ele, as provações, a luta, o desenvolvimento de vossa alma; e agora, na era do Espírito Santo, vocês se erguem como seres humanos capazes de Me compreender.

19. Já não é mais o tempo da proibição da comunicação com o além. Já não é mais o tempo em que Eu apenas vos preparo e faço promessas. É o tempo do cumprimento das Minhas promessas — o tempo de dizer a vocês que não apenas escravizaram seus corpos nesta Terra, mas também acorrentaram suas almas às necessidades materiais, embora sua verdadeira pátria seja o infinito, seja o universo, seja o espaço espiritual sem fim que Eu lhes concedo. Pois não importa que sua alma esteja encarnada neste momento. Já a partir daqui vocês podem conquistar os espaços; podem se sentir em casa no Mundo Espiritual e abraçar-se uns aos outros como irmãos.

20. Antes de minha Luz ter eliminado as fronteiras, ela os preparou para que pudessem entrar em contato tanto com meu Espírito Divino quanto com seus irmãos e irmãs no “Vale Espiritual”. Pois não quero que sejam filhos da ignorância, mas que, como discípulos da minha Obra

Espiritual Trinitária-Mariana, possam estabelecer essa conexão com total pureza e elevação. Somente aquele que não sabe se preparar não poderá permanecer nessa conexão. Quem estiver manchado também não alcançará a comunicação que traz felicidade, da qual estou falando a vocês neste momento. Pois já lhes disse que nada de impuro chega até Mim.

21. Se for apenas a curiosidade que vos levar a buscar a conexão com o Além, não encontrareis a verdade. Se for o desejo de grandeza ou a vaidade que vos levar a isso, não recebereis a verdadeira revelação. Se a tentação seduzir vosso coração com intenções falsas ou interesses egoístas, tampouco alcançareis a conexão com a Luz do meu Espírito Santo. Somente vossa reverência, vossa oração pura, vosso amor, vossa misericórdia e vossa elevação espiritual operarão o milagre de que vossa alma desdobre suas asas, atravesse os espaços e chegue até os lares espirituais — tão longe quanto for da minha vontade.

22. Esta é a graça e o consolo que o Espírito Santo vos concedeu, para que pudésseis contemplar um único e mesmo lar e vos convencêsseis de que não há morte nem afastamento, de que *nenhuma das* minhas criaturas morre no que diz respeito à Vida Eterna. Pois, neste “Terceiro Tempo”, vocês também poderão abraçar espiritualmente aqueles seres que partiram desta vida terrena e que vocês conheceram, amaram e perderam neste mundo, mas não na eternidade.

23. Muitos de vocês entraram em contato com esses seres com a ajuda dos meus “trabalhadores”. Mas, em verdade, Eu vos digo que essa não é a forma perfeita de estabelecer contato, e aproxima-se o tempo em que as almas encarnadas e desencarnadas poderão se comunicar entre si, de espírito para espírito, sem mais recorrer a nenhum meio material ou humano, a saber, por meio da inspiração, do dom da sensibilidade espiritual, da revelação ou da intuição. Os olhos do seu espírito poderão perceber a presença do Além; em seguida, o seu *coração* sentirá as manifestações de vida dos seres que povoam o “Vale Espiritual”; e então a alegria do seu espírito, assim como o seu conhecimento e o amor ao Pai, serão grandes.

24. Então sabereis o que é a vida de vossa alma, quem ela é e quem ela foi, ao reconhecerdes a vós mesmos, sem vos verdes dentro de limites tão estreitos quanto aqueles que correspondem aos vossos corpos. Pois o Pai vos diz: mesmo que a matéria de vossos corpos seja de fato pequena — quão semelhante é o vosso espírito ao meu Espírito Divino!

25. Falo a vocês para o presente e para o futuro. Eu os preparo e os desperto com a minha Palavra por meio desta revelação. Vocês devem partir para fazer o mesmo com os demais seres humanos, falando da

minha obra divina — não apenas do Terceiro Tempo. Pois o que lhes ensinei e revelei nele não é toda a minha obra. O que Eu vos ensinei e revelei no Primeiro e no Segundo Tempo também faz parte dela; por isso, deveis conhecer os ensinamentos de todos os três tempos, para que possais ser os verdadeiros trinitaristas. Pois estivestes com o Pai nos Três Tempos, em Suas três manifestações, em Suas três revelações.

26. Preparai-vos dessa maneira, povo amado, para que amanhã não causeis confusão à humanidade, e para que não haja, no coração, na mente ou na alma das pessoas, uma única pergunta que vos deixe sem resposta; mas para que, com a luz do meu Espírito, possais responder ou esclarecer tudo, e não deixeis nenhuma alma na confusão, mas deis a todos a vida, a explicação daquilo que o homem contemplava envolto em mistério, nas trevas ou na incerteza.

27. Eu sou Luz, Simplicidade e Verdade. Já não é mais tempo de vós verdes mistérios onde tudo é clareza. Revelo minha sabedoria à alma na medida em que ela se desenvolve ascendentemente. Quanto mais ela avança e se espiritualiza, melhor compreende as revelações que antes desconhecia; e, nesse caminho, vossa alma se deleitará eternamente com as lições sempre novas que meu Espírito Divino vos mostra.

28. Vocês aqui, neste tempo, já têm a certeza de que já habitaram a Terra muitas vezes, porque acreditam na reencarnação da alma. Mas essa revelação, tal como Eu a dei a vocês, abalará o mundo, provocará uma revolução entre os homens e, com ela, obterão a explicação para muitos mistérios e o encorajamento para suas almas, pois a reencarnação é uma lei do amor e tem como fundamento a minha luz.

29. Vocês ainda não sabem, ó povo amado, quantas vezes estiveram neste mundo em diferentes corpos físicos. Embora a “carne” se examine a si mesma e questione sua própria alma, vocês não conseguem vislumbrar seu passado, suas vidas anteriores. Pois Eu, como Pai, proibi esse conhecimento, impedi que vossa alma, durante a vida humana, descobrisse suas vidas terrenas anteriores, porque isso ainda é uma proibição do Espírito Santo, que está entre vós.

Mas vocês estão, neste momento, preparando as gerações futuras, cujas almas possuirão um elevado grau de desenvolvimento espiritual e que ainda vivem no além, onde se purificam e evoluem para, então, virem a este planeta. A elas certamente será concedida, pelo Espírito Santo, a capacidade de se lembrarem de suas vidas passadas, de conhecerem seu passado, pois isso será útil para sua própria alma. Se Eu não lhes concedi isso, foi porque ainda encontro fraqueza em vossa alma e, mais ainda, em vossa natureza terrena, e sei que vocês desanimariam ao contemplar seu

passado. Aquele que cometeu muitos erros e, com isso, ofendeu seu Pai, não teria força suficiente para suportar o remorso e as acusações de sua consciência. E aquele que foi importante ficaria tomado pela vaidade — aquele que foi insignificante se sentiria humilhado, e em seu coração surgiria o desejo de vingança. Essa é a razão pela qual o seu Pai, que é a sabedoria perfeita, ainda não quis revelar a vocês, durante a sua vida terrena, o passado da sua alma.

30. Essa graça está reservada às gerações futuras, às quais o conhecimento de seu passado não causará dano. *Vocês* serão para elas como um livro aberto diante de seus olhos. Essas almas serão as reveladoras de muitos segredos — aquelas que iluminarão a vida da alma por meio de suas próprias vidas terrenas — aquelas que falarão a este mundo sobre outros mundos e sobre o caminho tão vasto que é o caminho espiritual.

31. Preparai-vos, povo, para que possais legar essa preparação àqueles que surgirão de vós — para que essa graça perdure em vossa descendência — para que os corpos que gerardes e recebestes sejam instrumentos dispostos para as almas das gerações vindouras. Pois, neste momento, estou preparando, por meio de vós mesmos, um novo mundo para esta humanidade. Vocês são o trigo que Eu cultivo neste tempo e rego com a água cristalina dos Meus ensinamentos.

32. As almas encarnadas e aquelas que habitam no “Vale Espiritual” Me prestam homenagem neste momento. Toda a Criação Me oferece seu tributo de amor.

33. Quem não se preparou hoje para Me receber carrega tristeza em seu coração. Mas aquela porta que se fechou para Mim, Eu a abrirei com a chave do meu amor. Pois Eu sou o Peregrino da Terra que visita a todos para deixar, como rastros dos Meus passos, o Meu ensinamento perfeito.

34. Minha voz desperta aquele que dorme e fortalece aquele que está cansado, para que compreendam que o tempo de que dispõem é curto e que é necessário aproveitá-lo.

35. Minha Palavra se dirigiu a todos, tanto aos instruídos quanto aos incultos. A todos Eu falei da mesma maneira, de forma simples e direta. Pois, diante do ensinamento espiritual do Mestre Divino, todos vocês são como crianças em fase de aprendizagem. Mas quanta vida, quanta verdade e quantas revelações vocês descobriram nessas palavras simples, sem ainda as terem compreendido e sondado por completo.

36. Grande é a responsabilidade daqueles que Me ouviram neste tempo, pois devem ser como uma semente de renovação neste mundo e um estímulo para que os homens se transformem. Meus novos apóstolos

e “trabalhadores” devem levar a ressurreição àqueles que estão mortos para a vida da graça, embora continuem vivos fisicamente. Devem ouvir a voz dos Meus enviados como aquele “Levanta-te e anda!”, que Lázaro ouviu.

37. Alguns se prepararam, desenvolvendo seus dons e seguindo meus ensinamentos divinos, e se preparam para a luta cheios de fervor e esperança. Outros, por outro lado, mostram-se desanimados, porque não aproveitaram o tempo, ainda não se esforçaram. Falo a todos e ilumino a todos, para que cada um receba o que lhe diz respeito.

38. Não quero ver uns satisfeitos por terem cumprido bem sua missão, pois apresentam o trigo dourado em abundância, enquanto outros, envergonhados, escondem as mãos vazias; pois, nesse caso, minha alegria não pode ser plena. Contudo, não quero com isso estragar a alegria daquele que cumpriu sua tarefa. Pois, para me mostrar sua colheita, ele teve de trabalhar, esforçar-se e, muitas vezes, até derramar lágrimas. Mas entre suas tarefas está também revigorar e estimular os tímidos, os frios e os que se cansaram, para que haja uma festa em todo o povo quando o Mestre aparecer para pedir contas do resultado do seu trabalho.

39. Com amor, cultivo vossos corações para que deles brotem obras de misericórdia e fraternidade.

40. Continuem sempre avançando e não pensem como aqueles que se contentaram com o que fizeram, por acreditarem já ter conquistado a Terra Prometida.

41. Vocês estão no caminho das almas, traçado por Deus desde a eternidade. Não é um caminho terreno, visível aos olhos humanos. Pois, se assim fosse, as paisagens de Canaã ainda seriam o destino. Mas Eu retirei as almas dali para espalhá-las por todo o globo — assim como a vocês, que viveram no Oriente em tempos passados e agora surgiram no Ocidente, sem se desviarem do caminho espiritual.

42. Para alguns, um símbolo representado em forma material ainda é indispensável; outros têm, em sua imaginação, as figuras que representam as forças da alma. Quando tiverem alcançado a verdadeira espiritualização, não terão mais desejo de imagens ou figuras visíveis ou invisíveis para acreditar na presença do Divino ou para compreender seu significado.

43. Vocês são pioneiros, pois novas gerações surgirão de vocês, e nelas encarnarão novas hordas espirituais.

44. Atualmente, vocês estão preparando o caminho para que a prática religiosa deles, seus atos de culto e sua comunicação comigo sejam mais avançados.

45. Caminhem com passos firmes e irão subir degrau por degrau.
Abandonem sua prática religiosa falsa e materialista, e proporcionarão à
sua alma, a cada dia, maior elevação e liberdade.
Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 245

1. Meu Espírito se alegra porque vocês vêm até Mim com anseio. Por que, neste dia, vocês se lembram de maneira tão intensa das pessoas que partiram para o além, embora para a alma não existam dias nem datas? Não se deixem desviar pelos “mortos” que choram seus “mortos”. Vocês não são “mortos”, nem o são aqueles que lhes foram próximos como pais, filhos, irmãos, parentes ou amigos. Por que não incluir também aqueles que lhes causaram mal, se eles se purificaram?

2. Vocês anseiam pela luz, e minha obra satisfaz verdadeiramente esse anseio de sua alma, que, quanto mais é iluminada, tanto mais se afasta da aparente “morte”.

3. Seu coração fica triste quando veem seus semelhantes chorando por seus “mortos”, sem esperança e sem consolo. Orem por eles e trabalhem para que aprendam a ressuscitar os “mortos” deste mundo e do outro.

4. Quando as pessoas compreenderem a realidade desses ensinamentos, não chorarão mais sobre os túmulos que guardam alguns restos mortais, e transformarão seu choro em respeito pelos locais destinados a servir de repouso para os corpos, e em orações pelas almas que habitam no “Vale Espiritual” — em orações que são um abraço, uma saudação, um beijo e uma carícia.

5. Vocês já vivem no “Terceiro Tempo”, e a humanidade ainda permanece espiritualmente atrasada. Seus guias espirituais, seus teólogos e pastores espirituais revelam-lhes muito pouco e, às vezes, absolutamente nada sobre a Vida Eterna. A eles também Eu revelo os segredos do Livro da Minha Sabedoria, e por isso pergunto a vocês: por que eles se calam? Por que temem despertar as almas adormecidas dos homens?

6. Vocês, que Me ouvem neste momento, já compreendem aqui como trabalhar o desenvolvimento e o progresso para o futuro de suas almas. Mas quantos não conhecem essas verdades ou as esquecem, e a morte os surpreende desprevenidos.

7. Quero que pensamentos puros sejam a linguagem pela qual vocês se comuniquem com seus irmãos que habitam no mundo espiritual, para que, dessa forma, se compreendam; e, em verdade, seus méritos e suas boas obras serão úteis para eles; assim como a influência desses Meus filhos, suas inspirações e sua proteção serão para vocês uma ajuda poderosa em seu caminho de vida, para que juntos cheguem até Mim.

8. Espiritualizem-se, e experimentarão em sua vida a presença benéfica desses seres: o carinho da mãe que deixou seu filho na Terra, a cordialidade e o conselho do pai que também teve de partir.

9. Depois de ter-lhes dado este ensinamento, vocês compreenderão o julgamento sobre aqueles que tiram a própria vida — sobre aqueles que matam seus semelhantes e sobre aqueles que incitam guerras assassinas. “Vigiem” e orem por todos eles, de Caim até o último assassino, para que seu julgamento seja atenuado.

10. Assim como nuvens escuras que anunciam uma tempestade, legiões de seres confusos pairam sobre vocês. Orem para que não se tornem vítimas de suas influências. Orem para que essas forças das trevas se transformem em luz.

11. Não se cansem desta vida, não se rebelem diante de seus sofrimentos, pois vocês não sabem quais dívidas de vidas passadas estão pagando neste momento.

12. Viver em harmonia e em paz no seio de sua família e de sua sociedade, para que muitos de seus semelhantes possam seguir o seu exemplo, aqueles que lhes são conduzidos por seres de luz.

13. Sede alegres neste Terceiro Tempo, pois minha Palavra chegou a vós cheia de esplendor.

14. É um momento de paz para cada alma. Os mundos se iluminam quando o Pai derrama Sua luz sobre eles. São momentos de glória para todos os seres humanos que estão preparados para receber este dom divino. Esta graça chegou ao vosso mundo, e nela vi os “mortos” enterrarem seus “mortos”, prestarem veneração e adoração aos bens da Terra e oferecerem a Deus sacrifícios materiais por meio de cerimônias vãs.

15. A luz do meu Espírito Santo se derrama, neste tempo, sobre todos os homens, e por meio dela poderão compreender qual é a natureza da oferta agradável ao Senhor: A *alma* se preparará como oferta que deve chegar à presença do Criador quando se desligar de seu corpo — aquela matéria que, ao afundar na terra, se decompõe, perde sua forma e se tornará apenas um pequeno monte de átomos. Ali onde está o fim de um ser humano, começa uma vida que os homens não conseguiram compreender.

16. Os homens se apegam às suas tradições e costumes. É compreensível que tenham uma lembrança indelével das pessoas cujos corpos eles lançaram na sepultura e que se sintam atraídos pelo local, onde enterraram seus restos mortais. No entanto, se se aprofundassem no verdadeiro sentido da vida material, perceberiam que, ao se dissolver, átomo por átomo, aquele corpo retorna aos reinos da natureza dos quais foi formado, e que a vida continua a se desenvolver.

17. Mas, devido à falta de estudo do espiritual, o homem, em todas as épocas, criou uma cadeia de cultos fanáticos ao corpo. Ele tenta tornar a vida material imortal e esquece a alma, que é o que, na verdade, possui a vida eterna. Quão longe ainda estão eles de compreender a vida espiritual!

18. Agora vocês compreendem que é desnecessário levar oferendas àqueles locais onde uma lápide, que expressa a “morte”, deveria expressar “dissolução e vida”; pois ali a natureza está em plena floração, ali há solo, que é o seio fértil e inesgotável de criaturas e formas de vida.

19. Quando esses ensinamentos forem compreendidos, a humanidade saberá atribuir ao material o *seu* devido valor e ao divino o *seu*. Então, o culto idólatra aos antepassados desaparecerá.

20. O homem deve reconhecer e amar seu Criador de espírito para espírito.

21. Os altares são faixas de luto, e os túmulos são prova de ignorância e idolatria. Eu perdoo todas as vossas faltas, mas preciso realmente despertar-vos. Meu ensinamento será compreendido, e chegará o tempo em que os homens substituirão os bens materiais por pensamentos elevados.

22. Discípulos: quando tiverem passado pela provação de perder um ente querido, uma oração como esta começará a brotar de vós: “Senhor, sei que aquele que deixou este mundo está Contigo, que ele apenas partiu antes de nós para a jornada, que chegará o momento em que Tu nos permitirás estar todos reunidos na mesma pátria. Não há lágrimas em nossos olhos, pois sabemos que não são eles os mortos, mas sim nós, que estamos neste mundo — que no ‘Vale Espiritual’ reina a verdadeira igualdade e fraternidade. Pois enquanto aqueles que já alcançaram a luz em plenitude avançam no caminho do desenvolvimento ascendente, e outros, que possuem apenas uma fraca centelha para iluminar seu caminho, são apoiados pelos primeiros, existe entre eles perfeita harmonia, disposição para ajudar e misericórdia.”

23. Por que, então, limitar vossas lembranças daqueles que partiram à sua existência terrena? Recordai-os de maneira espiritual, para que não os perturbeis. Quando tiverem abandonado todas as inclinações humanas, eles voltarão para vós; lhes será permitido aproximar-se de vosso coração, mesmo que não saibais de que maneira.

Na vida espiritual, há apenas um anseio, um desejo: o de aproximar-se da perfeição divina. Eu lhes disse na época: “O homem não entrará no Reino dos Céus enquanto não se tornar semelhante a Mim.”

24. Se alguém não compreende Meu ensinamento, é porque não se deu ao trabalho de estudá-lo; pois ele é luz para todos. Chegará o tempo em que toda a humanidade se erguerá e dirá: “Creio em Ti, na ressurreição para a vida eterna.”

25. Discípulos: essa atmosfera de paz que vocês vivenciaram, e que para vocês foi como um céu aberto, é realmente o seio da Segunda Jerusalém, em cujo firmamento brilha a estrela que guiará as pessoas que chegam ansiando por paz e verdade.

26. Meu Espírito se alegra ao falar-lhes, e minha alegria no céu é tão grande quando um pecador arrependido chega até Ele quanto quando um justo chega. Pois este sempre esteve salvo, enquanto aquele estava perdido e foi reencontrado.

27. Não se considerem salvos só porque ouvem a minha palavra, e não digam: “Estávamos perdidos, mas fomos encontrados, e o céu está garantido para nós”. Não, vocês devem compreender que Eu vim apenas para colocá-los no caminho que conduz ao meu Reino, e que vocês devem se esforçar para nunca se desviar desse caminho, e para avançar um passo a cada dia, até chegarem à porta atrás da qual se encontra a pátria eterna, o berço e a verdadeira pátria da alma, à qual todos vocês devem chegar para nunca mais se desviarem e assim desfrutar do fruto colhido na luta da vida, bem como da recompensa prometida pelo Pai a todos aqueles que perseverarem na fé e no amor.

28. Vocês se sentem acorrentados à “carne”, ao mundo e à dor. Mas, em vez de se deixarem desanimar por isso, pensando que são obstáculos ao seu desenvolvimento ascendente, quero que compreendam que esses obstáculos são, na verdade, os meios para pôr à prova a sua fé, o seu amor e a sua perseverança no bem.

29. Eu sou o vosso Salvador, o vosso Libertador. Compreendei, porém, que, ao dar-vos o meu amor para salvar-vos, vós também deveis dar-Me o vosso. Terei cumprido a minha parte e vós a vossa, ao dar-vos a oportunidade de adquirir méritos para chegar até Mim, conscientes de vossas obras e sabendo bem a Quem vós vinde e por quê.

30. Que mérito seria para vocês se, por compaixão, Eu os livrasse deste mundo e da dor e os levasse às regiões celestiais? Em verdade vos digo que vocês não se sentiriam dignos de habitar nelas, nem saberiam valorizar aquela vida — em uma palavra: vocês nem mesmo saberiam onde moram. Por isso vos digo que é minha vontade que, quando chegardes lá, isso aconteça em virtude de vossos méritos. Pois então sereis dignos de tudo o que vos rodeia e de tudo o que possuíis.

31. Sabei que estou presente em cada um de vossos passos, em vossas provações ou dificuldades, em vossos esforços, obras e pensamentos, concedendo-vos o meu amor, falando convosco, fortalecendo vossa vontade e encorajando vossa fé. Pois quem poderia aproximar-se da perfeição sem o meu auxílio?

32. Despertem! Erguam-se! Elevem-se rumo à luz e iniciem a luta! Sentem-se prisioneiros? Então, quebrem a prisão do seu materialismo. A dor e a miséria os oprimem? Então, aprendam a superar as necessidades humanas. Sentem-se insignificantes diante dos outros? Há em vocês um grande ser, quando a alma se desdobra por meio do bem. Não criei almas destinadas a serem sempre insignificantes ou a viverem sempre na obscuridade. Se nos altos lares existem grandes almas, é apenas porque ascenderam pelo caminho do amor. Mas, originalmente, elas também eram pequenas.

33. Compreendam por que meu Espírito se alegra ao falar com aqueles que ainda são pequenos — com aqueles que habitam nas trevas ou vivem acorrentados à dor e à miséria. Pois sei que, por meio do meu amor, vossa alma desperta para a luz, é inundada pela esperança e acredita no ideal da evolução ascendente, abraçando-o.

34. Quero ver todos vocês felizes, vivendo em paz e na luz, para que, pouco a pouco, possuam tudo — não apenas por meio do meu amor, mas também por meio de seus méritos; pois então sua satisfação e sua felicidade serão perfeitas.

35. Para ajudá-los em sua evolução ascendente, meu raio divino desce sobre vocês para se transformar em palavras de ensinamento. E Eu lhes digo, como no Segundo Tempo: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Assim, Eu Me revelei em vosso caminho e vos tirei da imundície para colocar-vos no caminho da verdade, da moralidade e da espiritualização plena. Quebrei vossas correntes para que pudésseis seguir-Me.

36. Jesus, o Nazareno, esteve entre os homens na Segunda Era para deixar-lhes um exemplo vivo de como amar e servir ao Pai, e de como amar os homens.

Falo assim a vocês para que não acreditem que vim apenas para curar seus sofrimentos. Pois também vim para ensiná-los a fazer o bem ao próximo. Lembro-vos do curso da minha vida e da minha Paixão como ser humano, para que compreendais que o caminho que hoje vos mostro é o mesmo que Jesus vos traçou. É o caminho de sempre, o único, o eterno.

37. Para muitos de vocês, parece uma ilusão ou uma impossibilidade que Eu Me manifeste por meio da capacidade intelectual humana. Mas a essas dúvidas respondo que, em todos os tempos e desde o início da

humanidade, Eu Me manifestei por meio de pessoas, por meio das quais transmiti ao mundo os Meus mandamentos, as Minhas inspirações e as Minhas revelações. O que acontece hoje é que a humanidade está materializada, acorrentada ao mundo e à matéria, e presa ao seu fanatismo religioso.

38. Atualmente, falo a todos, pois não faço distinção entre vós, já que, no início, enviei apenas almas iguais para habitar a crosta terrestre.

39. Sou o Único que conhece o destino de todos, o Único que conhece o caminho que percorrei e que ainda tendes de percorrer. Sou Eu quem compreende vossos sofrimentos e vossas alegrias. Sei o quanto caminhastes para encontrar a verdade e a justiça. É a Minha misericórdia que acolhe o clamor cheio de medo daquele que, no íntimo, Me pede perdão por suas faltas.

40. E, como Pai, atendo a cada súplica fervorosa, recolho vossas lágrimas, curo vossas enfermidades, faço com que sintam que estão perdoados e absolvidos de vossas manchas, para que possam reconstruir vossas vidas.

41. Também sou o Único que pode perdoar as ofensas que Me são infligidas por vocês, que são Meus filhos.

42. Vocês são o grão de semente que Eu preparo. Mesmo que, em tempos passados, vocês tenham Me rejeitado, Eu os perdoei e hoje os sentei à Minha mesa para transformá-los em Meus discípulos.

43. Vejo vossa alma cansada, com o cansaço que acumulou no mundo, e ela tem buscado o caminho que a conduz ao verdadeiro descanso. A profunda marca da dor que os sofrimentos deixaram em vós será apagada à medida que trilharedes esse caminho, no qual vossa alma se dedica à prática do amor ao próximo. Nesse empenho, ela nunca se cansará. Quando este povo, em sua existência atual, alcançar o objetivo final de sua missão na Terra, não mais retornará a ela, pois sua pátria será então, para sempre, o Universo Espiritual.

44. Vocês não são deste mundo, mas vieram a ele para aprender lições profundas, para adquirir méritos, para expiar culpas, para avançar no caminho do aperfeiçoamento espiritual, para semear o bem e para dar testemunho de Mim.

45. Aqueles que Me ouviram neste tempo devem ter uma compreensão maior de suas obras e de suas responsabilidades. Aqueles que não Me ouviram, por outro lado, poderiam ser considerados ignorantes. Os primeiros terão de prestar contas por tudo o que aprenderam, fizeram e deixaram de fazer.

46. Se vocês se examinassem, descobririam que nada lhes falta para que possam Me servir e para alcançar o cume da montanha. Quer Me sirvam ou não — vocês continuarão sempre a possuir a missão e os dons. Mas para que vos servem os dons e a autoridade se não tiverdes que colocá-los em prática? Não sejais como o avarento rico, cuja riqueza pode ser muito grande, mas que, no entanto, é inútil.

47. Quando a alma vem à Terra, ela está animada pelas melhores intenções: consagrar sua existência ao Pai, agradá-Lo em tudo e ser útil ao próximo. Mas, assim que se vê presa no corpo, tentada de mil maneiras e posta à prova em sua trajetória de vida, ela enfraquece, cede aos impulsos da “carne”, sucumbe às tentações, torna-se egoísta e, por fim, ama a si mesma acima de tudo; e apenas por instantes dá ouvidos ao Espírito, onde estão escritas a vocação e as promessas.

48. Minha Palavra vos ajuda a lembrar-vos de vossa aliança espiritual e a vencer as tentações e os obstáculos. Ninguém pode dizer que nunca se desviou do caminho que Eu traçei. Mas Eu vos perdoo, para que aprendais a perdoar ao próximo.

49. Quem são aqueles que Me amam? Em verdade vos digo: só Eu o sei. Alguns Me amam e não sabem disso, e outros acreditam que Me amam e até se vangloriam disso, sem, na verdade, Me amar.

50. Após a Minha partida, vocês não ficarão sozinhos. Deixarei entre vocês as pessoas que Me amam, pois em seus corações não haverá semente má nem vaidade. Neles haverá amor, misericórdia e humildade.

51. Por mais que alguns Me amem, isso não lhes confere dons maiores — não. Atualmente, dou a todos a oportunidade de despertar para a vida verdadeira, para que sejam os instrumentos dos Meus elevados desígnios.

52. A muitos fiz chegar o chamado neste tempo, mas nem todos acorreram. A notícia da Minha presença entre os homens chegou a muitos lugares e a muitos corações, e posso dizer-lhes que a humanidade se mostrou surda a esse chamado. Mas quando as grandes provas se acumularem e as forças da natureza erguerem seus clamores por justiça, a humanidade despertará de seu longo sono e reconhecerá que Eu realmente estive entre vocês.

53. Eu não vim para salvar apenas um determinado povo ou uma determinada nação; vim pelo bem de toda a humanidade, para ensinar a todos a oração que os une em uma verdadeira comunhão espiritual com o Criador.

54. Alguns Me perguntam, ao Me ouvirem falar: “Senhor, não devemos mais, no futuro, elevar canções à Tua Divindade?” A isso Eu respondo: “Filhos, os pássaros glorificam o Meu nome com seu chilrear, assim que

surge o amanhecer. Se precisarem disso para elevar vossa alma, façam-no. Caso contrário, há outro cântico de louvor que brota da alma e cujos sons não ressoam em vossos ouvidos, embora seu eco ressoe no infinito: a oração.

55. Ninguém se vanglorie de sua espiritualização. Quem pode dizer que já é mais espírito do que carne e que pode caminhar sobre as águas sem afundar? Não é a vossa natureza material que se eleva; ela, em sua concentração, apenas ajudará a alma a superar as distâncias.

56. Meu Espírito Divino, que habita em vosso coração, vos diz:

57. Povo amado, se houvesse *um* justo na Terra, o mundo seria salvo por esse justo. Mas este meu Raio Universal desce para iluminar o caminho que, desde os tempos mais os, foi traçado pelo Pai para os homens — aquele caminho da civilização, da virtude e da espiritualização, que os ergueu quando, por fraqueza, se ajoelharam diante dos falsos deuses.

58. Desde os primórdios, tenho-Me manifestado à humanidade por meio de pessoas escolhidas pela minha misericórdia. Foram os profetas, os inspirados, os justos, os patriarcas, que vos deram a conhecer os meus mandamentos e a minha vontade. Percebam como todos eles, desde o início, os conduziram pelo caminho da espiritualização, ensinaram-lhes a orar ao Pai invisível e a preparar o coração como um santuário, para que o Senhor estivesse presente entre vocês — tanto no recanto de seu leito noturno quanto no topo de uma montanha, na estrada ou às margens de um rio.

59. Por um breve período, vocês se perderam pelos caminhos do materialismo, afastaram-se do Pai, deturparam o verdadeiro culto a Deus, substituindo-o por fanatismo e idolatria, e, por fim, muitos caíram na incredulidade.

60. Mas vocês sentiram os passos do Senhor próximos naquela época, ouviram-nos como o som distante de um sino e tiveram que seguir o chamado misterioso que lhes foi dirigido. O que viram seus olhos físicos? Algumas modestas salas de reunião, nas quais se reuniam meus novos discípulos e algumas criaturas insignificantes, das quais jorrava, como uma fonte inesgotável, uma palavra amorosa cheia de cordialidade, sabedoria e força de convicção. Desde então, essa palavra tem sido, para muitos, o pão da vida, a água que sacia sua sede e o bálsamo que alivia sua dor.

61. Diante do milagre da minha renovada presença entre os homens, o surdo ouviu, o cego viu, o coração endurecido tornou-se sensível, a alma morta para a vida da graça ressuscitou.

62. E os homens e as mulheres tornaram-se “trabalhadores” diligentes, discípulos bem informados que, a partir de então, falarão da verdade. Estes não Me negarão mais, não Me reconhecerão mal, nem jamais duvidarão novamente do Meu poder.

63. Eles serão, no caminho dos que se perderam, como um farol resplandecente. E assim, as almas, neste tempo, encontrarão o caminho da verdade para se aproximarem mais um passo de seu Criador.

64. Enquanto ainda tiverem um sopro de vida, busquem aqueles que se perderam. Levantem seus irmãos que tropeçaram na luta pela vida; curem a alma, o coração ou o corpo do doente. Façam o bem e, assim, prestem testemunho de Mim. Não importa se aqueles que receberam uma benção não se converterem à Minha obra. A semente que semeasteis nunca perecerá; ela brotará amanhã ou na eternidade.

65. Reconheçam o poder de seus dons, que nenhum homem, por mais erudito ou poderoso que fosse, poderia ter lhes concedido, para que se tornem verdadeiramente a luz e o sal do mundo.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 246

1. Amados discípulos: fostes chamados para cumprir uma missão espiritual neste tempo. Para que vossa alma fosse digna de receber essas tarefas, ela teve de passar por grandes provas e esvaziar cálices muito amargos. Mas essa prova vos deu firmeza, desenvolvimento e experiência.

2. Vocês são os mesmos que Eu procurei em outros tempos para ensinar-vos. Mas essa pequena comunidade que vocês formam é apenas uma parte muito pequena do povo de Deus, espalhado pelo globo, e que Eu amo tanto quanto a vocês.

3. Todos vocês têm a mesma origem, todos possuem os dons do Espírito Santo e chegarão ao mesmo destino. No entanto, Eu vos chamei de “Meu povo”, porque sois, entre os homens, como irmãos mais velhos que têm a tarefa de levar a semente do amor a cada alma. Como semente virginal, surgistes de Mim e deverás retornar a Mim como uma semente multiplicada em número infinito, mas que deve ser tão pura quanto a original.

4. Assim, as almas chegarão ao meu seio: grandiosas pelo desdobramento de seus dons e puras pela sinceridade de suas obras.

5. Confiei a vocês uma parte da minha obra. Pois se o Pai fizesse tudo, Ele não lhes daria a oportunidade de se aperfeiçoarem.

6. Ao longo dos tempos, dei-lhes um ensino que fui ampliando cada vez mais, para que ele regesse sua vida humana como lei e fortalecesse sua alma no caminho que conduz à luz eterna.

7. Da minha Lei, que se assemelha a uma árvore, os homens cortaram ramos, que são as seitas e as igrejas, as quais — por terem sido separadas da árvore — perderam a seiva. Sua sombra tem sido escassa, e entre sua folhagem não há ninhos de amor, nem frutos de bom sabor.

8. Não vos revelei meu ensino apenas para que vivais bem na Terra. Ele é o caminho que conduz a alma a um lugar elevado, às regiões elevadas do amor, da sabedoria e da harmonia com todos os seres.

9. As igrejas não cumpriram a tarefa de conduzir as almas até as portas da eternidade. Quando estas se desligam deste mundo, elas se perdem na encruzilhada da morte; não conhecendo o Caminho e, tropeçam por falta de luz e caem no materialismo, ansiando *pela* vida que deixaram para trás.

10. Este não é o caminho que Eu tracei. Meu caminho é marcado pela luz, pela revelação, pela sabedoria profunda para todos, pela misericórdia e pelo amor. Para não se desviar dele, são necessários sacrifício, abnegação e perseverança no cumprimento da minha Lei.

11. Contudo, meu Espírito, que vos ama, acompanhou o caminho de cada um dos meus filhos para despertá-los à luz da verdade e colocá-los

no caminho que os levará a encontrar a árvore da vida, que oferece sombra benéfica e bons frutos, pois sua seiva é perfeita.

12. Isso faz com que compreendais que virão tempos em que não tereis outro pastor, nem outro guia, a não ser o vosso próprio Espírito, no qual resplandece a minha luz.

13. Neste mundo não há fontes de verdadeiro conhecimento espiritual. A fonte da graça e da sabedoria vocês a encontrarão em Mim, graças à sua humildade, em seu diálogo espiritual com o Pai.

14. Essas salas de reunião modestas e pequenas, nas quais entráis para testemunhar e deleitar-vos com a minha manifestação, protegem-vos das intempéries e dos olhares curiosos. Mas elas jamais poderão ser o templo da Minha Divindade, pois prefiro buscá-lo no universo que criei, no qual cada ser é uma oferenda, cada vida é um santuário e cada coração é um candelabro.

15. Onde quer que vocês vão e o que quer que vejam, encontrarão a minha presença. Pois o meu Espírito habita eternamente em seu templo, no qual o Divino, o Espiritual e o Material estão unidos em perfeita harmonia para formar o santuário de Deus.

16. Mas não sou só Eu que habito neste templo; nele estão todas as minhas criaturas, cada uma ocupando o lugar que lhe corresponde.

17. Em verdade vos digo: não há na Terra nenhum mestre que possa ensinar-vos um caminho mais curto e que vos leve mais longe do que este, nem que possa mostrar-vos um horizonte tão amplo, cuja luz vos permita contemplar a eternidade.

18. O homem desenvolveu sua ciência em alto grau, mas sente que agora está chegando a um limite — não porque a ciência possa ter limites, mas porque Eu intervim na corrida irrefletida do cientista para levá-lo a uma reflexão “ ” sobre sua obra, para fazê-lo ouvir a voz de sua consciência e aguardar a correção de seu rumo.

Quando o homem utiliza sua ciência para o bem de seus semelhantes, a natureza o inundará com seus segredos e estará a seus pés como serva. Pois Eu enviei o homem à Terra para que nela governasse e fosse seu senhor.

19. A purificação é abrangente. Pois, desde o bebê que acaba de nascer até aquele que atingiu a velhice, todos bebem do cálice do sofrimento. Todos os elementos e forças estão envolvidos em uma batalha.

20. Legiões de almas de todos os tipos lutam entre si, e — em toda parte respira-se uma atmosfera de guerra, dor e luto. Sede fortes; pois quando essa batalha terminar e os fermentos amargos forem bebidos, o

cálice vazio será enchido com o vinho da vida, e em todas as almas da Terra será como um renascimento.

21. Entre aqueles que aprenderam minha lição ao Me ouvirem neste tempo, há quem não saia de sua terra natal para cumprir sua missão. Mas outros terão de partir para outros povos e nações. Hoje, desejo apenas que vocês perseverem e escutem minhas últimas palavras de ensinamento, para que vocês mesmos guardem em si a última das minhas palavras como uma herança.

22. Ai dos porta-vozes que fecharem os lábios diante deste tempo! Ai daqueles que retiverem Minhas revelações por falta de preparação ou inspiração, pois depois disso sua consciência os chamará à responsabilidade de forma implacável!

23. Após 1950, não mais Me manifestarei desta forma, mas a missão de vocês não chegará ao fim — pelo contrário, será o início de uma vida repleta de confrontos. Eu lhes mostrarei uma nova forma de comunicação, falarei ao seu coração, dialogarei com a sua alma, inspirarei a sua mente, e assim vocês continuarão a ouvir a voz do Mestre Divino — cada vez mais perfeita, mais elevada, mais espiritual.

24. Depois de ter concluído minha Palavra entre vós, ninguém deve ter a intenção de atrair meu Raio para ouvir novamente minha Palavra, pois não sabe a que se expõe. Se pessoas de outros povos ou pátrias, onde essas ensinanças são desconhecidas, entrarem em contato com o Mundo Espiritual e invocarem meu Espírito Divino para ouvi-Lo por meio da capacidade intelectual humana, Eu as perdoarei, pois não sabem o que fazem. Mas a vocês Eu digo: apressem-se, para que minha luz os alcance antes do caos. Pois virá um tempo de confusão, em que o erudito acreditará não saber nada, em que muitas convicções serão destruídas e muitas luzes se apagarão.

No entanto, em meio a esse turbilhão, meu nome será transmitido de boca em boca. A humanidade voltará seu olhar para as Escrituras, em busca de profecias e fé. Os teólogos, clérigos e cientistas serão consultados. Mas o tempo que Eu vos anuncio e para o qual vos preparo é justamente aquele para o qual deveis preparar as novas gerações, que deverão dar continuidade à vossa missão, para que o meu povo não se extinga convosco, mas cresça e se multiplique em número, em pura espiritualização, em seu conhecimento e em sua virtude.

25. Aproxima-se o dia em que Eu vos deixarei como Mestre, como exemplo e como “Livro”. Pois quando Meu Ensinamento encontrar eco entre a humanidade, Meu olhar vos examinará.

26. Já se foram os tempos em que vocês Me ouviam sem sentir qualquer responsabilidade, em que comiam a fruta e o pão à minha mesa sem assumir compromissos, e bebiam tanto vinho quanto queriam, até derramá-lo, e ficavam felizes por encontrar o bálsamo para suas doenças.

27. Agora vós vinde com a alma desperta, agora sentis vossa responsabilidade. Vocês se preocupam com as pessoas, sofrem por seus doentes e se empenham pela Minha causa. E, conscientes de que neste momento estão testemunhando Minhas últimas revelações, apressam-se para Me ouvir e guardar Minhas mensagens em seu espírito. Fazem bem em se preparar para receber o julgamento no último dia desta revelação.

28. O mundo verá “Israel” renascer de suas cinzas. Mas não o judeu avarento e carnal, e sim o Israel do Espírito, que, ao se manifestar entre os homens, dará testemunho da reencarnação da alma, da lei do amor e da justiça, e abalará fundamentos, concepções e convicções religiosas. Primeiramente, vocês provocarão lutas e causarão guerras de visões de mundo. Mas, depois disso, vocês tornarão palpável a sua paz, que os manterá calmos e inabaláveis mesmo nos momentos de maiores conflitos. A confusão passará, pois a perturbação espiritual nunca dura para sempre, já que no âmago de cada ser humano existe uma centelha de luz que nunca se apaga.

29. Depois disso, sereis chamados a explicar o que Eu vos ensinei, e deverás, então, trazer luz para dissipar a confusão de vossos semelhantes. Quando o mundo tiver alcançado a paz, o meu Reino estará próximo dos homens, pois a minha misericórdia estará pronta para quebrar o Sétimo Selo.

30. Sem alardear que sois meus apóstolos, deveis *sê-los*. Mesmo que sejais mestres, deveis dizer que sois discípulos. Não devem usar vestimentas que os distingam dos demais, não devem carregar livros nas mãos, nem construir locais de reunião. Tampouco devem ter na Terra um centro ou fundamento da minha obra, nem deve alguém estar *acima* dos homens, representando o meu lugar.

31. Os líderes que vocês tiveram até agora são os últimos. A oração, a espiritualização e a prática do meu ensinamento devem conduzir as multidões pelo caminho da luz.

32. É solene o momento em que o sentido da Minha Palavra chega ao vosso coração e deixa um rastro de luz. É o mesmo que Eu vos tracei em outro tempo com Sangue de Amor.

33. A alma, em seu anseio por redenção, busca o caminho neste tempo, e nele encontra-Me, que sou o perdão que purifica e o amor que eleva. Em verdade vos digo que esse amor é o poder que une tudo o que criei, é

o sopro divino que dá vida e fortalece todos os seres. Ao longo de sua evolução, vocês têm se transformado cada vez mais rumo à perfeição — tanto espiritualmente quanto fisicamente, embora Eu lhes diga que o essencial de seu ser é a alma, pois o corpo é apenas um invólucro no qual a alma se desdobra.

34. Mesmo que, ao longo dos tempos, tenhais vos desviado por terdes seguido os desejos da carne, compreendi agora que encontrastes o caminho certo, que voltastes à razão, na qual o Pai se revela ao mundo para que este alcance a sua salvação. Vocês aqui, em seu anseio pela redenção, às vezes chegaram até ao sacrifício, pois compreendem que, mais cedo ou mais tarde, mas inevitavelmente, entrarão na Vida Espiritual.

35. Reconheçam bem que esta vida aqui, repleta de belezas e maravilhas, é gloriosa. Vocês não podem negar que o homem também realizou nela sua obra, que trouxe progresso ao seu modo de viver. No entanto — chegou o momento em que deveis voltar vossos olhos para Mim, para Me dizer que Eu sou o Criador e Dono de tudo o que vos rodeia, e que Eu sou a Luz, que revela a ciência aos homens. Nem todos alcançastes esse grau de desenvolvimento, pois nem todos compreenderam os tempos em que vivem, nem têm conhecimento da vida que viveram anteriormente.

36. Como poderiam intuir a graça deste tempo aqueles que, envoltos em fanatismo religioso, privam a alma de toda liberdade e a despojam de toda expressão natural?

Cada alma guarda em si grandes capacidades, pois já existia antes do mundo. Mas, quando está acorrentada e impedida de expressar o que guarda em seu interior, ela será obrigada a viver incompreendida e perturbada. Terá de viver de pressentimentos sobre o espiritual e de lembranças de seu próprio passado e, em consequência do medo que dogmas religiosos fanáticos sobre o espiritual lhe incutiram, esconderá e omitirá tudo. Assim, ela não poderá sentir a minha presença, pois até mesmo a palavra “alma espiritual” lhe parece estranha. Como poderia ela, então, ter fé na ressurreição da alma espiritual, que é a reencarnação? Como poderia ela acreditar nas manifestações que testemunha hoje?

37. Aproximam-se os últimos momentos em que falarei a vocês nesta forma, mas a humanidade ainda não deu provas de que sente a minha presença.

38. Quão poucos são aqueles que tomaram conhecimento da minha revelação neste tempo! Quão poucos são aqueles que não apenas acreditam na minha revelação por meio da razão humana, mas que, além disso, têm a certeza de que a Divindade pode se manifestar em um

número infinito de formas. Mas se vocês, a quem Eu preparo para que sejam Minhas testemunhas, não dessem testemunho da Minha revelação neste tempo, a natureza e seus elementos “falariam”, e as novas gerações viriam a conhecer a Minha obra mesmo que não tivessem ouvido a Minha Palavra.

39. Refletam sobre vossa responsabilidade e reconheçam que ainda há tempo para aproveitar Meus ensinamentos, dos quais sabem que possuem um profundo significado espiritual e que revelam um caminho de desenvolvimento para o vosso aperfeiçoamento. Guardai em vosso coração a impressão que a essência da minha Palavra deixa em vós e esquecei que ela foi manifestada por meio de um homem, em cujos lábios apenas se expressava a minha voz.

40. Não deem ensinamentos se antes não os tiverem praticado, pois ninguém acreditaria em vocês. As pessoas exigirão de vocês as provas que Eu lhes ensinei a apresentar. O que até hoje vocês podem e devem saber sobre a alma, Eu lhes disse. Não devem acrescentar nada ao que Eu revelei. Vocês devem continuar se esforçando para serem resistentes, tanto espiritual quanto fisicamente. Pois se até hoje há doenças entre vocês, é porque, por falta de espiritualização e de fé, não conseguiram elevar-se acima da miséria e da dor desta vida.

41. Meu Ensino não se limita a ensinar a ter fé no poder de Deus, mas também que vocês devem ter fé em si mesmos. Quem for um verdadeiro espiritualista poderá, a cada hora, receber em sua capacidade intelectual a imagem pura de seu Senhor. Pois ele será digno Dele, tanto na alma quanto no corpo.

Para concluir, digo-lhes neste dia: vigiem e orem, para que o poder de seus pensamentos, enviado em oração ao Pai Celestial, desça como bálsamo curativo sobre os sofrimentos desta humanidade e se espalhe.

42. Filhos amados, minha Presença Divina está aqui convosco — não encarnada como na Segunda Era, mas espiritualmente.

43. Dirijo-me a todos aqueles que Me ouvem. Mas, ao aprofundarem-se na Minha Palavra, sentirão que o Mestre fala a cada coração individualmente.

44. Não se acostumem à Minha Palavra; lembrem-se de que, neste momento, ela está moldando a vossa alma para tornar seguros os seus passos no caminho.

45. Elias é o pastor invisível que conduz as ovelhas ao curral seguro, assim como Moisés vos conduziu, nos tempos antigos, à Terra Prometida.

46. Quando é que esta humanidade extraviada seguirá os passos de seu pastor? Eu a iluminarei para que encontre o caminho certo.

47. O caminho de que falo é o da renovação, da espiritualização, da prática da misericórdia. Todo aquele que ouvir a voz aterrorizada do doente, o pedido daquele que está exausto e sem consolo, deve abrir seu coração e senti-lo pulsar de amor e compaixão.

48. É meu desejo que permitam que vossa alma se revele em sua verdadeira essência, para que sejais reconhecidos como apóstolos da minha obra.

49. Estou preparando, neste momento, as novas gerações que darão mais um passo adiante. Preparem o caminho para elas.

50. A vocês coube ouvir meu ensinamento divino neste tempo, pois assim estava escrito. O relógio marcava a hora em que todos deveriam chegar para se revigorar à sombra da árvore imponente, onde o Pai habita à espera do retorno do “ ” “Filho Perdido”, para quem Ele sempre tem um olhar de perdão, um abraço de boas-vindas e um sorriso amoroso.

51. A luz do meu Espírito Divino chega, passando pelo seu cérebro, até o fundo do seu coração. E coloco a minha Palavra em seus lábios, para que cumpram a missão que lhes confiei.

52. Esta Palavra não é fruto da imaginação humana. Foi a elevação que a alma alcançou que a aproximou de Mim dessa maneira. Pois vocês compreendem gradualmente a minha Lei e, na medida em que se desenvolvem dentro dela, alcançam um maior desenvolvimento.

53. Se alguém não Me compreende, embora tenha Me ouvido, é porque mistura Meus ensinamentos com suas teorias e ideologias terrenas — porque confunde o Espiritismo com credos dogmáticos e costumes eclesiásticos que lhe foram incutidos por seus antepassados.

54. Meu ensinamento não vos impõe nenhum dogma. Vossa capacidade de compreensão espiritual é a única coisa que vos dará o conhecimento do meu ensinamento. Basta que sigam esse desdobramento, sem parar, até que vossa alma alcance a perfeição.

55. Meu anseio, expresso em Minha Lei e em Meu Ensinamento, é que os homens se tornem irmãos e irmãs, que se amem uns aos outros, que haja paz no mundo, que cada ser humano na Terra Me represente por meio de sua virtude e de seu exemplo.

56. Encontrei a humanidade perturbada neste Terceiro Tempo e enviei-lhe esta inspiração divina para que ela se salve.

57. Contudo, tive de lutar contra seus antigos costumes e formas de me venerar, pois os considerei inadequados para esta época, e minha luta contra os guardiões dessa herança, que não é minha, foi grande.

58. O ensinamento que lhes trouxe, e ao qual chamei de espiritualista, é o eterno, aquele que sempre lhes ensinei. Mas, em verdade, lhes digo: quem nunca o sentiu no íntimo não poderá dizer que o compreendeu.

59. Podem se alegrar, pois a minha vinda representa para vocês um passo adiante no caminho do progresso espiritual.

60. Como ainda sois imaturos e fracos, não sois capazes de reconhecer toda a grandeza que minha revelação contém. Mas ireis desabrochar com meus ensinamentos e, por fim, sereis um bom exemplo para aqueles que esperam que, com vossa vida, torneis reconhecível o caminho espiritual que os homens perderam. Não os deixem sem esperança e não os decepcionem se forem até eles apenas com palavras e sem dar o exemplo, pois então eles não os reconhecerão como meus discípulos. Vocês devem dar testemunho do meu ensinamento por meio de suas obras.

61. Quão longe ainda estão os homens de compreender a paz espiritual que deve reinar no mundo! Eles procuram impô-la por meio da violência e das ameaças, e com os frutos de sua ciência, dos quais se vangloriam.

62. De modo algum menosprezo os avanços dos homens nem sou contra eles, pois também são uma prova de seu desenvolvimento espiritual. Mas, ainda assim, Eu vos digo que o vosso orgulho no uso da violência e no poder terreno não Lhe agrada. Pois, em vez de tornar mais leve a cruz dos homens, com isso eles profanam os princípios mais sagrados, usurpam vidas que não lhes pertencem e semeiam dor, lágrimas, luto e sangue, em vez de paz, saúde e bem-estar. Por que, então, suas obras revelam exatamente o contrário, embora a fonte da qual extraem seu conhecimento seja a minha própria criação, que é inesgotável em amor, sabedoria, saúde e vida?

63. Desejo igualdade entre meus filhos, como já preguei na “Segunda Era”. Mas não apenas no sentido material, como os homens a entendem. Eu vos inspiro a igualdade por amor, com a qual vos faço compreender que todos vós sois irmãos e irmãs, filhos de Deus.

64. Não temais levar essas revelações à humanidade. Não sofrereis martírio, pois esses tempos já passaram, embora sejais motivo de investigações.

65. Assim, Eu vos preparo por meio da capacidade intelectual do homem. Minha Palavra tem o mesmo significado para todos os portadores da voz, e se vocês acham que ela é diferente para cada um, é porque se prendem à forma exterior e não se fixam no significado.

66. Quero receber vossas obras em benefício de vossos semelhantes; quero ver em vós a aplicação dos Meus ensinamentos. Quantos milagres, que deixam as pessoas maravilhadas, vós podeis realizar!

67. Cumpram sua missão e tomem posse, com base em seus méritos, da “Terra Prometida” — essa promessa que deve ser para vocês uma realidade eterna.

68. A criança se aproxima de seu pai em busca de calor, faz dele seu confidente para descarregar nele suas preocupações, sofrimentos e temores. E Eu realmente me deleito quando Eu mesmo ouço os batimentos mais íntimos de vosso coração. É a isso que Me aproximo de vós, para vos dar a luz de Meus ensinamentos, a fim de que vos reerguais.

Embora Eu não derrame riquezas da Terra em vossas mãos, tampouco desejo que vivais na miséria. Assim, podereis apresentar às futuras gerações um exemplo imaculado, quando elas souberem que Me seguistes e vos renovastes, sem perseguir interesses egoístas, nem vos afastar fanaticamente de vossos deveres terrenos.

69. Construam sobre terra firme, para que o que Eu edifiquei em vocês em termos de espiritualidade e renovação não seja destruído pelos incrédulos. Contudo, não devem esconder essa verdade por medo do mundo; devem mostrá-la ao mundo à luz do dia. Neste tempo, não devem procurar catacumbas para poderem orar e Me amar. Não sejam tímidos ao falar de Mim de qualquer forma ou ao dar testemunho, pois então as pessoas não reconhecerão que Eu Me revelei a vocês; duvidarão de que as multidões de doentes e necessitados tenham sido curadas e encontrado alívio para seus sofrimentos; negarão os milagres que realizei para acender a fé de vocês.

70. Deixarei para vocês o livro dos Meus ensinamentos, para que digam ao mundo: “Eis aqui o que o Mestre deixou como herança”. E, em verdade, quantos, ao ouvirem a leitura da Minha Palavra, acreditarão, e quantos pecadores se renovarão! Tomem a sério todos esses ensinamentos, para que as provas em sua vida não os peguem desprevenidos.

71. Vocês continuarão a distribuir bálsamo de cura durante toda a sua vida terrena; sua palavra será um conselho amoroso para crianças, jovens e adultos; e, por isso, assim como hoje, vocês serão procurados, e continuarão a receber pedidos de ajuda. Sereis chamados pelo moribundo que busca o vosso apoio, e vossas palavras serão como um caminho ou um farol na hora da morte das almas humanas.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 247

1. Sejam bem-vindos, ó povo que se aproxima de Mim em número cada vez maior. Aqui está o Mestre de todos os tempos, que transmite Seu ensino de amor àqueles que O aguardam de boa vontade.

2. Eu recebo todos vocês, assim como fiz no Segundo Tempo, e falo a vocês com o mesmo espírito, pois sou o mesmo Mestre. Entre vocês estão muitos daqueles que ouviram a minha Palavra — daqueles que testemunharam meus passos na Terra e contemplaram minhas obras com indiferença. No entanto, entre eles, muitos Me ouviram com respeito, absorveram avidamente Minhas palavras e, pela luz de Meus ensinamentos, foram tomados por um entusiasmo que lhes oferecia um paraíso e um mundo desconhecido de bem-aventuranças eternas para a alma.

Assim Me receberam aqueles que estavam famintos e sedentos de amor, os doentes, os aflitos e os oprimidos. Quantos Me buscaram e chegaram até Mim após longas jornadas, pois sabiam que em breve encontrariam a cura, que Eu poderia curá-los, pois sou a vida e a ressurreição para a alma.

3. Também nesta época encontrei corações cheios de fé, que imediatamente correram para Mim e souberam acolher a minha Palavra divina em suas almas, sendo assim curados.

4. Ainda tenho muito a ensinar-lhes para que se tornem Meus discípulos. Quando estiverem preparados, Eu os enviarei às pessoas. Abrirei os caminhos para que semeiem Minha semente e estejam em harmonia com todos aqueles que Me amam e Me buscam espiritualmente. Contudo, conduzam pela mão aqueles que ainda não trilharam o caminho da espiritualização, até que todos estejam unidos, caminhando pela mesma trilha.

5. Sigam sempre em frente, meus filhos, busquem a sabedoria para que encontrem a essência da vida. Amem, e poderão penetrar no meu tesouro secreto; não haverá mais segredos, tudo lhes será revelado quando alcançarem o cume do verdadeiro amor.

6. As crianças de hoje serão os apóstolos de amanhã, e vocês já podem sê-los agora. Não busquem, por vaidade, deixar a lembrança de seus nomes na irmandade. Tomem os bons apóstolos como exemplo, superem-nos até, se quiserem, mas façam isso apenas por amor ao próximo. Busquem o bem, empenhem-se pela paz, mostrem sempre o caminho para a perfeição.

7. Eu vos inspiro em vossas meditações para que, em meu nome, consoleis os doentes e ensineis a vossos semelhantes a retornar a Mim,

buscando harmonia, saúde e paz . Levem a essa humanidade tão amada o segredo da saúde; digam-lhe que precisa retornar à simplicidade, à sinceridade, à oração e às obras de misericórdia. Nisso, ela encontrará tudo o que puder desejar.

Estarei ao seu lado na hora de cumprir sua missão. Eu vos encorajo a seguir aquele caminho no qual todos vocês devem se reconhecer, se abraçar e formar uma única família. Sempre que estenderem a mão para fazer o bem, meu brilho se derramará, e vocês perceberão que o ambiente se encherá de um perfume delicioso, que emanará de suas boas obras.

8. Abençoados sejam todos aqueles que abrem caminho para a humanidade, que preparam seu futuro. Marquem este tempo de graça em que vivem com obras que permanecerão gravadas na consciência de seus semelhantes. Essas obras serão seus passos pioneiros, o apelo mais eficaz que poderão dirigir a eles e o legado que certamente perdurará.

9. Poupe-os do sofrimento, alerte-os e instrua-os por meio de bons exemplos, para que a humanidade logo retome o caminho certo. Não quero vê-la chorar nem continuar tropeçando. Ela é minha filha muito amada, que desejo salvar.

10. Peregrinos da Terra: Vocês estão à sombra da árvore imponente e se deleitam com seus frutos. Justamente aqui há uma fonte com água pura e cristalina, onde podem saciar sua sede. Pois tudo o que precisam, vocês poderão encontrar aqui.

11. Vocês deixaram para trás as multidões de homens e mulheres que ainda procuram a árvore e a fonte.

12. Eu vi que vocês estavam fortes. Quando a fome, o cansaço e a sede se afastaram de vocês, Eu lhes disse: Voltem seus olhos para aqueles que perecem por falta de recursos.

13. A estrela que vos guia e que é o vosso guia brilhou sobre todos. Mas nem todos foram capazes de vê-la, e esses se perderam.

14. Assim vejo a alma dos homens neste tempo: faminta, porque o pão lhes foi ocultado — naufragada, porque se tornaram fracos diante das paixões do mundo e não encontraram uma mão salvadora que se estendesse a eles.

15. Já estou preparando-vos, neste momento, como pescadores de almas, para que salveis com amor vossos semelhantes.

16. Sede um apoio para o doente e para o exausto, pois agora sois fortes. Curai as feridas, sejam elas da alma ou do corpo, derramando sobre elas o meu bálsamo curativo. Se o sedento não tiver mais forças para vir até Mim, levai-lhe a água aos lábios.

17. Esta é a minha eterna lei do amor, que Eu vos prescrevo. Que o vosso coração seja a nova Arca da Aliança, na qual ela deve ser guardada. Então, será essa luz interior que guiará os vossos passos e traçará o caminho para aqueles que vos seguem.

18. Minha Palavra é, neste tempo, o maná que alimenta vossa alma em sua jornada de vida repleta de desavenças, sofrimentos e lutas, assim como na travessia do deserto. Mas este maná é o da vida eterna — não como aquele que alimentou o povo de Israel apenas enquanto durou a travessia do deserto, e do qual os filhos daquele povo guardam a lembrança, levando consigo um punhado dele como relíquia.

19. Homens e mulheres, permaneçam fiéis aos Meus ensinamentos, para que sejam, entre seus semelhantes, como sóis que afastam as trevas. Dêem um bom exemplo às crianças, para que elas sejam, no seio da família, como um candelabro de luz inextinguível.

20. Abençoadas sejam as Minhas amadas criaturas, nas quais vejo empenho fervoroso e, ao mesmo tempo, dor, uma dor profunda, porque sabem que este tempo está prestes a chegar ao fim e que muito pouco aproveitaram dos Meus ensinamentos. Mas, em verdade, Eu vos digo: o tempo da graça não está chegando ao fim. Estarei ao lado de vocês e guardarei seus passos. Os olhos dos profetas Me verão, enquanto Eu vou à frente do povo escolhido.

21. Eu sou o amor infinito, a misericórdia sublime, e nunca deixo meus filhos desprotegidos. Meu Espírito está sempre convosco e aguarda que Me invoqueis para que eu vos conceda o meu carinho. Nunca fostes órfãos, e se, por um breve momento, vos sentis abandonados, é apenas porque Me abandonastes. Mas agora vejo que desejais sentir o efeito da minha graça.

22. Bem-aventurado aquele que Me invoca, pois desço ao seu coração e permaneço nele. Quem anseia pela luz do meu Espírito será iluminado. Quem Me invocar como Pai, Me encontrará como Pai. Se precisarem de Mim como médico, estarei convosco, e sentirão meu bálsamo curativo. Àquele que Me invocar como irmão, estenderei Minha mão misericordiosa para guiá-lo e consolá-lo, e quem Me pedir como Mestre receberá o ensinamento em seu coração.

23. Nada é impossível para Mim. Eu sou o Todo-Poderoso, e o amor infinito que sinto por Minhas criaturas faz com que conceda aos homens Minha misericórdia e Meu perdão. Estes não devem olhar para as vossas fraquezas, mas apenas elevar a alma; pois ela é parte do Meu Espírito e pertence a Mim. Acima dela está o Espírito, que é a centelha divina que

coloquei em cada criatura humana. Quero fazer de vocês um pilar, pois estou agora erguendo um novo mundo, um mundo de paz e de luz.

24. E vós, que, como os discípulos do Segundo Tempo, escutais a Minha Palavra, pedi-Me que sejais um instrumento útil para a Minha Obra, e Eu vos darei para isso a força e a luz. Em todos os vossos caminhos, vós Me sentireis.

25. Quero que compreendam a minha Palavra deste tempo, que deve ficar gravada em seus corações, e também que compreendam o sentido da minha vinda no Segundo Tempo. Pois o que aconteceu naquele tempo foi a obra da redenção da alma.

26. Desci da Perfeição como Salvador, tornando-Me homem na Terra. Cumpri a missão de salvar todas as criaturas que, por sua desobediência desde Adão, haviam caído em pecado. Sua fraqueza fez com que suas almas caíssem cada vez mais profundamente. Mas, no tempo oportuno, em cumprimento às profecias sobre a vinda do Messias, tornei-Me homem para transmitir Meu ensinamento, para romper as correntes da alma e conceder-lhe a ressurreição.

27. Todos vocês sabem o que aconteceu na Última Ceia. O pão e o vinho que ofereci aos meus discípulos foram alimento para todo o universo. Eles simbolizavam a minha essência e o meu amor, que reina sobre todos os meus filhos, crentes e incrédulos. A todos foi concedida a luz do meu Espírito.

28. Lavei os pés dos meus apóstolos para mostrar minha humildade e exortá-los a partir para os caminhos da Terra, a fim de preparar cada coração com o meu amor — com aquele amor imensurável que sinto por todos, para que ninguém se perca e todos venham a Mim. Mas esse ato vos ensina a purificar-vos de todo pecado, se quiserdes dar início ao cumprimento de vossa missão.

29. Eu não havia guardado nada para Mim. O que as pessoas poderiam fazer contra Mim que Eu não soubesse de antemão? Tudo estava preparado conforme a Minha vontade, e da forma como se desenrolou, esse foi o curso que Eu havia predeterminado para convencer os corações. Me arrastaram até a cruz, despiram meu corpo e pregaram minhas mãos e meus pés na madeira. — O seguinte é o simbolismo da cruz:

30. A trave horizontal representa o pecado do mundo, que se opõe à trave vertical. Esta se eleva rumo às alturas e as simboliza. Mas o pecado é sempre a barreira para a elevação ao Divino.

31. Fui pregado naquela madeira e, quando meu Espírito viu a frieza dos corações, a maldade e, em seguida, a alegria ao verem aquele corpo sendo torturado, meu rosto se contorceu de dor. Meus lábios então

proferiram as seguintes palavras: “Perdoa-lhes, Senhor, pois não sabem o que fazem.”

Agora, nos tempos atuais, Eu vos perdoo novamente, porque vocês ainda não Me compreenderam. Quantos dos Meus criados afirmam Me amar e, no entanto, não Me amam — quantos, que acreditam servir a Mim, servem à tentação!

32. Mais uma vez, Meus olhos repousam sobre as multidões e reconhecem um ou outro daqueles que Me cercavam naquela época — daqueles que, pouco antes, haviam recebido milagres e, ainda assim, não foram capazes de Me reconhecer.

33. Não vi nesses rostos nem misericórdia nem amor. Por isso, disse aos homens: “Tenho sede”. Não era a sede do corpo, era a sede da alma que fez com que aquelas palavras fossem proferidas. Eu tinha sede do amor dos homens. Mas, longe de amar, vi neles a satisfação, o prazer por terem Me feito sofrer até a morte. Então a terra tremeu, o sol escureceu, e aconteceu que meu Espírito se separou do corpo de Jesus.

34. Meus filhos viram o corpo sobre o qual recaiu todo o fardo do pecado e a afronta do mundo, e o corpo martirizado clamou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

35. Em seguida, voltei meu olhar para o rosto cheio de dor de Maria, para o meu apóstolo João e para aquelas mulheres que acompanhavam Maria; e, como queria deixar mais uma prova do meu amor, confiei a Maria o cuidado e a proteção de todos os meus filhos e disse-lhe: “Mulher, eis o teu filho”, e a João: “Filho, eis a tua mãe”. Foi essa a herança que, naquele momento, deixei à humanidade. João representava o filho, a humanidade. Vocês foram confiados a Maria para que ela, eternamente, interceda por todas as criaturas, as console e as proteja.

36. Em seguida, voltei-Me para aquele que gritava angustiado e que também estava pregado numa cruz: Dimas. Penetrei em seu coração e vi seu grande arrependimento. Ele Me disse: “A Ti, que és perfeito, eles estão crucificando. Tem misericórdia de mim, pobre pecador.” Eu o consolei, dizendo: “Em verdade, em verdade, em poucos instantes estarás comigo no Paraíso.”

37. A morte física se aproximava de Jesus, e então Eu proferi as seguintes palavras: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito”. Eu vos ensinei a retornar ao Pai após o cumprimento dos Seus mandamentos. O meu Espírito retornou à presença Dele para se unir ao Seu Espírito.

38. Minhas últimas palavras foram: “Tudo está consumado.” Bem-aventurado o coração que puder alcançar o destino final de seu caminho de evolução, pois Eu o receberei, e ele estará cheio de graça e perfeição.

39. Estas são as sete palavras que o mundo ouve ano após ano, sem compreender seu sentido espiritual.

40. Meus discípulos e amigos, após a morte de Jesus, eles recolheram o corpo, embalsamaram-no, conforme era costume, e o levaram para um sepulcro. Durante os três dias seguintes, meu Espírito desceu aos mundos onde as almas Me aguardavam, para lhes conceder liberdade e lhes mostrar o caminho. A redenção alcançou também aquelas criaturas que se encontravam nas esferas das trevas e aguardavam seu Salvador.

41. Depois disso, Eu Me manifestei, tornando-Me visível, e visitei minha Mãe, Maria Madalena e também meus discípulos. Antes da minha Ascensão, dei-lhes minha última instrução, mostrando-lhes como deveriam se comportar entre os homens ao transmitirem minha sabedoria infinita, a instrução perfeita, para despertar todas as almas para uma nova vida.

42. E hoje, agora que se aproxima o momento de me despedir de vocês, digo-lhes: não se preocupem após este tempo limitado de instrução. As almas evoluíram, e vocês não precisam mais me ver com os olhos materiais. Também não é mais necessário que ouçam a minha Palavra de uma boca material. A alma evoluiu, elevou-se e agora recebe espiritualmente. Continuarei, no futuro, a mostrar o caminho a todos os Meus discípulos.

43. Dou minhas orientações a todos os meus filhos. O Mestre vos diz: quando tiverdes transformado as almas que vos foram confiadas em campos férteis, onde o amor dê frutos, reinará entre vós a unidade e a fraternidade. Então, podereis considerar-vos meus discípulos.

44. Às vezes, falo a vocês por meio de imagens, para que possam penetrar nos ensinamentos profundos, à medida que minha palavra se grava em sua imaginação, e falo detalhadamente a vocês, para que não haja nada que os ofenda ou os deixe confusos. Se não fosse assim, vocês já teriam criado insígnias de posição, graus e classificações entre os discípulos e os alunos, entre os “primeiros” e os “últimos” em suas reuniões, e, em meio a celebrações, estariam se coroando com coroas de louros fictícias. Pois os homens têm uma tendência à vaidade e ao ostentação.

45. Semeiem entre vocês a semente da fraternidade que meus apóstolos cultivavam naquela época. Essa semente foi o modelo com o qual eles fundaram comunidades, vilarejos e cidades.

46. O que vocês precisam saber para ensinar os meus ensinamentos?: Amar. É impossível que vocês sejam missionários de Cristo se não tiverem amor em seus corações. Todos vocês chegarão até Mim, e isso acontecerá

por meio do amor. Uns chegarão mais cedo, outros mais tarde. Aqueles que, por culpa própria, se atrasarem mais, terão de derramar mais lágrimas. Todos vocês são como flores que não desabrocham ao mesmo tempo para receber a luz do novo dia. Se o seu coração permaneceu fechado ao amor divino, Eu lhes digo agora: o seu passado já passou; agora a eternidade os reclama de volta. Tenho em minhas mãos o livro de vossa vida passada, no qual certamente há muitas falhas. Mas nele também estão as páginas em branco de vossa vida futura e de vossa transformação. Eu vejo e sei tudo.

47. Eu lhes digo mais uma vez que todos vocês se unirão a Mim. Mas cada um terá de “conquistar” o céu por si mesmo. Essa “conquista” vocês podem fazer com facilidade, por meio do amor, ou com sofrimento, por meio da dor. Eu os ajudo, os consolo e os guio, mas o restante vocês mesmos devem fazer. Eu vos fortaleço, e essa força é a do amor, a verdadeira energia que move o universo, tudo o que foi criado, e sem a qual vocês não existiriam. Eu oculto de vocês o livro do seu passado, pois se vissem suas páginas, chorariam de angústia e adoeceriam de tristeza. Para muitos, o horror e o sofrimento seriam tão grandes que se considerariam indignos do perdão e da redenção. Mesmo nessas questões sombrias, meu amor resplandece, poupando-vos de uma agonia terrível e interminável e criando novos caminhos pelos quais podereis, pouco a pouco, renovar vossa alma por meio de obras puras. Se, porém, conhecesseis as páginas futuras do livro de vossa vida — como sorriríeis de felicidade!

48. Quando um dia tiverem se elevado, lembrar-se-ão com alegria de seus sofrimentos passados e agradecerão ao Pai. Pois esses sofrimentos foram menores do que o que vocês mereciam.

49. Eis a minha Palavra, transmitida por meio da capacidade intelectual do homem. Para que ela seja tão perfeita quanto desejais, deveis espiritualizar-vos e compartilhá-la com vossos irmãos e irmãs, por meio dos quais Eu vos falo. Concedei-lhes idealismo, paz de alma e incentivo para isso. O trabalho deles é difícil de cumprir para a alma e muito desgastante para o corpo. Minha Obra precisa de portadores de voz fortes; somente assim poderá realizar os milagres que o mundo incrédulo exige, ou seja, aqueles que, em sua dúvida, são como Tomé — que precisam ver e tocar para se convencerem, sem saber que também poderiam realizar milagres se tomassem menos a Tomé e mais o Mestre, que vos fala, como modelo.

50. Vocês, portadores da minha Palavra: enquanto o seu trabalho não for compreendido e vocês perceberem que não recebem a atenção e a

consideração que merecem pelo trabalho que realizam — aceitem isso, perdoem, não percam a gentileza. Mas quando sentirem o toque espiritual da Minha Luz, que se dirige à vossa capacidade intelectual para depois sair de vossos lábios — pensem em Mim, entreguem-se com alegria ao Meu Amor, sirvam-Me com infinito deleite, pois sabem que, ao fazê-lo, estão servindo a vossos irmãos. Eu recompensarei a vossa preparação, enchendo-vos de graça nesses momentos. Para merecer tudo isso, deveis tornar-vos amorosos e ter em vosso coração o sentimento da verdadeira caridade.

51. No momento da preparação para a Minha manifestação, não pensem em “sabedorias” ou filosofias terrenas, pois tudo isso será inútil diante da Minha sabedoria. Sou Eu quem vos inspira em vossa extase e vos dá força para cumprir vossa difícil tarefa. Se vocês se entregarem a Mim — o que têm então a temer?

52. Orem, mas que sua oração seja determinada por seus propósitos e obras diárias; essa será a sua melhor oração. Mas, se quiserem dirigir-Me um pensamento para, por meio dele, expressar um pedido, basta-lhes dizer-Me: “Pai, que a Tua vontade se faça em mim”. Com isso, vocês pedirão ainda mais do que poderiam compreender e esperar, e essa frase simples, esse pensamento, simplificará ainda mais aquele “Pai Nosso” que Me pediram em outro tempo.

53. Assim, vocês têm a oração que pede *tudo* e que melhor falará por vocês. Mas não são os seus lábios que devem dizê-la, e sim o seu coração que deve senti-la; pois dizer não é sentir, e quando vocês sentem, não precisam Me dizer. Eu sei ouvir a voz do Espírito e compreendo a sua linguagem.

54. Existe maior alegria para vocês do que saber disso? Ou será que pensam que Eu dependo de que vocês Me digam o que devo fazer? Não se apeguem à ideia de que, para Minhas manifestações, são necessários locais apropriados, vestimentas especiais e até mesmo comportamentos específicos para que Eu Me manifeste. Chegarão dias em que Minha inspiração estará com vocês em qualquer lugar e a qualquer hora, diante de diferentes multidões, nas quais vocês expressarão Meus pensamentos com palavras e em línguas que todos compreenderão.

55. A única igreja na qual esta Palavra deve ressoar é o coração do seu irmão. Será que vocês estão aprendendo línguas para poder transmitir a minha Palavra em outras línguas além daquela que falam? Eu vos digo que deveis expressar meus pensamentos, que são luz, e cada um os receberá em sua própria língua, assim como aconteceu quando meus apóstolos falaram do meu Reino a pessoas de diferentes línguas. Aqueles que

consideram verdadeiros esses acontecimentos surpreendentes os chamam de milagres, enquanto outros os negam, por considerá-los impossíveis. Mas Eu vos digo que são pequenas coisas que vocês poderão fazer sem esforço, se forem verdadeiramente discípulos do meu amor. Sigam os impulsos do seu coração, ó meus porta-vozes, sem imitar ninguém. Lembrem-se de que cada um tem uma tarefa a cumprir.

56. Povo, multiplica-te, acompanha com teus pensamentos aqueles que são meus instrumentos. Em seu êxtase, eles te dão a luz espiritual, o alimento que te fortalece e te alegra. Eles servem para que tu aprendas. Amanhã, outros farão por vocês o que vocês fazem hoje por eles. Vocês poderiam dizer que a forma externa da linguagem com que Eu falava no “Segundo Tempo” e aquela que uso agora são diferentes, e, em parte, estariam certos. Pois Jesus falava naquela época com vocês usando as expressões e as figuras de linguagem dos povos entre os quais vivia, assim como Eu faço hoje, levando em conta a mentalidade daqueles que ouvem a minha Palavra. Mas o conteúdo espiritual que essa Palavra transmite, tanto naquela época quanto hoje, é o mesmo, é único, é imutável. No entanto, isso passou despercebido por muitos cujos corações estão endurecidos e cuja mente está fechada.

57. Sempre há quem se afaste da raiz e se apegue ao exterior, onde se engana e se desvia, sem perceber. A linguagem que se revela em cada um dos Meus filhos, por meio dos quais Eu falo a vocês, é de grande simplicidade e pureza, revela amor e possui conteúdo espiritual. Contudo, não se deixem enganar por expressões melodiosas que soam muito bem aos seus ouvidos, mas nada dizem ao seu coração.

58. Deixem que o coração de vocês se comova mais do que o cérebro, pois o primeiro é o senhor do segundo. Quanto mais elevado é um ser humano, mais ele ama, mais humilde é e mais saudável se torna.

59. Busquem a Minha obra no que há de mais puro e elevado em sua fé, em seu amor e em suas concepções. Não a compliquem com conhecimentos supérfluos, e não obscureçam o brilho deste ensinamento com formas de culto externas. Não se esqueçam de que, por meio dessas coisas e de outras que lhes direi mais tarde, vocês se desviaram do caminho verdadeiro.

60. O que vocês preferem: buscar-Me por meio dos objetos que criam para Me representar, ou receber diretamente em seu coração o toque do Meu amor ou o chamado da Minha voz? Espiritualizem-se. Em verdade vos digo que quem alcançar isso possuirá algo que vale mais do que todos os títulos e nomeações terrenas.

61. Vocês testemunharão milagres quando isso acontecer, e já antes disso ocorrerão acontecimentos incríveis. Avante, discípulos! Não se deixem intimidar por almas sem luz, estejam elas encarnadas ou não. Mas amem-nas e ajudem-nas, pois também elas são meus filhos muito amados, que ainda Me buscarão, assim como vocês Me buscaram. Eu as receberei então e as abraçarei como o “Filho Pródigo”.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 248

1. Que a minha paz esteja em cada alma. Sintam essa paz profundamente, para que a luz possa irromper, tornando visíveis os caminhos verdadeiros, e para que possam se afastar das trilhas sombrias que percorreram durante séculos, tropeçando entre os espinhos. Com quanta aflição vocês cobriram o belo planeta que Eu lhes confiei, para que nele habitassem por um instante de sua vida eterna.

2. Somente com paz em vossa alma podereis seguir-Me e compreender-Me. O ensino que vos dirijo destina-se a almas fortes, a pessoas que se fortaleceram na dor e no amor, para que mais tarde brilhem diante da humanidade como exemplos.

3. Quando pensardes no exemplo de Jesus, aproveitareis melhor Meus ensinamentos. Mas se insistirdes em comer os frutos amargos que a humanidade cultiva, compreendereis pouco ou nada do ensino do Mestre. Há muitos frutos perigosos e hipócritas, pois prometem doçura por fora e escondem veneno por dentro.

4. Eu lhes digo mais uma vez: acalmem suas almas e esqueçam por um instante seus problemas, pensando que eles são os de toda a humanidade, pois o mundo está passando por um tempo de reparação.

5. Vocês são como arbustos que, às vezes, têm galhos tão secos e doentes que precisam de uma poda dolorosa para remover suas partes doentes, a fim de que possam se recuperar. Quando a minha justiça amorosa remove do árvore humana os galhos doentes que prejudicam seu coração, ela o reergue. Quando um membro do corpo de uma pessoa deve ser amputado, ela suspira, treme e fica com medo, mesmo sabendo que isso acontece para remover o que está doente, o que está morto e ameaça o que ainda pode viver. Também as rosas, quando podadas, derramam sua seiva como lágrimas de dor; mas, depois disso, cobrem-se com as mais belas flores. Meu Amor poda, de uma maneira infinitamente superior, o mal no coração dos Meus filhos, sacrificando-Me, por vezes, a Mim Mesmo. Quando os homens Me crucificaram, cobri Meus algozes com Minha bondade e Meu perdão e lhes dei vida. Com minhas palavras e em meu silêncio, Eu os enchi de luz, os defendi e os salvei. Assim, Eu podo o mal, o repelo com meu amor e defendo e salvo o malfeitor. Esses perdões foram, ainda são e serão eternamente fontes de redenção.

6. Hoje, como outrora, Eu vos levanto em vossas quedas, intervenho quando vos desviáis. Reconhecei que nada tendes a temer de Mim. Temei a vós mesmos!

7. Eu sempre mostro aos meus filhos o caminho fácil, belo e seguro. Eu vos poupo das longas, árduas e dolorosas jornadas a pé que vocês

mesmos criam por meio de suas obras. Se vocês se perderem ou forem preguiçosos e atrasarem sua chegada no caminho da luz, isso ocorre apenas porque vocês se teimam nisso.

8. Eu lhes dou novas revelações para que vocês também alcancem novas transformações. Nada nem ninguém poderá impedir que Minhas palavras de ensinamento cheguem às almas na forma de escritos. Minha Palavra destruirá tudo o que há de falso e que se acumulou na vida humana.

9. Com isso, não estou provocando uma pequena disputa, mas sim uma grande guerra de visões de mundo, na qual os inspirados brilharão. Eu lhes inspirarei a palavra certa, para que interpretem corretamente meu ensinamento.

10. Vinde ao Mestre e aprendei com Ele, para que possais eliminar as interpretações errôneas que vos foram ensinadas sobre as escrituras de tempos passados. Essas interpretações equivocadas, que eram como espelhos cegos, não vos permitiram ver a verdade.

11. Falou-se a vocês sobre o Anticristo, o que se refere a uma revelação do meu discípulo João. Erroneamente, vocês atribuíram essa personalidade a muitos de seus semelhantes, tanto do passado quanto do presente. Hoje Eu vos digo que aquele Anticristo, tal como a humanidade o concebeu, não existe nem existirá. Anticristo é todo aquele que não ama, pois Cristo é o amor do Criador. Reconheci, portanto, que o vosso mundo está repleto de anticristos, cegos pelo materialismo.

12. Eu vos digo que é melhor para vocês estarem cheios de incertezas e negações do que cheios de convicções falsas ou mentiras que consideram verdades. Uma negação sincera, que brota da dúvida ou da ignorância, prejudica-vos menos do que a falsa certeza de uma inverdade. A dúvida sincera, que anseia por compreensão, é melhor do que a fé inabalável em qualquer mito. A incerteza desesperada, que clama por luz, é melhor do que a certeza fanática ou idólatra. Hoje, prevalecem em toda parte os descrentes, os decepcionados e os amargurados. São rebeldes que, muitas vezes, enxergam com mais clareza do que os demais; não percebem as cerimônias rituais como tal, nem se deixam convencer pelas garantias que ouviram, que guiam espiritualmente as pessoas. Pois todas essas teorias complicadas não saciam seu coração sedento de água pura, que acalma seu medo. Aqueles que vocês consideram rebeldes muitas vezes demonstram, em suas perguntas, mais luz do que aqueles que as respondem, por se considerarem eruditos ou importantes. Eles sentem, veem, percebem, ouvem e compreendem com maior clareza do que muitos que se autodenominam mestres nos ensinamentos divinos.

13. Também discutis sobre o temido e terrível fim do mundo, que considerais iminente a cada vez que uma guerra eclode. Também a esse respeito Eu vos digo hoje que aquele fim que esperais não virá. Minhas palavras do Segundo Tempo referem-se ao mundo materializado e científico, que não Me honra, nem Me ama, nem Me reconhece.

14. Vocês acreditaram literalmente na vinda de pessoas que se autodenominariam “Cristo” e, por fim, acreditaram e compreenderam que esses seriam falsos Cristos.

15. Vocês insistem em interpretar erroneamente os símbolos e se ocupam deles de tal maneira que caem em equívocos e, no fim, não sabem mais o que pensar. Não pensem tanto; purifiquem vossa alma e vosso coração e venham a Mim. Eu lhes darei a luz e lhes revelarei o que precisam saber, tanto para o seu aperfeiçoamento material quanto para a sua ascensão espiritual.

16. Quem são os falsos cristos? Todos aqueles que alardeiam superioridade e virtude e afirmam ser propagadores do bem, embora façam exatamente o contrário.

17. Ainda falais da terrível justiça de Deus, da ira de Jeová, do “olho por olho e dente por dente” do dia do Juízo, no qual serei o juiz vingador. Mas quantos dias de Juízo já vivestes durante vossa existência? Naqueles momentos tristes para vossa alma, não fui vosso juiz, mas sim vosso defensor. Em meu Espírito não pode existir ira. Como, então, Eu poderia revelá-la? Em Mim só há harmonia. Vocês são aqueles que praticam o olho por olho e dente por dente. Minha justiça é amorosa, e são vocês mesmos que pedem a oportunidade de se purificar. Pois Eu não os castigo.

18. A vocês, que trilham caminhos errados, Eu logo os receberei e lhes darei minha força e minha luz, quando Me chamarem. Não importa que vocês tenham, em seu corpo e em sua alma, os traços de grandes pecadores. Farei com que abençoem aqueles que os ofenderam e que abençoem a Deus, porque Ele considerou possível realizar esse milagre em vocês por . Então, vocês começarão a sentir o amor de Cristo em seus corações.

Alguns pensam, ao ouvirem essas palavras: como é possível que os grandes pecadores possam receber essa graça da mesma forma que os justos, que a possuem por mérito próprio? Ó homens, homens que não enxergam além de seus olhos! Eu sempre lhes concedi minhas bênçãos por graça, antes mesmo de vocês as merecerem!

19. Eu respondo tanto a um pensamento puro quanto ao lamento triste daquele que se aproxima de Mim manchado, sempre que, por causa de

sua falta de amor ao próximo, lhe escapa até mesmo uma centelha de humildade ou discernimento.

20. Eu sou o defensor dos fracos, que derramam lágrimas em sua grande incapacidade e ignorância. Eu sou a esperança divina que chama e consola os que choram; sou o amoroso Jesus, que acaricia suavemente aquele que geme em sua dor e em sua reparação.

21. Eu sou o seu Salvador, o seu Redentor. Eu sou a verdade acessível ao homem.

22. Agora segue-se mais um dos Meus ensinamentos, discípulos: em verdade vos digo que, quando vos sentis fortes, grandes ou superiores, afastais-vos de Mim, pois vossa soberba sufoca o sentimento de humildade. Mas quando vocês se sentem pequenos, quando reconhecem que são como átomos no meio da minha criação, então se aproximam de Mim; pois, por causa de sua humildade, vocês Me admiram, Me amam e Me sentem perto de vocês. Então pensam em tudo o que há de grandioso e insondável que Deus guarda em si e que vocês gostariam de conhecer e experimentar. Parece-vos que ouvis o eco de um sussurro divino em vossa alma.

23. Eu sou o Mestre de vossa alma e vosso Salvador. Vosso corpo é uma das tantas ferramentas que vos foram dadas. Mas a maioria costuma esquecer-Me quando encarna e se desvia do caminho, influenciada pela vida que a rodeia na Terra. Isso acontece quando ainda falta à alma a verdadeira grandeza e elevação.

Outros, que não se esquecem de que Eu sou seu Senhor e seu Pai, mostram-se insaciáveis ao pedir, mas mesquinhos quando se trata de dar. Falta-lhes generosidade de alma para poder amar. Açam que sabem pedir, mas não sabem dar. Não se esforçam para aprender a pedir e, menos ainda, para aprender a dar. A única coisa que devem pedir-Me é que eu cumpra a minha vontade sobre eles. Pois vocês já reconheceram que a minha vontade é justa, perfeita e amorosa.

24. Eu vos digo: “Pedi, e vos será dado.”

25. Será que consideram essa frase ou esse pedido sem sentido? Em verdade, Eu vos digo: quem o dirige a Mim e o sente de verdade, encontrou uma fonte de milagres. — Quanto a dar: deem tudo o que o amor lhes aconselhar.

26. Vocês tentam, neste mundo, silenciar os sentimentos mais puros da alma por meio de prazeres corretos. No entanto, como o Espírito Divino está oculto em seu ser, todos vocês terão de se submeter a Ele: uns mais cedo, outros mais tarde.

27. Os homens não poderão lutar eternamente contra Deus, o único que pode elevá-los de seu estado de seres imperfeitos às alturas da perfeição.

28. Com meu ensinamento, mostrarei a vocês o verdadeiro sentido da vida e os ensinarei a interpretar corretamente não apenas minha Palavra deste tempo, mas também a dos tempos passados. Pois, por meio de suas interpretações errôneas, vocês criaram práticas culturais fanáticas com base nas minhas palavras. Por isso, o seu materialismo não lhes permite compreender quando lhes digo: “O céu e a terra passarão, mas a minha Palavra não passará.”

Vocês pensam: “Será possível que o céu, assim como a terra, passe?” Isso demonstra a falta de compreensão mais profunda de vocês. Com isso, eu queria dizer a vocês que o céu que vocês veem e a terra em que habitam pereceriam, já que o tempo deixa seu rastro neles, segundo a segundo, mas que a essência e a substância da minha Palavra não pereceriam, porque ela — por ser divina — é eterna, e o Divino é imutável. Vossa Terra e vosso céu, porém, mudam e passam imperceptivelmente para os homens, enquanto meu amor permanece imutável. Meu amor não passa, pois todo o universo está repleto dele.

29. Jesus veio para ensinar-lhes o amor, e não para satisfazer sua vaidosa curiosidade. No entanto, quão poucos sabem amar em Seu nome. Sempre que fazem algo de bom, dizem: “Sou nobre, sou generoso, sou caridoso; por isso faço isso.” Eu vos digo: se fizésseis essas obras em nome do vosso Senhor, sereis humildes, pois a bondade provém de Deus e foi Eu quem a concedi à vossa alma. Quem, portanto, atribui suas boas obras ao seu coração humano, nega sua alma e Aquele que a dotou dessas virtudes. Quando, por outro lado, vocês praticam algo mau, lavam as mãos como Pilatos e atribuem esse ato ao Pai, dizendo: “Foi a vontade de Deus, estava escrito; Deus quis assim, é o destino.”

30. Vocês dizem que nada acontece sem a vontade de Deus, para se isentarem de seus erros. Mas, em verdade, Eu lhes digo que estão enganados, pois seus erros, suas misérias acontecem sem a vontade de Deus. Reconheçam que o Todo-Poderoso nunca os coage à força, por meio de Seu poder. Isso *vocês* fazem com seus irmãos e irmãs mais fracos. Em verdade, Eu vos digo: o mal, a desonestidade, a falta de harmonia são próprios *de vocês*; o amor, a paciência, a paz da alma vêm de Deus. Sempre que vocês amam, é o Criador de vossa alma que os inspira. Quando, ao contrário, vocês odeiam, são vocês mesmos, é a vossa fraqueza que os impulsiona e os leva à ruína.

31. Sempre que algo ruim acontece em vossa vida, podeis ter certeza de que é obra *vossa*. Mas então vos perguntais: por que Deus permite isso? Será que Ele não sofre com nossos pecados? Será que Ele também não chora quando nos vê chorar? O que isso Lhe custaria, afinal, para nos poupar dessas quedas? Eu lhes digo: enquanto vocês não amarem, Deus será para vocês algo que não poderão compreender, pois a generosidade do seu Criador está além da compreensão de vocês.

32. Tornem-se fortes, grandes, sábios; aprendam a amar. Quando amarem, não terão mais o desejo infantil de querer compreender Deus, pois então O verão e O sentirão, e isso lhes bastará.

33. Meu amor responde às perguntas que, às vezes, vocês se fazem em meio aos seus sofrimentos. Eu apenas permito que vocês conheçam o sabor do fruto que cultivaram, para que sintam um pouco do que fizeram os outros sentirem. Mas também vos digo isto: que, quando encheis demais o vosso cálice de sofrimento, e Eu poderia poupar-vos da dor, ainda assim permito que ela e até mesmo a morte estejam em vós. Pois a alma está acima de todas essas percepções sensoriais insignificantes que ela experimenta por meio do corpo.

34. Jesus veio até os homens para ensinar-lhes como uma alma elevada suporta açoites, insultos e espinhos, para que, quando forem “crucificados”, tenham coragem de enfrentar o carrasco ou o caluniador, amá-lo e abençoá-lo.

35. Assim, deveis deixar para trás o mundo e o corpo.

36. Mas hoje, nesta manhã de graça, em que minha Palavra retorna a vocês por meio da capacidade intelectual humana, eu lhes dou as boas-vindas.

37. Humanidade, vocês se preparam para comemorar o nascimento de Jesus.

38. Festa do Natal, da alegria e da lembrança.

39. Para os ricos e os poderosos, significa satisfações e prazeres mundanos. Para aqueles que seguem a Cristo, que não tinha nem cama nem lar na noite em que nasceu, é uma festa de privações, mas de alegria espiritual.

40. Humanidade cristã, que estás fazendo teus preparativos para enfeitar teus altares e organizar teus festivais, em verdade te digo: teu coração está vazio. Não refletiste que aqueles altares que ergueste e aquelas imagens com as quais Me representas são apenas um deleite para os vossos olhos e uma réplica do Divino, muito distante da realidade? *Eu* sempre habitei no templo da verdadeira humildade. Da mesma forma, ensinei-vos a cumprir vossa tarefa com todo o amor e abnegação.

41. Hoje vejo que esse ensinamento foi privado de seu poder, que seu significado foi esquecido por esse cristianismo. Pois até mesmo aqueles que levam suas famílias à miséria se dizem cristãos. Aqueles que exibem esplendor e poder, e aqueles que incitam guerras, também se dizem cristãos. Mas nem todos seguirão esse exemplo e esse caminho, pois muitos despertarão para a compreensão de que a grandeza da alma repousa na natureza do coração, onde habitam os sentimentos puros que Deus inspira ao homem.

42. Já se passaram cerca de 2.000 anos desde a minha vinda ao mundo como ser humano. Apenas vos lembro disso para que percebeis o quão distantes estais de cumprir meus ensinamentos. Meu exemplo como ser humano perfeito teve início no momento do meu nascimento, prosseguiu durante minha infância e juventude, até chegar ao fim com meu último suspiro na cruz do martírio. Essa história, escrita com meu sangue, é o livro da vida e o início da redenção humana.

43. Vivi entre os homens para lhes fazer compreender que o amor do Pai por eles é tão grande que, por fim, Eu Me limitei para viver com eles como ser humano, longe de todas as concepções que os líderes do povo tinham da divindade, os quais seguiam a lei que Moisés lhes havia deixado. Como poderiam eles compreender o Filho de Deus em sua pobreza, enquanto viviam na riqueza? Como poderiam se curvar diante de Jesus, o Filho do carpinteiro, enquanto se sentiam privilegiados?

Meu ensinamento de amor e humildade não foi compreendido por eles. Meu berço era tão humilde que ninguém daqueles se aproximou, nem mesmo para me acariciar ou me olhar com carinho. Mas a natureza ficou profundamente comovida com a minha presença como ser humano e estendeu-me os braços em seus diversos reinos para me dar as boas-vindas, enquanto a luz do Eterno, simbolizada por uma estrela, anunciava ao mundo a chegada do Messias.

44. Agora, neste tempo em que não precisei nascer como criatura humana, nem me tornar homem para depois ser perseguido, a luz do meu Espírito, que resplandece sobre vós, será contemplada pela humanidade, que poderá reconhecer de onde minha Palavra jorra atualmente.

45. Hoje venho como Luz, como Essência, para encher de paz as pessoas de boa vontade que souberam celebrar este dia com espiritualidade e alegria e que Me ofereceram seu coração como presente.

46. Sofrimento e miséria é o que vocês oferecem ao seu Senhor, em memória de que o seu Mestre também veio ao mundo para sofrer.

47. Recebo esta oferta e acendo em vossos corações uma chama inextinguível. Pois, ao me oferecer como sacrifício para vos mostrar o caminho para a vossa redenção — não esqueçais que estou sempre pronto a estender minha mão misericordiosa para salvar-vos.

48. Vossa infância espiritual chegou ao fim, e agora deveis compreender o vosso desenvolvimento.

49. Entreguei-vos a minha representação, pois vos disse: “Quem, como discípulo, cumprir sua tarefa, será como seu Mestre”. Semeiem amor, coloquem paz nos corações, realizem milagres. Ressuscitem para a vida da graça, despertem os “mortos” para a verdade.

50. Espiritualistas, sede os intérpretes e mensageiros da minha Palavra. Neste dia, eu abençoo todas as pessoas que, de acordo com o ensinamento que receberam, recordam a minha vinda.

51. Com o êxtase do porta-voz, Meu raio divino, Minha inspiração, descerá sobre vós para que compreendais Minha Palavra. Quero ver-vos unidos em um único desejo: a paz entre a humanidade.

52. Bem-aventurado aquele que se aproxima com anseio por Mim, pois terá a luz do Meu Espírito Divino. Quem Me busca, fá-lo porque sentiu em si mesmo que chegou o momento de sua evolução ascendente.

53. A mente humana tenta romper as correntes da servidão que a mantiveram acorrentada. Eu vos disse que agora é o momento em que a mente e a alma devem buscar sua liberdade. Pois diante delas se estende um campo infinitamente vasto, no qual podem conhecer e alcançar mais do que aquilo que seu coração lhes revelou. Dessa forma, o homem se aperfeiçoará e alcançará mais sabedoria. Então, em cada pensamento humano haverá verdade.

54. Hoje falo a vocês por meio de muitos porta-vozes e, por meio deles, deixo um manual para a sua alma, assim como deixei, na Segunda Era desta humanidade, um legado de sabedoria e amor. Pois os fundamentos do meu ensinamento consistem no amor, aquela força universal e suprema que visa unir todos os seres em uma única família.

55. Vós deveis possuir essa qualidade divina, pois onde não há amor, não pode haver misericórdia. Mas Eu vos enchi de amor para que, sempre que surgir uma oportunidade de praticar a misericórdia, o façais, sabendo bem que ela não está sujeita a uma forma determinada nem limitada a ela. Para que desenvolvais as habilidades necessárias para isso, Eu vos dei uma parte de Mim Mesmo que vive em vós. É a vossa alma, iluminada pelo Espírito, que vos faz compreender que provestes de Mim.

56. Por isso, podeis compreender que a força divina pode se manifestar em tudo o que é vida, pois vida é tudo o que vos rodeia. Eu vos ensinei a

não limitar o vosso Deus a uma única forma. Eu posso assumir todas as formas ou não ter nenhuma, porque sou o Criador.

57. Quando a vossa inteligência vos conduzir ao princípio da vida e nele descobrires como as criaturas surgem e se transformam, ficareis maravilhados ao compreender, nesse contexto, a explicação de muitos dos Meus ensinamentos. Aí descobrireis que Deus se revela em tudo, desde os seres imperceptíveis aos vossos olhos até os maiores mundos e estrelas.

58. Dessa forma, compreendereis que o homem não é criador da vida nem das forças da natureza, que ele apenas utiliza e transforma o que já foi criado. Para isso, coloquei o homem na Criação, para que ele desenvolva todos os dons e habilidades com os quais o dotei.

59. A Criação é o próprio Deus, e chegará o momento em que as pessoas que não reconhecem a relação existente entre o Criador e o homem compreenderão que tudo o que o homem faz provém do poder divino.

60. O homem passa por um processo de desenvolvimento, assim como tudo o que compõe a Criação. No início, ele era imaturo. Sua inteligência correspondia à vida primitiva que levava. Mas Deus providenciou para que ele se desdobrasse a partir de si mesmo, por meio de , para que reconhecesse o que é bom e o que é mau, a fim de que descobrisse em si mesmo seu lado espiritual e seu lado físico, pois, no início, sua alma não era capaz disso.

Assim, o homem evoluiu gradualmente, sabendo de onde vem e para onde vai, no reconhecimento de suas capacidades, que deveriam conduzi-lo à perfeição. Assim chegou até os dias de hoje, em que Eu lhe revelei que uma única vida terrena não é suficiente para o aperfeiçoamento da alma.

61. Para isso, podeis ter uma prova clara ao constatar que a experiência do homem de hoje é maior do que a dos homens de tempos passados. Pois a alma traz consigo a luz conquistada nos caminhos de vidas anteriores. Contudo, devido aos avanços da ciência humana, chamastes a esta época de “Século da Luz”, porque a luz divina resplandece em cada mente.

62. Sou Eu, o Pai, quem vos fala. Para aquele que duvida, torno Minha Palavra clara e precisa. Ela se revela de acordo com a capacidade do porta-voz. Seu cérebro recebe a transmissão da Minha sabedoria e a expressa de acordo com sua capacidade. Contudo, o sentido é o mesmo em todos os transmissores.

63. Eu recebo a todos e os abençoo.

64. Aqui está o Juiz perfeito entre vós, que bate às portas de vossa sensibilidade para fazer-vos compreender a insignificância que vossos pensamentos, palavras e obras podem ter diante de Sua onipotência, justiça e verdade. Vossa alma conseguiu se desenvolver de tal maneira que vosso espírito não apenas julga as faltas de vossa existência atual, mas também vos revela antigas dívidas perante minha justiça divina.

65. Quando vossos sentimentos tiverem alcançado um maior grau de espiritualização, a lembrança de vosso passado e a intuição ficarão mais claras em vós. Agora, tendes apenas um pressentimento vago de tudo isso. Mas, mesmo assim, isso vos ajuda a carregar vossa cruz com resignação e confiança — na certeza de que, dessa forma, vossa alma se purifica e se salva.

66. Aqueles que antes zombavam de Jesus, ao vê-Lo ofegante com a cruz sobre os ombros, são os mesmos que hoje, de boa vontade, tomaram sobre si a própria cruz para subir a colina. Aqueles que naquela época gritavam: “Crucifica-O!”, agora se dedicaram à tarefa de Me servir e Me amar.

67. Aqueles gritos traspassaram meu coração; aqueles sentimentos de ódio e blasfêmias Me feriram. Mas Eu não lhes dei a morte; Eu os perdoei e lhes dei uma nova vida, porque eles não sabiam o que faziam.

68. Espiritualmente, ainda estou pregado na cruz, embora vocês tenham retirado meu corpo da madeira da cruz. Ainda jorram do meu lado sangue e água, e todas as feridas estão frescas, porque vocês ainda não se amam, porque ainda existem inimizades e guerras.

69. Em verdade, Eu vos abençoo: preparai-vos para que possais ouvir claramente a voz da consciência e para que os olhos do vosso espírito possam reconhecer a verdade de tudo o que Eu vos disse.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 249

1. Amado povo, aqui está “A Palavra” entre vós, a mesma que vos falou no Segundo Tempo, que hoje se manifesta espiritualmente por meio da capacidade intelectual do homem.

2. Em verdade vos digo que a existência de Jesus entre os homens não foi fácil. Desde a minha infância, o cálice da amargura chegou aos meus lábios. Mas foi para isso que Eu vim: para sofrer do início ao fim, para mostrar-lhes o caminho da redenção e ensinar-lhes que, se Eu, o Senhor da Vida, da Paz e da Bem-aventurança, renunciei à minha glória para sofrer na Terra por meio de vocês — o que lhes cabe, então? O que vocês podem esperar das alegrias, prazeres e sucessos do seu mundo terreno?

3. O mundo cristão ainda comemora o dia em que Jesus veio ao mundo. Mas, mesmo nos dias de comemoração, ouve-se o estrondo da guerra e as pessoas se matam. As mulheres ficam desprotegidas e as crianças são deixadas órfãs. Enquanto isso, Maria, a Mãe, estende seu manto de amor sobre o globo terrestre. Ela é a cordialidade, o calor, o colo eterno, o lar. A mais perfeita Mãe de Jesus, como ser humano, também ministrou sua lição divina, que começou no presépio do estábulo e terminou na cruz do Gólgota.

4. Que a paz esteja com as pessoas de boa vontade, que amam, abençoam e intercedem pela humanidade.

5. Minhas criaturas, que Me buscam sem nada Me pedir e apenas esperam o que Minha Vontade lhes reserva: quando sentem Meu amor e Minhas bênçãos, vocês as recebem com profundo amor, confiam-Me seus pensamentos e Me dizem que desejam aperfeiçoar-se.

6. Vocês são como os pássaros que buscam um ninho para encontrar abrigo. Vocês se aproximaram uns dos outros no anseio por calor, e a minha Palavra os alimentou e saciou o seu coração.

7. Neste dia, apresentais-Me vossas obras. Deixais para trás as lágrimas e os sofrimentos e tendes a esperança de que o novo ano traga a paz tão ansiada para a humanidade.

8. Vocês Me agradecem por terem Me encontrado, depois de terem passado por incompreensão e decepções, e, quando se sentem amados por Mim, entoam um hino de gratidão.

9. Agora vocês descobrem o tesouro, a herança que buscavam, e, ao penetrarem em suas almas, ficaram surpresos ao descobrirem seus dons, ao verem habilidades que estavam ocultas e esquecidas.

10. Vocês encontraram em Mim o amor que buscavam, o verdadeiro Mestre, o amigo fiel. Todas as cordas nobres de vossa alma despertaram, e sentis o desejo de dizer à humanidade que o meu Espírito vibra sobre

cada ser, que a minha Luz se tornou Palavra para ser ouvida por todos, e que o instrumento que Eu escolhi é o homem, que, pela minha Vontade, tornou-se porta-voz do meu ensinamento. Quando a Boa Nova chegar aos homens por meio de vocês e for ouvida, vocês se alegrarão. Se não lhes derem ouvidos, não se preocupem, pois Eu Me manifestarei de muitas maneiras para vencer a rebeldia humana.

11. No Segundo Tempo, Eu disse aos Meus discípulos: “Eu voltarei e falarei à alma do homem quando este tiver conhecido o pecado em seu ápice.” Mas Eu lhes revelei de que maneira Eu voltaria, a saber, espiritualmente, e aqui estou Eu, cumprindo Minha promessa. Aqueles discípulos Me perguntaram: “Como Te reconheceremos?”

E Eu lhes dei os sinais da Minha vinda. Mas agora vocês veem que, embora aqueles apóstolos não estejam na Terra, vocês reconheceram a voz de seu Pai naqueles que Eu escolhi neste tempo para transmitir-lhes Meus ensinamentos.

12. Quando cheguei ao Gólgota e esvaziei meu cálice de sofrimento, estavam presentes muitos daqueles que hoje Me ouvem falar por intermédio de um ser humano. Eles não compreenderam quem era Aquele que lhes falava, e esses são vocês, que desconsideraram Meus ensinamentos e hoje Me dizem: “Mestre, nós Te amamos, queremos seguir-Te. Se não Te reconhecemos em outro tempo — agora percebemos nosso erro e Te pedimos perdão. Deixa-nos seguir diretamente os Teus passos.”

13. Mas Eu vos digo: Ó discípulos, que abriu o coração e permite que a Minha Palavra, como semente fértil, germine, cresça e dê frutos — permitam que este ensinamento deixe em vocês todos os seus benefícios, e que estes sejam para o bem de seus semelhantes.

14. Aproxima-se o tempo em que o espírito humano buscará a verdade. Então, minha semente será espalhada por toda a superfície da Terra, e por toda parte surgirão apóstolos.

15. Preparem-se hoje, sejam pacientes na luta. Todos os seus sofrimentos serão recompensados. Sintam meu carinho e meu perdão, que aliviam seus sofrimentos. Assim vocês se purificam para chegar puros até Mim. — Quando falo assim a vocês, sentem paz e seu coração se acalma.

16. Deixem para trás suas aflições, não Me busquem no caminho da dor. Venham a Mim, que sou o Amor.

17. Quero ver-vos fortes, quero ver-vos carregar vossa cruz com paciência e distribuir dons ao longo de vosso caminho. Prestai atenção a

cada uma de vossas obras, para que sejais sempre dignos da paz que Eu vos ofereço.

18. Vós, multidões de pessoas, meus filhos, que aqui vinde em busca da luz: esperais pelas minhas palavras, pelos meus pensamentos, para poder esquecer vossos sofrimentos.

19. Vocês se reuniram aqui e encontraram minha Luz no sentido do meu ensinamento. Ao conversarem entre si, compreenderam que foi uma e a mesma razão que os levou a buscar-Me nestas palavras, e que essa razão era a sede de verdade, a sede de amor.

20. Muito pouco foi o que tive de vos dar, povo, pois tudo o que me pedistes já está em vossas almas. Tive apenas de vos ensinar a contemplar o eterno de vossa essência, para que ali descobrisseis vossa herança e vossa riqueza.

21. Somente a minha luz abre os olhos da alma para a verdade; somente ela ilumina o caminho sem fim para a verdadeira sabedoria, o caminho para a vossa redenção.

22. Quanto mais buscardes nesse caminho, mais encontrareis; quanto mais vos aprofundardes, maiores tesouros encontrareis — tesouros que estavam ocultos, mas que estão presentes em vossa alma e na vida que a ela pertence.

23. Quantas riquezas que vocês haviam esquecido e quantos milagres irão descobrir neste caminho!

24. Vocês ainda têm muito a aprender para se tornarem receptivos às minhas inspirações e aos meus chamados. Quantas vezes vocês perceberam as vibrações do espiritual sem conseguir compreender *quem* os chamava! Essa “linguagem” é tão confusa para vocês que não conseguem entendê-la e acabam atribuindo as manifestações espirituais a alucinações ou a causas materiais.

25. Duros são vossos corações e tolas vossas faculdades intelectuais, que não permitem à alma receber a influência de seu verdadeiro lar. Assim não era o povo de Deus nos tempos antigos: a espiritualização era cultivada por aquelas pessoas de coração simples e alma elevada, que se empenhavam no cumprimento da Lei Divina e na observância das leis da Terra.

26. Desejo que Eu seja novamente sentido e amado como naqueles tempos, mas de uma maneira mais espiritual.

27. Isso foi anunciado por profetas, pela minha Palavra e por um dos meus apóstolos. Se vocês realmente conseguissem unir todas essas revelações em uma única, ficariam surpresos com a clareza com que elas

falam deste tempo que vocês estão vivendo atualmente e das manifestações das quais são testemunhas.

28. Breve será a minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana. Pois se ela se prolongasse, vocês ficariam estagnados, se contentariam apenas em deleitar-se com a minha Palavra e, por fim, se acostuariam à minha presença. Por isso, minha manifestação nesta forma terminará em breve, e então vocês se verão obrigados a estudar o que ouvirem, a aperfeiçoar sua oração para sentir minha presença e a se preparar melhor para se tornarem dignos dos meus milagres.

29. Quero que evitem dois erros: que fiquem estagnados no hábito de seus atos de culto e que queiram avançar com demasiada pressa. Caminhem passo a passo, sem se desviar, em direção ao objetivo que lhes tracei. Assim, irão ascender gradualmente, purificar as manchas de sua alma e saldar suas dívidas. Vocês se aproximarão cada vez mais da Vida Eterna, que está destinada a ser o lar de todas as almas, quando elas tiverem alcançado o estado de perfeição.

30. Quando Me ouvem, ó meus filhinhos, uns rezam e Me pedem perdão, outros choram. Vejo lágrimas de amor, de arrependimento, de temor — recebo todas elas. Reconheçam de quantas maneiras são ouvidos pelo seu Mestre, que sabe interpretar todas as “línguas”.

31. Quando Me ouvem, vocês não querem que essa hora passe. “Quanta paz, que tranquilidade, que deleite infinito!”, diz-Me a vossa alma. Mas Eu vos respondo: essa paz, esse deleite, essa bem-aventurança de sentir, amar, conhecer e poder, vós a tereis na Vida Espiritual — não por uma hora, mas por toda a eternidade.

32. Eu estarei esperando por vocês naquela Terra Prometida, e minha luz os acompanhará em seu caminho até que cheguem até Mim. Pois Eu sou a luz que irradia para iluminar o caminho de vocês.

33. Em Minha Palavra, fiz-lhes profecias que vocês viram se cumprirem, para que aqueles que ouvirem o seu testemunho participem da sua fé. Quanta alegria haverá naqueles que até agora viveram sem fé e, de repente, abrirão os olhos, descobrirão acima de si a vida eterna e, em si mesmos, a semelhança com a Divindade ! Nesse instante, a existência desses seres se transformará; pois eles não pertencerão mais àqueles que pedem, mas àqueles que agradecem. Pois quem pede, faz isso porque não reconhece que tem o suficiente, e quem agradece, faz isso porque está convencido de que tem mais do que merece.

34. Quando contemplais os milagres da natureza e percebeis que fostes objeto do amor e da misericórdia divinos — não jorra de vossos corações a gratidão? Que maior prova de gratidão vocês podem Me dar neste

momento do que sua admiração, sua humildade e seu reconhecimento da Minha grandeza? Não foi, então, nem a dor, nem a necessidade, nem o interesse próprio que inflamou o coração de vocês por Mim.

35. Sempre que sussurrarem uma oração de agradecimento, acompanhem-na de obras que confirmem esse sentimento.

36. Preciso eliminar de vocês todo equívoco, pois o período em que lhes falo nesta forma já é muito curto, e quando o ano de 1950 terminar, vocês deverão ter uma compreensão mais profunda da Minha Obra, porque terão estudado mais a fundo Minha ensinança com a ajuda dos sábios conselhos do Meu Mundo Espiritual. Os porta-vozes a quem foi confiada a tarefa de transmitir a mensagem divina se prepararão com maior consciência de sua responsabilidade.

37. Até o momento em que Eu revogar Minha Palavra, deve haver entre vós uma purificação dos atos e costumes de culto. Então, aquele que desejar seguir-Me sob a bandeira da verdade deverá partir e seguir-Me, e aquele que, por egoísmo e em busca de vantagens pessoais, insistir em falsificar o que é puro, será obrigado a sofrer as consequências de sua desobediência e de sua falta de vigilância.

38. Não serei Eu quem castigará a criança: ela mesma sentirá o seu veredicto. Cada erva daninha será arrancada pela raiz.

39. Eu libertei este povo espiritualista, iluminei seus “campos” e removi as barreiras e os obstáculos que lhe impediam o caminho. Mas, por tantos benefícios, ele também carrega uma grande responsabilidade. “Vigiai, para que possais ouvir claramente a voz de vossa consciência, que vos indicará o que deveis fazer e vos exortará sempre à vigilância.”

40. Neste ano, que serviu de preparação para vocês, pois se empenharam em quebrar as correntes que os prendiam a um fanatismo que impedia o desdobramento de suas almas, vocês tiveram a firme vontade de se livrar de muitos preconceitos. Desde então, vocês se sentem mais livres e mais próximos da verdade. Agora, vocês se sentirão mais fortes para a luta.

41. Quantos acontecimentos ocorrerão! Quantos pequenos mundos, criados pelo homem, serão destruídos! Em verdade vos digo: toda grandeza falsa e toda obra egoísta serão aniquiladas.

42. Entre vocês, poucos são os que compreenderam Meu ensinamento. Mas, quando chegar o momento da Minha despedida, deixarei aos Meus discípulos o conhecimento e a força necessários para enfrentar a luta. Pois o Mestre é indulgente com vocês, porque vejo o seu esforço, que — embora pequeno — é valioso, e que Eu aceito.

Vocês têm a convicção de que trabalham pela alma, de que o que hoje semeiam com lágrimas dará frutos doces amanhã. Quem, sabendo disso, ousaria desperdiçar seu tempo?

43. Em breve testemunhareis que Meu Ensino será publicado em diversas línguas. Então, Minha Palavra, Minha Instrução, colocará vocês em contato com pessoas de países distantes e, embora nunca tenham se visto, vocês se reconhecerão. Embora haja países e mares entre vocês, estarão unidos e serão um por meio da Minha Obra.

44. Quando o ano de 1950 estiver chegando ao fim, haverá incerteza e dúvida em muitos de vocês. Por que alguns duvidam das Minhas revelações, que se valem de uma inteligência superior àquela de quem acredita na Minha manifestação? Porque não é o conhecimento humano nem a razão que podem julgar a Minha verdade; e quando o homem compreende isso, ele é tomado pelo medo de tudo o que é novo, de tudo o que lhe é desconhecido, para, inconscientemente, rejeitá-lo. Mas vocês, os fracos, os incultos, que não conseguem alcançar o nível daqueles reconhecidos por sua inteligência, são aqueles que acreditam e são capazes de se aprofundar nos mistérios do espiritual. Por quê? Porque é o Espírito que revela à razão a Vida Eterna e seus milagres.

45. A inteligência humana representa uma força contra a qual vocês agora enfrentarão a luta, pois, por meio dela, o homem criou ideias e concepções sobre o espiritual que não lhe foram reveladas pelo Espírito.

46. Para essa luta, vocês devem ser fortes — com uma força que também provém do Espírito. Sua força nunca se baseará em seu corpo, nem no poder do dinheiro, nem em recursos terrenos. Somente sua fé na verdade que vive em vocês lhes permitirá sair vitoriosos nessa disputa.

47. O mundo entrará em agitação quando minha Palavra for ouvida nas nações, pois o espírito das pessoas, preparado para essa revelação, será movido pela alegria e, ao mesmo tempo, pelo temor. Então, aquele que desejar conhecer a verdade deverá libertar-se da escravidão de suas concepções materialistas e revigorar-se nos horizontes luminosos que se apresentam ao seu olhar. Quem, porém, persistir em seu obscurecimento espiritual e na resistência contra essa luz, continuará tendo a liberdade de fazê-lo.

48. A mudança de mentalidade em direção à espiritualidade trará amizade e fraternidade entre as nações. Contudo, é necessário que vocês se preparem, pois o conflito será grande. Quando os homens se levantam uns contra os outros em guerras, isso não acontece porque é minha vontade, mas porque não compreenderam a Lei de Deus.

49. Como o desenvolvimento da alma está sujeito a uma lei justa, o homem é purificado em seu caminho. Dessa forma, ele se torna justo diante de Deus por si mesmo.

50. Os tempos atuais encontraram a humanidade muito distante do caminho reto. A guerra, a fome, as epidemias, o luto e a destruição são vozes que falam da falta de misericórdia, de espiritualidade e de justiça que imperam no mundo.

51. Compreendam que Eu vos inspiro a paz. Nunca vos incitei à guerra.

52. Em meio a esse caos, Eu vos ensinei e vos tirei do turbilhão das paixões para revelar-vos o que vos prometi em outros tempos — para dizer-vos que, embora sejais pequenos e humildes, vossa preparação espiritual e vossa fé vos transformarão em soldados corajosos e apóstolos abnegados da Minha Obra.

53. O mundo sentirá em vocês a minha presença, lembrará-se da minha Lei hoje esquecida e conhecerá as novas revelações e ensinamentos. A humanidade Me verá em toda a minha glória quando receber o testemunho de suas obras de amor.

54. Se a vossa fé enfraquecer diante das grandes provações, não conseguireis inspirar confiança nos vossos semelhantes, não podereis curar os doentes, nem comover o coração do pecador, nem consolar os aflitos. Sentireis, , que, por um tempo, estais privados daquele poder de iluminar os caminhos e de abrir portas aos necessitados. Vocês se sentirão indignos de tomar o cego pela mão para guiá-lo, e então o seu coração chorará amargamente. Somente quando orarem com toda a confiança depositada em Mim, Eu os receberei, os ouvirei, darei paz à sua alma e acenderei a luz da sua fé com a luz inextinguível do meu amor.

55. Eu quis fazer de vocês um povo, uma família unida na minha Lei, que se ama mutuamente, na qual não haja má vontade, para que sirvam de exemplo aos seus semelhantes e sejam o alicerce do meu Santuário.

56. Não exijo nada de impossível de vocês; só quero que haja sinceridade em suas palavras e obras. Se seguirem Meus ensinamentos com humildade e compreensão — se manifestarem virtude e simplicidade em sua vida —, não precisarão falar nem se esforçar para despertar a alma de seus semelhantes. O testemunho de vossa caridade ativa será então suficiente.

57. Vocês não serão os únicos sobre os quais recairá essa responsabilidade. Surgirão novas multidões, novos “trabalhadores” e novos “soldados” com fervor e amor tão grandes ou ainda maiores do que os que vocês têm, que conseguirão dar um passo adiante no caminho do desenvolvimento.

58. Assim como ensinei aos doze apóstolos do Segundo Tempo a curar os enfermos, amar o próximo, perdoar as ofensas, libertar os possuídos e despertar os “mortos” para uma nova vida com palavras e obras de amor, assim também vos ensinei, para que sejais verdadeiros apóstolos do meu ensinamento.

59. Acalmem vossa mente, treinem vossa razão, pois, em verdade, Eu vos digo que receberão de Mim de acordo com vossa preparação, e posso lhes dizer: Aqui estou Eu, cumprindo Minha promessa de que estaria novamente entre vocês.

60. Falem comigo no íntimo de seu ser, pois Eu compreendo sua linguagem espiritual. Vocês Me falam de suas adversidades, mas Eu também vejo que sofrem ao testemunhar o sofrimento que a humanidade está bebendo como um cálice de amargura neste tempo, porque o mundo Me rejeitou, caiu nas garras da tentação e, em sua ignorância e angústia, se debate. Aproximo-Me com toda a humildade para bater às portas de cada coração, a fim de dar ao homem consolo, paz e pão para suas almas. Mas o homem esqueceu-Me, afasta-Me de si, porque não Me reconheceu. O homem chora por seu passado “ ”, porque acredita que estou distante, porque não ouviu esta Palavra que lhes estou dando neste momento. Por isso, lembro-lhes mais uma vez da sublime missão que vocês têm de cumprir entre a humanidade.

61. Eu vos enchi com o Meu poder para que desperteis as almas, para que transmitais a Minha paz, para que oreis por aqueles que não sabem orar, para que, sentindo a dor de vossos semelhantes, intercedais por eles.

Vocês são o povo que Eu despertei e abençoei para que, cheios de amor, fraternidade e perdão, deem os primeiros passos. Sejam verdadeiros discípulos que estudem e sigam os ensinamentos que Eu lhes dei. Pois Eu os deixarei na Terra como Meus discípulos.

62. Povo: Entre vós há incrédulos que não se contentam com o sentido da Minha Palavra, que não sentem verdadeira fé na Minha manifestação espiritual, que Me buscam no materialismo, nos cânticos e nas orações verbais, nos ritos e nas cerimônias, porque suas almas ainda não se fortaleceram na verdade e, por essa razão, afastam-se de Mim.

63. Eu vos ensinei muitas coisas. Prometi-vos habitar no santuário que Me preparais em vosso coração. Contudo, aqueles que praticam um culto materialista acreditam que Me agradam e que cumprem melhor sua missão. Mas Eu lhes digo: Entreguei-vos claramente Meus ensinamentos. Por que continuais adormecidos?

Falei muito a vocês, mas aprenderam muito pouco. Quando lhes fiz grandes revelações, vocês se rebelaram contra elas e disseram: “Essa

maneira de adorar o Pai não nos agrada; nos manteremos inabaláveis em nossas formas de adoração. Pois não aprendemos a forma de adorar o Pai de Espírito para Espírito.”

Mas Eu vos digo: o tempo passará, e vocês continuarão dormindo e não terão o despertar resplandecente que eleva a vossa alma. Amanhã vocês se sentirão órfãos de Mim e, embora Eu esteja tão perto de vocês, não Me sentirão, porque não aprenderam a Me sentir.

64. Lembrai-vos, ó povo amado, de que vosso Pai sempre vos falou. No Segundo Tempo, o Divino Mestre mostrou-vos o caminho para o desenvolvimento ascendente e deixou suas marcas nele, para que chegásseis à verdadeira pátria. No tempo atual, iluminei vossa alma, preparei-vos por meio da minha Palavra e da minha Graça, para que partais a trabalhar como Elias. Assim, podereis tornar-vos guias dos homens.

65. Este é o tempo em que reuni e aglutinou as doze tribos do povo escolhido de Israel, para que recebam novamente o ensinamento da “Palavra” Divina. Como Mestre, tornei meu ensinamento audível entre vocês. Preparei-os e os orientei por meio da minha Palavra. Contudo, essa forma de comunicação com vocês logo chegará ao fim.

66. “Israel, torne-se o guia da humanidade, dê a ela este pão da vida eterna, mostre-lhe esta obra do Espírito, para que as diversas religiões se espiritualizem em Meu ensinamento e, dessa forma, o Reino de Deus chegue a todos os homens.”

67. Eu vos dou leite e mel, porque sois o povo que tem de cumprir uma missão difícil — uma missão que não será uma cruz pesada sobre vossos ombros. Sois o povo que mais uma vez Me reconheceu e que, cheio de espiritualização, deseja partir para mostrar sua bandeira diante da humanidade.

68. Eu vos ensinei a viver em harmonia Comigo e a ser humildes e simples em todas as vossas ações e pensamentos. Eu vos ensinei que — enquanto o homem alimenta suas guerras para se matar — deveis ser os soldados da Minha Divindade, que empunham as armas da luz em suas mãos para combater o ódio e a ignorância do mundo.

69. Reconheçam, meu povo, como as pessoas ao seu redor se atormentam em meio ao medo e à dor, e que vocês são os chamados a levar-lhes o consolo, o ânimo e o amor do meu Espírito Divino.

70. Vede, quando tiverdes cumprido assim vossa missão, sentireis a minha paz, e dessa paz deverás fazer com que as pessoas participem. Abandonai toda ambição terrena e revesti-vos do meu amor, para que a

minha misericórdia se manifeste por meio de vós em todo o globo terrestre.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 250

1. Que alma, ao ouvir-Me falar da Terra da Promessa, não sente o anseio de nela viver? O propósito da minha manifestação entre vós é ajudar a vossa alma a alcançar o mundo da luz e da paz eterna, de onde se pode contemplar a glória do vosso Criador. Em todos os tempos, um caminho foi traçado para vocês, para que chegassem às portas daquela eternidade, daquela vida que espera por vossa alma.

2. Eu vos perdoei e aliviou o fardo de vossa expiação, para que avancem mais rapidamente, purifiquem vossas culpas e se sintam fortalecidos para recomeçar a jornada. Grande é a missão e a luta que tendes na Terra; mas é ainda maior nestes tempos de guerras e catástrofes, em que deveis aprender a orar com tanta dedicação que vossa alma — invisível e intocável para os outros — seja capaz de deter a propagação da guerra e estenda sobre os povos o manto da paz.

3. Esta nação em que viveis não é a Nova Jerusalém, pois essa cidade vos espera no mundo espiritual. Mas ela foi escolhida para a minha manifestação neste tempo e será como uma porta que vos conduzirá à cidade resplandecente de branco que o meu apóstolo João viu em seu êxtase.

4. Estrangeiros entrarão em vossa cidade, e deveis considerá-los irmãos no Espírito, sem menosprezá-los por serem de outra raça.

5. Elevem seus pensamentos por alguns instantes, e Eu farei com que cheguem ao seu coração o barulho da guerra, o lamento das pessoas, a dor das mães, o choro das crianças, para que compreendam sua missão e se dediquem a cumpri-la. Agora é um tempo de julgamento, em que vedes como o poder é tirado do avaro rico e das nações poderosas e viciadas em si mesmas, assim como daquele que, sem a permissão de seu dono, se apropriou do que não lhe pertencia para aumentar sua riqueza. Também para ele chegou o dia em que terá de assistir enquanto outras mãos lhe tiram o que ele possuía ilegalmente.

6. Vocês, em sua pobreza material, pensam que estão isentos do meu julgamento. Mas Eu lhes digo que estão enganados, pois também vocês podem se tornar avarentos ricos, e isso em relação à riqueza espiritual que Eu lhes entrego.

7. Hoje Eu vos exortei a elevar vossos pensamentos para tentar sentir a dor que as nações sofrem. Contudo, Eu vi que ainda não sois capazes de ter compaixão pela dor de vossos semelhantes, mesmo que o ar que respirais esteja impregnado dessa dor. Será necessário que vocês também passem por essa provação e esvaziem esse cálice para que possam

compreender a dor que oprime a humanidade? Seu coração ainda está endurecido, e a água cristalina do amor não jorra dele.

8. Bem-aventurado aquele que parte para servir ao próximo, porque viu as necessidades que o atormentam. Eu o deixarei repousar em meu seio, depois que ele tiver concluído sua obra. Lembrem-se: quando a vida lhes sorriu, vocês olharam com indiferença para aqueles que sofrem. E outros, depois de terem conhecido a miséria e alcançado uma vida esplêndida — em vez de ajudar aqueles que batem à sua porta, os afastam de sua presença e lhes dizem: “Sigam seu caminho, sofram e lute, assim como eu sofri e lutei; então vocês também terão o que eu conquistei com tanto esforço.”

9. Meu ensinamento vos diz: embora tenhais alcançado a paz que vosso coração desfruta à luz de vossa alma espiritual por meio de grandes provas e sofrimentos, deveis distribuir essas joias entre vossos semelhantes, sem tentar averiguar se eles têm méritos para possuí-las.

10. Minha Palavra surtiu em vocês o mesmo efeito que naquela ocasião em que ressuscitou Lázaro. Um sopro de morte havia penetrado em seus corações e destruído toda a esperança que nutriam de sobreviver à guerra, que ameaçava constantemente sua paz. Mas, ao mesmo tempo em que chegavam as notícias da guerra, souberam que a voz do Mestre era ouvida no seio de uma congregação de corações simples e humildes; e, sem se questionarem mais a fundo se isso era verdade, se tal milagre seria possível, vieram até Mim movidos pelo anseio por Mim, pois sabem que Eu sou a Paz.

11. Ao ouvirem essa voz, todas as cordas de vossa alma se agitaram, e exclamastes: “És Tu, meu Senhor, quem fala!” No entanto, vossa fé ainda não se tornou absoluta, pois, embora estejais comigo, ainda temeis, como aqueles discípulos que navegavam comigo em uma barca. Ao verem que as ondas do mar se agitavam, gritaram: “Senhor, Senhor, salva-nos, estamos perecendo.”

12. Por que você tem medo, ó povo, embora esteja sob a proteção da minha misericórdia? Por que desconfia do meu poder? Não permita que seu esforço para me ouvir se torne inútil e infrutífero. Lembre-se de que muitos vêm de regiões distantes para ouvir a minha Palavra. Outros precisam superar o ceticismo de suas famílias. Outros ainda se veem obrigados a abandonar seus trabalhos terrenos e seus deveres mundanos, e esse sacrifício não deve ser infrutífero.

13. Refletam: se forem capazes de depositar toda a vossa fé na Minha Palavra, em vez de dúvidas e desconfiança, ela, quando gravada em vossa

alma com o fogo do vosso amor, iluminará vocês a cada momento e os encorajará em cada uma de vossas provações.

14. Muitas são as coisas que vossa alma teme das correntes da servidão, pois ela já conhece o sabor daquele cálice de sofrimento.

15. Vocês amam a paz acima de tudo, e é esse anseio de vossa alma que Me atraiu a vocês, ó povo. Pois vocês sabem que a paz está inteiramente concentrada em Mim. Seria em vão se você a buscasse nas diversas instituições humanas, entre os detentores do poder ou nas teorias mais avançadas da ciência moderna, pois a humanidade perdeu esse tesouro. Se o homem quiser recuperar esse dom que ele descartou, deverá buscá-lo irrevogavelmente em Mim, assim como aconteceu com vocês.

16. Clara e compreensível para todos os Meus filhos é a instrução que Eu vos dei. Pois quero preparar-vos para que sejais os mensageiros desta Boa Nova, que mostram à humanidade a melhor maneira de Me buscar, a fim de encontrar a paz.

17. Aqui se cumpre a palavra que Eu vos dei quando Jesus, no “Segundo Tempo”, agradeceu a Seu Pai por ter ocultado Sua sabedoria aos eruditos e aos instruídos, mas a ter dado e revelado aos humildes. Sim, meu povo, pois aqueles a quem chamais de eruditos se envaidecem e querem oprimir o povo simples, ensinando-lhe apenas o que consideram migalhas do pão que receberam de Mim. Os pobres, por outro lado, as “pessoas simples”, que conhecem bem as dificuldades que a vida traz e também as privações a elas associadas — quando conseguem ter algo que lhes pertença, sentem que é demais para eles e, por isso, compartilham com os outros. Acrescento ainda: quando o avarento se tornar uma pessoa generosa e o orgulhoso, um humilde, eles passarão a participar, instantaneamente, de tudo o que tenho reservado para aquele que sabe viver com virtude. Pois meu amor não é parcial, é abrangente, é para todos os meus filhos.

18. Tudo isso vocês devem saber. Pois se alguém quiser tornar-se sábio em Meu ensinamento, não deve esquecer que, para alcançar isso, deve antes ser humilde como Salomão, a quem Eu fiz rei e tão sábio, de modo que seu nome fosse famoso e altamente respeitado no mundo daquela época, a qual ele surpreendeu com a sabedoria de seus conselhos e de seus julgamentos. Mas todo o seu poder, capacidade de discernimento e glória foram aniquilados pelo poder da minha justiça, quando ele violou os meus mandamentos.

19. Povo, lute e trabalhe pela paz, assim como Israel conquistou a Terra Prometida após tantas dificuldades e conflitos que teve de atravessar e superar. Sei que vossa alma Me compreende bem quando falo a ela sobre

Israel, pois carregais essa semente em vossa essência, e essa história está gravada em vosso espírito.

20. É ali que residem sua experiência, seu desenvolvimento e seu conhecimento; é ali que o livro se abre em sua alma, revelando-lhe a Lei e poupando-o de cair em erros. Fiz com que vossa alma reencarnasse nesta época, longe de antigas posses terrenas que vos teriam tornado materialistas, como aconteceu com outras raças e povos, para que vossa única paixão fosse abrir uma brecha espiritual para a humanidade, mostrar-lhe para onde deve dirigir seus passos e conduzi-la à paz do meu Reino de justiça e amor.

21. Hoje vós vinde em busca de misericórdia, e quem pode dizer que não a recebeu? Os doentes se curaram, os caminantes cansados encontraram paz, os que tinham fome e sede de espiritualidade saciaram sua fome e sua sede. Mas ainda há, entre aqueles que Me seguem, alguns que não despertaram, que duvidam e exigem provas para acreditar. A eles concedo o que precisam, segundo a Minha vontade. Contudo, não são bens terrenos que lhes dou. Tenho para meus filhos os bens da alma, e deles darei sem restrições àquele que Me pedir por meio de suas obras de misericórdia e amor para com o próximo.

22. Busco a alma espiritual, que é parte do meu Ser, para instruí-la e guiá-la; desejo elevá-la e fazê-la vir até Mim, mas nem todos Me reconhecem, nem sabem como Me receber. O mundo e suas inúmeras provações amargaram o seu coração, e vocês não têm mais forças para pensar na vida espiritual. Mas Eu lhes digo que hoje, agora que o mundo se voltou hostil contra vocês, devem buscar refúgio no meu amor infinito com ainda mais fervor.

23. Meu Ensino desce lentamente sobre vós como gotas incessantes de água cristalina. Ele vai, pouco a pouco, lançando os alicerces da fé, da esperança e da confiança na obra que recomendei a cada alma.

24. As forças da natureza estão desatadas contra o homem. Não deveis temer, pois sabeis que vos concedi autoridade para vencer o mal e proteger vossos semelhantes. Podeis ordenar a esses elementos de destruição que cessem, e eles obedecerão. Se permanecerdes em oração e vigília, podereis realizar milagres e deixar o mundo maravilhado.

25. Orem com sinceridade, entrem em comunhão com o meu Espírito, não procurem um lugar específico para isso. Orem debaixo de uma árvore, na estrada, no cume de uma montanha ou no recanto de onde dormem, e Eu descerá para falar com vocês, iluminá-los e dar-lhes força.

26. Ao ouvirem esta palavra, abram seus corações e deixem que sua luz os revigore; e mais tarde, quando estiverem puros e preparados, saiam para o mundo e divulguem o testemunho do que receberam.

Muitos Me oferecem com alegria seus primeiros frutos, enquanto outros escondem suas sementes com medo. Estes empregaram toda a sua força e, ainda assim, não obtiveram o fruto almejado. Mas Eu vejo seu zelo, seu amor, e lhes digo: tenham esperança, sejam perseverantes, e colherão.

27. Vigiem para que a semente má não cresça, para que não germine na terra. Trabalhem hoje, enquanto o tempo é propício para a semeadura, e Eu os ajudarei no cultivo.

28. Eu designei a vossa nação como imagem da Segunda Jerusalém. Em breve, vossos irmãos e irmãs de diversas raças virão para ela, e quando a virem florescer, suas ambições de poder despertarão, e eles desejarão saquear-vos. Eu vos advirto e vos digo: preparei vossa nação para que ofereça paz aos viajantes cansados, pão aos famintos e luz às almas. Não quero que os estrangeiros se tornem senhores e vocês, escravos. Eu vos inspiro amor, justiça e retidão, para que vivam em paz.

29. Aproveitem o tempo e estudem Meus ensinamentos, pois já se aproxima o ano de 1950, em que deixarei de falar por meio deste canal. Permitam que Eu os corrija e os conduza, passo a passo, à perfeição.

30. Maria intercede por vocês e, mesmo que não a vejam, sentem que seu amor e seu consolo desceram sobre o seu ser como um orvalho de graça. Os aflitos ficaram então cheios de esperança, os pecadores se purificaram, e todos vocês foram abençoados e “ungidos” por Ela. Busquem na Mãe Divina o consolo para os seus sofrimentos. Vocês acham que Ela pode negar auxílio e proteção aos seus filhos quando se recorrem a Ela com amor? Não, povo, em seu Espírito Divino vocês encontrarão apenas amor, cordialidade e misericórdia.

31. Vós, mulheres do mundo, tomai Maria como modelo; recordai o tempo em que ela viveu entre vós como mulher virtuosa e mãe abnegada, e sentireis como vossa alma se enche de novo ânimo.

32. E vocês, homens, que foram criados à minha imagem e que trilham o caminho das provações e sentem a justiça divina — sejam animados pela coragem, utilizem seus dons e governem suas vidas com amor e sabedoria.

33. Para encorajar-vos, Eu vos digo: “Comam deste pão, e nunca ‘morrerão’. Bebam desta água cristalina, e nunca mais terão sede.”

34. Nesta era, Eu Me revelei a vocês desta forma para preparar vossa alma para o diálogo de Espírito para Espírito. Falo detalhadamente a vocês

para que reconheçam o sentido divino da minha Palavra e não se deixem confundir por outros ensinamentos.

35. Eu vos fiz trilhar um caminho de renovação para que não sintam vergonha quando estiverem na Minha presença e para que se sintam dignos de Me ouvir.

36. Eu vejo até o mais íntimo de vosso coração. Descubro também o que ainda ireis fazer. Por isso, não deveis vos surpreender de que, às vezes, Eu vos corrija antes mesmo de terdes cometido um erro.

37. Quando o Pai criou o mundo e lhe deu a vocação de ser um lugar de expiação, Ele já sabia que Seus filhos, em seu caminho, sucumbiriam a fraquezas e transgressões, e que seria necessário um lar para dar o primeiro passo rumo à renovação e ao aperfeiçoamento.

38. Quando os primeiros seres humanos habitaram a Terra, o Criador depositou neles o Seu amor e lhes deu uma alma, acendeu a Sua luz em seu espírito, concedendo-lhes, ao mesmo tempo, o livre arbítrio.

39. No entanto, enquanto uns se esforçavam por permanecer firmes no bem, combatendo todas as tentações com o intuito de se manterem puros, dignos do Senhor e em harmonia com sua consciência, os outros forjavam, de pecado em pecado e de falta em falta, elo por elo, uma cadeia de pecados, guiados apenas pela voz dos sentidos, dominados por suas paixões, e semeavam o erro e a tentação entre seus semelhantes. Mas, ao lado dessas almas confusas, também vieram os meus profetas, como mensageiros angelicais da minha Divindade, para despertar a humanidade, alertá-la sobre os perigos e anunciar-lhe a minha vinda.

40. As almas das trevas, que cruzam o caminho da humanidade, a confundem, induzindo-a à idolatria, ao paganismo e ao fanatismo.

41. Meus profetas, meus mensageiros, meus servos combateram a corrupção e a mentira, sofreram e morreram por seus semelhantes, e apontaram com o dedo indicador o caminho da verdade, da justiça e do amor.

42. Buscai a Palavra dos profetas, e nela descobrireis que eles já, naquela época, vos preparavam e falavam de acontecimentos que se cumpriram. Vede como Joel vos falou desses tempos de revelações espirituais. Tomai consciência de que todos os profetas combateram a idolatria para ensinar o diálogo de espírito para espírito.

43. Quando Cristo veio ao mundo, a humanidade já havia pecado muito; o Dilúvio já havia purificado a superfície da Terra. Sodoma e Gomorra haviam sido consumidas pelo fogo, e a Babilônia havia sido destruída. Ele exigiu prestação de contas pela desobediência à Sua Lei e

pelo sangue de Seus profetas, e também Ele teve de ser condenado e morto — por Seus próprios filhos!

44. O “Verbo” se fez homem e assumiu a carne a partir do ventre de uma virgem. Ele falou de humildade, de perdão, de amor e de elevação espiritual, e foi perseguido e condenado. Embora fosse Deus, Ele sofreu e morreu; como homem, foi ridicularizado e açoitado.

45. As pessoas que conseguiram penetrar nos mistérios dessas revelações descobriram a verdade e, hoje, se curvam diante dela.

46. Contudo, neste tempo, a confusão volta a se manifestar, e os homens, cheios de orgulho por sua falsa grandeza, tentam expulsar o nome de Jesus e seus ensinamentos do coração humano — daí a escuridão —, enquanto o Pai, em cumprimento à profecia de Joel, inaugura uma nova era e derrama seu Espírito sobre toda a carne e toda alma. Ele se faz ouvir, sentir e ver, revelando-Se de diversas maneiras.

47. A natureza abre seu seio e surpreende o mundo e a ciência ao revelar segredos que deixaram os homens maravilhados; e essas vozes falam de uma sabedoria e de um poder que estão acima de todo o conhecimento humano. Os túmulos guardam os corpos mortos; mas as almas escapam e se fazem ouvir para dar testemunho da sobrevivência da alma.

48. Os olhos das pessoas — tanto das crianças quanto dos adolescentes ou dos adultos — penetram no mundo material para se aprofundarem no além e contemplarem a vida espiritual.

49. Ouçam esses porta-vozes desajeitados e humildes que proferem ensinamentos divinos, e vocês perceberão que essa manifestação está entre as maiores da atualidade, anunciada já há muitos séculos.

50. Quem ainda não teve sonhos que foram verdadeiras profecias e que, posteriormente, viu se cumprirem? Agora é o tempo da luz, do despertar da alma que, por causa da ciência, havia adormecido, fascinada pelas descobertas materiais.

51. Os homens também chamaram a esta época de “tempo da luz” — por causa de sua ciência. Vejam como eles atravessam as alturas celestiais como pássaros. Vejam como dominam os mares e a Terra, e como descobriram a luz para iluminar a noite. Diariamente descobrem forças e elementos para combiná-los e criar novas surpresas para a humanidade; mas essa luz os cegou. O materialismo e a vaidade os tornaram surdos à voz do coração e da consciência.

52. Hoje, a luz do Espírito Santo desce sobre o mundo para que os homens ergam o rosto e reconheçam que existe um único Deus e que Sua

Lei é uma só, na qual todos devem se unir, para que as obras da humanidade sejam grandiosas e dignas do Criador.

53. Não se enganem; pois antes que o “Sexto Selo” chegue ao fim, grandes acontecimentos ocorrerão: as estrelas darão sinais significativos, as nações da Terra gemerão, e três partes deste planeta desaparecerão, restando apenas uma, na qual a semente do Espírito Santo brotará como nova vida. A humanidade iniciará então uma nova existência, unida em um único ensinamento, uma única língua e um único laço de paz e fraternidade.

54. Quão distantes estais do tempo em que vivíeis sob a Lei da Natureza e ouvíeis em vosso espírito a voz do Senhor, que disse aos primeiros: “Crescei e multiplicai-vos, enchei a Terra.”

55. Agora, a espiritualização fará com que retornéis à simplicidade e à naturalidade. Mas em vossa alma tendes a luz que colheestes ao longo do caminho do desenvolvimento.

56. A luz do Espírito, que iluminou os primeiros passos do homem e o acompanhou por caminhos e trilhas, em cumes e abismos, fará com que ele retorne ao início do caminho. O Espírito nunca se desvia, pois é a minha própria luz. Será que vocês já ouviram que ele lhes teria dito alguma vez: “Matem seus semelhantes” — que ele lhes teria ordenado que rejeitassem o pai que os gerou ou a mãe que os concebeu? Será que vocês já ouviram que ele lhes teria aconselhado a fazer uso do proibido? Não, meus filhos, o Espírito tem sido um bom guia, conselheiro e juiz, pois no Espírito estou Eu.

57. Por isso, sempre lhes disse que, onde quer que estejam, Eu estou com vocês. Por que, sendo Eu todo-poderoso, vocês Me procuram em objetos criados por suas próprias mãos? Para que ir a determinados locais de reunião para depois dizer: “Aqui está o Senhor, pois esta é a Sua casa”, embora saibam que Eu sou universal? Por que se deixam deslumbrar por celebrações e ornamentos, embora saibam que Eu habito e Me manifesto na glória da natureza e no santuário interior de vossa alma?

58. Estudem Meus ensinamentos como bons discípulos, e haverá mais luz em vossa alma.

59. Enquanto a minha Palavra desce a vocês dia após dia, em alguns acende-se a fé, e em outros surge a dúvida. Alguns tomam a decisão de melhorar, e outros duvidam se sou realmente Eu quem se limita a esta Palavra, a fim de que acreditem e se renovem. Estes sentem o desejo de Me ver, para acreditar em Mim e não mais se atormentarem. Mas, como não Me veem com seus olhos físicos, buscam fenômenos espirituais e sobrenaturais para acender sua fé.

60. Outros fecham os olhos e tentam penetrar no invisível para contemplar o meu rosto, e com esse esforço ficam cansados. Mas quando então sua mente cansada adormece, enquanto a alma elevada permanece nos espaços espirituais, Eu desço para falar com ela, dar-lhe meu ensinamento e acender sua fé.

Ao despertar daquele sono profundo, tanto a alma quanto o corpo se sentiram renovados e viram a vida iluminada por uma nova luz. Então, vocês se lembram vagamente do sonho e dizem: “Sonhei com Jesus. Será que o Mestre realmente esteve comigo?”

61. Em verdade vos digo que a alma tem muitos olhos para Me ver. Reconheçam esse dom e desenvolvam-no. Pois por meio dele se cumprirá a palavra daquele profeta que disse que chegaria o tempo em que as pessoas teriam visões proféticas e sonhos.

62. Também vos digo: estudai bem estes ensinamentos, para que não busqueis os falsos profetas e videntes deste mundo nem acrediteis neles.

63. Em todos os tempos, preparei vossa alma para que se unisse diretamente a Mim, e neste Terceiro Tempo ela já deveria ter alcançado uma grande elevação. Se assim fosse, quando Eu viesse em espírito, vocês não teriam duvidado, nem teriam querido tocar-Me com as mãos.

64. Quando lhes falo dos tempos passados, vocês não compreendem nada, porque nem mesmo leram as Escrituras.

65. Eu venho divulgando minha terceira ensinança desde o ano de 1866 e, embora tudo tivesse sido predito, muitos de vocês duvidaram — uns por ignorância, outros por confusão causada por más interpretações das Escrituras. Por isso, hoje, ao preparar a sala de jantar e a mesa para que comam o alimento da vida eterna, encontrei-vos despreparados e tive de me manifestar com infinita paciência, na expectativa de vossa elevação e de vosso despertar.

66. Renovem-se, abandonem o fanatismo religioso, deixem de ser hipócritas e egoístas, e vocês se sentirão como pessoas novas. Então, não precisarão mais se perguntar se sou Eu quem desce até vocês. Pois a pureza do seu coração fará com que sua alma sinta a minha presença. A fé é uma das maiores virtudes — alcancem-na.

67. Vocês encontram repetidamente cegos, coxos e doentes sem esperança. É preciso curá-los por meio de sua fé e acender a luz nos corações de seus semelhantes.

68. Já existem entre vocês exemplos do que podem alcançar por meio de sua fé em Mim. Há muitos testemunhos dos milagres que podem realizar por meio da fé.

69. Não permitam que o ano de 1950 os surpreenda com uma fé fraca. Pois então a vossa aflição seria grande, porque se sentiriam como órfãos.

70. Hoje Eu Me apresento diante dos “viajantes” para lhes mostrar o verdadeiro caminho. Não Me detenho em julgar se suas vestes são majestosas ou miseráveis, mas busco um santuário em seus corações.

71. Àquele que, oprimido pelo cansaço, cai no chão, Eu o ajudo a se levantar novamente e faço com que compreenda que, ao blasfemar contra Deus, rejeitou a minha força e a minha luz.

72. Orem para que vossa mente não se descontele nas provações. Pois, em um momento de violência, vocês podem ficar “cegos” e perder tudo o que possuem em vossa alma.

73. Agora vocês podem bem imaginar por que a humanidade tem perdido cada vez mais tudo aquilo que a tornava grande e nobre espiritualmente.

74. Eu fui ao encontro de vocês porque vi como estavam prestes a cair num abismo — prontos a pedir que seus dias fossem abreviados. Mas, ao ouvirem a minha Palavra, vocês se reergueram, pois compreenderam que devem viver na Terra até o momento estabelecido pela minha Divindade.

75. Para provar a vocês que seus dons espirituais estão novamente à sua disposição, Eu lhes disse: Estendam a mão em meu nome quando as forças da natureza estiverem desenfreadas, e verão que elas lhes obedecerão.

76. Esses milagres aumentarão a vossa fé e, quando menos esperardes, tereis vos transformado em meus “trabalhadores”.

Então, receberão de seu Mestre lições mais profundas, para que alcancem uma grande preparação e saibam receber aqueles que virão para colocá-los à prova e aqueles que desejam destruí-los.

77. Se realmente souberem dar testemunho da Minha Palavra, verão muitos de seus semelhantes louvando-Me e cumprindo o mandamento que lhes diz: “Amai-vos uns aos outros”.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinarmento 251

1. Neste tempo, vocês ficam admirados ao ver os milagres que podem realizar por meio de seus dons. Então, não se sentem mais pobres ou deserdados, pois a cada passo têm provas de que Eu os amo e de que tenho Meu olhar voltado para vocês.

2. Os dons já foram depositados em vossa alma no momento de vossa criação. Mas era necessário que Eu viesse para ensinar-vos e que vocês percorressem longos caminhos, evoluindo cada vez mais ao longo desse percurso, para que esses dons começassem a se revelar.

3. Justamente nos dias de hoje, a alma do homem sentiu que vive em uma nova era, que é iluminada pela luz de um novo dia. Ela experimentou um abalo, uma inquietação que a arrancou da profunda letargia em que seus dons e habilidades estavam adormecidos.

4. Atualmente, o homem ainda se faz perguntas, ele apenas intui. Mas logo chegará a hora em que ele exclamará com certeza: “Ali está o caminho”, e o seguirá com fé.

5. Quem poderia deter o avanço das almas desta humanidade, uma vez que elas tenham se posto a caminho, e quem seria capaz de alterar a rota traçada pela minha luz? Nada nem ninguém poderá deter o despertar espiritual dos homens, quando estes se erguerem no anseio pela herança e pela mensagem que o Terceiro Tempo lhes trouxe.

6. Eu poderia ter despertado vocês há muito tempo. Mas quis vir até vocês no momento certo, quando estivessem cansados do sono profundo em que haviam mergulhado, e quando o espanto diante de seus pecados e de suas guerras incessantes os libertasse das paixões de sua natureza material.

7. Hoje *um* povo, amanhã outro, e depois outros ainda despertarão iluminados por uma luz interior que lhes falará a todos sobre a espiritualização.

8. No momento do despertar desses povos, estarei pronto para me revelar a eles. Será a voz do Pai que responderá ao chamado dos filhos. Mas, em verdade, Eu vos digo que não Me manifestarei a todos da mesma maneira. Por exemplo, esta manifestação que tive entre vós por meio da faculdade do entendimento humano foi concedida apenas a vós, e podeis considerar-vos o povo que, no alvorecer desta era, despertou em primeiro lugar.

9. O tempo em que Me revelo a vocês nesta forma já foi anunciado, e não há nenhum espiritualista que não conheça o ano e o dia do término desse período.

10. Quando eu concluir meu ensinamento entre vós, tereis de vos preparar para espalhar essa semente entre os povos do mundo, com o que ajudareis muito a vossos semelhantes nos momentos críticos de seu despertar. Estes, diante da certeza de seus pressentimentos e da realidade da minha mensagem, se prepararão para me receber em forma espiritual. Assim como Me revelei a vocês de acordo com a preparação de cada assembleia e de cada porta-voz, da mesma forma Me manifestarei a eles de acordo com a espiritualização de cada comunidade e com a devoção que reina em suas assembleias.

11. Escrevam a minha Palavra e guardem-na, para que, quando chegar a hora, possam divulgá-la. Pois ela será o alicerce e o ponto de partida para as novas comunidades que surgirão no mundo para a vida espiritual.

12. Não permitam que Minha mensagem se misture com as concepções materialistas e os erros daqueles que Me serviram como instrumentos, pois, nesse caso, vocês não terão transmitido, sem distorções, o fruto que lhes confiei. Eu vos instruí ao longo de um longo período para que conhecesseis a minha essência divina, a fim de que vos libertásseis de toda preferência humana.

13. A luz do meu Espírito acompanhará os passos daqueles que Me compreendem e que amanhã partirão para interpretar os meus mandamentos com a maior diligência de que forem capazes. Pois, em seu caminho, eles perceberão que sua luta, seus sacrifícios e esforços não foram em vão. Eu os surpreenderei em seu trabalho e lhes anunciarei que em breve outras comunidades os aguardam, que em breve poderão sair para semear, pois o grão já amadureceu.

14. Haverá uma onda de emoção espiritual e lágrimas de alegria entre meus discípulos quando se tornarem testemunhas do cumprimento da minha Palavra.

15. Vocês não precisarão vagar por aí e bater às portas para procurar quem os ouça. Pois perceberão que serão seus semelhantes que os procurarão e os chamarão. Basta-me que vocês se preparem. Então, *Eu* lhes mostrarei os caminhos, lhes inspirarei o que devem fazer e lhes conduzirei àqueles que, ansiosos por um testemunho de amor, espiritualidade e misericórdia, se voltarão para o meu povo.

16. Quando, por meio de vossa harmonia, formardes a comunidade que espero de vós, não precisareis esforçar-vos para vos dar a conhecer, pois serão os outros que cumprirão essa tarefa, difundindo de coração a coração a notícia de que existe uma comunidade em cujo seio resplandece a luz de uma mensagem divina, que é o pão da vida espiritual para todos os homens.

17. Eu vos digo: Confiem em Mim, povo. Pois se forem expulsos do seio de vossa sociedade, se forem expulsos das cidades em que moram, Eu os levarei para longe de seus perseguidores, os levarei ao deserto, às montanhas, a vales distantes ou às margens do mar, e lá Eu vos alimentarei, assim como alimentei o povo de Israel no deserto, enviando-lhe o maná.

18. Agora trago um novo maná para o meu povo, que logo descera, assim que as provações oprimirem os meus escolhidos.

19. As provações virão, pois minha Palavra sempre se cumpre. Elas servirão para unir meu povo, assim como Israel se uniu no Egito, sob a escravidão do Faraó.

20. Quando as provações chegarem, somente permanecerão neste caminho aqueles que Me amam — os corajosos e os fiéis. Os falsos, os hipócritas, aqueles que temem o mundo, aqueles que não Me seguem por amor, se afastarão. Bastar-me-á ver unidos aqueles que Me amam de verdade para então dizer ao mundo: este é o meu povo, esta é a minha descendência.

21. Eu vos asseguro que, para aqueles de vós que Me seguirem com toda a fé de sua alma, não faltará nem água nem pão, pois nunca ninguém foi traído em sua fé.

22. Já ouço alguns me perguntando em seus corações: “Mestre, quando tudo isso acontecerá?” E isso porque vocês sentem medo, porque tremem quando lhes anuncio essas provações. Mas Eu vos digo: quem tem medo não vai para o deserto; permanece na cidade, onde suporta mais facilmente a opressão, pois se acostumou à servidão e à humilhação. Mas quando abrir os olhos para a verdade, seu coração se encherá de coragem e fé; que vá para o deserto, que parta movido pelo anseio pela liberdade de sua alma e pela paz de seu coração.

23. Vocês Me perguntam quando essa provação virá? Eu lhes digo que, para alguns, ela já chegou, e que mais tarde se apresentará a outros, até que todos vocês estejam preparados e tenham se tornado fortes.

24. As provações chegam de maneira tão sutil que, muitas vezes, vocês nem sequer percebem quando elas chegaram e quando terminaram. O que aconteceria com vocês se Eu lhes anunciasse a data, o dia e a hora, para que vocês as esperassem?

25. Quantos de vocês já vivem no deserto de que lhes falei neste dia e se alimentam do novo maná? São aqueles que — expulsos do seio da sociedade — foram rejeitados por seus familiares e amigos. São aqueles a quem se nega a saudação e a quem se fecharam as portas do trabalho.

São também aqueles que foram condenados como hereges, traidores e apóstatas e que foram expulsos do seio de suas igrejas.

26. Eles suportaram calúnias, olhares maliciosos, humilhações, escárnio e desprezo. Mas tudo isso suportaram com paciência, sabendo que nada perderam e que alcançaram a graça de Me ouvir.

27. Eles tiveram que se retirar para o “deserto”, mas não para um deserto material, e sim para um refúgio espiritual, mesmo que, fisicamente, continuassem a viver onde sempre viveram.

28. Lá, naquele refúgio espiritual, encontraram uma paz que antes não conheciam, tiveram satisfações que ninguém lhes havia dado antes e, embora no início tenham sentido solidão por não conseguirem perceber a Minha presença, hoje Me agradecem porque nada lhes faltou e porque ninguém os derrotou.

29. A vida de prazeres que levavam antes ficou para trás; tudo o que era falso, tudo o que era superficial desapareceu. Pois para eles chegou o momento de encontrar a verdade e de se apegar a ela com toda a força de seu ser.

30. Bem-aventurados os homens de boa vontade e fé, pois não se tornarão vítimas de seus inimigos. Meu poder detém a mão que pretende assassiná-los a sulto; minha luz surpreende aquele que espreita seu caminho, para que sigam adiante sem serem detidos, pois a Terra Prometida os espera. Nela está preparada uma festa para o momento em que todos vocês nela entrarem.

31. Minha Palavra tocou as cordas de muitos corações, que Me disseram: “Senhor, ninguém diz a verdade como Tu, pois desde que Te seguimos neste tempo, tivemos de suportar os julgamentos de nossos semelhantes, que eram como as ervas amargas que Teu povo comeu na noite da libertação no Egito.”

32. Lembra-te da tua fé, ó povo amado, e verás como até mesmo aqueles que te rejeitaram virão para engrossar as tuas fileiras. Pois também a eles chegará o chamado, também a eles será oferecida a oportunidade de se libertarem de sua vida materialista e falsa, para preencher o vazio de suas almas com a essência divina que esta obra concede em abundância.

33. O chamado pode ser feito a todos ao mesmo tempo, mas nem todos poderão responder a ele no mesmo instante. Uns estarão prontos para acorrer, outros não poderão fazê-lo, porque sua alma ainda não está suficientemente desenvolvida para se dedicar ao cumprimento de sua missão.

34. Digo-vos isso para que — quando Eu falar a vocês sobre os chamados e os escolhidos — saibam que, em toda época, há muitos chamados e poucos escolhidos, pois Eu escolho apenas os que estão preparados, e todos aqueles que foram chamados e não pertencem aos escolhidos terão de esperar algum tempo para serem chamados novamente.

35. Não vos lembrais de que já vos disse muitas vezes que bati à porta de vossos corações pela primeira, segunda e terceira vezes, e que só quando estivestes despertos e preparados é que acorressestes ao meu chamado? Portanto, não desesperéis diante daqueles a quem minha mensagem chega e que não demonstram interesse.

36. Cumpram a vossa missão de divulgar a minha Palavra e contentem-se com o resultado imediato ou posterior do vosso trabalho.

37. Vocês buscam na Minha Palavra a força que sentiam que lhes faltava para se separarem do mal que existe em suas vidas, pois permitiram que os costumes, hábitos, tradições e vícios de seus antepassados se enraizassem em seus corações.

38. Agora, uma luta se acirrou em vosso interior, pois a voz da consciência se faz ouvir cada vez mais claramente. Mas vosso coração ainda lhe opõe resistência, pois, em seu apego aos sentidos, está mais inclinado para o corpo do que para a alma.

39. Eu abençoo a vossa luta interior, pois ela é um sinal de que sentis amor por Mim, de que reconhecis a verdade e a justiça nas Minhas palavras.

40. Há momentos em que temeis que a “carne” prevaleça em vós, porque vossa fé e vosso amor ainda são fracos diante das tentações. Então, correis a Me ouvir, na esperança de encontrar em Minhas palavras as armas necessárias para combater o pecado e as trevas. Vocês vêm contritos, angustiados, com o desejo de que fosse possível que Meu olhar não os descobrisse, embora saibam que não escapam ao Meu olhar nem por um instante. Mais tarde, quando tiverem recebido em seus corações a ternura da Minha Palavra, deixam as lágrimas correrem, com uma espontaneidade que alivia cada vez mais o fardo da alma. Então, finalmente, pensam que, como Eu os recebi com tanto amor, isso aconteceu porque Eu não penetrei em seus corações, nem descobri neles tudo aquilo que os envergonha diante de Mim.

41. Ah, vós, pequeninos e fracos filhinhos, que ainda não conheceis o vosso Mestre! O que aconteceria com vós, que buscais em Mim força para não mais pecar, se, em vez de palavras de perdão, de incentivo, de amor e de sabedoria, Eu vos recebesse com condenações e sentenças, com

reprovações, ameaças e castigos? Isso acabaria, um dia, fazendo com que duvidassem destas palavras, para então se lançarem, sem freio, nos braços do materialismo. Portanto, não digam que Meu olhar não os percebe nos momentos em que lhes transmito Minha Palavra por meio do porta-voz.

42. Observem esse grupo de “trabalhadores”, servos nesta obra: também eles vieram, como vocês, com o coração cheio de sofrimentos e paixões desenfreadas; também eles foram abalados pela minha Palavra e conheceram a luta interior da alma contra a carne; e também eles pensavam que o meu olhar não os percebia entre as multidões, porque, na minha Palavra, Eu não lhes repreendia pelos seus pecados.

Agora eles estão aqui, em meu campo, e cumprem em paz uma tarefa que lhes confiei. Pois, afinal, a fé chegou ao coração deles, porque, após a luta, houve paz em sua alma e porque compreenderam que jamais poderão escapar do meu olhar divino, que os segue aonde quer que vão.

43. O mundo e a carne ainda os tentam, e isso serve para pôr à prova seu amor, sua fé e sua lealdade, e para que não adormeçam. Alguns costumam desafiar o mundo, embora sua força espiritual ainda não seja grande o suficiente para protegê-los de todas as quedas. Esses são aqueles que caem e se levantam novamente — aqueles que hoje se afastam e amanhã voltam, até chegar o dia em que não serão mais fracos e serão capazes de permanecer na verdade até o fim.

44. De vocês, que hoje chegam aqui entristecidos por não conseguirem dominar suas fraquezas, farei novos “trabalhadores”, mesmo que, neste momento, pareça-lhes impossível que possam ser úteis a alguém. Então, verão um milagre se tornar realidade em seu ser, pois testemunharão sua transformação espiritual. Então, o fraco se sentirá forte, e o incrédulo, fervoroso.

45. Abençoados sejam aqueles que, quando pecam, se arrependem e choram por terem Me ofendido. Bem-aventurados os pobres de espírito, pois vim para encorajá-los e fazê-los triunfar sobre o mundo, o pecado, o materialismo e o vício.

46. Amanhã, vocês terão de testemunhar o milagre de sua conversão e de sua renovação. Amanhã vocês serão um livro aberto para seus semelhantes, e de suas páginas — isto é, de seu passado — extrairão toda a luz da experiência e da sabedoria que adquiriram na minha obra, para que a ofereçam a seus semelhantes como fruto maduro de sua luta, de sua preparação e de sua vitória.

47. Nas nações, nas províncias e nos vilarejos onde as pessoas anseiam pela minha vinda, onde se pressente a presença da minha Palavra, o

testemunho dos meus “trabalhadores” descerá como um verdadeiro orvalho celestial sobre as almas sedentas dos homens.

48. Já vos disse que meus testemunhos e seguidores serão rejeitados, ridicularizados e perseguidos; mas outros também acreditarão neles e os abençoarão. Será outra luta, que Eu também abençoarei. Pois onde há luta, ali também haverá vitórias.

49. Para que todos os homens da Terra possam acreditar na verdade desta mensagem, fiz com que os sinais profetizados nos tempos antigos fossem perceptíveis em todo o mundo — profecias que falavam da minha volta.

Por isso, quando esta Boa Nova chegar às nações, as pessoas irão pesquisar e examinar tudo o que lhes foi dito nesses tempos e, surpresas e alegres, descobrirão que tudo o que foi anunciado e prometido a respeito da Minha volta se cumpriu fielmente, conforme convém Àquele que tem apenas *uma* vontade, *uma* palavra e *uma* lei.

50. Eu vos disse em meus ensinamentos que a vida é a Via Dolorosa da alma e que esta é o fim de sua existência na Terra. É o seu Calvário, no qual deveis esforçar-vos por tomar-Me como modelo, colocando em prática meus exemplos.

51. Felizes as almas que, com fé e virtude, alcançam o cume. Pois, no momento em que se desligarem de seu invólucro corporal, experimentarão, como recompensa por sua coragem e seu amor, o carinho do Pai. Essas são as que entrarão na eternidade sem tropeçar.

52. Minha Palavra, neste tempo, ajudará os homens a compreender todo o sentido da Minha Lei e do Meu Ensino, e a realização que o homem lhes proporciona lhes trará a bem-aventurança — uma bem-aventurança do coração e paz da alma. Pois a bem-aventurança perfeita a alma só a encontrará no lar ao qual pertence.

53. Quantas oportunidades tendes continuamente de ser bons e úteis ao próximo! Cada lar é um campo propício para semear Minha semente. Cada cidade e cada povo são como terra que anseia por misericórdia e amor, e Eu faço de vós semeadores para que ofereçais ao homem o vosso consolo e semeieis a paz.

54. Obras, palavras e orações são os meios que deveis e podeis usar para cumprir no mundo a tarefa de servir e amar o próximo.

55. Eu vos ensinei a oração perfeita, que é a verdadeira linguagem da alma e que coloca o homem em contato direto comigo.

56. Eu vos concedi o dom da palavra, que é a expressão da luz que há na alma e do amor que o coração guarda.

57. Povo que ouve a minha Palavra: não digais que Eu exijo demais de vós, pois Eu sei melhor do que vós mesmos do que sois capazes.

58. Hoje vocês se sentem fracos, desajeitados, incapazes e indignos, porque examinam o seu interior e descobrem muitas fraquezas, muitas insuficiências que os impedem de sentir a dor dos outros. Mas, antes de mais nada, Eu vou curá-los, fazer com que sintam a minha paz, encorajar o seu coração e purificar o seu caminho. Então, vocês não terão mais medos, nem dúvidas, nem se sentirão incapazes.

59. Por isso, deixei que vocês Me ouvissem por algum tempo, para encorajá-los gradualmente com a Minha Palavra, sem ainda enviá-los às províncias. Mas quando suas almas estiverem impregnadas da Minha Essência, elas não esperarão mais por provações ou sinais para partir, pois receberão por inspiração o que devem fazer.

60. Oraí, povo, e enquanto orardes, derramarei Minha paz sobre todos os povos da Terra, abençoarei vossos lares e iluminarei vossos caminhos.

61. Eu lhes darei uma prova de que tudo o que lhes prometi é verdade. Qual será essa prova? A de que verão se tornar realidade em suas vidas algo que há muito esperavam — algo que, para alguns, é impossível de alcançar. Para alguns, o que Eu ofereço chegará em breve; a outros, Eu farei esperar. Mas, em verdade, Eu vos digo: não haverá ninguém que não receba a minha prova de amor. Quando essa graça chegar a cada um de vocês, vocês se lembrarão da minha palavra, e a sua fé se tornará então mais forte.

62. Não se desesperem, não derramem lágrimas; saibam aguardar esta hora, seguindo Meus ensinamentos, orando e vigiando.

63. Vedes como, nesses momentos em que elevais vossa alma, esqueceis vossos sofrimentos e sois preenchidos pela minha paz? Esforçai-vos por estar sempre comigo, por meio da prática integral do meu ensinamento, e vereis minha paz e minha luz triunfarem sobre vossas adversidades e aflições.

64. Compreendam que vossos sofrimentos não são inúteis, mas que tendes a tarefa de tornar-vos resistentes, tanto na alma quanto no corpo, para que possais fazer parte do número dos meus semeadores.

65. Aqueles que desejam levar consolo aos homens, que desejam levantar aqueles que caíram, que desejam dar força aos fracos, devem ser iluminados pela luz da experiência, devem ser temperados na luta e nas provações. Nenhuma imagem de sofrimento deve desanimá-los; não devem temer a má vontade de um próximo; não devem fugir de nenhuma dor, quando mãos se estendem a eles em busca de misericórdia.

66. Lá, entre aqueles que estão endurecidos pelo vício e pela dor, vereis muitos elevando-se rumo à luz, em busca de renovação e espiritualização. Para que essa inspiração chegue até eles, porém, deveis depositar em seus corações uma verdadeira prova de fraternidade, um ato que seja o raio de luz que afasta as trevas daquele que sofre.

67. Compreendam, pois, que a dor que os acompanhou de tantas maneiras foi o cinzel que moldou interiormente a sua alma para o cumprimento de uma missão difícil.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 252

1. Povo, vocês foram testemunhas da minha manifestação neste tempo. Estão preparados para interpretá-la e para serem um exemplo para os “últimos”. Vocês conhecem a razão da minha vinda, assim como conhecem a razão da minha partida, quando chegar a hora por Mim determinada.

2. Não tendes nada a temer do mundo, pois sois meus discípulos. Não é por serdes humildes que vos tornais necessitados. Não confundais a humildade da alma com a pobreza do corpo. Não perdeis vossos direitos como seres humanos por serdes espiritualistas — muito pelo contrário. Quem compreende a espiritualização e a aplica à sua vida é dono de tudo o que o rodeia, e vive e desfruta com maior intensidade do que aquele que apenas vê e compreende o material.

3. As pessoas espiritualizadas são aquelas que, com razão, levam o nome de “discípulos de Cristo” na Terceira Era — pessoas que sabem dar a Deus o que pertence à alma e ao mundo o que pertence à matéria — pessoas que transformam todas as leis em uma única, que consiste em amar seu Criador e amá-Lo em seu próximo.

4. Uma pessoa preparada por meio do meu ensinamento será capaz de realizar obras sobre-humanas.

5. De sua alma e de seu corpo emanará uma luz, um poder e uma força que lhe permitirão realizar o que a inteligência, por si só, não é capaz de realizar.

6. A esse grau de elevação deves chegar, segundo a minha vontade, povo amado, pois então cada uma de tuas obras será um testemunho da minha verdade. De vossas palavras, assim como de vossas orações e também de vossas mãos, jorrará o bálsamo divino de cura, que será deleite e libertação para os enfermos de corpo ou de alma; de vossas palavras brotará a luz que traz fé às almas, e vossa oração será o meio pelo qual a alma será levada a semear o bem em seu caminho.

7. Este é o futuro daqueles que Me seguem e sabem interpretar e seguir os Meus ensinamentos.

8. “Vigiem” a partir de agora, para que vossa mente nunca se obscureça, para que, nas provações que tiverem de passar, não traiam aquilo que hoje é a vossa fé.

9. Quanta alegria haverá neste povo quando ele se tiver libertado de suas imperfeições e praticar a Minha Palavra segundo a Minha vontade.

10. Atualmente, ainda existem entre vocês muitos obstáculos que os impedem de avançar rumo à espiritualização. Vocês conhecem esses

obstáculos: a falta de unidade, a tendência a rituais externos e a falta de verdadeiro amor ao próximo.

11. Ainda não se manifesta entre vocês o povo forte, idealista e combativo — o povo no qual a humanidade possa encontrar o conselheiro, o médico, o irmão, o guia. Ainda não surge entre vocês o povo que, em sua unidade e fraternidade, se assemelha a um lar imensurável, cheio de paz, respeito e amor, no qual o pão de um é também o dos outros, e o teto de um é o de todos.

12. Onde está esse exemplo? Quando vocês lutaram por um ideal como esse?

13. Não é uma repreensão o que Eu te digo, povo; é a palavra de um Pai que deseja apenas o bem para seus filhos e que, para alcançá-lo, precisa mostrar-lhes seus erros e ajudá-los a corrigi-los.

14. Eu permanecerei por mais algum tempo e lhes darei a minha Palavra. Continuarei a fazer revelações por meio dela e a revelar o que havia guardado para este tempo, e continuarei a espalhar, em meu ensinamento, a luz necessária para que a humanidade se salve da confusão que se aproxima.

15. Eu vos anunciei que chegará o momento em que vereis surgir muitos “espiritualismos” e que, então, tereis de estar preparados para discernir em quais reside a verdade e em quais o engano.

16. Verão surgir falsas manifestações atribuídas a Mim; rumores de Mensageiros Divinos que trazem mensagens ao mundo; seitas com o nome dos Sete Selos e muitos ensinamentos confusos e ambíguos.

17. Tudo isso será resultado da grande confusão espiritual que a humanidade tem vindo a preparar. Contudo, não vos preocupeis; em vez disso, certificai-vos de viver em vigília e em oração, e assim não sucumbireis à confusão espiritual, pois a minha Palavra, nos momentos de maior escuridão, será a luz que vos fará contemplar a minha verdade cristalina e eterna.

18. Compreendam que este é um tempo de estudo, de instrução e de revelações. Não sejam preguiçosos nem negligentes, pois mais tarde derramariam lágrimas pelo tempo perdido.

19. Desenvolvam vossa intuição, para que vossa alma lhes revele a tarefa que assumiu. Deixem-na atuar na Minha Obra, capacitem-na a cumprir a promessa que Me fez e que está escrita em seu espírito. Se Eu, vosso Mestre, prometi vir neste tempo para iluminar vossa existência por meio da Minha Palavra — por que, então, os discípulos não cumpriram sua promessa de retornar a Mim?

20. Eu não quis surpreendê-los com a minha presença neste tempo. Pois a minha Palavra estava escrita, e o mundo sabia do meu retorno. Que ninguém se surpreenda com o fato de que, quando Eu o chamei para ouvir o meu ensinamento, isso aconteceu com a intenção de confirmar os dons e as tarefas que coloquei em sua alma quando a enviei à Terra.

21. Ao cumprir minha promessa a vocês, dei-lhes uma prova de que minha Palavra se cumpre sobre toda a criação, para que, dessa forma — quando chegar a hora de encerrar isso entre vocês — ninguém diga que não sabia disso, ninguém diga que foi pego de surpresa, nem responda dizendo que não teve tempo para se preparar.

22. Aprendam desde já a respeitar a minha vontade, obedecendo às minhas orientações e amando tudo o que Eu prevejo. Quem Me ama e cumpre a minha vontade é meu filho e meu discípulo. Quem não respeita a minha vontade e cumpre a sua própria é, certes, meu filho, mas não meu discípulo, pois não Me ama nem Me toma como modelo.

23. Em Meu ensinamento, Eu lhes dou os critérios para que, como discípulos desta obra, vocês triunfem, para que não tropecem nem cometam erros que mais tarde os façam chorar amargamente.

24. Eu vos digo desde já que aqueles que realmente semearem esta semente com a sinceridade com que Eu a confiei a vós trilharão seu caminho em paz. Abrir-se-ão para eles as portas que antes permaneciam surdas às suas batidas; e, embora possam ser combatidos, nunca serão derrotados na luta, pois sua virtude lhes permitirá superar todas as provações.

25. Aqueles, por outro lado, que ignorarem a voz de sua consciência, que não obedecerem à Minha Palavra e Me traírem, estarão sempre à mercê de seus inimigos, viverão sem paz e sentirão medo da morte.

26. Será justo — pergunto aos Meus discípulos — que vocês apresentem à humanidade uma obra perfeita como a que lhes revelei de tal forma que seja julgada como um desvio, ou que seja considerada mais uma das doutrinas e teorias que surgiram nestes tempos como frutos da confusão espiritual reinante?

27. Seria correto que vocês, a quem tanto amei e instruí com a minha Palavra para que o seu testemunho fosse puro, caíssem nas mãos da justiça terrena como vítimas de seus erros, ou fossem perseguidos e dispersados porque seus semelhantes os consideram prejudiciais? Achem que o meu ensinamento — seguido corretamente — poderia provocar tais acontecimentos? Não, discípulos. Deixem-Me falar assim a vocês, pois sei por que o faço. Amanhã, quando eu não mais falar a vocês nesta forma,

saberão por que lhes falei assim, e dirão: “O Mestre sabia exatamente de quantas fraquezas iríamos adoeecer. Nada escapa à sua sabedoria.”

28. Quero que, ao término da minha revelação, vocês tenham uma noção bem definida do que é este ensinamento, para que o sigam da maneira correta; pois até hoje, entre as multidões que ouviram a minha Palavra, ainda não surgiram os verdadeiros espiritualistas. Até agora, o que vocês têm praticado não tem sido o Espiritualismo, mas apenas a maneira como imaginam que seja a minha obra, o que, no entanto, está muito distante da verdadeira espiritualidade.

29. Vocês devem ser fortes para admitir que se desviaram; devem se esforçar para corrigir seus hábitos e buscar com zelo que, entre vocês, resplandeça a verdade e a pureza deste ensinamento.

30. Não temam alterar a parte externa de suas formas de adoração e de seu culto, desde que não deturpem a essência dos meus ensinamentos.

31. Eu vos darei vossa recompensa; recompensarei todo esforço e sacrifício que fizerem para aprimorar vossas obras no caminho que Eu vos mostrei.

32. Muitos de vocês investigam Minha manifestação para se convencerem se ela é verdadeira ou não. Mas, muitas vezes, vocês a julgam pela aparência, em vez de investigá-la em seu sentido, e acabam se enganando por esse motivo.

33. Eu vi que vocês observavam Meus porta-vozes até mesmo em seus menores gestos; vi que ficavam surpresos quando os viam chorar ou tão humanos quanto vocês mesmos. Então, seus corações se manifestavam em blasfêmias e negavam a verdade da Minha revelação.

Eu ouvi quando vocês diziam: “Como esses podem se chamar ‘bancos aos pés’ ou portadores da voz de Jesus, se eu os vi fracos, miseráveis e tão humanos quanto qualquer mortal?” Ah, vós, almas presas aos sentidos, que buscais a verdade apenas no que podeis ver ou tocar! Também naquela época as pessoas Me condenaram porque nasci na pobreza e se escandalizaram ao ver que Meu corpo sangrava na cruz e Meus lábios gemiam. Pobres seres humanos, que não conseguiram compreender o mistério ou o sentido de cada uma das Minhas ações.

34. Para aqueles que sentem a Minha presença em sua alma, basta o sentido da Minha Palavra, a luz do Meu ensinamento, o brilho do Meu amor, o consolo da Minha misericórdia espiritual. Esses são os que fecham os olhos a tudo o que é exterior para Me buscar com a alma — esses são os que sempre Me seguem.

35. Naqueles que sentiram a presença de Deus na Palavra de Jesus, permaneceu a essência da morte sacrificial do Mestre como o selo divino

do amor, assim como, neste tempo, a essência da minha Palavra permaneceu naqueles que Me buscaram em espírito.

36. Será que é necessário que Eu repita a vocês repetidamente que o meu Reino não é deste mundo?

37. Minha Palavra, neste tempo, lembra-vos do passado, revela-vos os mistérios e anuncia-vos o que está por vir. Ela corrigirá tudo o que os homens distorceram e invalidaram; pois Eu, como Guardião da Verdade, venho com a espada do Meu zelo e da Minha justiça para derrubar tudo o que é falso, para esmagar a hipocrisia e a mentira, para expulsar novamente os mercadores do templo da Verdade.

38. Compreendam que não precisam buscar a verdade em livros, conselhos ou mandamentos dos *homens* para alcançar a salvação de vossas almas.

39. Todos vocês precisam ser salvos; não encontro ninguém que já esteja em terreno firme. Vocês são náufragos em meio a uma noite de tempestade, na qual cada um luta por sua própria vida, sem pensar no próximo, porque sua vida está em perigo.

40. Mas, em verdade, Eu vos digo: Eu sou o vosso único Salvador, que mais uma vez vem em busca daqueles que se perderam por terem se desviado da rota de navegação, que é a Lei. Ilumino o vosso caminho para que cheguem à terra firme, àquela terra abençoada que vos espera, pois em seu seio guarda tesouros infinitos para o espírito.

41. Permita, ó povo, que a minha Palavra torne o seu coração amoroso, para que amanhã vocês amem seus semelhantes e estejam ao lado deles em sua dor, assim como Eu estive ao lado de vocês nestas horas de provações.

42. Ajudai para que os ramos da árvore que é este ensinamento cresçam e se espalhem pelo mundo, proporcionando fruto e sombra a todo ser humano faminto e exausto que caminha sobre a Terra.

43. Eu sou a árvore, e vós sois os frutos por meio dos quais a humanidade deve Me reconhecer.

44. Se houver doçura e vida em vossas obras, tereis dado um testemunho fiel d'Aquele que vos ensinou e vos concedeu a seiva da vida do amor e da verdade.

45. O ensinamento que lhes dei neste Terceiro Tempo é um novo Testamento que deve unir-se aos dos tempos passados, pois esses três constituem uma única revelação.

46. Minha Luz iluminará o entendimento das pessoas destinadas a reunir todos os Meus ensinamentos em um único livro.

47. Meus servos espirituais guiarão a mão dos meus escolhidos, para que não haja nenhuma falha nesse livro.

48. As diferenças que até agora existiram entre este povo, suas controvérsias e suas desavenças desaparecerão quando vocês se aprofundarem neste livro e, finalmente, compreenderem a verdade da minha obra.

49. Hoje vocês não estão cientes das consequências que vossa desunião lhes traz. Mas, em verdade, Eu vos digo que amanhã derramarão lágrimas por causa disso. Quantas vezes Eu lhes pedi a união de pensamentos, de atos de culto e de almas. Quantos de vocês não deram ouvidos ao meu conselho divino!

50. Eu vos inspirei a formar *um* povo e vos dei o nome de “Novo Israel”. Concedi-vos diversas missões e tarefas para que, em vossa jornada e em vossos esforços, pudésseis contar com todos os elementos necessários, assim como aconteceu com Israel nos tempos antigos, quando atravessou o deserto em busca da Terra Prometida. No entanto, até agora vocês não tentaram compreender minhas tarefas, nem quiseram contemplar o exemplo de unidade que aquele povo deixou por escrito — um exemplo indelével. Pois foram sua harmonia e sua união que lhe permitiram superar os golpes do destino que encontrou em seu caminho.

51. Uma nova Terra Prometida vos espera, mas ainda estais distantes dela. Atualmente, estais atravessando o vasto deserto, deixastes para trás a escravidão do Faraó e já recebestes a Lei. No entanto, ainda não abandonastes completamente a idolatria e, sem perceber, às vezes adorais o Bezerro de Ouro.

52. Vocês terão de passar por provações, resistências e perseguições para que despertem de seu sono. Então, certamente estarão prontos para cumprir minhas missões e, inspirados por elas, zelar pela obra que lhes revelei, assim como os israelitas, naquela época, construíram o Tabernáculo e a Arca da Aliança para guardar a Lei. Pois as provações os haviam despertado para a luz.

53. O vosso Tabernáculo será agora o vosso espírito, e a vossa Arca da Aliança, a consciência. Ali estará a minha Lei, iluminando o caminho do povo do Senhor.

54. Nos tempos atuais, não surgiu nenhum homem que, seguindo os passos de Moisés, liderasse este povo e encorajasse sua fé por meio de milagres. Mas, com um pouco de preparação, vocês poderiam sentir a presença espiritual de Elias, que os guia, encoraja e inspira nesta jornada.

55. Às multidões que Me ouvem, as lágrimas agora brotam. Só Eu conheço o motivo de seu pranto; só Eu conheço todos os obstáculos e

dificuldades que encontraram em seu caminho e que os impediram de avançar.

56. Perseverem, ó multidões, sejam fiéis, e verão os obstáculos ruírem. Orem e trabalhem com cada vez mais sinceridade, pureza e perfeição, para que, em sua missão, encontrem o consolo e a força necessária para suportar com paciência os avatares da vida. Se seguirem assim o seu caminho, verão, quando menos esperarem, o caminho nivelado e as pedras de tropeço desaparecidas.

57. Vocês são os Meus campos, nos quais, por enquanto, o trigo cresce junto com o joio. Ainda não chegou a hora da colheita. Mas, quando ela chegar, as obras de cada um de vocês serão julgadas. Então, deixarei na Terra os bons discípulos e retirarei deste mundo aqueles que não deram frutos de união e de espiritualização.

58. Vigiem e lembrem-se das Minhas palavras. Não sejam excessivamente confiantes por terem recebido de Mim missões e tarefas muito importantes — pensando que a Minha justiça jamais poderá alcançá-los. Lembrem-se de Davi e Salomão, que eram grandes diante de seu povo, adormeceram em sua grandeza, transgrediram a Lei e viram minha Justiça Divina recair sobre eles — implacável e sábia —, enquanto acreditavam que, por serem tão amados pelo Pai, nunca seriam castigados por Ele.

59. Pense, ó povo, nas novas gerações. Pense em seus filhos, como fizeram os patriarcas, que prepararam seus povos para que soubessem receber a vinda do Messias.

60. Orai por aqueles que ainda estão por vir. Preparai-lhes o caminho por meio da caridade e do amor. Compreendei que eles terão missões ainda mais elevadas do que as vossas, e que será bom que encontrem um rastro de espiritualização que possam seguir. Qual será esse rastro?: O de vossa vida, o de vossas obras.

61. Por que sempre tendes que Me fazer vir com repreensões? Eu venho por amor a vós, porque vejo que carregais dor em vossos corações e quero consolar-vos. Pois desejo que tenhais a minha paz em vossa alma.

62. Às vezes, Eu Me revelo a vocês como Juiz; ocasionalmente, apareço como Pai; mas sempre Me mostro como Mestre. Nessas três formas de revelação, vocês têm a Essência Divina, que é uma só: a Lei, o Amor, a Sabedoria. Esta é a Trindade que existe em meu Espírito.

63. Fechem os olhos e deixem a alma livre, para que ela viva intensamente esses momentos de comunhão com seu Mestre. Deixem-na estabelecer-se perto de Mim, como aqueles que seguiram o Mestre no Segundo Tempo por caminhos rurais, em vales, por aldeias, às margens de

rios e por desertos, para não perderem nem um único de Seus ensinamentos. Então, vocês poderão compreender o sentido figurado com que, por vezes, falo, quando utilizo o material da Terra para simbolizar o espiritual e colocá-lo ao alcance de seu espírito. Vocês reconhecerão como a minha Palavra aproxima o Reino dos Céus de sua alma.

64. Vinde, humanidade, para que Eu vos ensine. Ou quereis que seja a dor que continue a ensinar-vos durante toda a vossa vida?

65. Venham à minha propriedade para semear os campos com fraternidade. Garanto-lhes que minhas terras não os decepcionarão como o mundo.

66. Aqui está o caminho, bem diante de vossa alma, convidando-vos a segui-lo e a nunca mais parar. Pois cada passo que derem nele será um passo que aproximará vossa alma da pátria perfeita que vos espera.

67. É muito curto o tempo em que ainda estarei entre vós e vos falarei nesta forma, e desejo que aprendais a adquirir méritos, para que a minha Palavra se derrame abundantemente nestes últimos anos por meio desses porta-vozes.

68. Como as revelações divinas podem se tornar a recompensa por vossos méritos?: Por meio de vossa fé, de vosso empenho e de vossa espiritualização — pelo fato de que no seio do povo reine o amor, de que se pratique a misericórdia, de que se ame a verdade.

69. Em verdade vos digo que, se não vos unirdes conforme é a minha vontade, a humanidade vos dispersará e vos expulsará de seu meio ao ver que vossa vida se desvia do que pregais.

70. O que acontecerá quando as pessoas descobrirem que em cada comunidade existe uma forma diferente de devoção e um modo distinto de praticar o Meu Ensino? Elas não conseguirão compreender que fui Eu quem vos instruiu.

71. Confio a vocês os três últimos anos da minha manifestação, para que trabalhem pela união deste povo — uma união que abranja tanto o espiritual quanto o exterior, para que a sua obra, repleta de harmonia e unanimidade, seja a maior prova de que todos vocês, nos diversos locais de reunião e em diferentes regiões do país, foram ensinados por um único Mestre: DEUS.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 253

1. Minha presença neste dia é a de um Juiz. Minha Luz penetra no santuário do seu ser.
2. Venho para receber e também para dar, para colher o fruto da boa semente e para lhes dar novas sementes para plantarem.
3. Vocês vêm à minha presença para me agradecer pelas bênçãos recebidas e pelo bom resultado de suas obras no caminho espiritual. Alguns vêm até Mim cheios de remorso. São aqueles que trazem consigo o fardo de algum arrependimento e, ao ouvirem minha voz de justiça, tremem e ficam tomados pelo medo. Tanto uns quanto outros buscam meu perdão e rezam para que, nos tempos que se seguem, não lhes falte o sustento.
4. Hoje começa um ano entre vós, precisamente o penúltimo da minha revelação por meio da razão humana, e é natural que a minha Palavra se mostre exigente em relação à justiça para com o povo que, por muito tempo, tem recebido esses ensinamentos.
5. Com o fogo do amor e da justiça, tornarei compreensível para vocês o meu ensinamento, que está escrito em seus espíritos desde o início, para que amanhã saibam dar testemunho dessa verdade.
6. Todas as minhas obras foram por Mim registradas em um livro que se chama "Vida". O número de suas páginas é incontável; sua sabedoria infinita não poderá ser alcançada por ninguém, a não ser por Deus, que é seu autor. Mas nele, em cada uma de suas páginas, está contido um breve resumo, no qual o Pai apresentou de forma compreensível cada uma de suas obras, a fim de torná-las compreensíveis para qualquer capacidade de compreensão.
7. Vocês também escrevem constantemente no livro de sua vida, no qual todas as suas obras e todos os seus passos ao longo de todo o caminho de desenvolvimento permanecerão registrados. Esse livro estará escrito em sua alma e será a luz do conhecimento e da experiência com a qual vocês deverão iluminar amanhã o caminho de seus irmãos mais novos.
8. Ainda não podeis mostrar o vosso livro a ninguém, pois nem mesmo conheceis o seu conteúdo. Mas em breve ele se tornará claro em vossa essência, e podereis mostrar aos vossos semelhantes as páginas que falam de vosso desdobramento, de vossa expiação e de vossas experiências. Vocês serão então um livro aberto para as pessoas. Felizes aqueles que assumirem sua missão como própria. Eles sentirão que estão subindo a escada que Jacó viu em sonho, que é o caminho espiritual que conduz os seres até a presença do Criador.

9. Aceitem com amor todas as provações de vossa vida, sabendo que são lições que iluminam e fortalecem vossa alma para percorrer o longo caminho que ainda lhe resta. Quanto maior for a vossa compreensão, maior deverá ser o vosso amor por Aquele que vos enviou ao caminho da luta para o aperfeiçoamento e que sempre vos apoiou na superação de vossas provações.

10. É verdade que Eu vos provo, vos castigo e vos julgo. Mas, ao mesmo tempo, Eu vos apoio, vos perdoo e vos levanto. Nunca uma alma ficará desapontada com a minha presença, pois em Mim não há injustiça.

11. Eu vos abençoo, multidões humanas, que aprendestes a ouvir-Me em silêncio e a conter os soluços que as espinhas do caminho vos arrancam. Vossos lábios calam-se para não deixar que nenhuma queixa se faça ouvir; em vez disso, vosso coração Me abençoa. Como poderia o Pai deixar de abençoar-vos, Ele que se sente tão compreendido por suas criaturas?

12. A luz agora se espalha em vossa alma. É o tempo em que as sombras escuras se afastam do povo que, neste momento, procuro e uno.

13. Muitas gerações compõem esse povo, e de cada uma delas recebo neste dia sua contribuição, ou seja, o fruto de seu trabalho, para que cada uma receba a recompensa de acordo com suas obras, seus esforços e seus objetivos.

14. Quem anseia por honras e louvores do mundo, que os receba aqui; mas eles serão de curta duração e de nada lhe servirão no dia de sua entrada no Mundo Espiritual. Quem busca dinheiro, que receba *aqui* sua recompensa, pois era isso que almejava. Contudo, quando chegar a hora em que tiver de deixar tudo para trás aqui, a fim de se apresentar no Além, não terá o menor direito de reivindicar qualquer recompensa para sua alma, mesmo que ache ter feito muito em prol da caridade.

Em contrapartida, aquele que sempre rejeitou lisonjas e favores, que amou seus semelhantes com coração puro e desinteressadamente e recusou qualquer recompensa material, que se dedicou a semear o bem e que se alegrava em realizar obras de amor — esse não pensará em recompensas, pois não viverá para sua própria satisfação, mas para a de seus próximos. Quão grande será sua paz e sua bem-aventurança quando estiver no seio de seu Senhor!

15. É necessário deixar as árvores crescerem para reconhecê-las pelos seus frutos. Então chegará a hora do julgamento, na qual todos aqueles que deram frutos venenosos aos homens serão aniquilados no fogo da minha justiça amorosa, e somente serão altamente estimados aqueles que produziram frutos de vida e saúde.

16. Da mesma forma, as comunidades religiosas e todas as seitas que existem na Terra serão julgadas — de tal modo que permanecerão apenas aquelas que amam a verdade e a seguem, e desaparecerão todas aquelas que a ocultam por trás do véu da mentira, da falsidade e da hipocrisia.

17. Existe apenas uma lei e, portanto, apenas uma única maneira de cumpri-la. É essa que todos vocês devem buscar, para que estejam espiritualmente unidos.

18. Vocês, que ouvem a minha voz, julguem-se interiormente neste momento. Vocês se perguntam se o seu ideal é elevado e se as suas obras são puras. Vocês se perguntam se já estão suficientemente preparados para que, após a minha partida, saibam permanecer entre os homens como patriarcas, profetas e apóstolos. Vocês se perguntam se já se espiritualizaram, se fazem honra ao nome de “espiritualistas” que Eu lhes dei para identificá-los.

19. No ano de 1948, um terremoto abalou este povo. Foi o golpe da minha justiça que os despertou, assim como em todos os tempos em que caíram na letargia do fanatismo ou da rotina.

20. Se, desde o início da minha manifestação neste tempo, vocês tivessem tentado compreender o sentido da minha nova mensagem — quanta dor, quantas discussões e quantas lutas internas teriam evitado! Mas, como sempre, vocês se voltaram para o culto exterior, que nega à alma a liberdade e a elevação. Assim, tinha que chegar o momento de pôr um limite aos seus erros. Vocês são espiritualistas? Então, devem provar isso em seus cultos, em suas vidas e em seus relacionamentos uns com os outros.

21. Enquanto uns despertaram e compreenderam o que é a verdade, e se lançaram a lutar pela espiritualização, outros, apegados aos seus costumes, agarraram-se aos seus símbolos, às suas formas de culto e aos seus hábitos, e dizem que Eu lhes mostrei todos esses símbolos e que, portanto, eles são a lei para eles.

22. A contenda eclodiu, mas não é a primeira vez que isso acontece entre o povo ensinado por Deus. Já nos Primórdios, em um dos mandamentos ditados por Deus no cume do Monte Sinai, ordenei aos homens que não usassem nenhuma imagem que representasse o Divino e, ao mesmo tempo, fiz com que compreendessem que o verdadeiro culto consistia no cumprimento daquela lei, que se limitava inteiramente ao amor a Deus e ao amor ao próximo.

23. No entanto, o povo criou infinitas tradições e aumentava a cada dia seu fanatismo e sua idolatria. Ora, o símbolo já não era mais a imagem

simbólica por meio da qual se obtinha a explicação para algo superior, mas sim o objeto de idolatria e adoração.

24. Era necessário que Eu viesse ao mundo para vos mostrar o caminho do qual vós vos afastáveis cada vez mais. Mas quando os sacerdotes e os fariseus perceberam que Eu não havia vindo para pregar tradições, acusaram-Me e disseram ao povo que Minha palavra se opunha à Lei de Moisés. Então, levantei minha voz para responder aos hipócritas representantes da Lei, dizendo que Eu não havia vindo para me opor ao que o Pai havia ordenado, mas para cumpri-lo com minha vida — que o que Eu queria extirpar dos corações eram as tradições e cerimônias inúteis, por meio das quais eles haviam se esquecido de cumprir a Lei, ou seja: amar a Deus e amar uns aos outros.

25. Não acham correto que hoje, já que vivem na era do Espírito Santo, Eu apague de seus corações tudo o que introduziram, em termos de tradições e formas de culto externas, nesta obra que vocês conheceram como espiritualismo?

26. É verdade que, no início de cada uma das três revelações que Deus concedeu à humanidade, foram-lhes permitidos alguns símbolos e atos de culto para facilitar a compreensão e a assimilação dos ensinamentos divinos, mas não para que os mantivessem para sempre, e muito menos para que os adorassem. Essa sempre foi a causa de vossa estagnação espiritual e a razão pela qual Eu tenho vindo, em todos os tempos, para afastar-vos do caminho perigoso e conduzir-vos ao verdadeiro caminho da luz.

27. Hoje, da mesma forma, não rejeito o que Eu ordenei nos tempos passados, mas vos ensino a cumpri-lo, conferindo à vossa vida e às vossas obras um grau mais elevado de espiritualização, o que, ao mesmo tempo, é a veracidade.

28. Quando Eu deixar de falar-lhes desta forma, vocês não terão mais o desejo por objetos materiais, nem por ritos e formalidades, pois já terão se libertado da idolatria e do materialismo para buscar com o Espírito a presença do Pai, que também é Espírito.

29. Em breve, vocês se encontrarão no meio de pessoas cansadas dos cultos externos e fartas de seu fanatismo religioso. Por isso, digo-lhes que a mensagem de espiritualização que vocês lhes levarão chegará aos corações delas como orvalho fresco e revigorante.

30. Acham que, se forem até eles com cultos fanáticos e práticas que contradizem a espiritualização, o mundo poderia reconhecê-los como portadores de uma mensagem divina? Em verdade vos digo que seriam considerados fanáticos de uma nova seita!

31. Diante da clareza com que lhes falo, há quem Me diga: “Mestre, como é possível que devamos rejeitar muitos dos ritos que Roque Rojas nos deixou como legado?” A esse respeito, digo-lhes que lhes dei aquele exemplo do “Segundo Tempo”, quando fiz o povo compreender que, por se dedicar à observância de ritos, formalidades, tradições e feriados, havia esquecido a *Lei*, que é o essencial. Lembrei-vos desse ato de vosso Mestre para que compreendessem que, também hoje, devem esquecer tradições e cerimônias, mesmo que as tenham aprendido com Roque Rojas, assim como, naquela época, o povo de Moisés as havia herdado.

32. Ora, não quero com isso dizer que eles lhes tenham ensinado algo de ruim — não. Eles apenas foram obrigados a recorrer a símbolos e práticas que ajudassem o povo a *compreender* as revelações divinas. Mas, assim que esse objetivo foi alcançado, foi necessário eliminar toda forma de adoração ou simbolismo que se tornasse inútil, a fim de deixar que a luz da verdade brilhasse.

33. O que Eu exijo de vocês é sinceridade — desde o porta-voz que transmite a Minha Palavra até o último dos “alunos infantis”.

34. A maior responsabilidade recai sobre os porta-vozes, pois por meio de seus lábios Eu explico a Lei. Mas eles não compreenderam sua responsabilidade. A eles digo: Despertem! Ouçam a voz de sua consciência! Vejam este povo — ignorante, ávido pela Minha Palavra — como se revestiu de humildade e receptividade diante do que vocês lhe oferecem. O que aconteceria com vocês se o povo se levantasse e exigisse de vocês preparação e espiritualização? E quanta razão e direito teria para isso, já que se trata de sua fé, de sua alma, da paz na Terra e do caminho para a eternidade.

35. Portadores da voz, transmissores da Minha Palavra, profetas do Terceiro Tempo: nem a vossa falta de habilidade, nem a vossa imaturidade, nem a vossa pobreza são um obstáculo para que Eu Me manifeste perante a humanidade por meio de vós — são o vosso pecado e a vossa falta de preparação que limitam o sentido da Minha Palavra e ocultam a verdade que trouxe para o Meu povo.

36. Em verdade vos digo: quem não se sentir capaz de se espiritualizar, é melhor que mantenha os lábios fechados e não misture a falsidade à verdade. Pois as multidões que ouvem ainda não sabem separar o joio do trigo, ou seja, a mentira da verdade, o supérfluo do essencial.

37. Minha Palavra é severa e inequívoca. Contudo, vede que também esta manifestação terá um fim, e é necessário que vossa melhor obra seja o coroamento do trabalho espiritual que vos confiei.

38. Sabei que esta Palavra, que saiu de vossos lábios, é a mensagem espiritual que derruba reinos, impérios e tronos, para que na alma dos homens se instale o Reino dos Céus, que é um reino de amor, paz e justiça.

39. A outras nações enviei mensageiros da minha Palavra. Orem por eles e deem-lhes força com seus pensamentos. Eles cultivarão sementes e reunirão multidões de pessoas que, uma vez espiritualizadas, se unirão a vocês por laços de fraternidade e compreensão.

40. Estou preparando, neste momento, novos mensageiros da Minha Palavra, que levarão essa Boa Nova também a outras pátrias. Sobre todos estendo o manto da Minha paz.

41. O tempo em que viveis é um tempo de transição, de desenvolvimento, de provações, de mudanças e de surpresas. Vivei com vigilância, vigiai e orai, e permaneci perseverantes na minha Lei.

42. Hoje é dia de luta, hoje se conquistam méritos, hoje se sofre, se luta e se se esforça. Amanhã, quando todos estiverem comigo, quando tiverem alcançado a perfeição da alma, terão seu lar no seio do Pai, para onde tudo chega e onde tudo o que alcançou a perfeição é guardado — um “seio” que contém sabedoria, perfeição e glórias que vocês aqui não conseguem imaginar.

43. Minha Palavra é o Caminho, a Verdade e a Vida que conduz vossa alma à Terra Prometida. Aproximai-vos dela, não vos desvieis, povo amado.

44. Meu raio de luz desce sobre o monte, de onde Eu vos pergunto: por que ainda estais ao pé dele, por que ainda não conseguistes escalá-lo?

45. Muitos Me ouvem com grande júbilo em seus corações. Mas alguns, ao ouvirem a Minha Palavra, são tomados por uma grande tristeza. Esses são aqueles que, como Israel no Egito, se sentem escravos. Ainda carregam consigo as marcas dos açoites, e sua fome é a de liberdade e de luz.

46. Sabei que foi por vocês que Eu vim, pois vi que estavam famintos e sedentos de justiça, liberdade e amor.

47. Venham e ouçam essa voz que lhes infunde coragem, os enche de força e os ilumina, para que voltem as costas ao Faraó e saiam de suas terras, onde estiveram presos, feridos e humilhados.

48. Levantem o olhar e contemplem a montanha divina, que os convida a escalá-la. Aproximem-se dela, acreditem que chegarão ao cume, deem os primeiros passos, subam, e logo será grande a vossa alegria ao sentirem que as correntes que os prendiam e o jugo que os oprimia ficaram para trás.

49. Ó povo de todos os tempos! Afasta de teu coração a ingratidão, para que possas realmente experimentar a paz de teu Pai.

50. Nesse caminho, os cegos passam a ver, os cansados recuperam suas forças, os coxos andam, os doentes se curam, os aflitos cantam de alegria.

51. Eu reuno novamente o meu povo e confirmo sua missão espiritual perante a humanidade. Transformo os párias em pessoas úteis ao próximo e aqueles que se consideravam deserdados em profetas e médicos da alma.

52. Sois vós que deveis testemunhar a minha vinda neste Terceiro Tempo. Sei que as nações e as províncias precisam do vosso testemunho. Mas sabeis que, quando partirdes, isso deverá acontecer para que vos mostreis como filhos da luz.

53. Quero que compreendam antes a grandeza espiritual da missão que lhes confio neste momento. Só assim vossa alma tomará consciência da responsabilidade de vossa missão.

54. Mas se vocês acreditam que Eu devo esperar até que lhes apeteça se preparar para levar ao mundo esta mensagem de luz, vocês estão em grave engano. Pois sou Eu quem redime os homens e salva suas almas. Vocês serão apenas precursores, anunciadores, profetas, servos. É para o cumprimento dessas tarefas que Eu os ensino.

55. Coloquei uma essência no coração de cada discípulo. Essa essência estará presente em seus pensamentos e orações, em suas palavras e em suas obras de amor.

56. Não vos lembrais de que Eu vos disse que deveis ser o deleite espiritual entre os homens?

57. O que mais vocês poderiam desejar na Terra do que ser conselheiros, guias e médicos das almas dos necessitados?

58. A misericórdia é uma das mais belas flores do amor, e é justamente a flor que, segundo a Minha vontade, deve desabrochar em vocês para exalar seu perfume entre seus semelhantes. Em verdade vos digo: se vocês têm o ideal ou o anseio de conferir grandeza à sua alma, Eu lhes ofereço o caminho da misericórdia. Eu vos ofereço esse caminho, pouco trilhado pelos homens, para que nele vos elevem até Mim.

59. Desejo que cheguem ao fim desta etapa com a satisfação de terem permanecido fiéis ao ouvir Meus ensinamentos. Minha Palavra os fortalece para que continuem seu caminho com passos firmes até o fim da jornada.

60. Muitas tentações e obstáculos surgirão em seu caminho nos últimos dias da minha revelação; por isso, Eu vos advirto e vos exorto a permanecerem vigilantes, para que vigiem e orem.

61. Sede fortes, ó povo, e a provação passará. Pois se não permanecessem obedientes e fiéis e caíssem em tentação, criariam para si uma cadeia interminável de provações que confundiria a razão de muitos e destruiria a fé de muitos corações.

62. O plano para a vossa missão já está traçado, e não deveis desviar-vos dele.

63. Eu vos disse que, quando eu encerrar Minha Palavra, darei a vós tempo suficiente para que vos prepareis, estudéis, reflitais e colokais em prática Meus ensinamentos entre vós. Quando eu constatar que meu povo se espiritualizou, abrirei os caminhos pelos quais vocês deverão sair e levar a mensagem de luz que lhes confiei, a fim de torná-la conhecida pela humanidade.

64. Claro e simples é o plano que tracei para vocês, para que não o alterem nem modifiquem nem que seja um pouco, se quiserem se chamar espiritualistas.

65. Quem desejar ter autoridade para converter seus semelhantes — poder para curar os enfermos, como vocês ainda não experimentaram até agora, e a força para realizar milagres — deve ser fiel à minha Lei e submisso aos meus mandamentos; assim, nunca ficará sem as inspirações e o poder necessários para realizar grandes obras cheias de amor e sabedoria.

66. Quem menospreza os dons espirituais e os frutos que decorrem do puro exercício do meu ensinamento, porque se sente mais atraído por elogios e recompensas materiais, que se sacie com vaidades e falsas satisfações que não alimentam a alma. Isso é o que ele ama na Terra e o que buscou na Minha Obra, e Eu lhe concedo que o obtenha. Mas, em verdade, Eu vos digo: aqueles que não cumprem o que Eu previ, que permanecem estagnados e não abandonam seu fanatismo, suas vaidades e suas ambições materiais, serão o obstáculo que impedirá de avançar aqueles que amam Minhas orientações e desejam realmente segui-las.

67. Com que palavras ou pretextos Me responderão aqueles que desrespeitam Minhas orientações, quando Eu lhes mostrar o povo que permanece estagnado, preso ao fanatismo e a tradições inúteis — quando Eu lhes mostrar os povos que ainda precisam esperar pela chegada dos apóstolos do Terceiro Tempo?

68. É o Meu Amor que vos fala — a Minha Luz, que vigia incessantemente sobre vós, alertando-vos para impedir que vos provoquais um cálice de sofrimento em vez de progresso espiritual.

69. Estou preparando-vos para o dia em que falarei a vocês pela última vez. Pois a partir desse momento, tudo mudará para este povo no plano

espiritual. Por isso, há muito tempo lhes digo que não devem ser tradicionalistas nem guardiões de formas externas, que não devem transformar seus atos de culto em costumes ou hábitos dos quais depois não consigam mais se livrar de coração.

70. Será que vocês pensam que tudo deve permanecer na mesma forma por tempo indeterminado? Acham que permanecerão unidos nesses locais de reunião por toda a vida? Não, povo, é necessário que tudo o que vocês tiveram até agora desapareça de seu campo de visão, para que sintam surgir a luz da verdadeira espiritualização. Até agora, vocês não compreenderam nem o sentido da minha mensagem nem o propósito desta obra.

71. É verdade que “os Primeiros”, por falta de ensinamentos e orientações, não foram capazes de compreender o significado de uma revelação que os surpreendeu. Mas vocês, que pertencem aos “Últimos” — àqueles que deveriam testemunhar o fim deste período —, acham correto manter os erros dos “Primeiros” e continuar sem conhecer o sentido desta mensagem, assim como não o conheciam aqueles que apenas viram o amanhecer do Terceiro Tempo?

72. Não, diz-me o seu coração. Digo a todos vocês que essa convicção que têm nestes momentos não deve abandoná-los na hora de suas provas. Não se esqueçam de que hoje lhes digo que, por sua obediência e sinceridade, terão paz em seus lares e em todos os caminhos que percorrerem.

73. Façam tudo o que puderem para entrar preparados e fortes no tempo de confusão que se aproxima. Não aumentem, com a vossa confusão, aquela causada pelas seitas, igrejas, filosofias e doutrinas, quando chegar o tempo em que todos negarem a verdade.

74. Quero que este povo, que foi instruído por Mim em forma espiritual, entre nesse tempo com serenidade, consciência, vigilância e humildade, e que sua presença seja um raio de luz e um sopro de tranquilidade em meio àquela tempestade.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinarmento 254

1. Venho para receber e para dar; venho para ouvir-vos e para que Me ouçais.

2. Inúmeras vezes Me revelei como Pai e como Mestre. Hoje é minha vontade mostrar-Me como Juiz, pois confiei a vocês um ano, do qual exijo que apresentem os frutos. Na eternidade, esse período é apenas um instante. Mas as obras que nele são realizadas por vocês ficam registradas em um livro, no qual vocês escrevem a história de suas vidas. Esse livro, escrito em seu espírito, guardará o rastro de suas lutas para alcançar a meta, e será ele que vocês apresentarão ao Juiz Supremo.

3. Hoje vocês Me mostram apenas uma página, que representa um período minúsculo em que deram *um* passo à frente no caminho do desenvolvimento.

4. À medida que fordes subindo, vossas obras alcançarão maior perfeição, e compreenderéis minha obra de forma mais ampla e profunda. Por isso, Eu vos inspiro confiança em minhas promessas, vos levanto, vos desperto e vos curo.

5. Quero receber o fruto de vocês, pois o alcançaram por meio de um ideal de amor, com esforço e com a intenção de agradar ao seu Pai. Vocês lutaram em provas difíceis, passaram por cima de pedras. Os olhos do seu corpo choraram, e também a sua alma soluçou.

6. Seus lábios calam-se, e a alma não se lamenta neste momento; e vocês transformam toda a amargura recebida em esperança em Mim e em perdão para com seus semelhantes. Eu os abençoo por sua obediência.

7. Vocês sentem que estão despertando para um novo dia, que estão dando um passo adiante e, desde então, seu espírito se ilumina ainda mais e vocês Me compreendem melhor. Além disso, vocês avaliam de maneira correta a responsabilidade que assumiram perante o Pai e perante o mundo.

8. Hoje vocês sabem que o tempo é um tesouro precioso que não devem desperdiçar e que seus dons são como joias que não devem permanecer ocultas.

9. O tempo das trevas e da ignorância já passou para vocês. Hoje, como apóstolos, vocês sabem o que dizem, o que fazem e o que pensam, e estão empenhados em realizar méritos para adquirir o direito às Minhas bênçãos. Vocês vivem em meio à luz, e se alguém fica ofuscado por ela, isso ocorre por falta de clareza em seu olhar.

10. Derramo minha graça sobre todos da mesma maneira, mas cada um a recebe de acordo com sua preparação e elevação espiritual.

11. Recebo agora o resultado do trabalho dos seres encarnados, pois a vida terrena é medida pelo tempo. Quando entrarem na vida espiritual, perceberão que a eternidade não pode ser medida em horas, dias ou anos, pois o tempo não tem influência sobre o espiritual.

12. Estou presente, invisível para toda a humanidade, cuja vida pulsa em Mim, pois sou seu Pai — o único que pode julgar sua vida e suas ações de maneira perfeita. Vejo as pessoas vagando no caos, carregando a guerra no coração e até mesmo na alma, empunhando a arma assassina e destrutiva não apenas nas mãos, mas também no coração, e usando a linguagem como uma verdadeira espada de dois gumes. Uns atacam, outros se defendem. Uns semeiam a morte, enquanto outros se agarram à vida. E, como uma sombra, espalha-se o manto dos novos ensinamentos, que avançam de coração em coração e de alma em alma.

Diante dessa ameaça, pessoas e povos tremem e se perguntam por que o Todo-Poderoso não impede a propagação desses ensinamentos perigosos. A isso, o Pai responde: Eu permito que eles germinem, cresçam, floresçam, se espalhem e dêem frutos, para que essas árvores sejam reconhecidas pela humanidade por seus próprios frutos.

13. Esses ensinamentos, teorias e visões de mundo se espalharão pelo mundo para que as pessoas, depois de terem provado todos os frutos, voltem seus olhos para a Árvore da Vida e compreendam que o verdadeiro fruto — aquele que contém doçura em seu sabor e vida em sua essência — é aquele que Eu lhes ofereci em Minha Lei do Amor desde o início dos tempos.

14. A paz dos homens é passageira. Somente a paz que Eu lhes ofereço é eterna.

15. Eu falo a vocês por meio da capacidade intelectual humana, e minha Palavra é a mesma semente de amor que sempre semeei em vocês.

16. Eu lhes dei força — mas não para que, por meio dela, imponham a minha vontade aos seus semelhantes. Eu libertei a sua alma — mas não para que ela faça mau uso dessa liberdade. Minhas armas são a verdade, o amor, a misericórdia, a paz e o perdão.

17. Para que possais Me representar dignamente e serdes Minhas testemunhas fiéis, deveis fazer uso dos Meus ensinamentos e aprofundar-vos na Minha Palavra, a fim de não cairdes em erros que vos dividam e façam com que — enquanto uns defendem e tentam preservar as formas externas de culto e as tradições, outros lutem pelo essencial e pela espiritualidade do Meu ensinamento. Lembrem-se de que, no primeiro mandamento da Lei que dei à humanidade por meio de Moisés, Eu disse: “Não fareis para vós imagem nem representação alguma das coisas

celestiais, para vos ajoelharem diante dela e a adorarem”. Desde então, o caminho para o homem e o caminho para a alma estão claramente traçados.

18. Moisés não se limitou a transmitir os Dez Mandamentos aos homens; ele também promulgou leis secundárias para a vida humana e introduziu tradições, ritos e símbolos no âmbito do culto espiritual a Deus, tudo de acordo com os estágios de desenvolvimento que o espírito humano alcançava naquela época. Mas o Messias prometido veio e eliminou tradições, ritos, símbolos e sacrifícios, deixando intocada apenas a Lei. Por isso, quando os fariseus disseram ao povo que Jesus se opunha às leis de Moisés, Eu lhes respondi que não Me opunha à Lei, mas que, pelo contrário, vim para cumpri-la. Se os Meus ensinamentos eliminassem as tradições, isso aconteceria porque o povo, ao procurá-las cumprir, havia se esquecido de seguir a Lei.

19. Esse caso se repetiu nesta época, povo. No ano de 1866, a minha presença foi revelada por meio da capacidade intelectual de Roque Rojas, que a anunciou a vocês. Contudo, também ele criou tradições, formas de culto e símbolos para ajudá-los a compreender o sentido das revelações.

20. Agora que se aproxima o momento em que não mais falarei a vocês nesta forma, desejo apagar de seus corações todo materialismo e fanatismo que possa existir no seio de seu culto e de suas condutas, para que possam levar com justiça o nome de “discípulos do Espírito Santo”. Mas compreendam: quando elimino tradições e costumes supérfluos, isso não significa que esteja indo contra a minha Lei. Pois, assim como no Segundo Tempo, ao seguirem as tradições, vocês podem violar a verdadeira adoração espiritual a Deus e seus deveres para com a humanidade.

21. Se, em vossa adoração ao Pai, já estais livres de todo materialismo, não vos orgulheis, pois pensais ter alcançado o ápice da espiritualização, a partir do qual considerais imaturos todos aqueles que se professam a seitas ou igrejas. Pois enquanto vedes a lasca no olho de vossos semelhantes, Eu posso mostrar-vos a trave que carregais convosco.

22. As pessoas estão cansadas das tradições, formalidades e ritos. Quero mostrar-lhes a luz do meu ensinamento como um refúgio para a alma exausta pela busca da luz.

23. Povo, deixai que Eu seja o vosso juiz; escutai a minha voz, que vos fala em vossa consciência. Não busqueis em Mim remuneração ou louvor, nem busqueis recompensa. Se Eu vos concedesse essas satisfações, faríeis mau uso delas e vos ergueríeis como senhores. Busquem-Me com humildade, como se fossem o mais insignificante dos Meus filhos. Se se

arrependerem de algo, curvem-se diante de Mim, pois serei o seu juiz e falarei a vocês com a maior sinceridade, corrigindo-os com misericórdia. Então, por trás das Minhas palavras, reconhecerão a promessa divina de algo nunca antes imaginado, de algo que está acima de qualquer anseio.

24. Eu vos dou o dom da Palavra para que, como o som dos sinos, ela desperte aqueles que dormem, para que ela conceda força, bálsamo e vida.

25. Não esperem até que os acontecimentos funestos levem a humanidade a voltar para Mim. Vigiem, orem e semeiem; assim, a luz e a paz do meu Espírito se propagarão de coração a coração.

26. Embora Minha Palavra passe pelo cérebro e pelos lábios de um ser humano, ela é composta de luz e amor. Preparem-se, ó multidões, e permitam que Eu Me manifeste por meio dos Meus porta-vozes. E vocês, que foram escolhidos para essa tarefa elevada e delicada — preparem-se ainda mais. Quem não se sentir capaz de transmitir Minha Palavra com pureza, que se prepare. Se não for capaz, é melhor que se cale e selem seus lábios. Mas estejam cientes de que vossa pobreza, vossa falta de jeito ou vossa modéstia não são obstáculos à minha manifestação. Eu Me servi dos desajeitados e dos incultos para surpreender o mundo. O que Eu repreendo é a desonestidade, o pecado.

27. Quero que vocês se tornem dignos, para que, nos últimos anos da minha Palavra, uma das minhas revelações se suceda à outra e não se ouçam reclamações nas salas de reunião.

28. Recebi a homenagem de toda a criação — desde as maiores estrelas até os seres quase imperceptíveis aos vossos olhos. Tudo está sujeito ao desenvolvimento, tudo segue seu curso, tudo avança, tudo se transforma, evolui para um nível superior e se aperfeiçoa. Quando então atingir o ápice da perfeição, meu sorriso espiritual será como um amanhecer infinito em todo o universo, do qual terão desaparecido toda mancha, toda miséria, todo sofrimento e toda imperfeição.

29. Reconheçam a minha justiça no âmago da minha Palavra.

30. Ó multidões, minha Palavra é a chave com a qual abro o seu coração — aquele coração que tão pouco bateu por Mim.

31. Hoje vocês iniciam o segundo ano dos três últimos que lhes foram confiados para a sua preparação.

32. O que vocês alcançaram até o dia de hoje?

Nada decisivo. Após o exame de consciência à luz de vossa consciência, compreenderam que não deram nem um passo adiante rumo à união e à espiritualização.

33. Vocês se acostumaram com minhas repreensões e, por isso, permanecem indolentes e acomodados. Mas não sejam excessivamente confiantes; rejeitem a ideia de que prolongarei o tempo da minha manifestação entre vocês. Pois, se caírem nesse erro, viverão enganados e enganando.

34. Quem ousaria exigir mais uma oportunidade — além daquelas que Eu já lhe concedi? Somente o tolo ou o ignorante. Vocês, porém, não são ignorantes, pois Eu tenho falado incessantemente a vocês, ano após ano.

35. Por que lhes digo isso? Porque vejo esse desejo e essa intenção secreta no fundo de alguns corações — um desejo e uma intenção que, mesmo sem terem sido levados a cabo, já profanam a veracidade e a pureza da minha obra.

36. Esse desejo de que Minha Palavra continue indefinidamente, de que tudo continue como até agora, é uma prova de que eles não aproveitaram o tempo precioso que lhes foi confiado e agora querem mais tempo para poder fazer algo. Mas, quando o tempo determinado chegar ao fim, ninguém poderá alterar uma decisão divina. Pois pretender isso significaria negar a perfeição do que foi previsto por Deus.

37. Não te sobreponhas às Minhas ordens, ó povo! Pois se alguém o fizer, será testemunha da Minha justiça e verá sobre esta nação as forças da natureza desatadas, que o farão perceber sua desobediência, já que não Me obedeceu apesar das Minhas palavras de amor.

38. Que sofrimento e que arrependimento haverá naquelas almas quando despertarem de seu desvio e tomarem consciência de seu retrocesso espiritual, quando perceberem que o Pai ainda precisa sacudi-las e castigá-las por meio das forças da natureza, assim como aconteceu com os homens da antiguidade!

39. Eliminarei, entre esse povo, toda semente impura e deixarei apenas a semente boa, por meio da qual a humanidade poderá me reconhecer amanhã. Como poderiam os homens contemplar o esplendor da minha verdade por meio de um povo confuso, desobediente ou fanático?

40. Esses dias de preparação são, para vocês, povo, marcados por profunda reflexão, para que, após essa introspecção e esse exame de consciência, escolham o caminho que desejam seguir — com a indicação de que quem cumpre a minha vontade poderá trilhar seu caminho em paz, e quem cumpre a sua própria vontade deverá decidir aceitar as provas que, quando chegar a hora, o atingirão implacavelmente.

41. Aquele que seguir Minhas orientações terá verdadeira paz, pois será um homem de boa vontade que obedece ao seu Pai. Aquele que desrespeitar Minhas orientações não terá paz nem por um instante. Ele

ouvirá incessantemente o reprovação de sua consciência e viverá em constante terror.

42. Eu não condeno ninguém e limito-Me a revelar-lhes, a tempo, o que pode acontecer-lhes como consequência natural de suas obras. Eu lhes digo isso a tempo porque os amo, e para que evitem isso, para que encarem a verdade e não se desviem do caminho.

43. O desobediente é sempre orgulhoso. Mas quem é aquele que acredita ter o direito de fazer a *sua* vontade ou de levar o Pai a mudar a Sua vontade? Quem acredita ter recebido os dons que há nele em virtude de méritos verdadeiros? Quem acredita que este povo é indispensável para Mim na realização dos Meus planos divinos?

44. Não permitam que vossa mente se obscureça, não silenciem a voz da consciência, não permitam que as tentações da carne façam vossa alma tropeçar, pois isso seria muito doloroso.

45. Vigiem e orem para que nunca lhes falte força. Refletam, julguem-se a si mesmos com rigor; então, o seu espírito derramará a sua luz sobre a sua inteligência e no seu coração, para que reine a paz entre vocês.

46. Minha instrução continua a mostrar à vossa alma, página por página, o Livro da Vida, pois ela deve permanecer forte e preparada até que este tempo de ensinamentos termine.

47. Se vocês realmente têm o desejo de agir como os profetas dos tempos primitivos e de ser, como eles, faróis no caminho da humanidade, avancem em direção à espiritualização, que não será difícil de encontrar, pois cada um desses ensinamentos é uma lição de espiritualização para os homens.

48. Quero que saibam que — ainda antes que nasçam aquelas gerações de almas espiritualizadas que lhes anunciei — esta mensagem deve ser difundida entre as nações e os povos, para que encontrem os caminhos alisados pelo povo que ouviu a voz do Senhor e por aqueles que se uniram a esse povo por acreditarem em seu testemunho.

49. Exorto-vos incessantemente a dar novos passos neste caminho, que significa uma ascensão eterna. Não pareis; e, se o fizerdes, que seja para o bem, porque precisastes amadurecer um projeto, fortalecer a fé ou refletir. Mas, depois disso, continuai avançando.

50. Quantos Me dizem em seu coração: “Mestre, por que não vieste até nós como homem neste tempo, para que pudéssemos ver a Tua presença?” Mas Eu vos respondo com outra pergunta: não estais cientes de que, ao desejardes Minha presença no mundo dessa forma, estais novamente exigindo Meu sangue? Aceitai-Me assim: no espírito, invisível

apenas aos vossos olhos físicos, mas perceptível a todos os sentidos de vossa alma.

Naquela época, derramei meu sangue para selar com ele o amor que pregava em meus ensinamentos. Hoje, derramo sobre todos a essência divina, como prova de que meu amor pelos homens continua o mesmo, apesar de suas ingratidões, e de que, por isso, Me aproximo deles para lhes mostrar o caminho luminoso que os conduz a habitar para sempre comigo no meu Reino.

51. Outros Me dizem espiritualmente: “Se ao menos Tu nunca nos tirasses essa palavra que nos transmitiste com tanto amor.” A esses digo que, se realmente aproveitarem meus ensinamentos e se esforçarem por compreender minhas intenções, não lhes será doloroso abrir mão dessa revelação quando chegar a hora de declará-la encerrada. E não lhes será doloroso, pois vossa alma permanecerá impregnada da minha essência e preenchida pela minha luz. Mas se não conseguirdes reter em vossa memória algumas ou muitas das minhas ensinações, Eu determinei, para esse caso, a criação do livro que contém a minha Palavra deste tempo. Nesse livro, que é criado a partir das minhas ensinações divinas, encontrareis a verdadeira Arca da Aliança, que os primeiros espiritualistas não conseguiram compreender e que, por isso, tiveram de representar por meio de objetos ou símbolos.

52. A verdadeira Arca da Aliança é a minha Palavra. Pois quem a abrir e nela penetrar com respeito, espiritualidade e amor, descobrirá em seu fundo sabedoria, revelação profunda, profecia e todos os dons espirituais. A essa Arca da Aliança vocês se voltarão quando a minha Palavra não for mais ouvida por meio dos imperfeitos porta-vozes humanos, e sereis testemunhas de como, em vossas meditações, nos momentos em que estudais ou nos momentos de vossa oração, uma luz superior chega ao que há de mais delicado em vossa essência, explicando tudo — uma influência paterna que vos envolve e uma voz que não é humana e que vos fala à sua maneira, perfeita. Será a luz da minha inspiração que chegará até vocês em um verdadeiro diálogo de espírito para espírito.

53. Sede abençoados — vós que fostes capazes de eliminar de vossos cultos muitas das cerimônias supérfluas e desnecessárias que os “Primeiros” vos legaram, e de manter apenas o essencial. Mas reconhecei que ainda vos resta algo a purificar e muito a espiritualizar.

54. Quão feliz será a vossa alma quando puder prestar-Me, nesta Terra, a veneração que de ela espero! Se, porém, ela partir daqui para o Vale Espiritual, se deixar para trás algo que não seja digno da Minha Obra, as novas gerações, ao examinarem a herança que lhes deixaram, saberão

remover tudo o que deixaram de impuro e, assim, darão o passo que vocês não foram capazes de dar.

55. Eu vos digo: quanto mais purificardes vossos atos de culto e aperfeiçoardes vossa adoração a Deus, menos terão de sofrer aqueles que vierem depois de vós, e maiores serão vossos méritos perante Mim, porque não trabalhastes para vós mesmos, mas o fizestes pensando em vossos semelhantes, porque sentis em vossos corações amor ao próximo por eles.

56. Vocês mesmos não experimentaram o quanto tiveram de lutar para purificar o que receberam de seus irmãos que os precederam? Portanto, não deixem esse trabalho doloroso para aqueles que seguem seus passos.

57. No Segundo Tempo, meu ensinamento atingiu seu ápice, quando minha partida já estava muito próxima.

58. Os discípulos — sabendo muito bem que aqueles eram os últimos momentos que passariam com o Mestre — concentraram toda a sua atenção para ouvir até mesmo a última daquelas palavras e guardá-la em seus corações.

59. O anseio divino de Jesus era que seus discípulos se tornassem semeadores de seu ensinamento redentor. No clímax de seu último discurso aos discípulos — que foi, ao mesmo tempo, a última conversa entre o Pai e os filhos —, ele lhes disse, portanto, em tom amoroso: “Agora vos dou um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros.” Com a luz desse Mandamento Supremo, Ele acendeu a maior esperança para a humanidade.

60. Também neste tempo, em que em breve encerrarei minha manifestação entre vós, vejo a devoção e a atenção com que recebestes meus ensinamentos. Eles ficarão gravados de forma indelével no espírito dos meus novos discípulos.

61. Assim como Eu disse naquela época aos Meus apóstolos que eles estariam no mundo como ovelhas entre lobos, para que vivessem sempre vigilantes, assim Eu vos digo agora que deveis preparar-vos, que deveis vigiar e orar. Pois muitos se levantarão contra vós, utilizando armas caluniosas e empregando todos os meios para confundir-vos.

62. Agora é um tempo de luta, todos vocês sabem disso, para que ninguém seja pego de surpresa.

63. Simplifiquei ao máximo Meus ensinamentos para vocês, para que os compreendam e os aprofundem no anseio por seu significado. Quando chegar a hora, vocês terão uma resposta fácil para cada pergunta que lhes for feita. Não precisarão falar muito para convencer. Se estiverem realmente preparados, vossa palavra não será apenas simples, mas

também breve. Vocês não precisarão conhecer a ciência para responder ao cientista, nem conhecer a teologia para responder ao teólogo. Uma palavra de luz ilumina tudo, e Eu quero que de vossos lábios saiam palavras de luz.

64. Nem todos os que Me ouviram neste tempo se levantarão para testemunhar a Minha Palavra. Partirão aqueles que realmente Me amam — aqueles que Me amam em seus próprios próximos e se voltam para os necessitados, a quem concedem sua misericórdia e seu consolo.

65. Aqueles que compreendem Meu ensinamento e o sentem profundamente irão abraçá-lo com fé. Serão eles que terão de enfrentar toda oposição, que terão de empunhar as armas da verdade, do amor e da justiça. Em meio às dificuldades e num mundo que há muito se afastou dessa justiça e dessa verdade, esses semeadores, cheios de paz e confiança em seu Deus, divulgarão ao mundo a mensagem espiritual do Terceiro Tempo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 255

1. Vocês entraram em uma época de luta, de oração e de méritos. Sentem que o tempo das diversões já passou e que precisam acelerar seus passos, pois a humanidade está desesperada, e vocês têm a responsabilidade de levar-lhe a Boa Nova e o testemunho da minha vinda, com palavras e ações.

2. Vejam como as pessoas, em todas as confissões e seitas, investigam o tempo, a vida e os acontecimentos na esperança de descobrir os sinais que anunciam a minha vinda. São ignorantes que não sabem que Eu já Me revelei há muito tempo e que, em breve, esse tipo de revelação chegará ao fim. Mas Eu também lhes digo isto: muitos daqueles que Me esperam com tanto anseio não Me reconheceriam se testemunhassem a maneira como Eu Me revelei; pelo contrário, Me rejeitariam categoricamente.

3. A eles chegarão apenas os testemunhos, e por meio deles ainda acreditarão que Eu estive entre meus filhos.

4. Vocês também Me esperaram interiormente com impaciência; mas Eu sabia que Me reconheceriam e que fariam parte dos Meus colaboradores neste tempo.

5. Que o mundo zombem da maneira como Eu Me revelei. Mas não serão de Mim que rirão, e sim de si mesmos. Pois nem sequer pressentem, nem compreendem o que cada criatura significa para a Divindade.

6. Para Mim, o mais correto que posso fazer com meus filhos é revelar-Me a eles por meio das habilidades com as quais os dotei, sem usar o pretexto de que são pecadores e de que são impuros. Que incentivo melhor existe para a criação do que poder conhecer seu Pai, vê-Lo e senti-Lo, a fim de poder amá-Lo?

7. Em uma antiga profecia foi dito que todo olho — pecador ou não — Me veria. Agora, neste tempo, Eu vos disse: não vim em busca do justo para me revelar por meio dele, mas justamente em busca do pecador que se purificou nas provações da vida e em um momento de arrependimento. Pois ele é o filho que, ao saber-se amado e valorizado pelo Pai, trilha inteiramente o caminho da renovação e da virtude.

8. Quem, dentre os porta-vozes por meio dos quais Eu vos falei, pressentia o dom que já possuía e o serviço para o qual estava destinado antes de ouvir a Minha Palavra? Ninguém. Eles foram purificados ao longo de toda a sua vida, como em um cadinho. Mas o seu dom permaneceu um segredo até que chegasse o momento de revelá-lo.

9. Este é o início, ou a preparação para que a alma do homem conheça uma comunicação mais elevada com o Pai, e vocês ficaram surpresos. Se soubessem tudo o que tenho reservado para revelar-lhes no momento

oportuno, não seriam capazes de compreender por que tanto os amo, nem os méritos que devem adquirir para alcançar uma graça tão grande.

10. No ano de 1866 surgiu a primeira comunidade de espiritualistas, discípulos desta obra. *Iluminados pelo meu Espírito e instruídos por Elias*, aqueles primeiros discípulos começaram a receber os raios da mensagem que vocês agora, antes de sua conclusão, recebem em abundância.

11. Desde então até os dias de hoje, muitas comunidades se formaram como ramos que brotaram daquele “tronco” fundado por Roque Rojas.

12. Uma única luz iluminou as multidões que compõem este povo e, no entanto — quantas diferenças existem entre as diversas comunidades! Por muitos anos, vocês se alegraram com a manifestação da minha Palavra por meio de um ensinamento simples, claro e compreensível. No entanto, poucos foram capazes de explicar o sentido do Ensinamento Espiritual.

13. Falta apenas mais um ano para que minha manifestação nesta forma chegue ao fim. No entanto, a maior parte do povo ainda está muito distante da verdade. Dos “primeiros” aos “últimos”, perdoei o fato de terem materializado uma revelação divina que, no primeiro momento, eles não eram de forma alguma capazes de compreender. Mas, depois que a Doutrina Espiritual se difundiu ao longo de muitos anos e Minha Palavra foi explicando essa obra, pouco a pouco, vejo que chegou a hora de exortá-los a abandonar seus caminhos habituais, a aprofundar-se um pouco mais no cerne de Meus ensinamentos e a dar um passo decidido e firme no caminho da espiritualização.

14. Como pretendem seguir-Me enquanto Me buscam e adoram por meio de símbolos e figuras, formas externas de culto e materializações? Vocês Me dizem: “É a herança dos ‘Primeiros’, e nós a respeitamos”.

Pois bem, povo, agora Eu vos digo que aqueles “Primeiros” foram apenas vossos precursores, para que vocês levassem à perfeição aquela forma de adoração a Deus e aquela forma de comunicação espiritual que eles iniciaram.

15. Não confundam a Lei Divina com as religiões ou métodos que vocês têm para interpretar essa Lei.

16. A Lei é eterna e imutável; as religiões, as formas de culto e os rituais evoluem e se transformam de acordo com o desenvolvimento moral e espiritual daqueles que nelas se professam. Se não houvesse esse desenvolvimento espiritual, vocês ainda estariam adorando a Deus nas estrelas e nas forças da natureza, como os povos primitivos.

17. Não vos detenhais na vossa maneira de Me amar, de Me servir e de Me venerar. Segui sempre em frente, aperfeiçoai-vos cada vez mais, buscai o vosso aperfeiçoamento. Contudo, não alterai a Lei, não a

modifiquem, não a substituam. Ela sempre vos ensinará o que há de mais elevado, sempre vos incitará a cumpri-la plenamente. Ela será presente e eterna como Lei Universal e vos ensinará o verdadeiro amor a Deus e o verdadeiro amor ao próximo.

18. Não sejam guardiões de hábitos, formas de culto ou tradições, pois assim permanecerão por séculos na letargia da crença dogmática e da ignorância. Sejam, ao contrário, guardiões da Lei e da Verdade.

19. Não sejais, neste tempo, como o povo judeu do “Segundo Tempo”, que — por estar preso às tradições, ser conservador e fanático — não pôde comer o pão do céu que o Messias lhe trouxe, aquele que havia esperado por muitos séculos. Quando chegou a hora, não conseguiu reconhecê-Lo, pois sua materialização o impediu de ver a luz da verdade.

20. Neste dia, deixo-lhes apenas duas palavras, para que as aprofundem e extraiam todo o seu significado, na medida em que forem capazes de fazê-lo por meio de uma boa preparação: “espiritualismo” e “espiritualização”. Somente assim — meditando, orando e vigiando — vocês poderão compreender como deve ser a verdadeira e correta adoração a Deus, que vocês devem prestar ao seu Senhor com base neste ensinamento.

21. Sim, povo, para Me amar por meio de formas externas de culto, buscar-Me em imagens e símbolos e adorar-Me por meio de liturgias, cerimônias e celebrações, há muitas igrejas e muitas seitas nas quais vocês podem satisfazer o seu coração, caso ele ainda sinta fome ou necessidade de tais cultos. Mas se quiserdes servir-Me e amar-Me por meio dessa obra espiritual e, por isso, rejeitar outra forma de Me venerar, compreendei o que significa “espiritualismo” e o que significa “espiritualização”, para que, se realmente quiserdes ser discípulos deste ensinamento, não façais parte daqueles que impõem costumes, regras, tradições e formas externas de culto, pois então cairão novamente no materialismo, na idolatria e no fanatismo, e do espiritualismo conhecerão apenas o nome.

22. Elevem-se, tanto quanto puderem, no esforço de se adaptar e se harmonizar com o meu ensinamento. Mas não façam o contrário, ou seja, adaptar o meu ensinamento às suas limitações e conveniências, materializando-o, desfigurando-o ou deturpando-o.

23. Este ensinamento de hoje deve servir como um chamado de despertar para aqueles que o ouviram, para que se deixem inspirar por ele e sejam preenchidos de energia, fervor, amor e fé, a fim de romper as redes que há muito tempo os mantêm aprisionados. Em sua mente deve formar-se a verdadeira noção do que significa “Espiritualismo”, e em seu

coração deve nascer o nobre ideal de se tornar um verdadeiro discípulo deste ensinamento de Luz e Perfeição.

24. Amado povo: Quando vossas diferenças tiverem desaparecido, quando a desunião que atualmente reina entre vós tiver dado lugar à fraternidade, e quando tiverdes compreendido vossa missão, surgirá em vossa alma o anseio e em vosso coração o impulso de partir para semear a semente da espiritualização que recebestes em Minhas palavras.

25. Chegará para vocês o momento da iluminação, no qual compreenderão com a maior clareza a grandeza desta obra, ficando surpresos ao descobrir em seu âmago revelações maravilhosas, como nunca haviam imaginado. Então, espontaneamente, partirão, espalhar-se-ão pela Terra e, em seu caminho, distribuirão misericórdia, luz e consolo. Os julgamentos de vossos semelhantes não mais vos prejudicarão, nem o desrespeito de vossos familiares vos causará sofrimento, pois todos os sofrimentos da Terra vos parecerão insignificantes diante da grandeza de vossa missão.

26. Bem-aventurados aqueles que alcançarem aquele grau de espiritualização que os torna insensíveis à dor, pois serão protegidos pelo manto da minha misericórdia.

27. Fé, amor e espiritualização são as três virtudes que tornarão invencíveis os soldados e apóstolos do Terceiro Tempo. Essas virtudes estavam presentes em todos aqueles servos que, desde os tempos mais remotos, testemunharam minha existência, minha presença, minha Lei e minha Verdade.

28. Entre esses servos, vocês podem encontrar os patriarcas, os profetas, os apóstolos e os mártires. Mas eles não foram os únicos na história da humanidade; houve muitos outros que seguiram caminhos diversos para cumprir sua missão e testemunhar a minha verdade, resistindo a todo tipo de ataques, escárnios, perseguições e calúnias. A fé deles, a tolerância para com aqueles que os feriram, o amor constante e fiel para com o próximo — um amor inspirado em seu Senhor — permitiu-lhes superar a dor, a injustiça e a morte. De que outra forma vocês poderiam explicar a resignação dos mártires diante de seus algozes? Como poderiam compreender a paciência e a serenidade diante das perseguições por parte de todos aqueles que Me amaram e Me seguiram?

29. Se vocês Me amam assim, não poderão mais temer nada neste mundo. Enquanto sua fé não for completa e seu amor não for inabalável, a luta lhes causará medo.

30. Do que vocês têm medo? Para que os joguem na prisão, por que lhes tirem a vida? Vocês sabem muito bem que esses tempos já passaram

e que houve muitos mártires que ofereceram suas vidas para provar aos inimigos da verdade que o martírio, a prisão e o patíbulo — em vez de extinguir a fé dos Meus servos — acirariam o fogo do seu amor e os levariam a divulgar Meus ensinamentos com ainda mais força.

31. Vocês temem o julgamento de seus semelhantes e temem perder sua paz neste mundo. Por que não temem antes o julgamento de seu Deus, ou perder a paz da alma por não terem cumprido sua missão?

32. Hoje parece-vos muito o que Eu exijo de vós pela “Terra Prometida”. Mas, em verdade, Eu vos digo que, quando estiverdes nela, ficareis surpresos por estarem ali, sentireis-vos até indignos dela e direis: “Quão pouco foi o que fizemos para merecer uma graça tão grande!”

33. Vocês Me perguntam em seu coração: “Mestre, será que Tu nos dás mais do que merecemos?” A isso Eu lhes respondo: se Eu lhes desse de acordo com suas obras, vocês teriam muito pouco ou nada. Vocês acreditam que essa vida que têm, esse corpo que possuem, esses dons que se manifestam em seu ser e tudo o que os rodeia em sua existência são uma recompensa justa pelos seus méritos?

34. Em verdade vos digo: sempre vos dei e sempre vos darei mais do que aquilo que, por justiça, merecerdes, porque vos amo, porque sou vosso Pai.

35. Vocês choram, povo, porque reconhecem sua falta de fé e de amor. Então, vocês Me perguntam o que devem fazer para Me agradar e obter méritos diante de Mim. A isso Eu respondo que deveis servir ao próximo com a melhor das intenções, que deveis fazer vossa dor daqueles que sofrem, que deveis desenvolver vossos dons e aperfeiçoá-los para o bem dos necessitados. Pois do que fazeis aos vossos semelhantes depende o que recebereis ao chegardes ao mundo espiritual.

36. Quanto a Mim: o que vocês podem Me dar que Eu não tenha? Tenho poder, tenho paz, tenho luz, sou o Dono do Universo, sou amado e servido. Não há a menor sombra de egoísmo em Meu Espírito, pois Eu sou a Perfeição.

Entre vossos semelhantes, porém, que são filhos do meu Espírito — quanta miséria existe ali! Quanta dor e escuridão! Quanta necessidade! Por que não Me amais neles? Por que não Me dais todo o amor que há em vós, amando-vos uns aos outros?

37. Povo, esta é a minha resposta à sua pergunta e o meu conselho celestial para as suas decisões.

38. Filhos amados, a quem recebo em representação da humanidade: aproxima-se o fim da minha manifestação por meio da faculdade intelectual humana. Depois disso, o vosso espírito deverá empenhar-se

em estabelecer um diálogo de espírito para espírito com a minha Divindade.

39. Hoje, minha Palavra é o seu escudo protetor, o seu estímulo. Mas mesmo após este tempo de minha manifestação, vocês poderão sentir minha presença.

40. Os tempos em que vocês precisavam de um guia espiritual no mundo já passaram. A partir de agora, todo aquele que seguir este caminho não terá outro caminho senão o da minha Lei, nem outro guia senão a sua própria consciência. No entanto, sempre haverá homens e mulheres de grande luz e grande força espiritual que, por meio de seu exemplo e de sua inspiração, apoiarão as multidões humanas.

41. Se fosse de outra forma, Eu já teria enviado à Terra espíritos como Moisés ou Elias, para que vos traçassem o caminho e vos lembrassem constantemente da Lei. Eles também estão ao vosso lado, protegem-vos e acompanham-vos, mas não mais em forma humana, e sim a partir do plano espiritual. Quem os vê? Ninguém. Mas, quando vocês se prepararem, sentirão sobre si a presença de grandes espíritos que sempre estiveram em contato com a humanidade e tiveram uma grande missão a cumprir nela.

42. Recorrei a eles em vossas orações, e se realmente confiarem neles — digo-vos —, nunca perecereis, pois eles vos guiarão com aquele amor e dedicação dos quais vos deram tantas provas no mundo.

43. Eu lhes digo mais uma vez que não lhes faltarão, neste mundo, pessoas dotadas de grande luz, que iluminarão o seu caminho e semearão amor em suas vidas. A humanidade sempre contou com a presença dessas pessoas na Terra, mas chegam tempos em que *grandes legiões* de espíritos elevados de luz vêm ao mundo para eliminar o mundo falso que vocês criaram, a fim de erguer um novo, no qual se respire paz e reine a verdade.

44. Vocês terão muito que sofrer com a maldade dos homens. Mas isso não é novidade, pois nenhum dos mensageiros de Deus escapou da perseguição, do escárnio e das hostilidades. Vocês *precisam* vir ao mundo e habitar nele, pois sua presença na Terra é necessária.

45. Vocês virão e falarão com amor aos corações das pessoas. Sua palavra, impregnada da justiça do Pai, atingirá a arrogância e o orgulho de todos aqueles que substituíram o manto da humildade de sua alma pelo manto de pompa da vaidade, da arrogância, do falso poder e da falsa glória.

46. Esses serão os primeiros a se levantar e a apontar, com o dedo trêmulo de raiva, para os Meus mensageiros. Mas isso servirá para que os

Meus servos, em cada provação a que forem submetidos, possam dar grandes testemunhos da verdade que trouxeram ao mundo.

47. Vocês não sabem, neste momento, por quais caminhos da vida humana eles se manifestarão. Mas Eu lhes digo que alguns surgirão no seio das grandes comunidades religiosas. Estes lutarão pela união e pela harmonia espiritual de todos os homens. Outros se destacarão entre os cientistas e, com o fruto de suas inspirações, mostrarão que o verdadeiro objetivo final da ciência é o aperfeiçoamento espiritual do ser humano — e não sua miséria e destruição. Assim, em todas as esferas da vida, surgirão os meus servos, que levam a minha Lei no coração e, com palavras e obras, confirmarão tudo o que Eu vos falei neste tempo.

48. Também vos digo que a minha semente, que é este ensinamento que recebestes, dará frutos entre vós, e que esses frutos serão as grandes almas que encarnarão em vossos filhos ou nos filhos de vossos filhos.

49. Estas já são as minhas últimas lições, e ainda assim continuo a falar-lhes sobre novos ensinamentos, e isso porque cumpro minha missão como Mestre até o último instante, infundindo luz em cada uma das minhas palavras, para que, nos tempos de amargura e dor, vocês não permaneçam nas trevas, quando a Justiça Divina se fizer sentir como nunca antes.

50. Vigiem e orem pelo mundo, povo amado.

51. Venham a Mim, Eu sou o consolo e a paz.

52. Vocês passaram por sofrimentos e adversidades na Terra porque a alma não desenvolveu suas capacidades e dons para poder superar as necessidades humanas.

53. Este mundo poderia ser um paraíso, em vez de um vale de lágrimas, se os homens tivessem boa vontade. Eu semearia este lar com bênçãos; não espalharia espinhos pelos caminhos. A dor dos homens provém de suas faltas. Mas, assim como criaram a dor, terão de se esforçar para eliminá-la.

54. Vocês, que Me ouvem, não são um povo perdido ou errante. Vocês são como uma família que construiu seu lar à sombra de uma árvore imponente, cujos galhos lhes oferecem constantemente seus frutos.

55. Nessa sombra, vocês recuperaram novas forças e curam suas feridas, pois terão de retomar a jornada para escalar a montanha até o cume.

56. Vossa alma já está prestes a elevar-se até o sexto degrau da escada celestial, onde encontrareis a luz que dissipa todo equívoco e que vos oferece seu auxílio para alcançar o sétimo degrau.

57. Eu eliminarei a confusão e as interpretações errôneas que existem entre vós a respeito dos Sete Selos. Em verdade vos digo: vós não

pertenceis a um selo específico, mas — visto que vossa alma deve percorrer todos eles, do primeiro ao último — ela vive hoje no tempo do Sexto Selo ou do sexto período de seu desenvolvimento espiritual.

58. Quão grandes foram as lições e as provações que a alma teve de superar para avançar de um selo para o outro! Quantos méritos ela teve de adquirir! Mas ainda falta aquele do ápice, o Sétimo.

59. O poder do mal, com suas tentações, se colocará obstinadamente em vosso caminho. Mas vocês se lembrarão de seu Mestre, que venceu o mundo, a dor e a carne, para que, seguindo Seu exemplo, saiam vitoriosos da provação. Busquem em seu espírito a espada para lutar; ali encontrarão sempre a arma infalível, pronta para o combate.

60. Como poderia uma alma estar irremediavelmente perdida para Mim, se ela carrega em si uma centelha da Minha Luz, que nunca se apaga, e Eu estou com ela em todos os caminhos? Por mais que sua rebeldia persista ou sua confusão se prolongue — essas forças das trevas jamais resistirão à Minha eternidade.

61. Eu os libertei mais uma vez. Ou vocês não sentem sua alma mais livre, depois de terem eliminado seu passado fanático e seus preconceitos?

62. Eu sou a Vida e a derramei igualmente sobre todos, embora sempre tenha buscado um povo ou um grupo de pessoas para me revelar a eles. Isso aconteceu para torná-los mensageiros, profetas ou testemunhas da minha divindade a serviço da humanidade, mas não porque Eu os distingua com um amor ou benevolência maiores do que os outros.

63. Fortaleçam-se com a minha palavra, meus filhos, para que possam olhar para os seus semelhantes com verdadeiro amor ao próximo e não sejam juízes do pecador, do depravado, do fanático, do arrogante. Pois então ouvirão em sua consciência a minha voz, que lhes diz: “Quem for puro, que atire a primeira pedra.”

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 256

1. Minha paz é sentida por vossas almas, povo, quando escutais minha Palavra com boa vontade.

2. Eu sou o Jardineiro Divino que cuida dos jardins em vossos corações e os rega com a água celestial do meu amor. Derramo uma gota desse amor divino sobre cada amargura da humanidade. Eu vos mostro o caminho que conduz ao Reino do Pai. Nunca descobrireis o fim desse caminho, mas sempre alcançareis progresso e conhecereis novas glórias.

3. Atualmente, Minha Palavra está lapidando vocês e dando-lhes forma. Estou esculpindo sua alma com um cinzel delicado. Aprendam também a trabalhar em si mesmos e a dar-se belas formas, cumprindo Minha Lei. Abençoarei então sua obra, para que possam, posteriormente, realizar sua grande missão neste mundo: conduzir seus semelhantes por este caminho do amor.

4. Eu sou o seu Mestre; contudo, não Me vejam separados do Pai, pois *Eu sou o Pai*. Não há diferença entre o Filho e o Espírito Santo, pois o Espírito Santo e o Filho são um único Espírito, e *esse sou Eu*. Vejam, em Minhas revelações ao longo de todos os tempos, um único Deus que lhes ensinou por meio de lições múltiplas e diversas: um único livro com muitas páginas.

5. Santifiquem o meu nome por meio de suas obras, e vocês encontrarão em si mesmos aquela luz que os libertará da noite da ignorância e do pecado.

6. Vocês se lembram, povo, de quem eram antes de serem moldados pela minha Palavra? Lembram-se de que antes eram capazes de muitos atos ingratos, que hoje seriam incapazes de cometer? Não podem comparar a vida que levam hoje com a vida que levavam antes. Antes, vocês eram peregrinos solitários na Terra, que percorriam seu caminho sem uma luz que alegrasse sua existência e acendesse nela a esperança. Hoje, vocês são discípulos do meu ensinamento, em cuja fonte de amor saciaram sua sede e lavaram suas feridas. Meu amor arranca os espinhos que tendes nos pés, e se a vossa cruz tiver pregos, Eu também os arrancarei.

7. Eu sou a Luz deste e de todos os mundos e desejo que vocês se revistam dessa Luz. Minha Palavra é bálsamo curativo; curem-se com ela, escutem-na e coloquem-na em prática. Cada palavra é uma gota da fonte da vida. Por que, embora carreguem Deus em si, vocês estão doentes, sofrem e choram? Examinem a si mesmos e corrijam o que houver para corrigir, purifiquem tudo o que houver para purificar. Eu lhes digo: purifiquem o vaso tanto por dentro quanto por fora; isto significa que a

vossa alma deve harmonizar-se, em sua vontade e em seus anseios, com a vossa parte material ou humana. Eu moldo a vossa imagem interior — aquela que vocês escondem das pessoas, mas que não podem esconder de Mim. Se moldarem sua aparência de tal forma que seu rosto seja um reflexo fiel da alma, então a sinceridade e a veracidade se manifestarão em suas ações. A razão pela qual as pessoas não confiam umas nas outras é que mostram *um* rosto ao mundo, enquanto escondem o outro.

8. Sigam Meus ensinamentos e façam uso de seus dons.

9. Vocês já examinaram suas feridas? Já deixaram o bálsamo que Eu lhes dei fluir sobre elas?

10. Se duvidarem da eficácia do meu bálsamo, tratem-nas novamente. Mas, se acreditarem, deixem-nas sem tratamento, e verão como o meu amor as cura; e, quando forem procurá-las, elas já terão se curado. A outros, concederei que encontrem a saúde por meio da fé, da oração e do poder do pensamento. Virão multidões de seres espirituais que unirão seu poder e sua força e vos “ungirão”, e com a ajuda deles vocês se curarão.

11. Minha Palavra deve se cumprir: “Vossa fé e vossos méritos vos salvarão.” Pois depois disso, quando estiverem saudáveis, Eu os enviarei para a batalha a fim de alcançarem o que há de mais elevado em vossa vida: o amor ao próximo.

Vocês não gostariam de ser luz para os outros? Vocês não gostariam que suas palavras tivessem a essência da verdade? Vocês não gostariam de ter algo para ensinar àqueles que buscam consolo junto a vocês? Pois, se isso lhes agrada, vocês podem fazê-lo, pois muito depende de sua boa vontade e de seu esforço para alcançá-lo. Todo o resto Eu faço.

12. O espiritualizado diz: “Como a vida é bela!” O homem comum, o materialista, diz: “Como a vida é amarga, triste e sombria!”

A pessoa sem uma mentalidade elevada se choca com tudo, tudo a fere. Quem está espiritualmente elevado nem sequer percebe as adversidades do caminho. Quando uma mente elevada se ocupa dos outros, fá-lo para elogiar as virtudes alheias ou para desculpar seus erros, jamais para julgar ou condenar. A mente de baixa estatura julga, difama, divulga as falhas dos outros e encontra prazer nisso.

13. Àqueles que julgam e se ocupam dos assuntos de seus semelhantes, pergunto: o fardo de seus pecados lhes parece tão leve que encontram prazer em acrescentar-lhes ainda os dos outros? Se não conseguem se livrar de seu próprio fardo — por que ainda o aumentam com o de seus semelhantes? Por que preferem, em vez de buscar joias em seus semelhantes para se deleitarem com sua luz, ocupar-se com a sujeira para se mancharem?

14. Muitas moradas tem a Casa do Pai. Contudo, aqueles que habitam nas elevadas regiões espirituais ajudam os homens a se livrarem de seu fardo, ou os ajudam a carregá-lo, mas sem julgá-los, nem deleitar-se com sua miséria.

15. Vi-vos blasfemar em *um* dia e arrepender-vos no dia seguinte. Vi-vos negar minha revelação e, em seguida, testemunhar que ela é verdade. Vi-vos, num dia, caluniar e, no dia seguinte, defender aquilo que caluniasteis. É bom, é verdade, que corrijaís vossos erros, mas seria melhor se não cometesseis mais nada de ruim, para que não precisásseis corrigi-los.

Um dia, vi vocês prestarem ajuda àquele que não precisava dela e vi como negaram essa ajuda ao verdadeiramente pobre. Contudo, não quero acusá-los nem julgá-los; venho com a luz do meu ensinamento para iluminá-los, para que não peçam mais. Também posso dizer-lhes que os vi prestativos, generosos, caridosos e compreensivos, e que esses méritos sempre foram levados em conta e considerados por Mim. Compreendam, porém, que em seus corações já deveria haver mais trigo do que joio.

16. Não rezem sem sentir, movendo os lábios mecanicamente. Rezem com sentimento, sem falar. Usem hoje aquela facilidade com que, em tempos passados, fizeram falsos votos e juraram em vão, para dizer a verdade.

17. Não tirem nada que não lhes pertença. Quem se apropria do que não lhe pertence terá de devolvê-lo com dor e vergonha. Não estou apontando o dedo a ninguém, mas quero que cada um retenha das Minhas palavras aquilo que lhe diz respeito.

18. Não vou acusar-vos nem pedir contas pelo que fizestes quando trilháveis vosso caminho nas trevas da ignorância, da imaturidade e da materialização. Mas se hoje, tendo pleno conhecimento do que é a minha Lei, persistirem no ilícito, no impuro, terão de responder por suas ações perante Deus, que se mostrará implacável para vocês em sua própria consciência.

19. Todos vós sois minha semente, e o Mestre a colhe. Se, entre as sementes boas, se misturar a semente do joio, Eu também a recebo com amor em minhas mãos para transformá-la em trigo dourado.

20. Vejo nos corações a semente do joio, do pântano, do crime, do ódio; e, ainda assim, colho-vos e amo-vos. Acaricio e purifico essa semente até que brilhe como o trigo ao sol.

21. Acham que o poder do meu amor não é capaz de redimi-los? Depois de purificá-los, vou semeá-los no meu jardim, onde darão novas flores e novos frutos. Faz parte da minha missão divina torná-los dignos de mim.

22. Venho para me alegrar convosco, para falar com o vosso coração. Minha presença vos dá força para que possais cumprir a missão que vos confiei.

23. Mas vocês — não sentem a dor dos homens? Não sentem tristeza ao ver como a morte, em vez da luz da consciência, leva embora o pecado deste mundo?

24. Como discípulos de Jesus no Terceiro Tempo, vocês têm uma missão muito grande a cumprir, pois fazem parte daqueles que ouviram a minha Palavra e aprenderam comigo.

25. Sabei que os homens, por meio da ciência, também buscam a comunicação com o além. Partam para dar testemunho do meu ensinamento, se não quiserem que isso os abale.

26. O cientista, que muitas vezes negou a Minha existência, investiga a natureza em todas as suas partes, explora a Terra, os mares, o espaço, e a cada passo se depara Comigo, pois em cada descoberta que faz fala o amor com o qual Eu criei toda a Criação.

27. Vocês devem falar muito para que a minha luz chegue a todos os seus semelhantes e eles compreendam que tudo o que foi criado — desde os átomos até os maiores aglomerados estelares — está destinado a gerar vida, alimento, bem-estar e perfeição.

28. Divulguem meu ensinamento de maneira perfeita, para que os ignorantes não lhe atribuam imperfeições. Semeiem o bem, e assim as gerações que de vocês surgirem não terão de sofrer com seus erros, nem colherão a dor como herança.

29. Quero que de vós brote a semente pura e saudável que leve bênçãos a todos os lugares.

30. Semem o caminho da vida com boas obras exemplares; não deturpem meus ensinamentos. Tomem como modelo meus apóstolos do “Segundo Tempo”, que jamais recorreram a cultos ostensivos para ensinar e explicar minha doutrina. Não se pode atribuir a eles a culpa pela idolatria em que a humanidade caiu posteriormente. Suas mãos nunca ergueram altares, nem construíram palácios para a adoração espiritual a Deus. Mas levaram à humanidade o ensinamento de Cristo, trouxeram saúde aos doentes, esperança e consolo aos pobres e aflitos e, assim como seu Mestre, mostraram aos desorientados o caminho para a salvação.

31. A religião cristã que vocês conhecem hoje não é nem mesmo um reflexo do ensinamento que meus apóstolos praticavam e ensinavam!

32. Eu vos digo mais uma vez que, naqueles discípulos, podeis encontrar exemplos perfeitos de humildade, amor, misericórdia e

elevação. Eles selaram com seu sangue a verdade que suas bocas proclamavam.

33. A humanidade não exigirá mais sangue de vocês para acreditar no seu testemunho; mas exigirá sinceridade de vocês.

34. Meu ensinamento sempre ensinou aos homens a não serem materialistas. Mas está longe de ensinar-lhes o desprezo pelos bens da Terra. Eu vos digo: amai a Terra, suas maravilhas, suas belezas, seus prazeres com aquele amor com o qual deveis amar tudo o que Eu criei. Mas estai dispostos a rejeitar tudo, se for necessário, e não esqueçais que vossa alma está apenas temporariamente nesta vida e deve retornar ao mundo que deixou, do qual anseia espiritualmente por paz.

35. Hoje vocês Me perguntam, do fundo do coração, se devem desprezar a vida material e esquecer tudo o que amam na Terra para Me servir melhor. A isso Eu lhes respondo que quem acreditar que Eu disse isso está enganado e não compreendeu Meu ensinamento.

36. Como podeis pensar que Eu vos privo do que a vida material vos oferece, embora Eu tenha criado a natureza para o sustento dos Meus filhos? Nada do que Eu criei pode ser contra vós a ponto de Eu proibi-lo; mas usai tudo com moderação. Quando lhes disse que deveriam afastar-se da devassidão e do materialismo, sempre me referi às paixões baixas, aos vícios, às imoralidades ou ao uso do que é prejudicial e do que é mau.

37. Hoje, ao apresentar uma explicação detalhada do meu ensinamento, preciso fazer com que compreendam que tudo o que fazem fora *das* leis que regem a alma ou o corpo acaba prejudicando ambos.

38. A consciência, a intuição e o conhecimento são os guias que vos indicarão o caminho seguro e vos farão evitar tropeços. *Essas luzes pertencem ao espírito*, mas é necessário fazê-las brilhar. Quando essa clareza estiver presente em cada um de vocês, exaltarão: “Pai, Tua semente redentora germinou em meu ser, e Tua Palavra finalmente floresceu em minha vida.”

39. Eu vos inspiro grandes pensamentos para mover vossos corações a grandes obras. Mas, em verdade, Eu vos digo que este ensinamento não se limitará a este povo, pois o Espiritualismo é universal. O ensinamento ou a revelação do Espírito Santo não se destina apenas a um povo, mas a todos os homens.

40. Assim como uma corrente impetuosa que arrasta tudo consigo, assim será a maré que as multidões espiritualistas formarão — uma maré que ninguém poderá deter, pois sua força será insuperável. E aquele que quiser se colocar como obstáculo em seu caminho será arrastado pela corrente.

41. *Quem* na Terra poderia ter o poder de deter o desenvolvimento das almas ou a realização dos desígnios de Deus? Ninguém. O único Ser com poder e justiça absolutos é o vosso Pai, e Ele determinou que toda alma avance rumo à perfeição.

42. Se Minhas leis divinas foram desrespeitadas pelos homens por um breve período, Eu farei com que Minha voz, como o som de um sino retumbante, seja ouvida até mesmo por aqueles que estão mortos para a vida espiritual.

43. A voz desse povo ressoará nos corações da mesma forma que o som de sinos, que desperta e convida à oração e à meditação. Mas é necessário que vocês se revistam de humildade e que seu coração esteja repleto de amor ao próximo, para que suas obras brilhem como verdadeiros exemplos entre a humanidade.

44. Deixem de amar a si mesmos para que comecem a amar os outros. Não busquem honras para o seu nome e preocupem-se apenas em que suas obras sejam puras; assim, entrarão na imortalidade. Em verdade vos digo: quem semeia com humildade deixará um rastro imperecível de sua passagem pelo mundo. Quem, ao contrário, trabalha na Minha Obra movido pelo desejo de admiração e fama mundanas, verá que suas obras logo serão esquecidas e que seu nome nem mesmo será conhecido pela terceira geração que vier depois dele.

45. Confiou-lhes uma bela tarefa, que, porém, é ao mesmo tempo difícil de cumprir. No entanto, isso não significa que ela esteja além de suas forças, pois a cada um é atribuída apenas uma pequena parte para ser realizada.

46. A redenção da humanidade não será realizada por um único homem, nem mesmo por um povo. Serei Eu, que vos dei o Meu Sangue, pelo qual expressei o Meu amor, e que, neste tempo, levarei os homens a se levantarem e a buscarem o caminho que Cristo ensinou.

47. Vigiem e orem sem cessar, pois agora é o tempo em que as forças das trevas e da confusão estão desatadas, em que as hostes das trevas cercam e perturbam os homens.

48. Compreendam plenamente que a minha manifestação entre vós ocorreu para curar a vossa alma, para libertá-la, para renová-la e elevá-la à luz; para revelar-lhe grandes conhecimentos e explicar-lhe os mistérios que os homens não compreendem, e também para desvendá-los, o que até então vos estava oculto.

49. Guardai a minha Palavra, cheia de essência e vida eterna; sentai o meu poder dentro de vós. Não vos preocupeis: Eu sei de tudo; até mesmo o menor de vossos sofrimentos está presente diante de Mim.

50. Minha justiça cuida de vossos assuntos. Eu enxugo vossas lágrimas, ofereço-vos um cajado para que vos apoiem nele na vida, e beijo-vos na testa para que vos sintais ungidos e amados por vosso Mestre.

51. Não temam as pequenas pedrinhas no caminho; aprendam a passar por cima delas sem se machucarem, o que equivale a: viver acima das misérias da vida humana.

52. Orem pelas nações com tanta fé e compaixão que a influência de vocês seja sentida por seus semelhantes, e *vocês* sentirão que meu manto de amor envolve a todos vocês.

53. Em cada tempo que lhes concedi para o desenvolvimento de vossa alma, vocês adquiriram cada vez mais luz.

54. Essa luz é aquela que ilumina vossa inteligência e vossos sentimentos.

55. Ainda antes de vocês virem à Terra, Eu já conhecia o caminho de suas vidas e suas inclinações; e, para acompanhá-los em sua jornada, coloquei em seu caminho um coração que, por meio de seu amor por vocês, iluminaria o caminho. Esse coração era tanto de um homem quanto de uma mulher. Com isso, quis dar-lhes uma ajuda para que se tornassem um apoio de fé, de força moral e de misericórdia para aqueles que disso necessitam.

56. Vocês têm medo de abrir os lábios para falar abertamente da Minha vinda, e em seu íntimo ocorre uma luta entre o desejo de fazer o bem e o medo de serem rejeitados. Então, preferis esconder-vos com os dons e as tarefas que recebestes de Mim. Mas lembrai-vos, filhos, de que esconder os dons que possuíis equivale a negar-Me e a negar a vossa própria evolução.

57. Acreditem em Mim: se este povo estivesse unido e tivesse partido, cheio de fé e coragem, para transmitir esta Boa Nova com palavras e obras, o conhecimento de que Eu Me estou revelando atualmente aos homens já teria chegado até os confins da Terra.

58. Se ainda vos sentis fracos, Eu vos digo: comi e bebei, pois não quero ver fome nem sede entre vós.

59. Façam a minha vontade, e a recompensa virá rapidamente quando sentirem o meu amor dentro de vocês, quando anteciparem a paz do Além como uma porta que os convida a atravessá-la e a contemplar a minha face.

60. A todos vós ensino a elevar a alma na oração. Alguns já sabem revigorar-se por meio dessa graça; outros ainda não conseguiram fazê-lo, porque suas impressões passadas deixaram uma marca profunda em sua mente, pois não esqueceram os costumes e tradições religiosas. Mas

todos se empenham na purificação de seus atos de culto, na renovação e na elevação espiritual.

61. Bem-aventurados aqueles que acreditaram na Minha Presença por meio da capacidade intelectual do homem, pois entrarão com passos firmes na era do diálogo de Espírito para Espírito.

62. Vocês se aproximaram de Mim para receber o consolo e o calor de que necessitam como um momento de descanso em vossa vida, pois esta é como uma bigorna que tempera as almas por meio de grandes provações. Mas vossa confiança no destino é grande, e vocês sabem que sairão purificados desse cadinho para a luta.

63. Dia após dia, vossa oração espiritual chega até Mim, cuja linguagem vossa natureza terrena desconhece, pois não se trata de palavras pronunciadas por vossos lábios nem de conceitos formados por vossa mente. A oração do Espírito é tão profunda que está além das capacidades e dos sentidos humanos.

64. Nessa oração, o Espírito alcança as regiões da Luz e da Paz, onde habitam os Espíritos elevados, e ali se sacia daquela essência, retornando depois ao seu corpo perecível para lhe transmitir força.

65. Agora é o tempo em que o homem liberta sua alma, em que as correntes que há muito a prendiam se rompem, e a verdadeira paz entra em seu coração.

66. Mantende-vos vigilantes, para que não combais aqueles que, como vós, partem para cumprir missões que lhes foram confiadas pela minha Divindade — para que possais distinguir os verdadeiros profetas dos falsos e confirmar as obras uns e anular as obras dos outros. Pois este é o tempo em que todas as forças se levantaram para a luta. Vejam como o bem luta contra o mal, a luz contra as trevas, o conhecimento contra a ignorância, a paz contra a guerra.

67. Vocês estão, neste momento, receptivos ao Espírito Santo e despertam aquele que dorme, para que ele contemple a luz que elimina fronteiras e limites, a fim de fazer de todos os seres humanos uma única família, unida pelo amor.

68. Quero que todos os meus discípulos e meus “filhos-alunos” Me ouçam no último dia, para que Eu os receba em representação da humanidade. Meus braços se abrirão; mas não quero que seja como naquela Segunda Era, numa cruz. Quero abraçá-los em um abraço de amor, com o qual se encerra esta manifestação do Espírito Divino por meio do homem.

70. Chegou a hora em que até mesmo os mortos para a vida da alma ouvem o som do sino retumbante.

71. Ninguém dentre aqueles que Eu escolhi neste tempo deve tornar-se arrogante por se considerar superior aos demais em virtude de seus dons espirituais. Pois ainda não podeis comparar-vos a João — aquele de quem Eu disse que, embora fosse o maior entre os profetas, era menor do que o menor no Reino dos Céus.

72. Viver para o Pai, amando Seus filhos, que são vossos irmãos, e alcançareis a imortalidade. Se sucumbirdes ao egoísmo e vos isolardes em vossa vaidade, a semente que deixardes dificilmente perdurará como vossa memória.

73. Sede mansos e humildes de coração, e estareis sempre cheios da minha graça.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 257

1. Vocês permaneceram em silêncio; seus pensamentos elevam-se ao seu Pai.
2. Sejam bem-vindos, diz-lhes o Mestre. Vocês buscam descanso, paz ou consolo e conseguiram ouvir-Me, pois sou Eu quem possui tudo o que vocês precisam.
3. Se buscardes o sentido da Palavra de Jesus — em verdade vos digo que também a encontrareis.
4. A Palavra de Jesus era a voz da “Palavra” Divina. Jesus era o nome do Corpo de Cristo — um corpo que era como um templo para abrigar o meu Espírito e revelar a verdade com as minhas palavras.
5. Contudo, se crerdes em Mim, se Me amardes e Me seguides, não importa o nome que Me deis dentre os muitos que tendes para Me designar. O essencial é que Me sintais, embora Eu não exija de vós que o façais de maneira totalmente perfeita.
6. Feliz aquele que Me sente em seu próprio ser, na medida em que sua receptividade espiritual lhe permite.
7. Em alguns, o coração bate com força; outros querem Me dizer algo e não conseguem formular um pensamento. Outros ainda sentem a necessidade de chorar e deixam os olhos transbordarem, e alguns se sentem dominados pelo medo, pois sabem que estão sendo observados por um olhar penetrante.
8. Aqueles que se preparam e são capazes de sentir a Minha Presença são os que realmente se aproximam da Mesa Espiritual para comer o pão da Graça. São as almas que, de lição em lição, um dia irão além da razão e do humano para penetrar no sentido da Minha Palavra e ali encontrar seu conteúdo espiritual.
9. Serão esses que se dedicarão à prática da misericórdia — os pacificadores, pois encontraram a fonte da paz e sofrerão ao contemplar aqueles que vivem em meio à discórdia e à contenda, o que é verdadeira escuridão para a alma. Serão aqueles que vivem para consolar, para encorajar, para trazer luz aos órgãos da mente obscurecidos, para curar os doentes, sejam eles físicos ou espirituais.
10. Somente aquele que sente a minha presença, que compreende em sua alma o sentido e o amor da minha Palavra, poderá mais tarde sentir compaixão por aqueles que sofrem e, da mesma forma, sentir a dor, a vulnerabilidade, a pobreza e as tragédias dos seres humanos.
11. Ao convidar todos vocês à minha mesa e exortá-los a se prepararem para desfrutar espiritualmente da minha presença, quero dizer com isso que todos vocês estão destinados a se deleitar com os manjares do Reino

dos Céus, mas, ao mesmo tempo, que todos vocês têm a tarefa de semear com amor os campos onde crescia a discórdia, e encher de luz cada lugar onde se escondem o vício, a miséria e a ignorância.

12. Esta lição é dada por Aquele que, por sentir um amor infinito por vocês, deixou tudo para trás a fim de resgatá-los de suas trevas, embora para isso tivesse de se tornar homem, viver perseguido e ser ridicularizado, até morrer numa cruz.

13. Discípulos: Antes mesmo de darem o primeiro passo neste mundo, Eu conheço de antemão vossa vida, vossas obras e vossos pensamentos. Por isso, dou-lhes tudo o que precisam para a jornada da vida que então iniciarão.

14. A alma inicia, por meio de seu corpo, um período de provas. Mas ela já se iluminou e se fortaleceu antes disso, para não se deixar seduzir pelas tentações que o mundo lhe apresenta.

15. Às vezes, cabe a ela habitar em uma pessoa cujo coração contém grande rebeldia, e então lhe parece difícil revelar sua luz. Esse coração será sua pedra de toque e sua prova na vida; e, quando ela conseguir dominá-lo e convencê-lo de que somente quando o corpo e a alma estiverem em harmonia o ser humano poderá encontrar a paz, ela terá sido aprovada em sua prova e poderá aspirar a um mundo superior.

16. Quando o coração se mostra fraco diante dos sofrimentos e infortúnios da vida e se torna blasfemo, isso ocorre porque a alma se deixou dominar pelos sofrimentos, porque desceu até o nível da matéria e fez suas todas as aflições e futilidades que não lhe eram destinadas.

Quem recuperar a lucidez a tempo, orar e se fortalecer na fé, poderá vencer, e dessa prova lhe restará o fruto da experiência, para não falhar nem enfraquecer. Quem, por outro lado, esquecer por um breve momento a essência de seu ser e se contentar em viver e sofrer para o mundo, cairá, derrotado pelo poder da matéria, pelas dificuldades, pelas tentações e pelas misérias da vida humana.

17. Ah, se, desde os vossos primeiros passos na Terra, pudésseis ouvir da boca de vossos pais um ensinamento sábio, fortalecedor e consolador — quanto isso ajudaria a alma a conduzir a mente e o coração em sua elevação para o vosso Deus.

18. É necessária uma grande orientação espiritual para que o ser humano viva em harmonia com a voz de sua consciência. Pois, embora tudo esteja impregnado do amor divino, sabiamente criado para o bem e a felicidade do homem, a matéria que o rodeia no mundo representa uma prova para a alma, a partir do momento em que ela habita um mundo

ao qual não pertence e se une a um corpo cuja natureza é diferente da sua.

19. Nisso vocês podem ver a razão pela qual a alma esquece seu passado. A partir do momento em que ela se encarna em uma criatura inconsciente que acaba de nascer e se funde com ela, ela inicia uma vida intimamente ligada a esse corpo. Do *Espírito*, apenas duas qualidades permanecem presentes: a consciência e a intuição; mas a personalidade, as obras realizadas e o passado permanecem ocultos por algum tempo. Assim está previsto pelo Pai. O que seria da alma que veio da luz de um lar elevado para viver nas circunstâncias miseráveis deste mundo, se ela se lembrasse de seu passado? E que vaidades haveria entre os homens se lhes fosse revelada a grandeza que existia em sua alma em outra vida?

20. Vocês devem saber que, antes de sua encarnação na Terra, a alma recebe uma preparação minuciosa, pois está prestes a ser submetida a uma longa e, por vezes, dura provação. Mas, graças a essa preparação, ela não fica perturbada ao entrar nesta vida. Ela fecha os olhos para o passado a fim de abri-los para uma nova existência e, assim, adapta-se desde o primeiro instante ao mundo ao qual chegou. Quão diferente é a maneira como a vossa alma se prepara diante dos limiares da Vida Espiritual, assim que deixa o corpo e o mundo. Como não recebeu uma verdadeira preparação para o retorno à sua pátria, ela fica confusa; os sentimentos do corpo material ainda a dominam, e ela não sabe o que fazer nem a quem recorrer. Isso se deve ao fato de ela não ter aprendido que, no último instante, é preciso fechar os olhos também para este mundo; pois somente assim poderá reabri-los para o Mundo Espiritual, do qual havia partido, onde todo o seu passado a aguarda para se unir à sua nova experiência, e todos os seus méritos anteriores serão somados aos novos.

21. Um véu denso envolve sua capacidade de raciocínio enquanto ela recupera a luz; uma influência persistente de tudo o que deixou para trás a impede de sentir a vibração de seu espírito; mas, enquanto suas sombras se dissolvem para se unirem ao seu verdadeiro âmago — quanta perturbação, quanta dor.

22. Há alguém que, depois de ouvir ou ler esta mensagem, a rejeite como um ensinamento inútil ou falso? Eu vos digo que somente aquele que se encontra em um estágio de materialismo extremo ou de teimosia cega poderia rejeitar essa luz sem que sua alma fosse profundamente comovida por ela.

23. Neste momento, não revelo ao homem o passado de sua alma, mas, mesmo assim, asseguro-lhe que sua alma já viveu antes, que veio para

cumprir uma elevada missão na Terra e que deve retornar à sua pátria — não apenas sem mancha, nem mesmo com a mesma luz que trouxe consigo, mas com uma luz ainda maior.

24. Almas que habitam na Terra: sintam a minha presença, contemplem a luz divina que se derrama sobre vocês. Muitos meios tem o seu Pai para fazer com que seus raios e inspirações cheguem até vocês. Mas, além disso, envio-lhes esta Palavra, que revelei por meio de órgãos intelectuais humanos, para que chegue até vocês e para que reflitam sobre ela. É o maná da vida em vosso deserto, é o orvalho da graça sobre a esterilidade de vossa existência, é o bálsamo em vossa dor e a luz infinita em vossa escuridão.

25. Isso comove a vós, multidões de ouvintes e testemunhas da minha manifestação. Preparai-vos para fazer com que as minhas mensagens divinas cheguem a toda a humanidade.

26. Minha infinita misericórdia está pronta para receber a todos vocês — tanto aquele que vem cansado e chorando, quanto aquele que se aproxima sem verdadeira fé para Me ouvir, assim como aquele que, como bom discípulo, se aproxima ansiosamente para Me oferecer o fruto do cumprimento de sua missão.

27. Eu sou o Pai que busca vossa alma para enchê-la de luz, pois viveis em uma época de incerteza e confusão.

28. Trago à humanidade um ensinamento que a leva a realizar obras de verdadeira misericórdia, utilidade espiritual e elevação, pelas quais os homens permanecerão na memória das futuras gerações, serão abençoados por elas e tomados como exemplo. Somente o rastro das obras que contêm a verdade será imperecível no mundo. Pois se aproxima a hora do Juízo, na qual toda obra que não estiver alicerçada nos fundamentos da verdade será destruída, e da qual não restará pedra sobre pedra.

29. A vocês, discípulos, digo que, se desejam deixar uma semente no coração de seus semelhantes, esta deve consistir em suas obras e exemplos — obras sem vaidade. Estejam sempre cientes de que, para não desviar o caminho nem se perder nele, devem ser servos humildes e discípulos obedientes de Cristo, cujas obras estão escritas em seu espírito.

30. Ali estão presentes as Minhas obras exemplares, eternas e indelévels, apesar de tantas tempestades e furacões.

31. Povo, você reconhece que a minha Palavra o preservou das aflições humanas deste tempo? Então saiba que vocês devem fazer o mesmo com seus semelhantes.

Seu coração Me diz: “Senhor, Tu nos concedeste dons e graças — como poderíamos fazer o mesmo com nossos próximos?” A isso Eu vos respondo: Mesmo que não possais distribuir dons espirituais nem conceder graças, ainda assim podeis fazer com que vossos semelhantes, ao ouvirem Meu ensinamento em vossos lábios, sintam o despertar de seus dons e habilidades e que, ao aprenderem a entrar em contato com seu Pai, recebam por inspiração a tarefa que devem realizar. Não vos parece que vossa tarefa é grande e meritória o suficiente?

32. Devo dizer-lhes, discípulos: se desejam que suas obras tenham valor diante de Mim, não devem exigir nada de seus semelhantes por elas.

33. O maná divino do Terceiro Tempo desceu sobre este povo — como, então, vocês, que são filhos da Luz, poderiam se tornar filhos das trevas, da profanação e da desobediência? Como, depois de terem sido nomeados guardiões das Minhas revelações, poderiam se tornar seres miseráveis na Terra?

34. Vigiem e orem, digo-lhes sempre, para que não caiam em tentação, para que não ocultem seus dons de ninguém, seja por medo ou por egoísmo, pois compreendem que carregam em seu fardo de viagem muitos presentes que não lhes pertencem. Pois Eu os dei a vocês para que os depositem em seus semelhantes.

Sabei que — por mais que possais possuir —, se nada compartilhades, é como se nada tivésseis. Por isso, muitas vezes vos chamei à responsabilidade, porque, embora tenhais recebido tanto de Mim, vós vinde e Me mostrais as mãos vazias, pois nada deram, pois não semearam a Minha Palavra de Amor.

35. Em verdade vos digo: se precisardes de um estímulo para cumprir vossa missão, realizai obras de verdadeiro amor ao próximo. Pois, no exercício dos Meus ensinamentos, encontrareis o estímulo e a recompensa.

36. Aqueles que esperam misericórdia de Mim e, embora pudessem praticá-la em seu caminho, não o fazem, não tiveram misericórdia nem para com seus semelhantes nem para consigo mesmos. São aqueles que deixaram seu coração esfriar, que apagaram sua lâmpada — aqueles que se assemelham a passarinhos fracos que caíram do ninho, ou a folhas murchas que caem das árvores no outono, para depois serem levadas sem rumo pelos ventos.

37. Talvez vocês critiquem Minha revelação pelo fato de que Eu a transmito a vocês por meio de criaturas pecadoras? Certamente não são seres puros. Mas digam-Me: será que Minhas palavras, por meio desses lábios humanos, não encontraram algum eco em seus corações, ou será

que sua doçura não dissipou, em alguma ocasião, a amargura que vocês carregavam no coração?

38. Vocês, homens, lembrem-se de que chegaram com o coração ferido, a mente perturbada e a alma dilacerada, e de que, depois de Me ouvirem, se levantaram fortalecidos. Quem jamais fez isso por vocês?

39. Vós, mulheres, viestes com olhos e um coração cansados de chorar. Contudo, quando pensastes não ter mais lágrimas, ouvistes a minha palavra, e vossas bochechas voltaram a transbordar de lágrimas. Mas agora eram lágrimas de esperança e de comoção. Quem havia chegado ao fundo de vossos corações antes do dia em que ouvistes a minha voz?

40. Este ensinamento provou a vocês que não se trata de uma palavra vazia, mas que está impregnada de essência divina. Por isso, é simples em sua forma, pois sua profundidade e seu significado residem em sua mensagem.

41. Assim como vim para consolar-vos em vossas aflições, também vim para dar luz à vossa alma. Pois todas as forças das trevas estão desenfreadas e agitadas em seus abismos, e é necessário que saibais defender-vos.

42. Acendam novamente sua lâmpada, despertem o amor em seu coração, dediquem-se à vida eterna e tenham misericórdia de sua alma. Só assim poderão sentir compaixão por seus próximos e dedicar uma parte de sua vida à ação amorosa.

43. Cuidem do seu “tesouro”, compartilhem-no com os outros e façam sempre bom uso de tudo o que ele contém. Então, surgirá em vocês uma força, uma saúde e uma luz como nunca antes experimentaram. Essa força, essa luz e essa saúde provirão da alma e se refletirão no corpo.

44. Povo, vocês não são mais os peregrinos que buscam uma luz ao acaso. Vocês já a encontraram.

45. Esta Palavra realizou o milagre de despertá-los para a vida; foi a força que os ergueu e os curou. Quem poderia convencê-los de que ela não provém de Deus, embora tenham experimentado em seu ser uma transformação que só pode ser atribuída ao meu poder?

46. Tendes agora uma bela oportunidade de melhorar vossa vida, de ser úteis e de conquistar para vossa alma um lar digno no Mundo Espiritual. Quem poderia tirar-vos essa oportunidade? — Ninguém, a menos que vos esqueçais de vigiar e orar e que vossa negligência vos faça cair na tentação.

47. Se quiserdes permanecer em paz quando ocorrerem os grandes acontecimentos anunciados por Meus ensinamentos, permaneci fiéis às vossas resoluções.

48. Vocês ainda verão chegar o momento em que os representantes das grandes igrejas sentirão a presença do Divino e reconhecerão a chegada da Nova Era.

49. Vocês os verão deliberando entre si, trocando perguntas e fazendo propostas, embora sua vaidade os leve, por um breve período, a acreditar que são superiores uns aos outros.

50. Esse tempo de luta será inesquecível para a vossa alma, pois nele ela conseguiu superar o materialismo e fortalecer sua fé, seu amor e seu anseio de ascender a Deus pelo caminho da espiritualização.

51. A mente e o coração do espiritualista participarão da alegria de sua parte superior do ser e, enquanto houver vida neles, colaborarão com a alma na realização de sua elevada missão. Mas, quando chegar a hora de repousar no seio da Terra, eles o farão em paz e com a satisfação de terem se dedicado à obra do Senhor; e os últimos pensamentos, bem como os últimos batimentos cardíacos daquele homem, ficarão gravados de forma indelével na alma daquele que habitou um invólucro corporal humilde, nobre e obediente aos mandamentos divinos.

52. Compreendam por que lhes digo que devem fazer de seu corpo um bastão, um apoio para a alma aqui na Terra, ao mesmo tempo em que lhes deixei claro que devem arrancar da carne aquele cetro e aquele poder com que ela tentou subjugar a alma, que — guiada pela consciência — é o único leme e a única luz na vida do ser humano.

53. Falei a vocês de acordo com a capacidade de compreensão de cada um, pois não quero que deixem de entender o sentido de qualquer uma das Minhas palavras; e lhes digo também que, dependendo da preparação de cada grupo, multidão ou assembleia, varia também a forma como Me manifesto.

54. Toda alma tem um grande compromisso para com seu Pai. Por causa do meu amor por vocês, ofereci-lhes nesta Terra esta nova oportunidade de se justificarem perante Mim, de repararem espiritualmente seus erros e de se purificarem, para que possam seguir adiante para o próximo lar.

55. Ó abençoado Terceiro Tempo! Tu trazes em tua “Arca da Aliança” tudo o que o mundo necessita para se salvar de sua servidão. Bem-aventurados aqueles que se valem de tua luz, pois serão salvos.

56. Eu vos guiei durante todo o vosso caminho de desenvolvimento espiritual, vos provei e vos preparei para a revelação deste tempo. Não serão os homens que formarão o novo povo de Israel; serei Eu quem o moldará, o purificará, o elevará e o enviará à humanidade para cumprir sua missão, enquanto esse povo cresce e derruba os obstáculos para que

possa avançar. Assim também fiz com Israel, quando o tirei do Egito e o conduzi através do mar e do deserto.

57. Este povo aqui tem a missão de despertar espiritualmente a humanidade. Mas quando tiver cumprido essa missão, e as pessoas estiverem conscientes do tempo em que vivem, vocês verão brotar em seu coração um anseio pela luz e em sua alma um ideal de elevação, que abalará a vida humana até suas raízes e transformará o mundo.

58. A consciência será então ouvida e seguida; os chamados pelo Espírito serão compreendidos; os anseios e direitos espirituais serão levados em conta e respeitados; e por toda parte brilhará o desejo de conhecer a Deus, de senti-Lo, de aproximar-se Dele e de contemplar Sua verdade.

59. Tudo isso surgirá nos homens quando a fome e a sede os tiverem levado até os limites de sua resistência, quando seu orgulho estiver quebrado e eles se confessarem culpados perante seu Senhor com arrependimento, quando descerem de seus tronos e assentos de esplendor, de onde tentaram negar-Me, de onde Me julgaram e negaram. Isso acontecerá para que se arrependam de seus erros, voltem seus olhos para Mim e falem comigo como filhos a um Pai que os esperou por muitos séculos para os inundar com Seu amor.

60. Quão profundamente o homem afundou-se em seu materialismo, a ponto de finalmente negar Aquele que tudo criou! Como pôde a inteligência humana obscurecer-se a tal ponto? Como pôde vossa ciência negar-Me e menosprezar a vida e a natureza, como o fez?

61. Em cada obra que vossa ciência descobre está a Minha presença; em cada obra se revela a Minha Lei e se faz ouvir a Minha voz. Como é possível que essas pessoas não sintam, nem vejam, nem ouçam? Será que negar a Minha existência, o Meu amor e a Minha justiça é, por acaso, uma prova de progresso e de civilização?

62. Vocês não são, então, mais avançados do que os homens primitivos, que sabiam descobrir em cada força da natureza e em cada maravilha natural a obra de um Ser divino, superior, sábio, justo e poderoso, a quem atribuíam todo o bem, tudo o que existe, e a quem, por isso, adoravam.

63. Por meio de uma inteligência crescente, eles tentavam compreender o que seus sentidos físicos percebiam. Que adoração perfeita poderiam eles já ter-Me prestado? Que compreensão plena poderiam ter da verdade? No entanto — seu espanto, sua fé e sua adoração foram por Mim aceitos como os primeiros frutos de um vasto campo que meu Espírito teve de cultivar ao longo dos tempos.

64. Quantas ensinamentos Eu dei à humanidade desde então até hoje!
E quantas revelações Meu Amor lhes confiou! No entanto — embora essas pessoas já devessem ter alcançado o ápice da compreensão e sua adoração a Deus devesse ser perfeita, sua ciência egoísta, orgulhosa e desumana se ergueu para Me negar, e as comunidades religiosas existentes vivem na letargia da rotina e das tradições.

65. Eu lhes concedi o dom do livre arbítrio e respeitei essa liberdade abençoada que concedi aos Meus filhos. Mas também coloquei em vossa essência a Luz Divina do Espírito, para que, guiados por ela, direcionásseis vossas capacidades pelos caminhos corretos. Contudo, digo-vos: na luta entre a alma e o corpo, a alma sofreu uma derrota, uma queda dolorosa que a afastou gradualmente cada vez mais da Fonte da Verdade, que sou Eu.

66. Sua derrota não é definitiva, é temporária; pois ela se levantará das profundezas de seu abismo quando não puder mais suportar sua fome, sua sede, sua nudez e suas trevas. A dor será sua salvação, e quando ela ouvir a voz de seu Espírito, erguer-se-á forte e radiante, fervorosa e inspirada, e voltará a fazer uso de suas faculdades. Contudo, não mais com aquela liberdade de empregá-las para o bem *ou* para o mal, mas dedicando-as exclusivamente ao cumprimento das leis divinas, o que constitui o melhor culto que vocês podem oferecer ao meu Espírito.

Que a minha paz esteja com vocês

Ensino 258

1. Vocês se mostram temerosos diante de Mim, ó povo, porque a Minha voz da justiça os faz tremer. Mas Eu lhes pergunto: será que é a Minha justiça ou uma injustiça que vocês temem? Se for a Minha justiça, saibam que devem aceitar receber o julgamento divino sobre suas obras. Se for uma injustiça, estais em erro, pois Eu não poderia cometer tal coisa.

2. Tendes como juiz o mais implacável, mas, ao mesmo tempo, o mais amoroso, o mais paciente e o mais compreensivo — um juiz que, em vez de divulgar suas faltas ou denunciá-los perante seus próximos, os chama individualmente, fala ao seu coração, os examina conforme for necessário e lhes dá uma nova oportunidade, seja para concluir uma obra ou para reparar um erro.

3. Se na justiça divina não houvesse o maior amor do Pai, se a sua justiça não tivesse essa origem, esta humanidade já não existiria; seus pecados e suas incessantes transgressões teriam esgotado a paciência divina; mas isso não aconteceu. A humanidade continua viva, as almas ainda encarnam, e a cada passo, em cada obra humana, manifesta-se a minha justiça, que é amor e misericórdia infinita.

4. Para compreender o ensino de que lhes falo, os homens precisariam aprofundar-se no sentido de Minha instrução; mas, até agora, têm-se ocupado com seus assuntos e objetivos terrenos. Mas agora chega a hora em que devem, por um breve momento, deixar para trás aquilo que tanto os ocupa e escraviza, para erguer o olhar para o firmamento e perguntar-Me interiormente: “Meu Deus, o que está acontecendo no mundo? O que se tornou de nossa vida, e o que fizemos com aquilo de que não temos consciência?” Esse será o momento da iluminação que muitos terão agora.

5. Outros ficarão surpresos com a Palavra que Eu lhes dei neste tempo, que chega ao coração dos Meus mensageiros, das Minhas testemunhas e dos Meus discípulos, que vocês são.

6. As pessoas tentarão negar a verdade da minha revelação, mas os fatos, as provas e os acontecimentos falarão a favor dessa verdade e darão testemunho dela, que virá dos lábios do meu povo como a grande mensagem do “Terceiro Tempo”. E também por meio dos escritos meu ensino se espalhará pelo mundo, pois este é um meio lícito que, desde os tempos mais remotos, inspirei aos meus mensageiros. Desejo apenas que vocês vejam pela minha verdade e a transmitam aos corações da maneira mais pura e simples.

7. Discípulos, observem como o Mestre, que em breve encerrará Sua Palavra, lhes dá, em cada ensinamento, uma lição de preparação espiritual para a sua luta.

8. Em multidões, vós vinde aqui para receber minha instrução, depois de terdes atravessado um vasto deserto de destinos cheios de vicissitudes. A razão disso é que vossa alma sentiu que chegou o tempo anunciado para o meu retorno, que ouviu a voz divina que a chama.

9. Multidões de doentes, de famintos, de sedentos e de exaustos, que, ansiando pelo pão do amor, pelo maná da vida, e animados pela luz da esperança, aqui chegam, chegam agora à presença de seu Criador.

10. Sejam todos bem-vindos! Descanse na sombra da minha paz, comam, bebam e recuperem-se de suas doenças.

11. Se continuarem a dar ouvidos a estas palavras com perseverança, se se prepararem para vencer na luta da vida, sentirão que seu fardo se tornará mais leve, pois se fortaleceram na fé e no conhecimento.

12. Aqueles que buscam em Mim apenas bens ou tesouros do mundo e não reconhecem a existência dos dons espirituais passarão por uma decepção; e, se se afastarem do caminho para o qual foram chamados, verão suas mãos vazias e seus corações desolados. São almas que ainda amam o impuro, e terei de lhes conceder mais tempo para que se desenvolvam, adquiram experiências e, quando retornarem ao Meu caminho, estejam mais preparadas para Me acolher.

13. Para aquele que chegou com espiritualidade, a minha presença, por meio desta Palavra, é uma verdadeira festa da luz, onde são oferecidos os melhores manjares do Reino Espiritual ao anseio daqueles que têm fome de amor, justiça, sabedoria e paz. Esses não poderão se afastar do meu caminho e, além disso, saberão receber os bens do mundo.

14. Minha obra será o essencial em suas vidas, e o material será o complemento para se manterem vivos e cumprirem a tarefa que lhes foi confiada.

15. Ah, se todos vocês compreendessem que o sol desta Palavra logo se ocultará — vocês se apressariam a guardar algo de seu valor e de sua luz em seus corações. Mas vocês são lentos demais para compreender, são rebeldes demais para desenvolver o dom da clarividência, a fim de que já agora pudessem vislumbrar a proximidade do Novo Tempo.

16. Certamente, minha presença entre vós, da forma como tenho estado convosco, será breve, e é necessário que vivais o presente e o futuro, e que esqueçais muitos costumes, crenças, conceitos e modos de agir do seu passado, que constituem parte do fardo imenso que vocês

carregavam consigo quando vieram ouvir a minha Palavra pela primeira vez.

17. Eu sou o Salvador das almas, sou o Defensor de vossa fé e de vossa vida. Não poderia ter-vos deixado precipitar-vos nos abismos nem perder-vos nos desertos, sem fazer-vos ouvir minha voz consoladora, sem fazer-vos contemplar a verdadeira luz que brota do meu Espírito.

18. Querem vocês se contentar apenas em Me ouvir para dar paz ao seu coração, sem se prepararem para semear a Minha obra nos corações de seus semelhantes, ou para serem Meus discípulos?

19. Se tendes o desejo de agradar-Me, sendo úteis ao próximo, fazei com que eles participem e aproveitem os ensinamentos divinos que Eu vos dou sempre que Me manifesto, para que sejais capazes de falar de Mim, da Minha Lei e do Meu Ensino, e não sejais surpreendidos por aqueles que estão preparados para combater toda nova luz que surge, mesmo que essa luz seja a da verdade absoluta, a sabedoria de todos os tempos.

20. Compreendam que Eu não vos chamei apenas para consolar-vos em vossas aflições, mas também para ensinar-vos a sentir a dor de vossos semelhantes e a consolá-los em seus sofrimentos.

21. Se quiserdes saber o que deveis fazer entre os homens, basta contemplardes o que Eu fiz convosco desde o dia em que ouvistes a minha Palavra pela primeira vez.

22. Eu vos perdoei, recebi-vos com infinita misericórdia e amor, e permiti que descansásseis do árduo trabalho diário. Não Me preocupei em julgar vossa posição social, vossa classe ou vossa casta. Purifiquei a lepra de vossos pecados e curei vossas enfermidades. Fui compreensivo, indulgente e benevolente ao julgar vossas falhas. Trouxe-vos de volta à vida verdadeira, dando-vos um ensinamento de amor que vos capacita a salvar-vos ao salvar vossos próximos.

23. Nessas Minhas obras, que realizei em cada um de vocês, vocês podem encontrar o melhor exemplo para colocá-lo em prática entre aqueles que sofrem de necessidades físicas e espirituais, os quais virão em multidões até vocês.

24. Quando falo a este povo aqui, falo à humanidade. Vossa tarefa é, amanhã, dirigir-vos aos corações das pessoas e transmitir-lhes fraternalmente a minha Palavra, que completará a obra da redenção.

25. Hoje vocês sentem que a dor os atingiu e, às vezes, não compreendem que estão se purificando por meio deste cálice. Como poderiam falar de Mim enquanto estiverem manchados? Como poderia

jorrar de seu coração o amor que se manifesta por meio de sentimentos de misericórdia e humanidade, se ele estivesse cheio de egoísmo?

26. As imperfeições dos filhos de Deus fizeram com que houvesse dor — uma dor que se tornou mestra para moldar vossos corações e mostrar-vos o caminho que havíeis perdido. Meu amor se instala em vossos corações para remover deles todo o mal, porque desejo ver-vos fortes, saudáveis e puros.

27. Ouçam esta voz que ressoa entre vocês desta forma; não se cansem de ouvi-la. Prolonguei Minha manifestação com a intenção de suavizar as asperezas de seus corações e, quando eu não mais Me manifestar após 1950, poder deixá-los firmes na fé.

28. Os homens estão entregues à sua ciência; seu coração e sua razão estão totalmente absorvidos pela vida que levam na Terra. Por isso, escolhi entre os homens estes aqui, por meio dos quais falo, simples e sem ciência. Toquei esses corações e, em seguida, penetrei em sua razão com a minha luz, para levar ao meu povo esta mensagem de amor.

29. Essa Luz iluminou o caminho de vossa vida e, por isso, vocês se entregaram a Mim. Após Minha partida, Eu os deixarei entre a humanidade para que deem testemunho da Minha Verdade e surjam, entre os discípulos, os Mestres que pregam o ensinamento do amor espiritual por meio de suas obras.

30. As alegrias do Reino dos Céus são destinadas a todos. Aqui na Terra, tereis um pouco dessa paz e um reflexo da vida eterna. Sede de boa vontade na Terra, e minha paz não vos faltará.

31. Muitas páginas do Livro da Vida vocês viram passar desde que lhes dei a minha Palavra. Cada uma delas foi uma lição perfeita. Às vezes foi o amor do Pai que lhes falou; outras vezes, foi o Mestre que os colocou diante de sua cátedra; e, por vezes, foi o Juiz que os abalou.

32. Todos vocês receberam a minha Palavra; por isso, todos receberam orientações e tarefas no Espírito para cumpri-las. Alguns já começaram, outros ainda aguardam o momento de partir, e outros ainda estão se preparando. Não há ninguém entre vocês que não tenha recebido as habilidades necessárias para o seu desenvolvimento. No entanto, enquanto alguns já começaram a se desenvolver agora, enquanto Eu ainda Me manifesto nesta forma, os outros só iniciarão seu desenvolvimento espiritual após o término do meu tempo de manifestação. Contudo, levantem-se todos, nestes tempos, como um único espírito.

33. Vocês possuem dons para compreender a minha Palavra, para receber minhas inspirações, bem como as visões que lhes anunciarão o que está por vir.

34. Aqueles que hoje permaneceram estagnados — aqueles que receberam dons para captar Meu Raio Divino, ou que deveriam permitir que o Mundo Espiritual se manifestasse por meio deles, e que não cumpriram sua missão — mais tarde se empenharão em cumpri-la, embora Eu já lhes diga agora que a forma de transmissão deve mudar, para que não causem confusão à humanidade.

35. Chegará o dia em que estareis espalhados pelo mundo — uns em uma nação, outros em outros países — e, ainda assim, todos vos sentireis unidos pela harmonia espiritual que Eu vos trouxe.

36. Eu vos preparo para que vos ameis e, por meio desse laço, sejais fortes e invencíveis. Por isso, tenho sido o Mestre amoroso e paciente que, por meio de Seu exemplo, mostra o caminho aos discípulos. Vigiem seus passos, suas obras e até mesmo suas palavras e pensamentos. Não deve ser o homem quem julgue suas imperfeições; deve ser sempre o Mestre quem os corrija por meio de sua consciência.

37. Foi minha vontade manifestar-Me por meio de pessoas pecadoras, a fim de dar-lhes provas do meu poder e do meu amor. Dirijam-se agora, por meio do Espírito, ao seu Pai, para provar-Lhe que também vocês O amam. Busquem esse objetivo, alcancem aquele sublime diálogo de Espírito para Espírito, sem se contentarem com os primeiros frutos que colherem, mas somente quando tiverem alcançado a perfeição. Cada ser humano terá então, em seu íntimo, o guia divino que o conduzirá eternamente pelos caminhos destinados àqueles que sabem evoluir no anseio pelo amor de seu Criador.

38. Minha Luz que se tornou Palavra, a Vida, as provações — tudo tem o sentido de libertar-vos do vosso materialismo. Amanhã, até mesmo a ciência humana terá espiritualidade, elevação e objetivos nobres, e saberá falar daquilo que, aparentemente, lhe estava oculto e que, na verdade, ela simplesmente ainda não havia descoberto. Pois não será a razão que penetrará no que é secreto, mas a alma, e isso só ocorrerá quando ela tiver alcançado a pureza. Mas não se preocupem, povo, com a possibilidade de que, por causa da volta para o Espírito e para o que a ele pertence, a vida humana e seus deveres terrenos sejam negligenciados, e de que sua saúde e seu corpo sofram consequências que vocês ainda não imaginam hoje. Pois quando a alma dos homens de hoje se elevar da imundície em que vive atualmente, ela sentirá em seu corpo uma nova força e uma luz até então desconhecida, que levará os homens a criar uma existência repleta de bem-estar, prosperidade e saúde.

39. Por que razão os homens têm buscado incessantemente aproximar sua alma por meio de atos de culto efêmeros e, por vezes, sem sentido?

Não deveis enganar nem a alma nem o coração com atos de culto que não possuam a essência ou a substância da vida eterna.

40. É necessário que essa luz chegue logo ao coração das pessoas. Não importa que, a princípio, ela seja motivo de controvérsias ou lutas. Desde sempre, a luz e as trevas, a verdade e a falsidade, o bem e o mal têm-se enfrentado. Assim como as sombras da noite desaparecem diante da luz do dia, assim também o mal das pessoas recuará diante da minha mensagem de amor.

41. Naquele “Segundo Tempo”, minha vinda como ser humano foi acreditada apenas por alguns poucos corações. No entanto, mais tarde, a humanidade determinou que o nascimento do Redentor marcasse o início de uma nova era. Da mesma forma, neste tempo, o início da minha revelação a vocês — isto é, minha vinda como Espírito Santo — será estabelecido amanhã como o início de uma nova era.

42. Ouçam o que Cristo lhes diz, a encarnação do Amor Divino.

43. Paz aos homens de boa vontade, àqueles que amam a verdade e semeiam a semente do amor.

44. Eu sou “A Palavra” que busca os homens, pois eles não puderam chegar até Mim. É a minha verdade que lhes revelo, já que a verdade é o Reino para o qual, segundo a minha vontade, todos vós deveis entrar.

45. Como vocês pretendem descobrir a verdade se Eu não lhes digo antes que, para isso, são necessárias muitas renúncias?

46. Para encontrar a verdade, às vezes é necessário renunciar ao que se possui, e até mesmo renunciar a si mesmo.

47. O presunçoso, o materialista, o indiferente não pode reconhecer a verdade enquanto não derrubar as barreiras dentro das quais vive. É necessário que ele supere suas paixões e fraquezas para contemplar a minha luz face a face.

48. Um materialista ama apenas a vida humana. No entanto, como reconhece que tudo nele é passageiro, ele se empenha em vivê-la intensamente. Quando, então, seus planos ou desejos não se concretizam, ou a dor o atinge de alguma forma, ele se desespera e blasfema; desafia o destino e o culpa por não receber os benefícios aos quais acredita ter direito.

49. São almas fracas em corpos indomáveis, são seres moralmente imaturos que são postos à prova de diversas maneiras, a fim de que compreendam a falsa valorização que, em sua materialização, atribuem a obras de escasso mérito.

50. Como os materializados gostariam de mudar seu destino! Como anseiam que tudo ocorra de acordo com suas ideias e sua vontade.

51. É possível obter de Deus tudo o que se deseja de bom, sem que seja necessário desafiar Sua justiça ou desconfiar de Seu poder. Meu amor está pronto para atender a todos aqueles que desejam melhorar sua existência.

52. Eu lhes digo mais uma vez: paz aos homens de boa vontade que amam a verdade, pois eles se esforçam para se submeter à vontade divina. E aqueles que se colocam sob minha proteção inevitavelmente sentirão minha presença — tanto em sua alma quanto em sua vida humana, em suas lutas, em suas necessidades, em suas provações.

53. As pessoas de boa vontade são filhos que obedecem à lei de seu Pai. Elas trilham o caminho certo e, quando sofrem intensamente, elevam sua alma a Mim, ansiando por perdão e paz. Sabem que a dor muitas vezes é necessária e, por isso, a suportam com paciência. Somente quando ela se torna insuportável é que pedem que o fardo de sua cruz lhes seja aliviado. “Senhor”, dizem-Me, “sei que minha alma precisa de purificação e de sofrimento para evoluir. Tu sabes melhor do que eu o que me faz falta. Não podes me dar nada de que eu não precise. Que se faça, portanto, a Tua vontade em mim.” Abençoados sejam aqueles que pensam e rezam assim, pois buscam o exemplo de seu Mestre para aplicá-lo às provações de sua vida.

54. É verdade que toda dor, todo sofrimento renova o coração, abala a alma e a purifica de suas manchas, dando-lhe a oportunidade de crescer e evoluir.

55. Quanto bem faz a dor na alma, quando esse cálice é bebido com amor e paciência!

56. Longo tem sido o caminho de provações para vossa alma. Vós vos assemelhais às árvores milenares que perdem suas folhas secas sob a fúria dos ventos, que as açoitam e as deixam nuas, para que mais tarde se cubram com novas folhas. Assim, a árvore cumpre a Vontade do Pai. Da mesma forma, todos vocês devem cumpri-la, permitindo que as provações e lições que o Pai lhes dá ao longo da vida os libertem das roupas velhas, das impurezas e dos trapos da alma, para que se revistam de novas vestes festivas.

57. Sabei, discípulos, que a dor remove os maus frutos de vosso coração, concede-vos experiência e faz com que vossos erros sejam corrigidos.

58. Dessa forma, vosso Pai vos põe à prova, para que haja clareza em vossa mente. Mas, se não compreenderdes e sofrerdes sem proveito, por não descobrires o sentido das minhas sábias lições, vossa dor será inútil e não tirareis proveito da lição.

59. Neste tempo, expliquei-lhes o sentido da vida, para que conheçam a razão de sua dor, o que significa expiação e reparação, e por que precisam se purificar. Quando meu povo compreender e sentir meu ensinamento, serão lançados os alicerces de uma nova humanidade.

60. Será que, às vezes, a dor já abalou vocês? Será que seus galhos se curvaram, as folhas secas se soltaram e os frutos ruins caíram da sua árvore? Eu lhes digo que o bem que a sua alma adquiriu vale incomparavelmente mais do que aquilo que mais se valoriza no mundo.

61. Dou-lhes exemplos que podem observar diariamente na natureza, como o da árvore quando é açoitada pelo vendaval. Pois a natureza material é uma manifestação da natureza divina; por isso, em tudo o que os rodeia nesta vida, podem encontrar um ensinamento ou uma revelação para o seu espírito.

62. Assim como o seu corpo, para viver, necessita de ar, sol, água e pão, da mesma forma a alma também necessita do ambiente de vida, da luz e do alimento que correspondem à sua essência. Quando se vê privada da liberdade de se elevar no anseio por seu alimento, ela enfraquece, murcha e se torna entorpecida; assim como se obrigasse uma criança a permanecer sempre em seu berço e a ficar confinada em seu quarto. Seus membros ficariam paralisados, ela ficaria pálida, seus sentidos se entorpeceriam e suas habilidades se atrofiariam.

63. Reconheçam que também a alma pode ser coxa! Eu poderia até dizer-lhes que o mundo está cheio de coxos, cegos, surdos e doentes da alma! A alma que vive aprisionada e sem liberdade para se desenvolver é um ser que não cresce — nem em sabedoria, nem em força, nem em virtude.

64. Não esperem que tempestades violentas os purifiquem das impurezas, pois vocês também podem aguardar a chegada das estações do ano para se renovarem nelas, para se purificarem e florescerem.

65. Muito vocês precisam aprender neste mundo para que possam alcançar outros mundos de vida superiores.

66. Aprendam, reflitam, saibam lutar, sofrer e ter esperança. Amem sempre e tenham também confiança. Sejam pessoas de fé e de boa vontade, e serão grandes almas.

67. Se quiserdes buscar a Minha presença na natureza que vos rodeia, fazei-o. Sei que Me descobrireis em tudo, pois estou em todas e em cada uma das Minhas obras.

68. Vejam como Eu Me manifesto por meio dessas pessoas, nas quais Me escondo por um breve momento para fazer jorrar da boca delas a minha Palavra divina. Quando vocês Me verão além do que pertence a

este mundo? Quando Me perceberão por meio de seus sentidos espirituais, sem a necessidade de um instrumento humano?

69. A eterna Palavra de Deus ressoa incessantemente, pois Ele é “A Palavra”. Contudo, somente as pessoas iluminadas a ouvem diretamente, isto é, de espírito para espírito.

70. Quando estiverem em conexão direta com o Divino e com o Humano, quando alcançarem a harmonia de seu ser, ouvirão o canto no qual se unem o anjo e o homem, o céu e o mundo, o além e a terra, o espírito e a matéria. Tudo se unirá em um hino de amor ao Ser Divino, que deu vida às Suas obras e as tornou Seus filhos. Nesse canto de louvor vocês se unirão, discípulos, pois foi para isso que voltei aos homens.

71. É necessário que entreis em vosso santuário interior — aquele que não foi erguido pela mão do homem, mas pelo entendimento divino. Digo-vos que ali conhecereis a revelação da verdade, ali compreendereis a essência do Eterno, para que a ameis mais do que tudo o que é passageiro.

72. O que é, afinal, o seu corpo? Um passarinho efêmero, cujo voo é de curta duração — um pássaro que, sem saber, canta seu desaparecimento iminente. Pobre corpo, que, em seu egoísmo, exige e reivindica muitas coisas para si mesmo. A alma, por outro lado, é o pássaro invisível ao mundo, mas puro e resplandecente, que, com o passar do tempo, eleva-se cada vez mais alto. Ela é o ser para o qual não existem idades, anos ou séculos.

73. Vocês sabem em que dia, em que hora e em que ano nasceram. Mas será que sabem quando renasceram espiritualmente?

74. Elevai a alma, ela é o essencial de vossa vida, é o vosso destino e o propósito para o qual fostes criados. Elevai-vos, pois assim vireis a Mim. Tenho muito a vos dar, muito mais do que aquilo que encontrastes no mundo.

75. O amor deve, por fim, vencer-vos, e por meio do amor vocês Me reconhecerão.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 259

1. Sejam bem-vindos, meus discípulos. Vocês vieram para ouvir Minha instrução, e Eu lhes preparo o banquete para que se alimentem dos alimentos da vida eterna.

2. Mesmo que a vossa “carne” seja fraca, vossa alma é forte o suficiente para Me obedecer. Bem-aventurado o discípulo que preparou seu coração e abandonou o que pertence ao mundo para ouvir “A Palavra”.

3. Eu ofereço à vossa alma o manto da graça. Pois, com o passar do tempo, transformastes em trapos o que Eu vos dei.

4. Minha Lei é o ensino que vocês receberam em todos os tempos — uma Lei que vocês não seguiram, e por causa de sua desobediência caíram na confusão. Agora, Eu os ilumino novamente com a luz do Espírito Santo.

5. Confiou-lhes uma joia de valor inestimável, para que brilhasse diante da humanidade. Não a escondam, nem se privem dela.

6. Hoje vocês comemoram minha entrada triunfal na antiga Jerusalém. Hoje, o homem também se apresenta diante de Mim com ramos de palmeira em suas mãos materiais. Mas não vejo paz em seu coração.

7. Naquela época, as multidões Me receberam entoando com a alma o “Hosana”, pois sabiam que a graça do Senhor estava com elas. Dessa forma, deram testemunho de que o Filho de Deus estava entre os homens.

8. Mais tarde, quando fui sacrificado no santo altar da Cruz para ensinar-vos a cumprir vossa missão, muitos duvidaram de que Jesus fosse o Filho do verdadeiro Deus, o Cordeiro de Deus, que havia sido anunciado pelos profetas muito tempo antes. Mas assim estava escrito: que o Cordeiro vos iluminaria com seu sangue.

9. Hoje venho em Espírito para vos dar novamente meu ensino, para vos espiritualizar, para dissipar as trevas com a luz do Espírito Santo, a fim de que vos renoveis e permitais que as virtudes se manifestem plenamente.

10. Os homens ainda não ouviram esta Palavra; eles se desprezam uns aos outros. Mas a vocês Eu chamei de “O Israel Forte”, porque, cheios do meu poder, partirão para testemunhar a minha presença espiritual entre a humanidade, a fim de que levem a minha verdade e eliminem o cálice do sofrimento que o mundo está esvaziando neste tempo.

11. Entre vós está o lobo faminto. Deveis vigiar e orar, deveis pôr em prática o meu ensino. Quem seguir os meus mandamentos sentirá a minha paz.

12. Neste tempo, falei a vocês com toda clareza para que Me compreendam. Mostrei-lhes que este caminho é trilhável. Quando a dor os atinge, não é o Pai quem a enviou. São vocês mesmos que a provocaram com sua desobediência.

13. Reconheçam que Eu sou o amor infinito, sublime e sagrado, que amo a todos. Mas Eu lhes digo: amem como o Pai os ama, e Eu continuarei a amá-los sempre.

14. Eu vim para purificar-vos, como o ouro no cadinho, para que sejais o exemplo para a humanidade. É necessário que compreendais meus ensinamentos, para que sejais, entre vossos semelhantes, uma tocha de luz que ilumine todas as almas.

15. É à vossa alma espiritual que desejo dar a vida eterna, pois ela provém de Mim. A Eu a preparo para que Me obedeça e seja capaz de dialogar comigo de espírito para espírito.

16. Mostrai-Me vossos ramos de palmeira de maneira espiritual, pois os ramos de palmeira materiais não chegam até Mim. Vós estais vivendo, neste momento, o tempo em que a humanidade esvazia um cálice de sofrimento. Vigiai e orai para que esse sofrimento não vos atinja também.

17. Nestes dias, a humanidade comemora a minha Paixão. Mas, em verdade, Eu vos digo: agora estais no tempo em que Eu vos despertarei.

18. Grande é a dor do meu Espírito quando vejo que a humanidade ainda Me crucifica em seu fanatismo, em seu desvio e em seu pecado. Vós, porém, povo escolhido e iluminado, segui o meu verdadeiro ensinamento, que reinará para sempre entre os homens. Os homens não poderão conter o meu amor, nem obscurecer a minha Luz Divina. Eu vos encorajo e guio com Minha Palavra, para que sigam Minhas pegadas e cumpram Minha Lei.

19. Amanhã, elevar-se-ão em oração à minha Divindade e, iluminados pela intuição, serão guias no caminho de seus semelhantes.

20. A missão que vos confiei é um encargo que deveis cumprir em todos os tempos, pois por meio de vós a humanidade deve receber a minha Luz, e Eu a elevarei à vida da graça.

21. Israel, não deseje continuar dormindo. Pois, se assim agir, as forças da natureza o despertarão e o acusarão de não ter cumprido a missão sublime e difícil que Eu lhe confiei.

22. Eu vos fiz perceber vossos dons e a imensidão dos campos que vos confiei, para que os purificásseis e cultivásseis.

23. Vocês são meus filhos, que estão sob minha proteção, sob a copa da árvore da vida, e suas almas se encheram de júbilo. Digo-vos, povo escolhido: quem dentre vós, que implorou pela Minha misericórdia, não a

recebeu? Bem-aventurados aqueles dentre vós que, conscientes das Minhas grandes bênçãos, partiram para testemunhar que o Pai está convosco. Pois, graças ao vosso testemunho, grandes multidões se põrão a caminho.

24. Testemunhem que Eu estive entre vocês, para que as pessoas tenham em sua alma a vida da graça, para que descubram em Mim o melhor dos médicos e para que Me busquem de espírito para espírito.

25. No Segundo Tempo, meus discípulos difundiram meus ensinamentos para que a humanidade os estudasse, refletisse sobre eles e os colocasse em prática. Mas, mais tarde, o homem se afastou da essência do meu ensinamento e criou sua própria lei para guiar as multidões. Contudo, não aceito o que o homem criou em seu desvio e materialização. Apenas vos lembro que meu verdadeiro templo deve ser erguido em vosso coração e em vossa alma.

26. Neste tempo, ensinei àqueles de vós que Me buscaram a sentir-Me em seus corações, a gravar Meus ensinamentos neles, para que sejais o povo que vive cheio de graça e luz.

27. Preparem-se e ponham-se a caminho com humildade, para que levem à humanidade esta mensagem de paz. Orem por ela, para que o vosso Pai faça com que a Sua Lei seja reconhecida e seguida por todos os homens, a fim de que levem uma vida de graça e saibam buscar-Me de espírito para espírito.

28. Lembrem-se de que Eu disse: quando dois ou três de vocês estiverem reunidos em meu nome, Eu estarei entre vocês e Me revelarei de acordo com a preparação de cada um.

29. Eu vim neste tempo para dar à humanidade mais uma prova do Meu amor, revelando-Me entre vós, povo escolhido.

30. Deveis testemunhar aos homens e ensiná-los que, se se prepararem, se se livrarem de sua materialização, Me sentirão e Me verão com seu espírito. Por isso, falei a vocês por meio da razão humana, e essa manifestação por meio de homens pecadores tem sido a prova de amor que lhes concedi, para que recebam a minha Palavra e depois a levem à humanidade.

31. Prepara-te, Israel, pois o tempo da Minha manifestação por meio da razão humana é curto, e não quero que amanhã vocês se sintam órfãos por causa de sua falta de preparação e, então, imitem as multidões que se reúnem em suas igrejas pomposas e se contentam com cerimônias e cânticos materiais.

Entre essas multidões, poucos são os que Me sentiram. Mas Eu vim até vocês para preparar seus corações e iluminar suas almas, para lhes dar a

minha Palavra cheia de amor, para que sintam a minha presença e façam parte daqueles que, amanhã, transmitirão esse amor e essa paz aos seus semelhantes.

32. Se não prepararem seus corações por meio da Minha Palavra cheia de amor — o que será de vocês, o que será de seus próximos, quando viverem o tempo em que as grandes provações e tempestades castigarem a humanidade?

Não há paz nos corações, e quando essas pessoas se entregam por um breve momento aos prazeres, em busca de consolo, digo-lhes, em verdade, que, em meio a todos esses prazeres, elas têm uma alma sofredora e doente, que não sente a minha paz. Na distração que buscam, elas apenas satisfazem seus sentidos físicos, mas suas almas guardam apenas dor em seu interior.

33. Esta humanidade não Me sentiu; ainda ninguém veio até ela para tomá-la pela mão e mostrar-lhe o caminho. Eu a receberei como a uma inocente e julgarei suas faltas com misericórdia. Darei a ela a oportunidade de se redimir.

Vós, porém, povo escolhido, que Me ouvistes, no qual Eu Me revelei — como vos sentireis diante de Mim quando chegardes ao mundo espiritual e confessardes a Mim vossa desobediência? Vós sois os agraciados pelo Pai, e Eu quero recebê-los juntamente com o cumprimento de vossa difícil missão. Não quero que sejais acusados na Minha presença; quero recebê-los com um sorriso paternal e enviá-los de novo ao mundo como espíritos de luz, como guias e protetores de seus semelhantes.

34. Em verdade vos digo: vocês vieram até Mim porque Elias os recolheu por diversos caminhos, porque vocês são os escolhidos que Elias Me trouxe como ovelhas. Quem estiver dentro do rebanho de Elias será defendido por ele. Esse pastor incansável os protege das perseguições astutas.

35. O Espírito Santo vos iluminou. Contudo, não apenas aqueles de vós que ostentam o meu selo divino têm essa graça, mas todo aquele que se prepara e, guiado por Elias, se eleva até Mim.

36. A luz do Espírito Santo iluminou-vos para que estejais comigo em espírito e em verdade. Este é o caminho pelo qual sentireis o meu amor e encontrareis a salvação.

37. Eu recebo as ovelhas que Elias traz até Mim. Ele continuará buscando as que se perderam, pois Eu concederei a minha misericórdia a todos os povos da Terra e a todas as gerações futuras.

38. O Mestre vos diz: Bebei desta fonte inesgotável sua água cristalina, alimentai-vos do pão da vida eterna, saboreai o fruto da videira. Vede, preparei para vós o melhor lugar à minha mesa.

39. Eu te pergunto, Israel: o que você pede pelas nações? Pois essa bênção não se destina apenas a vocês. Vejam como as nações foram assoladas pelas grandes provações da dor. A vocês, porém, Eu digo: Israel, se você interceder e orar por seus semelhantes, a Minha Vontade se cumprirá em toda a humanidade.

40. Os homens deturpam o meu ensinamento. Mas Eu vim até vocês para, mais uma vez, instruí-los com o meu ensinamento, com a minha sabedoria, para que se tornem meus discípulos e sejam aqueles que, amanhã, instruirão os homens do mundo e lhes farão sentir a minha presença em suas almas.

41. As nações estão se preparando para mergulhar em novas guerras. Mas, se vocês vigiarem e orarem, Eu oferecerei e concederei minha paz à humanidade.

42. Eu vim neste Terceiro Tempo, em Espírito, para despertá-los à vida, assim como Lázaro foi ressuscitado de seu túmulo. Curei a sua lepra e aliviou a sua dor.

43. Eu vos dei Meu ensinamento para que levem Meu amor em seus corações e, assim preparados, partam para guiar a humanidade e mostrelhe a árvore que lhes deu sombra e, com seus frutos, lhes deu vida.

44. Convidem as pessoas a virem a Mim, para que lhes conceda Meu carinho paterno, para iluminar suas almas, para salvá-las do mar infinito de más ações, para lhes dar leite e mel e remover a amargura de suas vidas.

45. Quando falardes assim aos vossos semelhantes, tereis cumprido a missão que Eu vos confiei em todos os tempos. Escutai, povo amado, em vós mesmos a voz da consciência e fortalecei-vos na resolução de Me amar e de amar os vossos semelhantes.

46. Busco o amor de vosso coração, para que nele Me construís um santuário. Eu vos amo, vos adornou com graça divina e vos iluminei, para que sejais Meus servos.

47. Em vós coloquei esta Palavra, que amanhã se multiplicará como boa semente. Pois quando já não Me ouvirdes desta forma, as multidões se voltarão para os Meus discípulos a fim de receber o ensinamento que não puderam ouvir por meio dos porta-vozes. Vós os ensinareis, e Eu estarei com eles. Deveis ser dedicados e obedientes à minha Lei, para que a minha obra vos sirva de baluarte e levanteis a bandeira da espiritualização.

48. Israel, as grandes provações estão prestes a se abater sobre a humanidade, porque os homens assim o quiseram, porque em seus corações ainda vive a intenção de destruição e também porque criaram seu próprio deus neste mundo. Mas antes que o homem cumpra sua própria vontade, o Pai voltará a se manifestar de forma perceptível entre a humanidade. Vocês, meu povo, devem se levantar para mostrar novamente a Arca da Salvação, que é a minha Lei, assim como Noé falou aos homens naquela época.

49. Preparai-vos, meu povo, para receberdes aqueles que virão até vós. Dai-lhes o meu amor, ensinaí-os a amar-se uns aos outros, mostrai-lhes a minha Lei, acendei em seus corações a chama da fé e dai-lhes a paz com a minha Palavra, para que dela se alimentem em seus caminhos. Deveis ensinar essas multidões a buscar-Me de espírito para espírito.

50. Vocês vieram à Terra para cumprir essa missão. Para isso, Eu os preparei por meio da minha Palavra, a fim de saciar a sede de suas almas com essa água cristalina, para fortalecê-los e curá-los. Levantem-se com coragem para falar aos homens em meu nome. Sejam meus mensageiros, e por meio de vocês Eu lhes darei a minha luz.

51. Elevem-se em oração; então estarei convosco e, juntamente com o Mundo Espiritual, despertarão os homens pouco a pouco. Vigiem e orem por aqueles que não Me sentiram e que, em sua dor, se lamentam e Me dizem: “Pai, Pai, por que não nos ouves?”

Vós, porém, que sabeis buscar-Me de Espírito para Espírito, ensinareis a vossos semelhantes a orar e a buscar-Me no silêncio e na elevação de sua própria alma. Tornarei tangível para eles o Meu perdão, lhes darei luz e sabedoria para que cumpram a Minha Lei.

52. Por meio daqueles de vós que Me reconheceram e estão comigo, ajudarei aqueles que estão se afundando no vasto mar do mal. Eu os perdoo e os abençoo. Vós, porém, que recebestes o bem de vosso Deus e Senhor — testemunhai perante a humanidade tudo o que Eu vos ensinei e revelei, para que ela também Me ame e se dedique ao cumprimento de sua missão espiritual.

53. Está profetizado que, nos tempos atuais, surja na Terra o novo povo de Deus, o “povo de Israel”, e a minha Palavra deve se cumprir. Mas não se enganem, pensando que se trata do povo judeu quando Eu menciono o Novo Povo de Israel. Pois o povo de que lhes falo será formado por todas as raças e todas as línguas. Sua comunhão não será física, mas espiritual, assim como sua missão também será espiritual.

54. Enquanto naquele Primeiro Tempo Israel era composto por doze tribos, agora serão doze missões que o Novo Povo levará a cabo — doze

missões divinas que, em sua articulação, lhe darão a força de um povo invencível.

55. Os homens não precisarão formar grupos para constituir as novas tribos. Eu os criarei e darei a cada um uma missão diferente, que ele deverá cumprir entre os homens.

56. Os dons da intuição, da revelação e da inspiração despertarão no espírito do Novo Israel, pois por meio deles ele receberá minhas mensagens.

57. As pessoas que formarão o novo povo não serão escolhidas na Terra, mas, em virtude do meu amor, já estarão marcadas ou seladas em sua alma como seres evoluídos, como seres de luz, que não poderão se desviar do caminho que lhes está traçado.

58. Assim como, no Primeiro Tempo, Israel se preparou e se organizou para atravessar o deserto em busca da Terra Prometida, e a cada tribo foi confiada uma tarefa diferente, assim também, neste tempo, uns fortalecerão espiritualmente aos outros, e cada um cumprirá a tarefa que lhe foi confiada.

59. Vocês, que agora Me ouvem, serão apenas uma parte desse povo que estará espalhado por toda a Terra e que será tão numeroso quanto as estrelas no firmamento.

60. Aquele sinal que alguns de vocês receberam é apenas um símbolo do distintivo que cada um carrega em sua alma, aquele que, neste Terceiro Tempo, cumpre uma tarefa dentro do Novo Povo de Israel.

61. Já lhes disse muitas vezes que a alma de vocês já guardava em si tudo o que possui, ainda antes de vir à Terra. Por isso, aquele ato que vocês chamam de “o selamento” foi apenas um símbolo. Alegrem-se, porém, porque sua missão já está definida, porque vocês já sabem qual será seu destino e seu papel no seio do Novo Povo de Israel.

62. Vós sereis os arautos que anunciarão às nações as Minhas orientações e sereis aqueles que revelarão à humanidade a mensagem divina, da qual Eu vos tornei guardiões. Pois nessa mensagem, todos os mensageiros e os marcados estarão espiritualmente unidos. Vocês devem anunciar à humanidade o tempo em que todos os dons e habilidades da alma serão liberados, e devem ensinar a maneira de descobri-los, desenvolvê-los e utilizá-los.

63. Inspiração, intuição, dom da palavra, cura, profecia, revelação, diálogo espiritual — esses são os dons que, derramados sobre o meu povo, farão de todos os homens uma nova humanidade. Mas orai, tendes fé e coragem, para que irradieis paz, justiça e amor ao próximo entre vossos semelhantes.

64. Meus mensageiros cumprirão tarefas em todos os lugares, no seio de cada instituição. Seu coração não conhecerá a missão espiritual que cumpre, mas sua alma espiritual estará plenamente consciente de tudo o que faz. Ela mostrará ao coração o destino que este deve cumprir na Terra e revelará ao entendimento tudo o que ele deve realizar.

65. Quão grande é a responsabilidade de vocês, que receberam esta mensagem! Pois devem se preparar para dar testemunho do que ouviram e para serem um exemplo e um modelo de espiritualização.

66. Nenhuma dúvida deve subsistir entre vós quando chegar o momento de abrir vossos lábios para anunciar a Boa Nova aos homens; e tanto em vossas obras quanto em vossas palavras e escritos devem se manifestar a verdade e a generosidade.

67. Agora Eu vos pergunto: quereis ser aqueles que farão ressoar o chamado de despertar para a humanidade, despertando-a com o toque de um sino cujo som é o da verdade que convoca os corações? Ou quereis que ela espere até que o último de vossos rastros na Terra tenha desaparecido, para que sejam as novas gerações a transmitir esse testemunho aos povos do mundo?

68. Não Me enganei ao enviar cada um de vocês, embora às vezes duvidem de sua capacidade de estar à altura de um destino tão elevado.

69. Vocês duvidam de terem sido escolhidos e enviados porque conhecem suas fraquezas. Mas posso lhes dizer que essas fraquezas não residem na alma espiritual que Eu envie, mas na carne, que lhes serve de provação na Terra.

70. Chegará o momento em que a alma espiritual prevalecerá sobre o corpo, e a luz do conhecimento brilhará em cada mente. Então sereis um entre vós, pois haverá apenas uma única vontade: a de obedecer ao mandamento que o Pai inscreveu em vossa alma, para que possais ser filhos dignos do Novo Povo de Israel.

71. A luz divina do Mestre se espalha por todo o globo. Eu faço chegar aos meus “trabalhadores” o chamado para que possam sentar-se à mesa do Senhor. Manifestem vossa obediência e vossa humildade, aproximem-se para se alimentarem, a fim de que tenham amor, compreensão e misericórdia em vós.

72. Eu, o Mestre Supremo, dou aos meus “trabalhadores” o exemplo perfeito. Preparo meus discípulos neste Terceiro Tempo, para que sejam corações que cumpram a Lei e pratiquem a misericórdia que lhes é própria.

73. Venho até vós, amados discípulos, para encorajar-vos com o meu amor, para que possais sentir-Me e conhecer-Me, para que saibais de

quem recebestes a Palavra e possais compreendê-la, estudando-a e investigando-a.

74. Aprofundem-se nisso, amados “trabalhadores”, pois as trevas se espalham pela humanidade — o ódio, a ganância e a vaidade. Mas vocês têm um grande poder; sejam aqueles que devem falar da Minha Obra, para que o doente, o “leproso”, o incrédulo possam reconhecer o que “A Palavra Divina” transmite neste tempo.

75. Vocês são a luz do mundo. Mas, embora brilhem entre os homens, ainda não se conhecem, nem os homens os reconhecem.

76. A humanidade incrédula abre a boca para negar o meu poder, porque espera ver as provas e os milagres que Eu lhe concedi no Segundo Tempo. As pessoas alimentam a idolatria porque não souberam elevar suas almas, não estavam dispostas a orar nem a suplicar.

77. Quando Eu vos ensinei a suplicar, coloquei-vos no caminho da verdade, do aperfeiçoamento e da preparação. Eu vos disse: deveis ensinar as pessoas a vigiar e a orar.

78. Refletam, estudem, e então compreenderão que o Mestre se manifesta em vossa humildade para vos conceder luz, perdão e bênção, e que Ele nunca vos abandonou. Estou convosco para tornar mais leve a vossa cruz, para vos dar consolo.

79. Confiei a vocês os campos e os implementos agrícolas para que possam cultivar e cuidar das terras.

80. A humanidade tem fome e sede da verdade que lhes confiei. A humanidade caminha em direção às trevas, ao abismo, à perdição. Mas há corações que Me amam, de diferentes línguas, raças e cores de pele. Eu apenas faço ressoar o chamado às almas, sem levar em conta as diferenças.

81. És tu, Israel, que deves mostrar-lhes o caminho, que deves transmitir-lhes o meu ensinamento.

82. Reconheçam a graça que possuem e o valor da minha Palavra. Ponham-se à obra como um único coração, como um único homem, e com uma única vontade, para cumprir a missão que lhes confiei.

83. Amai-vos uns aos outros, uni-vos e sede um exemplo de humildade. Transmitam a minha Palavra, proporcionem saúde, ofereçam consolo, façam Lázaro ressuscitar de seu túmulo, devolvam a visão ao cego e curem o coxo; então a humanidade Me reconhecerá por meio desses milagres espirituais.

84. Após 1950, vocês não Me ouvirão mais por meio de porta-vozes, e então reconhecerão que foi o Mestre, que foi o Espírito Santo, quem se manifestou por meio da capacidade intelectual humana.

85. Hoje, como Pai, concedo-lhes a minha graça e, como Mestre, a minha instrução. Chamei-os por meio do som harmonioso do meu sino e os reuni de diversos caminhos para torná-los, neste tempo, guias da humanidade. Lembrei-vos da missão que deveis cumprir e treinei vossos olhos espirituais para que Me vejais por meio de símbolos e figuras. Concedi-vos o dom da palavra para que possais dar testemunho à humanidade das revelações que recebestes de Mim.

86. Vocês são os meus escolhidos, e Eu lhes disse: por onde quer que vão, devem deixar um rastro de luz. Para que, porém, deixem esse rastro, precisam se renovar, precisam se preparar.

87. Se seguirem Minhas instruções — o que poderiam temer do mundo? Falo-lhes com toda clareza para que possam Me compreender, para que sejam capazes de Me seguir.

88. Eu vos ensino para que deis ao mundo palavras de verdade, para que torneis palpável nele a minha presença. Ofereci-Me as flores de vosso coração, deixai que o perfume de vossas boas obras suba até ao meu Espírito, sede um bom exemplo para vossos semelhantes e, amanhã, quando já não Me ouvirdes por meio destes porta-vozes, ponhai-vos a caminho como meus bons discípulos, para mostrar esse caminho à humanidade.

89. Os homens deturparam a minha obra e se desviaram do caminho. Vocês, porém, devem se aperfeiçoar e não mais cair na idolatria. Pois as imagens feitas pelas mãos humanas não falam, não sentem, nem ouvem. Será que a minha Essência precisa se materializar para estar convosco? A verdade sempre prevalecerá. Sempre lhes dei palavras de verdade, para que também vocês possam dar testemunho de Mim.

90. A tentação quer roubar-lhes seus dons, como uma ave de rapina. No entanto, vocês vivem em uma época em que têm liberdade de crença, pois a era da opressão já terminou, e devem aproveitar essa liberdade, não se deixando tornar escravos da maldade e da mentira dos homens.

91. Transmitam este ensinamento com amor, pois é o amor que Eu lhes dei. Não precisei do chicote para que acreditassem em Mim. Pois se Eu agisse assim, não seria mais o seu Pai e o seu Deus.

92. Nos caminhos e veras do mundo, vocês encontraram a dor. Contemplem agora este caminho, no qual está a minha verdade; contemplem a sua glória com o vosso olhar espiritual. Eu lhes confiei chaves, dons e poder. Façam bom uso de tudo isso, para que a humanidade os reconheça como meus discípulos.

93. Agora é o momento em que deveis preparar-vos para que possais cumprir vossa missão quando já não Me ouvirdes mais por meio dos

porta-vozes. Nunca Me separarei de vós. Vou inspirar-vos e falar-vos de Espírito para Espírito, para que possais cumprir vossa difícil missão.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 260

1. Nesta época, vocês retornam a Mim para ouvir Minha nova instrução, para receber o boletim de Minha doutrina, que vocês haviam esquecido, e para buscar o livro de Minhas revelações, que também os homens lhes haviam ocultado.

2. Abri diante de vós mais um capítulo do Livro da Vida: o Sexto Selo, que contém sabedoria infinita, e que agora vos revelo de maneira simples e compreensível. Esta revelação explica-vos os mistérios que não conseguíeis desvendar.

3. O Sexto Selo está totalmente aberto, e Eu vos apresento uma de suas páginas após a outra.

4. Sempre que vossa preparação foi grande, quando Me ouvistes, alcançastes grandes revelações divinas. Vocês são os herdeiros do Livro da Sabedoria; por isso, quando se prepararem, o conteúdo do Sexto Selo se derramará sobre vocês, para que sejam a testemunha que confirma que a voz que ouviu era a minha voz, e que prestem testemunho disso por meio de suas obras.

5. Se o Pai não se revelasse aos Seus filhos — poderia Ele então esperar deles uma compreensão e um amor perfeitos? Lembrem-se de que, ao longo do tempo, tenho revelado Meus ensinamentos ao seu espírito com cada vez maior simplicidade.

6. Devo dizer-lhes que, embora vivam na era do Espírito Santo, vocês ainda não Me conhecem plenamente, não têm uma noção perfeita de quem Eu sou, nem compreenderam o que lhes revelei. Mas o amor de vocês os levará ao destino da jornada da vida, encorajados pela Palavra do seu Mestre.

7. Vocês atravessam um deserto espiritual, iluminados pela luz de um farol divino. Não é a areia quente que queima a sola dos seus pés, nem são os raios de sol que ferem a pele do seu rosto. Não é a falta de água e de pão que vos atormenta; e, no entanto, a vida que vivais, com seus sacrifícios, suas dificuldades e adversidades, é também um deserto que atravessais lentamente, mas com a firme esperança de chegar ao Reino da Paz.

8. Elias é o guia que, neste tempo, precede o povo, mostra-lhe o caminho e o encoraja na luta.

9. Essa jornada deixará em vossa alma progresso e aperfeiçoamento. Reconheci, porém: se no Primeiro Tempo ainda fostes aprendizes, no Segundo Tempo fostes discípulos, e neste Tempo recebestes a formação para vos tornardes mestres.

Vocês devem estar atentos, pois as pessoas se empenharão em investigar a minha obra, que alguns considerarão científica. Então, vocês deverão lhes anunciar como o ensinamento espiritual transformará o mundo e dar testemunho disso por meio de suas obras de amor para com o próximo.

10. Não Me oponho à ciência do homem, pois ciência é conhecimento, compreensão, luz. Contudo, Meu ensinamento está acima de todo conhecimento humano. Em Minha Palavra, falo a vocês da alma espiritual, do conhecimento do espiritual, do divino, do conhecimento de uma vida superior que está além de tudo o que é substância e matéria. Em verdade vos digo: abençoo a ciência que os homens desenvolveram para o bem da humanidade.

11. Agora é o tempo em que se falará muito da alma e da ciência. A ciência não é apenas um privilégio daqueles que se preparam fisicamente para estudá-la. Pois ela é luz que brota da alma espiritual, que a recebe de Deus.

12. Meu ensinamento divino é uma ciência superior que vos ensina a aperfeiçoar a alma. Para isso, dei-vos o cérebro e o coração, para que neles refineis vosso pensamento e vosso sentimento.

13. O ensinamento que lhes dou atualmente não tem limites, é abrangente, é infinito. Nele vocês encontrarão o verdadeiro conhecimento da vida espiritual e da vida material.

14. Vejo que sois capazes de compreender Meu ensinamento e de penetrar em seus mistérios. Por meio da ciência relacionada à matéria, conhecestes as leis que regem a criação material — leis que se condensam em vosso próprio corpo.

Mas, ao conhecerem o que antes era um mistério para vocês, tomaram consciência de que se encontram às portas do Além, onde sentiram o coração do Pai, que incessantemente procura se comunicar com vocês. O que pode ser desconhecido para vocês, se conhecem o meu ensinamento?

15. Por isso, digo-lhes que meu ensinamento lhes confere o conhecimento superior que impedirá que seu coração desanime na presença dos sábios deste mundo.

16. Para compreender o sentido ou o significado de cada acontecimento na natureza ou em vossa vida, não precisais consultar os livros da ciência. Para vós, bastará preparar vossa capacidade intelectual e purificar vosso coração, para que a inspiração jorre de vossos lábios.

17. Meu amor por vocês é tão grande que, apesar de ainda serem tão imaturos, lhes ofereci Meu Reino e desci até vocês para lhes dar Meu Sangue!

18. Este povo que estou ensinando atualmente não será, por isso, maior do que os outros, mas sim mais responsável pelo que Lhe confiei e pelo que Lhe revelei. Vossa tarefa consiste em fazer com que os outros participem do que possuíis, torná-los iguais a vós, para que, embora tenhais sido os primeiros a receber, sejais capazes, por humildade, de ser os últimos.

Não temais que aqueles que vierem depois de vós façam maiores progressos do que vós. Quanto mais derdes, mais vosso conhecimento crescerá. Se, ao contrário, não transmitirdes nada do que recebestes do Pai, vossa alma permanecerá nua, vosso coração vazio e vossas mãos sem poder. Tereis então perdido o tesouro, e o livro estará fechado. Vossa boca permanecerá em silêncio e não falará mais de ensinamentos espirituais, e perderão o bálsamo curativo que Jesus lhes confiou.

19. A vossa missão entre os homens é de paz e amor. Essa missão já estava presente no vosso espírito no Primeiro Tempo, aquele em que fostes crianças-alunos da minha Lei — no qual eu vos utilizei como instrumentos para dar ensinamentos e exemplos aos homens de todos os tempos. Na Segunda Era, fostes discípulos de Jesus, pois ouvistes de meus lábios o que os doze apóstolos ouviram e divulgaram, para que todo o povo fosse testemunha. Por isso, após a minha partida, surgiram muitos discípulos de Cristo e muitos mártires.

20. Povo: Nesta época, em que venho como Espírito Santo, deixarei vocês aqui como mestres preparados, capazes de dialogar diretamente com a Divindade.

21. A maioria das criaturas humanas não Me ouvirá por meio da capacidade intelectual do homem, mas receberá Meu ensinamento por meio de vocês. Já se aproxima o momento em que abolirei para sempre essa forma de transmitir-lhes a minha Palavra neste mundo. Contudo, muitos povos que não Me ouviram Me ouvirão por meio de vocês. Hoje, a minha aliança com vocês não será selada com o meu Sangue, mas com a minha Luz.

22. Vocês não precisarão perguntar às pessoas o que devem fazer, nem gaguejar ou ficar em silêncio diante de suas perguntas. Vocês carregam dentro de si o Mestre, que lhes falará e os inspirará. Sua oração receberá força e poder suficientes para realizar milagres.

23. Vede como o mundo, diante de suas grandes aflições, reflete sobre as promessas que Jesus fez no Segundo Tempo de retornar à humanidade, e estuda os profetas dos tempos passados na esperança de que os acontecimentos que agitam esta era sejam o sinal da Minha vinda iminente.

24. Se, como seguidores da minha obra, vocês se sentirem inferiores e desprezíveis diante de seus semelhantes, serão considerados tolos e ignorantes.

25. É apenas uma forma de expressão que uso quando lhes digo que Me revelo por meio dos ignorantes. Pois um cérebro que permite que Minha inspiração flua revela luz na alma, e luz é sabedoria.

26. Eu lhes digo mais uma vez: lutem! Pois enquanto a alma estiver no caminho do desenvolvimento, estará sujeita às tentações. Por isso, Eu os instruo e lhes dou força para que superem as más inclinações. Quando vossa alma for forte, ela dará força à razão e vontade firme ao coração para superar os desejos da carne. Quando falta luz ao homem, sua alma não se desenvolve. Então, todas as vicissitudes da vida se refletem com força em seu coração, e ele é como um barco que vira em meio a uma tempestade.

27. Quando o homem está preparado espiritualmente, é como se usasse uma armadura indestrutível contra as artimanhas da tentação.

28. Revelei-vos esses ensinamentos para que, se por um instante tropeçardes ou cairdes no caminho, reconheçais vossa falha e busqueis novamente o caminho da melhoria.

29. Se fordes humildes, vossa riqueza espiritual se multiplicará na vida que vos espera. Então, tereis a paz que vos proporciona a mais bela sensação de vossa existência. E em vosso espírito nascerá o anseio de servir ao Pai, sendo um fiel guardião de tudo o que Eu criei, sendo um consolo para o que sofre e paz para o que não tem paz.

30. Não é apenas a Minha Palavra que vos anuncia a Minha presença nestes momentos; é a vossa própria alma que Me sente profundamente em meio àquela paz que Eu vos dou.

31. O Mestre está convosco. Vossa alma sentou-se à Minha mesa celestial. Em verdade vos digo que, nessa mesa, não há lugares de honra; todos são iguais, pois estão envolvidos pela Minha misericórdia.

32. Meu amor permeia o vosso ser, para que ameis o próximo como Eu vos amo, e para que não haja em vossos corações nem primeiros nem últimos lugares. Se já tivésseis partido para as nações, as províncias e as aldeias, encontrariais uma humanidade sem amor, sem misericórdia; descobriríeis dor e miséria por toda parte. Em todos os lugares, encontrariam solo fértil para semear a minha semente.

33. A humanidade sente a minha presença, sem saber de que maneira Eu Me manifestei, e em suas orações angustiadas ela Me diz que somente o meu sangue poderá salvá-la, que, se Eu lhe der o meu pão, ela não perecerá de fome e sede de amor, e que somente a minha luz trará uma

solução para seus conflitos. Sua voz cheia de dor e desespero Me pergunta: “Por que Tu não vens? Por que não Te aproximas daquele que Te chama e Te implora em sua dor?”

34. Vocês não sabem que há pessoas que Me ouvem dia após dia e recebem a presença do meu Espírito, que, por meio de sua graça, transforma os párias em servos da Divindade.

35. Se soubessem que em breve Me separarei de vocês novamente, eles os julgariam severamente como ingratos por causa de sua indiferença em relação à necessidade deles de consolo, de uma palavra espiritual, de um raio de luz.

36. Estou, neste momento, preparando-vos para o tempo após a Minha partida, para que permaneçais unidos apesar das vicissitudes da vida, pois “A Palavra” continuará a vibrar espiritualmente em vós, revelando-vos grandes inspirações. Quando vos reunirdes para falar sobre manifestações espirituais, recebereis de Mim inspirações divinas e, nesses momentos, sentireis o calor do coração do Mestre e o doce peso de Sua mão pousando sobre vossa cabeça. Então, vos parecerá que estais ouvindo Minha voz amada, que vos concederá Minha paz.

37. Eu vos dou uma gota de bálsamo curativo para que, quando fordes perseguidos, realizem curas milagrosas entre os homens. Pois durante as grandes epidemias, quando surgirem doenças estranhas e desconhecidas pela ciência, a autoridade dos meus discípulos se revelará.

38. Confio a vocês uma chave com a qual abrirão a fechadura mais enferrujada, ou seja: o coração mais rebelde, e até mesmo os portões das prisões, para dar liberdade aos inocentes e salvar os culpados. Vocês viverão sempre em paz e confiança em Mim, pois, onde quer que vão, serão protegidos pelos meus anjos. Eles farão da realização da sua missão a própria missão deles e os acompanharão aos lares, hospitais, prisões, campos de discórdia e de guerra — aonde quer que vocês vão para semear a minha semente.

39. Então, a luz do Sexto Selo resplandecerá com poder, como uma tocha universal cujos raios serão vistos por todos, e o nome do meu ensinamento se tornará conhecido entre a humanidade.

40. Este recanto da Terra, no qual Me manifestei neste tempo, será um reflexo da Nova Jerusalém, que abrirá suas “doze portas” para dar acesso aos estrangeiros que chegarão em grandes multidões e perguntarão onde esteve o Mestre neste tempo, a fim de pedir testemunho dos milagres que Ele realizou, e das provas que Ele deu, para estudar a Sua Palavra e observar aqueles que foram Seus discípulos. Muitos trarão consigo as

Escrituras com as profecias dos tempos passados, a fim de verificar se Eu realmente estive entre vós.

41. Entre os Meus discípulos, alguns permanecerão onde estão agora. Mas outros terão de partir para outros países e, em seu caminho como apóstolos e missionários, avistarão os campos de batalha onde a destruição e a morte deixaram seus rastros. Verão as cidades mortas, as ruínas e a miséria. Então terá início a luta para trazer de volta os “mortos” a uma vida de fé, de luz e de amor. Contudo, se as pessoas duvidarem da veracidade dos meus “trabalhadores”, Eu realizarei milagres por meio deles. Então, os incrédulos se converterão, chorarão, e as multidões inundarão o coração desses mensageiros com sua dor.

42. Vocês não sabem por quem serão chamados e recebidos nessa ocasião. Mas, onde quer que vão e a quem quer que se apresentem, devem sempre falar revestidos de humildade e mansidão. Interpretareis a Lei, as revelações e os ensinamentos dos tempos passados, bem como o que foi revelado neste tempo pelo Espírito Santo. Falareis em sentido figurado, mas sabereis explicar minhas expressões figurativas e parábolas, para que os adultos compreendam, as crianças despertem e os idosos não se preocupem.

43. Aqueles que se converterem a esta Palavra se unirão aos “trabalhadores” e partirão para conquistar corações e almas para Mim.”

44. O confronto será intenso, mas frutífero, pois a dor terá previamente fertilizado os corações.

45. Reconheçam as transformações que ocorrerão por causa do meu ensinamento!

46. O poder material será aniquilado, a ciência ficará confusa, o orgulho será humilhado e as paixões serão moderadas.

47. A alma do homem, que já está desenvolvida devido à sua evolução, logo compreenderá e assimilará as revelações do meu ensinamento. Por trás do materialismo, dos interesses próprios e das vaidades, existe a alma espiritual, que aguarda a minha vinda.

48. Cuidem para que a semente que semearem seja tão pura quanto Eu lhes confiei.

49. Vocês encontrarão pessoas que pensam de maneira diferente de vocês, que sentem e vivem de outra forma, e cujos costumes, condições de vida, leis, ensinamentos e rituais estão, além disso, profundamente enraizados em seus corações.

50. Vocês serão testemunhas das lutas entre visões de mundo e ensinamentos, nas quais uns se alinham parcialmente à Minha Lei,

enquanto outros se afastam totalmente desses princípios. Eu permitirei que eles se enfrentem e lutem.

51. Nesse confronto, vocês verão as grandes comunidades religiosas recorrerem mais à violência e à injustiça do que ao amor e à misericórdia. Vocês reconhecerão seus esforços para atrair os fracos para o seu lado.

52. A desintegração se manifestará em todos, pois a verdade possui suas próprias armas para defender aqueles que a ela se apegam. Mas quando surgir entre os homens a pergunta: “Onde está a verdade?”, deveis responder: “No amor.”

53. Discípulos, vossa alegria é grande, pois minha Palavra ainda está convosco — essa Palavra que vos deu vida, que vos sustentou nas horas de provação e que vos alimentou. Ao familiarizar-vos com ela, experimentastes como vossas feridas se fecharam e vossa vida se transformou.

54. Quantas aspirações ligadas ao material morreram em vosso coração, para grande alegria de vossa alma, que viu a oportunidade de aproveitar a vida realizando boas obras com sementes espirituais! Vós voltais os olhos para o passado e avaliaís como éreis antes e como sois hoje. Ao fazê-lo, percebeis o progresso espiritual que alcançastes e Me agradeceis do fundo do coração.

55. Quando cometeram erros, Eu os corriji com amor, sem denunciá-los aos outros. Pois não quero que o mundo veja em vocês defeitos e os julgue. O mundo é cruel, e em sua justiça não há misericórdia.

56. Permitam que meu Mundo Espiritual os corrija. Eles são seus melhores amigos, são seus irmãos e irmãs no amor, que não alardeiam suas obras de amor. De quantos abismos e perigos eles os salvaram, de quantas decisões erradas eles os dissuadiram. Quantas vezes eles fecharam seus lábios para que a paixão de seu coração não se manifestasse em palavras que poderiam ter sido um veredicto contra vocês mesmos!

Quando fracassaram em um projeto errado que consideravam bom, eles traçaram para vocês um caminho correto depois disso. Estão incansavelmente ao seu lado como cuidadores e protetores. Eles também não se manifestarão mais quando Eu deixar de falar. Mas não retirem todo o amor desses seres, pois eles estarão muito próximos de vocês e continuarão a lhes conceder sua ajuda.

57. Minha obra não chegará ao fim porque Eu não falarei mais a vocês, nem o meu Mundo Espiritual. Pelo contrário, chegará então o tempo do diálogo perfeito com o Pai, no qual vocês ouvirão a voz Dele espiritualmente.

58. Minha Palavra não será ouvida como Moisés a ouviu no Sinai, materializada no estrondo de uma tempestade, nem de forma tão humanizada como na Segunda Era, nos lábios de Jesus, nem mesmo por meio de portadores de voz humanos, como vocês a ouviram nesta época pelo Espírito Santo. Todo aquele que se preparar alcançará o diálogo de Espírito para Espírito, que não será privilégio apenas de alguns.

59. É da mais natural forma que as almas saibam se comunicar e conheçam a linguagem do Espírito do qual provêm.

60. A espiritualização trará o despertar dos dons ou habilidades adormecidos e a sensibilidade de todas as fibras do coração.

61. Minha Presença será perceptível. Quando falardes da Minha Obra, sereis inspirados por Mim e falareis com frases de sabedoria imensurável, que surpreenderão até mesmo pessoas com muito conhecimento. Aqueles que alcançarem grande progresso nessa comunicação não receberão apenas palavras, frases ou ideias, mas discursos inteiros repletos de perfeição. Vossas mãos poderão escrever como as das “penas de ouro”, como as do apóstolo João sob a inspiração do Espírito Santo.

62. Quando estiverem rodeados de incrédulos, de escribas e de sacerdotes e se sentirem cheios do meu Espírito, não digam a ninguém que é o Pai quem fala por meio de vossa boca. Mas continuarei a falar à humanidade por meio de vocês. Nessa comunicação, vossos olhos devem estar abertos e vossa alma extasiada, maravilhada com o que os lábios revelam naquele momento.

63. O dom da profecia por meio da visão também será liberado e revelará a vocês segredos ainda não revelados, permitindo-lhes vislumbrar o futuro. Mas o vidente nunca deve ser juiz nem expor seus semelhantes.

64. Essa será a comunicação de Espírito para Espírito, em algumas formas, por meio da qual Eu vos digo mais uma vez que, em 1950, quando minha Palavra terminar entre vós, minha Obra não estará concluída. Seu propósito, sua missão em todo o mundo, continuará.

65. Preparai-vos, pois assim, sempre que estiverdes reunidos — seja nessas casas de reunião, em vossos lares ou ao ar livre —, sentireis espiritualmente a minha presença nessas reuniões.

66. Mas vigiem, pois também surgirão falsos discípulos que proclamarão ter diálogo direto com o Pai e que transmitirão orientações e inspirações falsas. Eu lhes ensinei a distinguir a verdade do engano, a reconhecer a árvore pelos seus frutos.

67. Vou colocar uns e outros à prova, e vocês verão os verdadeiros discípulos serem aprovados por sua fé e os falsos serem reprovados por sua fraqueza.

68. Quando proferir meu último discurso de ensinamento, verei com tristeza aqueles que não aproveitaram meus ensinamentos; mas naqueles que compreenderem o sentido da minha despedida, verei satisfação em virtude de seu progresso.

69. Deixarei a vocês, como guia para chegarem até Mim, a oração — não aquela que os lábios proferem, nem aquela que vocês fazem por meio de cânticos, mas aquela que é impregnada de pensamentos puros e sentimentos nobres.

70. Se forem perseguidos por causa dessas condutas, não temam. Se forem condenados por não se ajoelharem diante de altares e imagens, também não temam. Chegará o momento de vocês se manifestarem, e vocês convencerão pela verdade. Vocês demonstrarão que sua adoração a Deus não é pública nem voltada para o efeito externo, mas interior e espiritual. As pessoas procurarão erros em tudo isso e não os encontrarão.

71. Sede perseverantes, e vereis como os idólatras reconhecerão seu erro e destruirão suas imagens com as próprias mãos.

72. Em verdade vos digo: antes que o céu e a terra passem, minha palavra se cumprirá!

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 261

1. Minha Palavra é clara; sua linguagem simples convence e comove tanto os instruídos quanto os incultos. Graças à sua clareza, vocês compreenderam com facilidade muitas lições que antes não conseguiam entender ou não queriam aceitar.

2. Hoje vocês sabem que o homem pode reconhecer seu Deus sem que seja necessária uma exuberância de sentimentos para, por meio deles, perceber o espiritual. Hoje vocês sabem que, apesar de seu cérebro limitado, podem formar uma ideia de como a comunhão perfeita entre Deus e o homem se tornará realidade, assim como também estão convencidos da verdade da minha manifestação por meio da capacidade intelectual dos meus porta-vozes.

3. Aqueles que Me ouviram foram iluminados; por isso, o que é falso e impuro não pode mais penetrar em seus corações.

4. Agora é o tempo da luz, em que o homem, além de acreditar, compreenderá, fundamentará e sentirá a minha verdade.

5. O objetivo do meu ensino é convencer a todos de que ninguém veio a este mundo sem um motivo válido, de que esse motivo é o amor divino e de que o destino de todos os homens consiste em cumprir uma missão de amor.

6. Em todos os tempos, desde o início, os homens têm se perguntado: “Quem sou eu? A quem devo a vida? Por que existo? Para que vim aqui e para onde vou?” Para parte de suas incertezas e de sua falta de conhecimento, eles encontraram a resposta em Minhas explicações e por meio de suas reflexões sobre o que Eu lhes revelei ao longo do tempo. Mas alguns já acreditam saber tudo; contudo, Eu vos digo que estão mergulhados em um grande erro, pois o que está guardado no Livro da Sabedoria de Deus não pode ser descoberto pelos homens enquanto não lhes for revelado; e há muito contido nesse Livro da Sabedoria Divina, cujo conteúdo é infinito.

7. Este mundo dará mais um passo no conhecimento da verdade. De repente, ele passará por confusões, mas depois se acalmará e chegará à compreensão.

8. O homem sempre lutou para alcançar o conhecimento da verdade. No início, ele atribuía tudo à natureza, mas, mais tarde, por meio da observação e da reflexão, chegou à conclusão de que não era possível que tantos milagres e obras perfeitas pudessem surgir do nada; que, portanto, deveria existir uma força criadora, uma inteligência e um poder superior. Com essa convicção, a fé dos homens foi fortalecida, e eles, por sua vez,

criaram cultos e ritos para venerar Aquele de quem todas as criaturas haviam surgido.

9. Novas perguntas surgiram no coração humano: “Quem é Deus? Como Ele é? Ele realmente existe ou não?” Essas e outras perguntas as pessoas se faziam sobre a minha existência e sobre a minha essência, e Eu sempre respondi a cada chamado e a cada pergunta.

10. Deus havia dado aos homens muitas provas e revelações desde os primeiros dias da humanidade — manifestações materiais, tangíveis e visíveis, de acordo com a ingenuidade, a ignorância e a simplicidade daquelas criaturas, até que, quando chegou o momento certo, Eu Me revelei ao mundo por meio de Jesus, para responder pessoalmente a todas as perguntas dos homens, para dissipar todas as dúvidas e prepará-los para uma época em que não seriam mais crianças pequenas, ignorantes, inocentes e tolas, mas, graças à luz do Espírito Divino, se tornariam grandes discípulos, filhos de Deus, elevados pelo amor e pelo conhecimento — pessoas conscientes de sua natureza, de seu destino e da razão de sua existência.

11. Assim, enquanto uns sempre buscaram o apoio e a ajuda divinos para triunfar na vida, nos outros, à medida que sua inteligência se desenvolvia, crescia sua arrogância, pois se consideravam independentes, poderosos e sábios. Consideravam-se capazes de conceber ideias criativas e de bastar a si mesmos.

12. Sempre houve espiritualistas e materialistas nesta humanidade, assim como a luta de visões de mundo entre uns e outros, em que cada um lutava para provar que possuía a verdade.

13. Minha presença espiritual nesta época teve como objetivo pacificar-vos, fazer com que vos reconciliásseis, responder a todas as vossas perguntas e provar-vos que nem aqueles que lutaram pelo espiritual, nem aqueles que proclamam que a única verdade é a contida na vida material estão certos. Os primeiros pecaram como fanáticos, e os segundos como ignorantes. Não se deram conta de que uns e outros possuem uma parte dessa verdade, mas que não souberam harmonizá-la, reconciliá-la entre si e uni-la no amor.

14. A vocês parece impossível que se compreendam mutuamente; não acreditam em uma união de tal grandeza. Mas, em verdade, Eu lhes digo: sei muito bem que essa união se tornará realidade.

15. Caso contrário, vocês não seriam mais como Deus os criou, na perfeição, e não teriam mais a minha luz na consciência para agir de maneira justa e correta, assim como são todas as obras do Pai. Mas é necessário esperar ainda um pouco, para que essa luz, essa parte divina a

que chamais Espírito, percorra, por meio do homem, todo o caminho da liberdade de vontade que lhe foi concedida, a fim de que o introduza na obra de renovação, restauração e evolução espiritual.

16. Preparastes o vosso coração como um santuário para Me receber nele. Antes disso, passastes por um exame de consciência, e lágrimas de arrependimento escorreram de muitos olhos.

17. Eu ouvi a todos vocês e abençoo a todos.

18. Eu sei quem sentiu dor por ter sido fraco na provação, quem Me prometeu perdoar ao seu inimigo e não o fez. Mas, ao voltar a Mim para Me ouvir, sentiu imediatamente o reprovação de sua consciência, confessou com humildade sua falta e Me pediu uma nova oportunidade.

19. Saibam que Eu os fortaleço para que não caiam mais, que Eu os instruo com paciência e indulgência infinitas, e que darei a todos novas oportunidades para provar sua compreensão, seu esforço, sua força de vontade e seu progresso.

20. Reconheçam que um arrependimento sincero lava muitas manchas de vergonha, alivia o seu fardo e traz paz ao seu coração. Quando, então, vocês se sentirem livres de seu fardo, lembrem-se de que há muitos de seus semelhantes que não oram e, ainda assim, sofrem; orem por eles com a plena convicção de que meu bálsamo salvador será derramado sobre todos os enfermos e necessitados.

21. Não exijo de vocês uma oração que dure horas a fio, mas uma oração breve e sincera, simples na forma e profunda em sua espiritualidade. Esses momentos serão suficientes para que Eu lhes conceda a minha misericórdia.

22. A oração é o meio espiritual que inspirei ao homem para dialogar com a minha Divindade. Por isso, desde o início, ela se manifestou em vocês como um anseio, como uma necessidade da alma, como um refúgio nas horas de provação.

23. Quem não conhece a verdadeira oração, não conhece as bênçãos que ela traz consigo, não conhece a fonte de saúde e de benefícios que nela se encontram. Ele sente, é verdade, o impulso de se aproximar de Mim, de falar comigo e de apresentar-me seu anseio; mas, como lhe falta espiritualidade, a oferta de simplesmente elevar seus pensamentos parece-lhe tão insignificante que ele imediatamente procura algo material para me oferecer, pois acredita que assim Me honra melhor.

24. Dessa forma, os homens caíram na idolatria, no fanatismo, nos ritos e nos cultos externos, com os quais sufocaram suas almas e as privaram daquela liberdade abençoada de orar diretamente a seu Pai. Somente quando a dor é muito intensa, quando o tormento atinge os limites das

forças humanas, é que a alma se liberta, esquece as formalidades e derruba seus ídolos para se erguer e clamar do fundo do coração: “Meu Pai, meu Deus!”

25. Por meio da oração, alcança-se a paz, adquire-se sabedoria, obtém-se saúde, compreende-se o profundo, ilumina-se o entendimento e a alma é encorajada.

26. Quem sabe orar de espírito para espírito sente-se protegido em todos os lugares; não é assim com aquele que busca figuras e imagens, às quais precisa se dirigir para sentir a presença delas e se sentir seguro.

27. Vedes como os povos, nesta época de materialismo, estão ocupados travando guerras uns contra os outros? Mas Eu vos digo que muitas pessoas, ali, em meio àqueles conflitos bélicos, descobriram o segredo da oração — aquela oração que brota do coração e chega até Mim como um grito urgente de socorro, como uma lamentação, como um pedido suplicante. E quando experimentaram o milagre pedido em seu caminho, compreenderam que não há outra maneira de falar com Deus a não ser na linguagem da alma.

28. Discípulos: Vocês, que formam uma comunidade que recebeu não apenas *uma* lição, mas um livro inteiro, estarão preparados para falar de Mim como ninguém jamais falou antes.

29. Agora, Eu vos dou muitas oportunidades para cumprir vossas tarefas — aproveitem-nas. Dêem a todos, ensinem a todos. O que Eu vos dei não tem limites, e por meio disso o vosso coração nunca estará vazio — pelo contrário: quanto mais derem, mais verão isso se multiplicar dentro de vós. Quanto mais amarem, maiores serão na virtude.

30. Deixo o meu amor entre o meu povo como testemunho da minha presença.

31. Minha revelação está entre vós; minha luz resplandece sobre a capacidade intelectual humana, a fim de enviar à humanidade, por meio dela, minha mensagem de amor.

32. Vocês serão os mensageiros, por cujos lábios minha Palavra se espalhará de província em província e de coração em coração.

33. O momento atual é dedicado à introspecção deste povo; ele serve para que façais um exame de consciência, a fim de que saibais verdadeiramente se Me amais com pureza ou se caístes no fanatismo. A hora é propícia para corrigirdes vossos erros.

34. Ao estudarem o significado da palavra “espiritualização”, compreenderam que é um erro querer representar o Divino por meio de formas que chamam de símbolos — um erro que se torna ainda maior

quando consideram que, assim, ocultam por meio de aparências externas a realidade que está bem diante de vocês.

35. Refletam que Eu sempre Me revelo na inteligência, na vida, no amor, no poder, jamais em figuras inanimadas. Também hoje vocês assistem a uma das Minhas manifestações, que se realiza por meio da capacidade intelectual de um ser humano. Por que insistem em Me representar em imagens e figuras sem alma? O homem por meio do qual Eu Me manifesto sente-Me profunda e intensamente em sua alma e até mesmo em seu corpo; sua alegria é profunda e seu êxtase faz com que ele veja com clareza a luz que chega à sua capacidade intelectual.

36. Vocês são como esse homem. Por que, então, não Me sentem da mesma forma em seus corações?

37. Refletam sobre este ensinamento, e chegarão à conclusão de que, onde existe a tendência de materializar o Divino, não pode haver espiritualização.

38. Atualmente, nem todos compreendem o que significa “espiritualização”, nem entendem por que lhes peço que alcancem essa elevação interior. Como poderiam ser dispostos e obedientes aos Meus mandamentos se nem mesmo compreendem *o que* lhes estou pedindo? Mas alguns compreendem o ideal que o Mestre inspira aos seus discípulos, e esses se apressarão em seguir suas orientações.

39. O amor pelo simbolismo e pelas formalidades, assim como a veneração de imagens, é uma lembrança da infância espiritual da humanidade, dos tempos primitivos em que as pessoas precisavam do exterior e do visível para acreditar no Divino.

40. A inteligência humana estava no início de seu desenvolvimento. Naquela época, Eu não teria dito ao homem: “Investiguem e compreendam o que pertence à alma”. Mas hoje, agora que o homem trilhou todos os caminhos da ciência, que desenvolveu muitas filosofias, que se desdobrou intelectualmente em muitos campos — será que ele não compreenderá, por fim, o espiritualismo? Ficará confuso diante da minha nova mensagem? Não, povo, a alma do homem precisa e anseia pela minha doutrina salvadora.

41. Não temam a luta para difundir e semear este ensinamento. Muitos povos já respeitam o direito sagrado de pensar livremente. Mais tarde, as pessoas conhecerão aquela liberdade do espírito que a humanidade até hoje não conheceu.

42. As guerras continuarão no mundo; a ameaça de morte e destruição paira sobre os povos, e isso ocorre porque as pessoas que se apegam

obstinadamente às suas filosofias e doutrinas não querem reconhecer a verdade.

43. Eu te dou ânimo espiritual, povo, para que não temas o fracasso. Se Eu vos disse que esta luz, que fiz brilhar em vossa alma, afastará as sombras, repito agora que vos disse a verdade.

44. Neste momento, Eu vos envolvo na luz da minha Divindade. Desço para preparar-vos como Mestres, para que instruais vossos semelhantes com palavras e obras de amor e misericórdia, de humildade e perdão. Mas, em verdade, Eu vos digo que as obras sempre dizem mais do que as palavras.

45. O homem também fala de amor à humanidade, de fraternidade e paz, mas com suas obras nega suas palavras.

46. Hoje, em que o Pai desceu para se manifestar a vocês por meio da capacidade de compreensão humana, Eu lhes digo: não sejam daqueles que falam de amor e carregam ódio em si, que falam do bem e fazem o contrário, e que falam de paz e provocam guerras. Não, para que vejais a minha Palavra florescer entre vós, deveis falar dela por meio de obras que venham do coração.

47. Falem por meio da alma, pois vocês estão no auge do tempo do Espírito Santo. Permaneçam sempre alegres. Se por um breve momento sentirem que estou distante de vocês, não serei Eu quem se afastou, mas vocês, porque enfraqueceram a sua alma. Pois Eu vivo para sempre em seu coração.

48. As distâncias e as barreiras entre o Espírito Divino e o coração do homem são criadas pelo próprio homem. Mas Eu habito tão perto de vocês que não precisam procurar o horizonte com o olhar para Me ver. Bastará que, com devoção e concentração, penetrem em seu interior para Me descobrirem em Meu Santuário.

49. Minhas revelações deste tempo levam-vos ao contato espiritual com a minha Divindade — uma intimidade que vossa alma sempre buscou.

50. Ainda vejo e ouço esta humanidade lisonjeando-Me e invocando-Me com seus ritos, cânticos, orações verbais e diversas formas de culto, a fim de sentir-Me próximo. A todos faço sentir a minha presença; estou com todos. Mas agora chegou um tempo em que o Senhor deseja que a adoração de seus filhos seja perfeita, que também a comunicação deles com o Pai seja perfeita. E é isso que este ensinamento lhes revelou neste tempo. Hoje vocês aprenderam comigo como devem orar e como alcançar o diálogo de espírito para espírito.

51. Para que progredissem nesse caminho, Eu os incentivei a deixar de lado todo ritual e todo culto exterior. Com isso, desapareceram gradualmente de seus locais de reunião todos aqueles objetos com os quais tentavam representar as qualidades divinas, bem como a sensorialidade ou a exteriorização de sua adoração espiritual a Deus.

52. Meu ensinamento não serve apenas para dar-lhes força e confiança durante sua jornada na Terra; ele tem como objetivo ensiná-los a deixar este mundo, cruzar os limiares do Além e entrar na pátria eterna.

53. Todas as confissões fortalecem a alma em sua jornada por este mundo; mas quão pouco elas lhe revelam e a preparam para a grande viagem ao Além. Essa é a razão pela qual muitos consideram a morte como um fim, sem saber que, a partir daí, avista-se o horizonte infinito da verdadeira vida.

54. Vocês chamaram de Espiritualismo os ensinamentos que Eu lhes dei como Espírito Santo neste tempo, porque Ele lhes revelou muitos mistérios impenetráveis. Já não é mais oportuno que exista um véu entre o Além e o homem. Eu lhes revelarei daquela vida tanto quanto vocês puderem compreender, e somente o que for da minha vontade.

55. Não considerem o túmulo como o fim; não vejam além dele o vazio, a morte, as trevas ou o nada. Pois além da morte física está a vida, a luz, o Todo.

56. Antes de penetrarem nessas regiões, vocês devem se preparar; então, por meio da elevação de sua alma, já agora, enquanto ainda estão encarnados, poderão habitar no “Vale Espiritual” ou penetrar nele.

57. Não vejam em seu corpo uma corrente, um inimigo ou um carrasco; vejam nele uma criatura fraca que vocês devem fortalecer, pois assim ele se tornará sua serva, seu apoio e sua melhor ferramenta para cumprir uma tarefa e subir à montanha. Espiritualizem-no, sem deixá-lo cair no fanatismo, para que possam, em vossas orações, desligar-se e, nas asas do pensamento, levar o bálsamo curativo aos enfermos.

58. Quando, no Segundo Tempo, falei aos Meus discípulos sobre o Meu Reino, eles não compreenderam e Me perguntaram: “Onde está o Teu Reino, Senhor?” Mas, ao se aproximar o dia da Minha despedida, Minha Palavra deixou de ser expressa em símbolos, tornou-se claramente compreensível, e todos a compreenderam.

59. Também nos dias de hoje, à medida que se aproxima o momento em que não mais Me manifestarei nesta forma, abandonei a linguagem simbólica para falar-lhes de maneira simples e direta sobre as grandes coisas que havia reservado para vocês. Tudo o que lhes falei desde 1866 estará resumido em Meus ensinamentos destes últimos três anos.

60. Esta Palavra, que ouvistes neste tempo por meio do Raio Divino, que ilumina a capacidade intelectual do ser humano, tem sido para vós o novo maná para vossa alma. Tem sido também como o milagre dos pães e dos peixes que Jesus realizou no deserto.

61. O tempo em que falarei a vocês já é muito curto. Preparem-se e aproveitem Minha Palavra e Meus exemplos, para que, com eles, partam em direção à humanidade a fim de testemunhar Meu ensinamento. Muitas portas se abrirão para vocês, outras permanecerão fechadas.

Multidões de pessoas virão para ouvi-los, e entre elas também haverá “surdos”. Contudo, vocês devem semear, pois o coração das pessoas é como a terra. Enviarei orvalho e chuva sobre a sua sementeira, e então a semente brotará.

62. Aqueles que estão destinados a ir a outros povos atravessarão as fronteiras como mensageiros da paz.

63. O mundo espera por vocês como um vale de expiação, com todas as suas dores, seus vícios, suas doenças e suas feridas, para que apliquem sobre elas o bálsamo que lhes confiei, que cura todos os males.

64. Vocês não se sentem capazes de grandes feitos, mas, por meio de vocês, com uma pequena parte do seu amor e da sua misericórdia, Eu realizarei obras surpreendentes, das quais vocês até se sentirão indignos.

65. Quando a minha Palavra não mais ressoar nessas salas de reunião, vocês se reunirão para ler em voz alta os meus discursos de ensinamento, dos quais compreenderão muitas lições que antes não conseguiam entender. Os videntes contemplarão a figura do Mestre, que, como Espírito Santo, lhes dará novas revelações. Lá, no meio de vocês, os doentes encontrarão alívio para suas dores e os moribundos recuperarão a vida; o enlutado encontrará consolo e o desesperado, nova esperança.

66. Deveis ensinar pelo exemplo de vossa própria vida; Eu farei o restante. Foi minha vontade fazer-vos participar dessa obra de amor, para que, ao amarem o próximo, amem a Mim mesmo.

67. Estejam preparados até o dia do meu último discurso de ensinamento, pois ele será como a Última Ceia do Segundo Tempo, na qual receberão as minhas últimas palavras.

68. Aqueles que não seguiram Minhas orientações, nem se empenharam na espiritualização, que se apegaram obstinadamente a costumes e tradições ultrapassados, terão de derramar lágrimas; e mais tarde, quando lerem o livro que lhes confio neste momento, tomarão consciência de seus erros. Então, cheios de dor e arrependimento, tentarão corrigir seus erros.

69. A luz do meu amor ilumina o mundo e seus caminhos quando as trevas ameaçam cobri-los. Dia após dia, elevam-se em grande número as almas que deixam esta vida sem saber para onde vão. Não se esqueçam delas, concedam-lhes a luz de sua oração, de sua misericórdia. Não se preocupem com os seres da luz, pois eles já estão na luz e intercedem por vocês. Orem não apenas pelos homens, orem por todos os seus próximos. Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 262

1. Meu Espírito se alegra ao ver-vos unidos pelo mesmo anseio de aproximar-vos do Mestre. Aqui, na manifestação da minha Palavra, esqueceis a miséria, o rancor, a inveja e o sofrimento.

2. Fazeis bem em purificar o vosso coração, pois a minha Palavra deve chegar até ele quando o tiverdes preparado como um santuário.

3. É a humildade e a simplicidade que devem prevalecer em vossa adoração espiritual a Deus, para que o material e o ostentação não vos desviem do essencial, que é o amor a vosso Pai e a misericórdia para com o próximo. Quando estiverdes prontos para viver esses momentos de elevação, então vosso pensamento terá se harmonizado com o pensamento divino.

4. Formem um povo unido, fraterno e que ama a verdade e as boas ações, que se alegra com a chegada de novos irmãos e irmãs, que os recebe com um sorriso nos lábios, com verdadeiro amor ao próximo no coração e uma oração no espírito. Vocês lhes darão o que acumularam durante o tempo em que Me ouviram. Vocês lhes mostrarão o verdadeiro caminho que Eu tracei para vocês e se alegrarão com a ideia de Me tomarem como modelo. Não importa que seus conhecimentos ainda não sejam muito profundos. Se o seu amor ao próximo for grande, vocês realizarão verdadeiros milagres.

5. Essa missão nunca parecerá árdua se aquele que a cumpre iluminar suas obras com o amor. Para aquele, porém, que a exerce simplesmente como um dever, ela poderá parecer uma cruz pesada.

6. Não desanimem se acharem que ainda são imperfeitos demais para realizar uma missão tão delicada. A boa vontade supera tudo.

7. Ensino-lhes agora uma maneira específica de se prepararem, para que todas as suas obras diárias sejam inspiradas por sentimentos nobres e para que as provações e dificuldades não os impeçam nem os façam recuar: Quando abrirem os olhos para a luz de um novo dia, orem, aproximem-se de Mim por meio de seus pensamentos, elaborem então seu plano diário, inspirados pela Minha luz, e lancem-se agora à luta da vida. Propõem-se, ao fazê-lo, a ser fortes e a não transgredir, nem por um único instante, a obediência e a fé.

8. Em verdade vos digo que, em breve, vossa firmeza e o resultado de vossas obras vos surpreenderão.

9. Cuidem para que suas ações contenham sinceridade e pureza, e não temam ser ridicularizados por seus semelhantes. Pois, naquele momento de imprudência, eles não saberão o que estão fazendo.

10. Vejo que temeis os julgamentos e críticas desrespeitosos. Não quero que sejais ridicularizados. Mas, se vossa consciência não vos acusar de nada, perdoarei aqueles que possam ter-vos ferido e farei com que a luz da verdade brilhe em suas mentes.

11. Tenham uma verdadeira compreensão do que é a misericórdia, de como senti-la e concedê-la, para que seja mais sincera e vocês a pratiquem sem ostentação. Que “a vossa mão esquerda não saiba o que faz a direita”, ou seja, que vocês não pratiquem a caridade com ostentação, pois assim destruiriam toda obra de misericórdia.

12. Eu queria formar com cada uma dessas comunidades uma verdadeira família, na qual todos vocês se amem, na qual se apoiem mutuamente em seus sofrimentos e em suas necessidades, para que aprendam entre si a praticar a misericórdia. Quando esse sentimento tiver se desenvolvido e amadurecido em seus corações, vocês poderão enveredar pelo caminho da luta para oferecer seus bons frutos àqueles que precisam de amor e luz, que, aos milhares, cruzarão o seu caminho.

13. Chegará o dia em que vocês não farão mais parte desta multidão de discípulos que hoje se reúne para ouvir meus ensinamentos. Mas, embora estejam espalhados por diversos pontos da Terra, permanecerão unidos em espírito na luta e no cumprimento de sua missão. Ninguém poderá romper esses laços de união espiritual.

14. Sede abençoados, pois estivestes em sintonia com vosso Pai. Nem um único pensamento impuro perturbou vossa mente nesta hora de comunhão com vosso Deus. Tudo foi harmonia, e nela ouvistes minha Palavra no seio da natureza, longe de qualquer local de reunião.

15. Contemplem a glória do que os rodeia: as altas montanhas, que são altares em constante adoração ao Criador; o astro-sol, como uma luz imensamente grande que ilumina a vida dos homens; o canto harmonioso dos pássaros, que elevam seus trinados ao Pai, como se fossem cânticos de súplica; e, em meio a essa glória, vossa alma em êxtase ao concerto da Palavra Divina.

16. Meu Espírito Consolador está convosco, minha luz se derrama em raios e, ao mesmo tempo, recebo de vossos corações a oferta que trouxestes para Mim.

17. Por isso, nessa atmosfera de elevação e espiritualidade, vereis os maiores milagres se tornarem realidade entre vós. Pedi, pedi pelos doentes, pelos necessitados, pelos ausentes, pelos desviados, pois assim eles receberão em abundância.

18. Povo amado, que busca a melhor oferta para se apresentar diante de Mim: vocês se purificaram e lavaram as faltas que a consciência lhes

mostra e, depois de se arrependerem de ter pecado, preparam o santuário para estarem em comunhão comigo.

19. Vigiem e orem, ensina-lhes o Mestre, para que sejam fortes diante da tentação e não peçam mais. Orem por vocês mesmos e por aqueles que não sabem orar. Quanto tempo vocês precisarão para orar diariamente? Talvez longas horas para elevar sua alma a Mim? Não, povo, cinco minutos serão suficientes. Esse breve momento de amor, de entrega a Mim, é o tempo de que vocês precisam para Me oferecer sua submissão e sua obediência aos Meus planos para o dia que estão vivendo. Eu os consolarei em suas aflições, os encorajarei em seu trabalho e os iluminarei para o sucesso de seus projetos.

20. Sempre que precisarem de alguém de confiança, de um amigo bondoso, recorram a Mim e depositem em Mim os sofrimentos que possam existir em seus corações, e Eu lhes aconselharei o melhor caminho — a solução que buscam. Se a alma de vocês está oprimida pelos fardos, é porque pecaram. Eu vos receberei e serei benevolente em meu julgamento, fortalecerei vossa determinação de melhorar e vos devolverei as forças perdidas.

21. Somente o cumprimento das Minhas instruções vos manterá na graça e preservará vossa saúde espiritual e física. A experiência que adquirirdes será luz que, pouco a pouco, acumulareis em vossa alma.

22. Meu julgamento e minha lei são implacáveis, e se tiverem que pagar por vossas culpas neste tempo, façam-no com amor e paciência. Mas, se estiverem exaustos, Eu os ajudarei a carregar vossa cruz, para que recuperem forças para continuar lutando.

23. Se sabeis que o vosso destino está escrito, que as provas servem apenas para lapidar o coração e subjugar a natureza carnal — por que, então, vos rebelais?

24. Vossa alma foi dotada de grande força, e as provas que Eu vos envio não são maiores do que a capacidade e a energia que possuíis. São bênçãos que vos ajudam a adquirir méritos e a salvar-vos.

25. Meu Espírito-Pai sofre ao ver a dor da humanidade. Eu não a castiguei. Minhas leis de amor e justiça, quando aplicadas, trazem apenas bem-estar e paz.

26. Pelo homem, as forças da destruição foram desencadeadas. A guerra semeou sua semente em todos os corações. Quanta dor a humanidade tem sofrido! Quanta desolação, miséria, orfandade e luto ela deixou em seu rastro! Acham que as almas daqueles que pereceram na batalha se perderam, ou que aquela parte da vida, a eternidade, que habita no ser humano, deixou de existir?

27. Não, povo: a alma sobrevive à guerra e à morte. Essa parte do meu próprio espírito ergueu-se dos campos da dor e busca, em meu caminho, um novo horizonte para continuar a viver, a desabrochar e a se desenvolver.

28. E àqueles que permaneceram na Terra e viram suas pátrias devastadas, seus campos arrasados, epidemias e fome, e os princípios da moral e do bem pisoteados, Eu preservei sua coragem de viver e vigiei sobre todos eles.

29. Nos tempos vindouros, servirei-Me deles para levar a luz da minha Palavra a outros povos. Confiarei a eles uma grande missão espiritual.

30. Eles aprenderam a orar da maneira como Eu lhes ensinei. Não há dor, nem miséria nessas almas, mas grandeza de alma, pois elas Me amaram em meio à sua provação, Me compreenderam e Me foram obedientes. Elas se purificaram na dor.

31. Povo, une tua oração à dessas almas. Vocês não foram purificados pela dor; o seu cadinho foi a paz que lhes ofereci neste tempo por meio das Minhas Palavras de Amor. Quando estiverem preparados — uns pela dor e outros pelo amor —, vocês se aproximarão, se unirão e, juntos, na obediência às Minhas instruções, aprofundarão a compreensão da Minha Palavra. Vocês beberão deste cálice de amor e confirmarão que tudo o que receberam foi benéfico. Eu levarei adiante a minha obra e lhes mostrarei o objetivo final, o resultado da mesma. Sobre as ruínas espirituais e morais que a humanidade apresenta, Eu edificarei um mundo íntegro e forte.

32. O teu julgamento ainda está por vir, povo, e assim como os outros povos suportaram o fardo do meu julgamento, assim também vós o recebereis, de acordo com as vossas obras, no tempo determinado.

33. Dou as boas-vindas a todos: tanto àquele que vem ansioso por me ouvir, quanto àquele que entra para investigar, ou àquele que, com muita presunção, nega tudo o que ouviu e vem apenas por curiosidade.

34. Em verdade vos digo que minha irradiação sempre existiu e sempre existirá — antes de *uma* maneira, hoje de outra, amanhã de outra ainda, e assim por toda a eternidade.

35. Entre o Pai e os filhos existe um laço que jamais pode se romper, e esse laço é a razão pela qual ocorre um diálogo entre o Espírito Divino e todos vocês.

36. Abençoado seja aquele que busca a verdade, pois é alguém que tem sede de amor, luz e bondade. Buscai, e encontrareis; buscai a verdade, e ela virá ao vosso encontro. Continuem refletindo, continuem consultando o Livro da Sabedoria Divina, e ele lhes responderá, pois o Pai nunca

permaneceu em silêncio ou indiferente perante aquele que O interroga com insistência.

37. Quantos daqueles que buscam a verdade nos livros, junto aos eruditos e nas diversas ciências acabarão por descobri-la em si mesmos, pois coloquei no íntimo de cada ser humano uma semente da Verdade Eterna.

38. Eis a minha luz, que resplandece no cérebro humano e se transforma em palavra. Por que considerais essa revelação impossível? Acreditais que os homens possam ter mais capacidade do que Deus, se, por meio de sua ciência, conseguem se comunicar à distância uns com os outros?

39. Em verdade vos digo que, se não conheceis as capacidades de que a alma do homem é dotada, ainda menos Me conhecereis.

40. Eu me manifesto por meio do órgão da razão humana, porque o cérebro é o “aparelho” criado na perfeição pelo Criador, para que nele se revele a inteligência, que é a luz da alma.

41. Esse “aparelho” é um modelo que vocês, com toda a sua ciência, jamais poderão reproduzir. Vocês usarão sua forma e sua estrutura como modelo para suas criações; mas jamais alcançarão a perfeição que as obras de seu Pai possuem. Por que, então, duvidam de que Eu possa usar aquilo que Eu mesmo criei?

42. Eu lhes digo mais uma vez que vocês não se conhecem. Pois se vocês se conhecessem do ponto de vista espiritual, não apenas aceitariam esta revelação divina por meio de sua capacidade intelectual, mas compreenderiam que surpresas ainda maiores os aguardam. Se vocês se conhecessem, não reclamariam de não serem compreendidos pelos seus semelhantes, pois nem mesmo a si mesmos vocês conhecem. Conheçam a si mesmos, para que não sejam uma eterna interrogação para si mesmos — para que não busquem em toda parte a resposta que carregam em seu interior.

43. Todo o meu ensinamento tem o propósito de revelar a vocês tudo o que o seu ser contém, pois desse conhecimento nasce a luz para encontrar o caminho que conduz ao Eterno, ao Perfeito, a Deus.

44. Meu ensinamento tem como objetivo criar em vocês um ser que esteja acima de tudo o que existe no mundo — um ser que seja generosidade, luz e beleza espiritual, virtude, sabedoria e poder. Quão grande será então a sua alegria e a sua paz interior! Seu espírito lhes dirá: “Esta é a verdadeira essência do seu ser”.

Quão diferente será o comportamento daqueles que expulsaram de seu coração toda semente boa e dedicaram seu ser a uma vida egoísta,

materialista e viciosa. Quando, por fim, chegarem a olhar para dentro de si mesmos, quando tiverem um momento de diálogo com sua consciência, eles se verão naquele espelho que nunca se turva, que nunca mente, e ficarão horrorizados com o monstro que carregam dentro de si e que não conseguem reconhecer como obra própria.

45. Ó incrédulos! Vinde e ouvi-Me com frequência; Minha Palavra vencerá vossas dúvidas. Se tendes a impressão de que a forma de expressão da Minha Palavra não é a mesma que Eu tinha outrora, digo-vos que não deveis vos apegar à forma, ao aspecto exterior, mas buscar o conteúdo, que é o mesmo. A essência, o sentido, é sempre apenas um, pois o Divino é eterno e imutável; mas a forma pela qual a revelação chega até vocês, ou por meio da qual Eu lhes revelo mais uma parte da verdade, manifesta-se sempre em harmonia com a capacidade de compreensão ou com o grau de desenvolvimento que vocês alcançaram.

46. Grande parte do meu ensinamento teve como objetivo que vocês se descobrissem, que se conhecessem, para que não tropeçassem mais no caminho e não clamassem mais por misericórdia quando se sentissem perdidos ou infelizes.

47. Por que derramar lágrimas, se vocês carregam tantas riquezas e tesouros ocultos em seu ser? Um dos objetivos de sua vida, que vocês já haviam esquecido há muito tempo, é este: vocês precisam se conhecer para descobrir tudo o que a alma guarda em si.

48. Perguntem, pesquisem, investiguem, e quanto mais se aprofundarem em seu ser, maiores tesouros e surpresas descobrirão.

49. Vós, multidões humanas, vinde comigo, eu vos salvarei. Se o vosso mundo vos cansa, se os vossos semelhantes vos julgam mal, se os vossos entes queridos não vos compreendem, vinde a mim e eu vos receberei. Eu vos provarei que sei tudo o que vos aconteceu.

50. Aproximem-se, para que Eu os ressuscite para a vida verdadeira e lhes lembre que foram criados para dar. Mas enquanto não souberem o que carregam dentro de si, será impossível para vocês darem àquele que disse necessita.

51. Vejam como tudo o que os rodeia cumpre a missão de dar. Os elementos, as estrelas, os seres, as plantas, as flores e os pássaros — tudo, desde o maior até o imperceptível, tem a capacidade e a vocação de dar. Por que vocês fazem uma exceção, embora sejam os mais dotados pela graça divina para amar?

52. Quanto ainda precisais crescer em sabedoria, amor, virtude e habilidade para que sejais luz no caminho de vossos irmãos mais novos! Que destino sublime e belo vos destinou o vosso Pai!

53. Sintam a minha paz e guardem-na no mais profundo de seus corações. Não permitam que ninguém lhes roube a minha paz. Ela é um tesouro — o maior que o homem pode possuir.

54. Nem o poder nem a ciência foram capazes de vos dar a paz. No entanto, digo-vos que não deveis desesperar se não a encontrardes. Pois não demorará muito até que compreendais que a paz está realmente nas pessoas de boa vontade, para amar, para servir e para cumprir as leis ditadas por Deus.

55. Ouçam meu ensinamento, que lhes mostra a maneira mais prática, simples e fácil de cumprir a Lei. Compreendam que o seu Deus, Suas obras e a vida são simples e claras; que é a sua ignorância e imaturidade que fazem com que o que é simples lhes pareça complicado, e o que é óbvio, misterioso.

56. Deus não é complicado, misterioso nem desordenado em Sua criação, pois o perfeito é simples. As criaturas, por outro lado, em seus diversos níveis, são tanto mais complicadas quanto mais imperfeitas são.

57. Procurem conhecer-Me, penetrar no sentido do espiritual, até que possam ter uma concepção verdadeira de seu Pai. Mesmo que seu conhecimento sobre Mim seja escasso, que ele seja, pelo menos, correto.

58. Quando tiverem uma noção real da Minha existência, da essência do Meu Ser, do Meu poder e da Minha justiça, poderão, quando chegar a hora, transmitir aos seus semelhantes uma noção verdadeira do que é o seu Pai.

59. Vocês verão então como aquele Deus que os homens imaginavam distante, inacessível, misterioso e incompreensível desaparecerá, para que em seu lugar apareça o verdadeiro Deus, cujo coração está eternamente aberto para seus filhos, que está presente em todos os lugares e a cada momento.

60. Quando vocês Me conhecerem de verdade — pois ainda a sua concepção de Mim é mais humana do que espiritual, e a sua fé é pequena —, vocês Me amarão mais profundamente do que hoje. Quando vocês Me amarem de maneira mais perfeita, serão incansáveis em levar a luz a todos os lugares onde encontrarem trevas. Vossa compaixão por todos aqueles que não conhecem o verdadeiro Pai será sincera — por aqueles que, na crença de que Me amam e Me conhecem, na verdade não Me conhecem de verdade, nem Me amam com sinceridade.

61. No Segundo Tempo, Eu tinha prazer em vagar pelos campos, onde os lavradores, ao Me verem passar, vinham ao Meu encontro e falavam comigo com o coração. Meu Espírito se alegrava ao vê-los puros e simples.

Eu entrava nas casas, às vezes no exato momento em que os pais se sentavam à mesa com seus filhinhos. Quando ouviam meu chamado, vinham alegremente até Mim, convidavam-Me para comer com eles e abriam-Me o coração para pedir-Me alguma graça. Abençoei todos eles e, quando me reunia novamente com meus discípulos, dizia-lhes: “Essas famílias são um reflexo do Reino dos Céus, e esses lares são como santuários”.

62. De vez em quando, quando Eu estava sozinho, era descoberto por crianças que vinham até Mim para Me oferecer pequenas flores, contar-Me alguma pequena tristeza e beijar-Me.

63. As mães ficavam preocupadas quando encontravam seus pequenos em meus braços, ouvindo atentamente minhas palavras. Os discípulos, que achavam que isso significava falta de respeito para com o Mestre, tentavam afastá-las de Mim. Então, tive que lhes dizer: “Deixem as crianças virem até Mim; pois, para entrar no Reino dos Céus, vocês precisam ter a pureza, a simplicidade e a ingenuidade das crianças.”

64. Eu Me alegrava com aquela inocência e espontaneidade, assim como alguém se alegra ao ver um botão de flor que está prestes a desabrochar.

65. Elas também são almas em flor, promessas para o futuro, vidas que começam a brilhar.

66. Amo as almas porque são botões que precisam desabrochar para a vida, para a glória do Pai.

67. Em certa ocasião, fui convidado, juntamente com Maria, minha mãe terrena, para um casamento. Eu quis estar com meus filhos naquele momento significativo na vida daqueles dois seres humanos que se uniam por amor. Eu quis ver a alegria daqueles corações e vivenciar com eles sua festa, com o que lhes deixei claro que nenhuma de suas alegrias salutareis Me é indiferente, e que minha presença não pode faltar em nenhum dos momentos importantes ou significativos de suas vidas, e também Maria, a mãe amorosa e vossa intercessora, deu uma prova de qual é a sua missão para com esta humanidade, quando pediu a Jesus que, fazendo uso de seu poder, multiplicasse o vinho da festa, que por um breve momento estava acabando. Concedi aquele milagre por causa daquela abençoada intercessão, por causa daquele coração de mulher cuja fé no meu poder e cuja inspiração para suplicar são, para vocês, um exemplo perfeito.

68. Deixem-Me — ainda que brevemente — mencionar esses acontecimentos. Não digam, porém, que é absolutamente necessário que Eu retorne ao mundo. Pois, nesse caso, devo dizer-lhes que tudo o que vivi e falei está registrado e presente em seu espírito. Por outro lado, deveis

reconhecer que esta vida, maravilhosa em todas as suas etapas de desenvolvimento, é um livro didático profundo e infinito, que eternamente fala de Mim a vocês.

69. Observem-na, sintam-na, e nela descobrirão o Mestre, o Pai e o Juiz; ouvirão a voz que já aqui lhes fala de uma vida diferente, mais elevada, mais luminosa e mais perfeita.

70. Discípulos: Eu vos elevei do pó da terra, onde jazíeis derrotados pela dor, para uma vida de esperanças e realizações. Fiz com que sentísseis minha força em vossas provas, ensinei-vos a não duvidar nem a desesperar, mesmo nos maiores sofrimentos.

71. Hoje vocês sabem que toda a humanidade está, neste momento, bebendo o cálice do sofrimento; que vocês não são os únicos que sofrem, nem os únicos que derramam lágrimas, nem os que esvaziam o cálice do sofrimento com maior intensidade. Por isso, vocês Me agradecem e voltam seus pensamentos para o próximo, esquecendo-se um pouco de si mesmos.

72. Todos vocês carregam uma ferida no coração. Quem poderia, como Eu, penetrar no vosso íntimo? Conheço o vosso sofrimento, a vossa tristeza e o vosso desânimo diante de tanta injustiça e ingratidão que reinam no vosso mundo. Conheço o cansaço daqueles que viveram e se esforçaram por muito tempo na Terra e cuja existência lhes é como um fardo pesado. Conheço o vazio daqueles que foram deixados sozinhos nesta vida. A todos vós digo: “Pedi, e vos será dado”; pois vim para dar-vos aquilo de que necessitais de Mim, seja companhia, paz de espírito, cura, tarefas ou luz.

73. Não se envergonhem de chorar diante de Mim, homens, pois as lágrimas não são exclusivas das crianças e das mulheres. Bem-aventurados aqueles que choram diante de Mim, pois Minha mão enxugará suas lágrimas, e Minha palavra de consolo penetrará em seus corações. Quem vier a Mim em fraqueza será, depois, forte diante de seus semelhantes, pois soube fortalecer-se na força de seu Pai.

74. Sabei que Eu não Me limito a sentir vossas aflições, mas que desejo eliminá-las. Contudo, é necessário que não apenas saibais disso, mas que tenhais amor e fé na minha Lei, que saibais pedir e orar e que tenhais paciência nas provas.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 263

1. Que a paz do meu Espírito esteja neste momento de comunhão dentro de vós, no qual a Luz Divina vos ilumina e fortalece vossa alma.
2. Abençoados sejam aqueles que sonham com um paraíso de paz e harmonia.
3. Bem-aventurados aqueles que desprezam as trivialidades, as vaidades e as paixões, que nada de bom trazem ao homem e muito menos à sua alma, e que as têm encarado com indiferença.
4. Abençoados sejam aqueles que eliminaram os rituais fanáticos que a nada levam e abandonaram crenças antigas e errôneas para abraçar a verdade absoluta, nua e pura.
5. Abençoo aqueles que rejeitam o exterior para, em vez disso, se dedicarem à contemplação espiritual, ao amor e à paz interior, pois reconhecem cada vez mais que o mundo não concede paz, mas que vocês podem encontrá-la em si mesmos.
6. Abençoados sejam aqueles entre vós que não se assustaram com a verdade e que não se indignaram com ela, pois, em verdade, Eu vos digo que a luz descerá sobre vossa alma como uma cachoeira, para saciar para sempre vosso anseio pela luz.
7. Estendo sobre vós o meu manto de paz, vós que estais reunidos em um ou outro lugar e que, no anseio pelo Mestre Divino, entrastes em êxtase. Quando vierdes a Mim, orai, orai, meus discípulos, pois embora ainda não tenhais visto se cumprir tudo o que vos profetizei, ainda o vereis.
8. Continuem orando para que o fardo da ignorância do homem se dissipe, assim como a vaidade daqueles que se dizem eruditos por terem acumulado os conhecimentos de outras pessoas, e que não sabem que o verdadeiro erudito não é aquele que se esforça para descobrir a melhor maneira de destruir, dominar, aniquilar, mas aquele que se eleva para poder criar, para tornar a vida dos homens mais harmoniosa, inspirando-se no amor ao Deus de toda a Criação e no amor a todas as criaturas.
9. Eu vos digo, discípulos, que não deveis buscar a verdade na mentira, mas sim na alma humilde, no coração elevado pelo amor ao próximo, na simplicidade e na pureza de vida.
10. Na sabedoria está o bálsamo curativo e o consolo que o seu coração anseia. Por isso, outrora lhes prometi o Espírito da Verdade como Espírito de Consolo.
11. Mas é indispensável ter fé para não parar no caminho nem sentir medo diante das provações.

12. A fé é como um farol que ilumina o caminho de vossa vida até que cheguem ao porto seguro da eternidade.

13. A fé não deve ser a daquelas almas indiferentes e medrosas que hoje dão um passo à frente e amanhã um passo atrás, que não querem lutar contra sua própria dor e acreditam na vitória do Espírito apenas por causa da misericórdia do Pai.

14. A fé é aquela que a alma sente quando, consciente de que Deus está nela, ama seu Senhor e se alegra em senti-Lo dentro de si e em amar seus semelhantes. Tão grande é a sua fé na justiça do Pai que ela não espera que seus próximos a amem, que perdoa ofensas e faltas, mas acredita que amanhã será preenchida de luz, pois alcançou sua purificação por meio de seus méritos.

15. Quem tem fé tem paz, possui amor e tem bondade em

16. Ele é rico em espírito e até mesmo no plano material; mas em verdadeira riqueza, não naquela que vocês imaginam.

17. As pessoas fogem, tomadas pelo medo, da miséria e, em seu pânico, caem repetidamente em abismos e dificuldades. Elas não pensam nos meios corretos para se salvar dessas garras. Mas quem foge da miséria do mundo é um egoísta que derruba, oprime, dilacera e leva à ruína todos aqueles que cruzam seu caminho. Ele pensa apenas em si mesmo; tem como único ideal e objetivo sua segurança e preservação. Os outros não são seus irmãos; todos são estranhos para ele. Ele não tem fé, não conhece essa luz, não confia na verdade, porque não quis conhecê-la.

18. Mas o que você fez com aquelas pessoas, humanidade, que Eu enviei a você para que elas lhe lembrassem do meu caminho, o caminho da fé, que é o da sabedoria, do amor e da paz?

19. Vocês não quiseram saber nada de suas missões e os combateram com a fé hipócrita que têm com base em suas teorias e confissões.

20. Seus olhos não quiseram contemplar aquela luz que cada um dos Meus enviados lhes trouxe como mensagem de amor, quer vocês os chamem de profetas, videntes, iluminados, médicos, filósofos, cientistas ou pastores.

21. Essas pessoas espalharam luz, mas vocês não quiseram reconhecer a luz delas; elas foram à frente de vocês, mas vocês não quiseram seguir seus passos; eles deixaram para vocês, como exemplo, o caminho do sacrifício, da dor, da misericórdia, mas vocês tiveram medo de seguir o exemplo deles, sem perceber que a dor daqueles que Me seguem é alegria do espírito, um caminho repleto de flores e um horizonte cheio de promessas.

22. Contudo, eles não vieram para sentir o perfume das flores da Terra nem para embriagar-se com os prazeres fugazes do mundo; pois o anseio de sua alma já não se voltava para o impuro, mas para o sublime.

23. Eles sofreram, mas não buscaram ser consolados, pois sabiam que haviam vindo para consolar. Não esperavam nada do mundo, pois, após a luta, esperavam a alegria de contemplar a ressurreição das almas para a fé e para a vida — de todos aqueles que se afastaram da verdade.

24. Quem são esses seres de quem lhes falo? Digo-lhes que se trata de todos aqueles que lhes trouxeram mensagens de luz, de amor, de esperança, de saúde, de fé, de salvação — independentemente do nome que tivessem, da forma como os viram manifestar-se ou do título que ostentassem na Terra.

25. Assim como eles, vocês também podem ser, tomando como modelo os grandes exemplos que Eu lhes dou continuamente por meio dos Meus enviados. No entanto, não tomem a incompreensão das pessoas em relação às vossas obras como pretexto. Não digam que aqueles que vos trouxeram uma mensagem de amor apenas semearam e nunca colheram. Não, povo, a colheita da alma não vem rapidamente, se considerardes que “a carne” é terra árida, que precisa ser constantemente fertilizada pelo amor até que dê frutos.

26. O que devo dizer-lhes sobre os seus estudiosos de hoje, sobre aqueles que desafiam a natureza, suas forças e seus elementos, fazendo com que o bem pareça algo mau? Eles passarão por grande sofrimento, pois colheram e comeram um fruto verde da árvore da ciência — um fruto que só poderiam ter deixado amadurecer com amor.

27. Somente o meu amor pode salvar-vos! Vede, nos homens não resta mais nem mesmo um resquício de amor. Orai, mas com verdadeira fé no poder da oração, com uma fé tão grande que supere a violência das armas com as quais vossos semelhantes lutam na vida e destroem a paz de seus próximos.

28. Vocês, que removeram de diante de seus olhos aquelas figuras e imagens que antes usavam para orar, podem praticar a verdadeira oração, pois não limitam mais Deus a um ancião, nem permitem que sua imaginação atribua uma forma humana ao que não tem forma, por ser divino.

29. Quando o seu corpo permanecer na terra e a sua alma se elevar às moradas celestiais, quando passarem pelo que chamam de morte e se elevarem ao infinito, compreenderão quantas concepções errôneas a sua mente criou, e então sentireis como a mentira se afasta de vossa alma,

como se fosse uma venda que cai de vossos olhos e lhes permite ver a luz da verdade.

30. Quantos esperam chegar ao céu mais elevado para conhecer Maria, a quem sempre imaginam na forma humana como a mulher que ela foi no mundo, como mãe do Cristo encarnado, e a quem imaginam como rainha em um trono, bela e poderosa. Mas Eu vos digo que não deveis mais atribuir forma ao Divino em vossa mente. Maria, vossa Mãe Espiritual, existe; mas ela não tem a forma de uma mulher nem qualquer outra forma. Ela é a santidade e a ternura amorosa, cuja misericórdia se estende até o infinito. Ela reina nas almas, mas seu reinado é o da humildade, da misericórdia e da pureza. Mas ela não tem um trono, como os homens imaginam. Ela é bela, mas de uma beleza que vocês nem mesmo com o rosto mais belo poderiam visualizar. Sua beleza é celestial, e vocês nunca serão capazes de compreender o Celestial.

31. Eu vos digo: se quiserdes aproximar-vos um pouco da verdade e mergulhar em sua contemplação, perseverai em remover de vossos olhos e de vossa mente todas as imagens que criastes ao tentar dar forma ao Divino.

32. À medida que forem compreendendo, pouco a pouco, que o Mestre Divino ainda tem muito a ensinar e a corrigir, vocês permitirão que minha verdade penetre em sua mente; e então verão como um novo horizonte surge diante de sua alma, oferecendo-lhes campos, vales, caminhos e montanhas para percorrer, a fim de aprender, conhecer coisas novas e evoluir espiritualmente.

33. Minha luz está em cada espírito. Vocês estão agora no tempo em que meu Espírito se derramará sobre os homens. Por isso lhes digo que todos vocês em breve sentirão minha presença — tanto os eruditos quanto os ignorantes, os grandes quanto os pequenos, os poderosos quanto os pobres.

34. Uns e outros tremerão diante da verdade do Deus vivo e verdadeiro.

35. Aqui tendes uma nova lição, discípulos, para que reflitam profundamente sobre ela. Compreendam que não vim apenas para fazer com que ouçam palavras que deliciem vossos ouvidos ou acariciem vosso coração. Compreendam que a intenção do Mestre é tirar-vos das trevas para mostrar-vos a luz da verdade.

36. Eu sou a luz eterna, a paz eterna e a bem-aventurança eterna; e, como sois meus filhos, é minha vontade e meu dever tornar-vos participantes da minha glória; e, para isso, ensino-vos a Lei como o caminho que conduz a alma às alturas daquele Reino.

37. As oportunidades para cumprir a Lei e adquirir méritos existem a cada dia, a cada hora. Não as deixem passar, não as deixem escapar, pois depois disso vocês não poderão mais recuperá-las. Preparem-se para um bom dia, e Eu lhes digo que, quando chegar a noite, o seu sono será tranquilo e suave. Vivam uma vida virtuosa, e o seu desenvolvimento espiritual será eterno.

38. Amados discípulos, em duas ocasiões estive entre os homens: uma em forma humana e outra de maneira espiritual. Chegou a hora de vocês compreenderem meus ensinamentos.

39. Por que vocês costumam vir até Mim chorando e lamentando-se? Quando Eu estava no mundo, não vivia entre confortos e prazeres, nem possuía um cetro de poder terreno. Sofri, lutei e nem mesmo me rebeleí contra a minha dor. Vim, ao contrário, para carregar a minha cruz e cumprir a missão que voluntariamente Me impus.

40. Tive de ensinar-lhes como a alma que cumpre a Vontade do Pai, uma vez concluída sua obra, eleva-se no anseio pelo Infinito e deixa para trás tudo o que é matéria, a fim de tender para a região celestial.

41. Em vossa miséria ou em vossas privações, muitas vezes vos perguntais por que vosso Pai não vos dá tudo o que desejais, já que, segundo vossa concepção, apenas almejais dons de graça para o vosso bem. Mas Eu vos digo: se Eu vos desse tudo o que desejais e vos concedesse todo o prazer que almejais na Terra, mais tarde vos arrependeríeis, pois perceberíeis que estais estagnados.

Sim, discípulos, se vocês possuísem tudo isso, desperdiçariam, não o preservariam, pois não lhes custou nenhum esforço nem trabalho para obtê-lo. Se, ao contrário, receberem aquilo que hoje pedem, sem merecê-lo, com base em méritos, verão com que amor irão preservá-lo.

42. Quando Minha Palavra será compreendida? Quando permitireis que ela floresça em vosso coração e dê frutos em vossa alma? Pensai em Mim, assim como Eu penso em vós. Quem se sente sozinho no mundo? Quem diz que é órfão? Quando vos preparardes, não direis mais que estais sozinhos, pois em todos os lugares sentireis Meu apoio.

Buscai a luz do meu caminho, e não tereis nada a temer. Não vos apegueis à luz da ciência ou do conhecimento humano, pois a luz da razão é fraca demais para conduzir uma alma à presença de Deus.

43. Em verdade vos digo que o que pode elevar-vos é o amor, pois nele residem a sabedoria, o sentimento e a elevação. O amor é a síntese de todas as qualidades da Divindade, e Deus acendeu essa chama em cada criatura espiritual.

44. Quantas lições Eu lhes dei para que aprendam a amar! Quantas oportunidades, vidas e reencarnações a Divina Misericórdia lhes concedeu! A lição foi repetida tantas vezes quanto foi necessário, até que fosse aprendida. Uma vez cumprida, não há motivo para repeti-la, pois ela também não pode mais ser esquecida.

45. Se vocês aprendessem rapidamente as Minhas lições, não precisariam mais sofrer, nem chorar pelos erros. Um ser que, na Terra, aproveita as lições que ali recebeu, pode retornar ao mundo, mas isso sempre acontecerá com maior maturidade e em melhores condições de vida. Entre *uma* vida e a outra, sempre haverá um intervalo de descanso, necessário para refletir e repousar antes de iniciar a nova jornada.

46. Alguém Me diz em seu coração: “Pai, essa jornada ou esse período de descanso servem para nos enviar novamente em busca de novas provas no mundo? Por quanto tempo isso vai durar?”

47. Ah, meu pequeno, perdoo tua ignorância e te digo que, na jornada da vida que vocês devem percorrer, nada de injusto nem de imperfeito previ. A alma-espírito é incansável. Somente quando vive na matéria é que ela sente o efeito do cansaço que o corpo lhe transmite. Mas, quando retorna à liberdade espiritual e à luz espiritual, ela se livra do cansaço e volta a ser incansável.

48. Sede fortes diante das tentações do mundo e da carne. Lembrai-vos do meu exemplo quando estiverdes passando por uma provação.

49. Vocês Me perguntam como foi possível que Jesus fosse tocado pelas tentações do mundo? A isso Eu lhes respondo que não foram tentações vis que tocaram o coração do seu Mestre.

50. O corpo que tive no mundo era humano e sensível, era o instrumento do meu Espírito para transmitir minhas lições à humanidade. Ele conhecia a provação que o aguardava, porque meu Espírito lhe revelou, e aquele corpo sofreu por causa da dor que o aguardava.

51. Eu quis que aquele corpo lhes transmitisse as características do verdadeiro ser humano, para que vocês se convencessem de que minha dor foi real e que minha morte sacrificial como ser humano foi verdadeira.

52. Se não tivesse sido assim, minha morte sacrificial não teria tido valor para os homens. Por isso, Jesus invocou três vezes o poder do meu Espírito, que O animava, para superar a dura provação. A primeira vez foi no deserto, a segunda vez no Jardim do Getsêmani, a terceira vez na cruz.

53. Foi necessário que Eu Me tornasse homem e vos oferecesse minha carne e meu sangue, para que a dor que a humanidade Lhe infligia causasse impacto nela. Se, porém, Eu tivesse vindo no “Espírito” — que

morte sacrificial Eu teria sofrido por meio de vós? A que Eu poderia ter renunciado, e que dor vós poderíeis ter-Me feito sentir?

54. O Espírito Divino é imortal; a dor não O atinge. A “carne”, porém, é sensível à dor, é limitada em suas capacidades e, por natureza, mortal. Por isso escolhi esse meio para me revelar ao mundo e oferecer-lhe minha verdadeira morte sacrificial, a fim de lhe mostrar o caminho para a sua salvação.

55. Tomai-Me como modelo naquela Paixão, enquanto fordes pecadores, e recordai aquele Sangue, para que, arrependidos de vossas faltas, vos purifiqueis naquele exemplo de amor infinito que Eu vos dei.

56. Enquanto forem humanos, lembrem-se de Mim naquela cruz, de como perdoei aos Meus algozes, os abençoei e curei, para que, ao longo de toda a sua difícil jornada de vida, abençoem igualmente aqueles que lhes fazem injustiça e façam todo o bem possível àqueles que lhes causaram mal. Quem age assim é meu discípulo, e em verdade vos digo que sua dor será sempre breve, pois Eu farei com que ele sinta a minha força nos momentos de sua provação.

57. São muito poucos aqueles que desejam instruir seus semelhantes por meio dos exemplos do Mestre. Assim também acontece entre este povo, que, na maioria das comunidades, ensina com palavras sem força, porque não são reforçadas por obras e exemplos.

58. Agora tendes a oportunidade de ouvir a explicação do meu ensinamento, que vai trabalhando gradualmente o vosso coração até que esteja preparado para cumprir a missão que confiei ao vosso espírito.

59. Não temais seguir os meus passos; não exigirei de ninguém que passe pelos mesmos sofrimentos que Eu sofri no mundo, nem que realize o meu sacrifício da mesma maneira. Também devo dizer-lhes que somente aquele corpo pôde esvaziar o cálice do sofrimento que meu Espírito lhe ofereceu; outro ser humano não teria suportado isso. Pois meu corpo extraía força vital da virtude e se fortalecia na pureza daquela que ofereceu seu ventre para recebê-lo: Maria.

60. Concentrem-se, povo, e aproveitem esse silêncio abençoado em que entram ao ouvir meus ensinamentos. Em verdade vos digo que, nesses momentos de concentração e espiritualização, minha semente germina no mais íntimo de seus corações.

61. Bem-aventurados vós, que aproveitais os últimos tempos da minha manifestação nesta forma, conscientes de que não recebereis mais esta graça.

62. O tempo da minha manifestação foi um tempo de perdões. Inundei de dádivas os deserdados, levantei os derrotados na luta pela vida e concedi uma nova oportunidade aos pecadores e aos párias.

63. Foram tempos felizes, dos quais se recordará com saudade quando tiverem passado. Pois, embora minha Palavra tenha sido ouvida por meio do porta-voz, os corações sentiram minha presença e as almas foram preenchidas pela minha essência divina.

64. Vós, multidões humanas, mantende sempre a espiritualidade que demonstrais nesta hora abençoada. Que ela esteja sempre presente em vossas reuniões, nos momentos de vossa oração e em cada uma de vossas obras.

65. Bebam deste vinho, comam deste pão até se saciarem. Pois minha mensagem chegará ao fim, já que vocês se encontram na fase final deste tempo de preparação.

66. O discípulo que se prepara verdadeiramente terá sempre o testemunho nos lábios, e lhe será impossível ocultar a verdade que herdou de seu Mestre. A luz estará nele, e todo o seu ser será um testemunho vivo da Palavra e das obras que Eu vos revelei.

67. Quem esconder em seu coração a minha Palavra e os dons que Lhe confiei não experimentará a felicidade que, com isso, perdeu. Pois semear nos meus campos, lutar e sofrer é prazer e felicidade para a alma.

68. A luta nem sempre precisa ser fácil. Haverá dias ou momentos de provações amargas. Mas mesmo neles a alma deve reagir com humildade e amor à vontade do Pai, pois é justamente nessa mansidão que revelarei minha paz nos bons discípulos, nas testemunhas fiéis.

69. Achais que, para os meus apóstolos do Segundo Tempo, o caminho foi mais tranquilo e a luta mais fácil? Não, povo, assim como seu Mestre, eles também tiveram seu caminho da Paixão e seu Gólgota. Mas, em todos os seus sofrimentos, elevaram a alma cheia de paz, conscientes de que tudo o que sofreram aconteceu por amor ao próximo, àqueles que anseiam pela verdade.

70. Se vocês perguntassem àqueles seguidores do meu ensinamento se eles se enfraqueceram ou sentiram medo de seus perseguidores e carrascos, eles lhes diriam que sua fé não vacilou nem por um instante, que sua confiança no poder divino era absoluta e que, por causa dessa fé, eram indiferentes às perdas, às zombarias, às provações e até mesmo à morte.

71. Esse é o caminho que se abre diante de vocês, o testemunho vivo de que não é impossível ao ser humano seguir os passos de Jesus e tornar-se semelhante a Ele em poder, amor, força e misericórdia.

72. Não quero dizer com isso que, para serem meus discípulos, vocês precisem necessariamente sofrer perseguições e uma agonia como a daqueles mártires. Estou fazendo com que compreendam que, para amar o próximo, vocês precisam colocar de lado o amor que sentem por si mesmos; que, em certos momentos, precisam esquecer o que é seu para pensar nos outros. Pois somente do amor verdadeiro poderão surgir os atos imortais que merecem permanecer como exemplo para os outros, assim como os daqueles discípulos, os mensageiros da Palavra Divina, que, em seu zelo por divulgar a Boa Nova, em seu desejo de levar a luz de seu Mestre aos corações, entregaram tudo.

73. Foi o exemplo que receberam de perto, e eles se esforçaram com todas as forças de que eram capazes para serem assim como ele. Quem de vocês trilha o caminho da renúncia, da mansidão e da misericórdia? O caminho está aberto, a trilha espera por vocês; ao lado do caminho estão os campos que têm sede de água e fome de sementes.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 264

1. Povo amado, em ti descubro o espírito de luta que deseja seguir a minha Lei, que procura inspirar-se na minha Palavra e deixar um rastro de luz no caminho da humanidade.

2. Para que este povo se multiplique, assim como Israel se multiplicou no Egito, e para que outras comunidades se unam a ele, vocês devem dar provas de verdadeira obediência à minha Lei. Eu vos encorajo a prosseguir na obra espiritual diária que vos confiei como tarefa, com a qual vos digo que aquele que deixou Minha Palavra penetrar em seu coração, que a sondou e compreendeu, dificilmente falhará.

3. Não exijo todo o seu tempo para a realização desta missão; basta-Me que dediquem alguns minutos do dia ao estudo da minha Palavra, que realizem uma boa obra ou que, de alguma forma, deem um passo adiante no caminho espiritual.

4. Vocês são como um espelho que deseja refletir a minha misericórdia e o meu amor, mas que está embaçado e não permite que a luz e a verdade se reflitam. Purifiquem-no, e verão o meu Espírito refletido no de vocês.

5. Quando vocês Me disserem do fundo do coração: “Mestre, sou teu servo, estou pronto a obedecer à tua vontade”, esse será o momento em que Eu realmente começarei a me manifestar em vocês.

6. Apesar de vossa boa vontade, vosso coração ainda hoje permanece adormecido diante do meu amor, e vós ainda precisais compreender que o cumprimento de vossa missão deve ser inspirado pelo meu amor. O discípulo que, movido por essa força, se dedica à obra, será um apóstolo em sua vida, será capaz de grandes obras, pois nada temerá, nada o tornará fraco.

7. Quando falardes de paz, que haja paz em vossos corações. Quando falardes de Mim e da Minha obra, conheçam-Me primeiro, para que nunca deturpem a verdade. Não se considerem seus únicos detentores, pois pecariam por ignorância e fanatismo. Quero que, ao pregarem ensinamentos que contêm a verdade, saibam ao mesmo tempo descobrir a verdade em seus semelhantes. Uns terão muita luz, outros apenas uma centelha. Mas em todos vocês descobrirão a minha presença, pois todos são meus filhos.

8. Agradeçam ao seu Pai e alegrem-se por terem vivido o tempo da restauração. Revigorem-se amanhã, quando, já no Mundo Espiritual, contemplarem o fruto de suas obras na Terra. Sim, discípulos, este vale de lágrimas e expiação se transformará em uma terra de paz e progresso espiritual.

9. Até hoje, a humanidade ainda não ergueu o verdadeiro templo para amar seu Senhor. Ela instituiu muitas formas de culto, muitos ritos e fundou muitas comunidades religiosas. Mas aquele templo do Espírito, cujos alicerces são inabaláveis, ela ainda não ergueu até hoje.

10. Quando esse santuário for erguido sobre a rocha inabalável e eterna do amor, da verdade e da justiça, todas as vossas diferenças de fé se dissiparão, e vereis vossas guerras desaparecerem.

11. Somente na minha verdade vocês poderão descobrir sua herança. Mas, se estiverem distantes dela, terão de se esquecer de si mesmos até que se tornem irmãos.

12. Vocês, meu povo espiritualista, terão a tarefa de ser fraternos com todos, a fim de ensinar, por meio de exemplos, o meu mandamento supremo do amor.

13. Ainda não sabeis como ireis trabalhar, nem sabeis até onde chegará o poder do vosso espírito. Mas Eu sei muito bem e vos digo: não vos preocupeis, confiai em Mim; minha luz vos mostrará o caminho, e minha voz vos indicará o momento de iniciar a obra do dia.

14. Vossa alma já Me ouviu e despertou; por isso, agora não permitirei mais que adormeçais. Ela anseia por elevar-se por meio de sentimentos puros, pois pressente o meu amor em seu destino. Deixai-a cumprir sua tarefa, dai-lhe liberdade para sua missão e não ignoreis sua voz quando ela vos fizer sentir que aquela hora lhe pertence para alguma obra sublime.

15. Aqueles que já agora se dedicam ao estudo das Minhas revelações — aqueles que reservam tempo para refletir sobre a Minha Palavra — serão aqueles que encontrarão o caminho mais transitável e a cruz mais leve. A Palavra sairá de seus lábios como um rio, e o bálsamo curativo fará maravilhas em suas mãos espirituais.

16. Abençoados sejam aqueles que Me ouvem e se valem de Meus ensinamentos, pois terão muita satisfação, alegrias e triunfos em sua alma.

17. Os bons discípulos deverão ser humildes, e serão suas obras de amor que revelarão quem eles são. Não como alguns dos meus “alunos infantis”, que, sem ter a menor noção do que significa uma missão dentro da minha obra, se vangloriam de pertencer aos meus escolhidos e querem que o mundo veja o sinal do meu selo em sua testa.

18. Essa humanidade — intuitiva e desperta — descobrirá muito em breve aqueles que pregam com sinceridade e aqueles que apenas fingem.

19. O fato de Eu ter falado a todos vocês é a prova de que desejo que todos possuam a luz.

20. A responsabilidade de vocês não se limita a indicar o caminho certo àquele que nunca o trilhou. Saibam que os “trabalhadores” que se desviaram do caminho terão de cruzar o caminho de vocês. Vocês terão de aconselhá-los para levá-los a retornar ao “redil”.

21. Vigiem todos sobre o que lhes confiei. Caminhem com humildade e prudência, e vencerão. Se tiverem de esvaziar o cálice do sofrimento, façam-no com paciência; assim, ele logo passará.

22. Se suspeitardes ou souberdes que o julgamento está sobre vós e que chegou a hora das grandes provas, elevai vossa alma, fortalecei vossa fé e encorajai vosso coração.

23. Se até agora vocês se sentiram como exilados, se se sentem distantes da pátria ou da casa paterna, não se preocupem. Vossos méritos vos levarão à pátria pela qual vossa alma tem ansiado e, por outro lado, vossas obras terão feito com que o tempo da paz na Terra se aproxime, se amardes vosso Pai Celestial, amando e perdendo a vossos semelhantes.

24. Vocês não conseguem imaginar a bem-aventurança da alma que, nesta vida cheia de provas, progrediu e chegou à presença de seu Senhor. Na sublime linguagem espiritual, ela diz ao seu Pai: “Eu venci, Senhor, venci pela luz que Tu concedeste à minha alma, pelo amor que Tu me revelaste. Muito grandes foram as minhas provas, muito fortes as tempestades que me açoitaram; mas, com o Teu poder, venci em meio a tudo isso, e aqui estou agora contigo.”

25. Essa chama de amor foi acesa pelas provas, pois, de outra forma, faltariam lições à vida da alma, e todas as suas capacidades continuariam adormecidas nela.

26. Vejo tristeza em muitos dos meus discípulos, porque vocês pressentem que o meu chamado não tardará a chegar e que, ao deixar esta Terra, a vossa alma não teve a sorte de vê-la em paz. Mas também lhes digo isto: não se preocupem, pois vossa alma, a partir do Reino Espiritual de onde veio, se alegrará ao ver chegar os tempos de paz a este mundo.

27. Já se aproxima o tempo em que a minha Palavra de Vida florescerá no coração dos homens, em que vereis, dia após dia, a minha Palavra se cumprir; e quando já não pertencerdes mais a este mundo, vereis tudo a partir do Mundo Espiritual e testemunhareis com total clareza e plena compreensão.

28. Saciem sua sede de conhecimento, e vocês se surpreenderão a cada passo ao longo de sua vida; e, se sua cruz for pesada, aprenderão a tornar a existência agradável e leve.

29. Elevem-se como discípulos cheios de virtude, para que Meu ensinamento desça sobre o seu espírito. Assim, nele encontrarão toda a força de que precisam para vencer as tentações e as provas.

30. Já colhi em meu celeiro as primeiras colheitas do cumprimento de vossa missão como semeadores em meu campo, e com minha Palavra eu vos encorajei para que continuem a espalhar a semente. Não desanimem se alguns corações não responderem imediatamente à vossa mensagem. Sabei que, assim como há almas que estão despertando, também há aquelas que se atrasarão.

31. Já vejo as grandes multidões de pessoas vindo à fonte da graça, que é o meu ensinamento, para lavar suas manchas, livrar-se de suas vestes impuras e revestir-se da minha luz.

32. Quem, dentre aqueles que ouviram a minha Palavra neste tempo, não sabe que, no final do ano de 1950, darei por encerrada esta forma de manifestação? Ninguém. Tanto nas grandes quanto nas pequenas comunidades, nos locais de reunião das cidades e nas aldeias — por meio de todos os porta-vozes, manifestei Minha vontade de encerrar, nesta data, esta etapa de manifestações por meio da capacidade intelectual humana.

33. Um novo dia será, para o povo espiritualista, o momento em que ele não mais Me ouvirá dessa forma, mas Me receberá e sentirá no que há de mais sublime em sua alma.

34. Quando, então, já não Me ouvirem por meio do porta-voz, refletirão profundamente sobre Meus ensinamentos e aprenderão a compreender muitas das lições que agora não conseguem explicar. Portanto, quando forem questionados por aqueles que não Me ouviram — quando lhes perguntarem sobre o motivo da Minha vinda e da Minha manifestação —, vocês poderão dizer-lhes com palavras claras que o motivo do Meu retorno foi o mesmo que Me fez vir ao mundo naquela época como ser humano: para conduzi-los ao caminho da Verdade, da Lei, do qual vocês se afastaram porque tentaram substituir o verdadeiro cumprimento da Lei por tradições, ritos e cultos idólatras, e esse não é o caminho verdadeiro, embora às vezes tenha a boa intenção de honrar o Pai e agradá-Lo.

35. Assim como outrora se deram interpretações errôneas às orientações divinas, da mesma forma Meu ensinamento foi deturpado nesta época; e assim se tornou necessário que o Mestre voltasse para ajudá-los a se livrar de seus erros, pois, por si sós, muito poucos conseguem se libertar de seus desvios.

36. É verdade que já naquela época Eu lhes prometi que voltaria; mas também devo lhes dizer que o fiz porque sabia que chegaria um tempo em que a humanidade, na convicção de trilhar o caminho dos Meus ensinamentos, estaria muito distante deles; e este é o tempo para o qual anunciei o Meu retorno.

37. Cumpri minha promessa para com vocês: vim em Espírito, assim como lhes prometi naquela ocasião, quando minha figura foi vista pela última vez pelos meus apóstolos. Só me manifestei por meio desses porta-vozes porque vocês não teriam sido capazes de sentir minha presença em Espírito, nem de captar minha inspiração.

38. Minha manifestação dentro do alcance de compreensão de vossos espíritos e até mesmo de vossos sentidos tornou-se necessária, servindo como etapa preliminar para a comunicação de Espírito para Espírito. Por isso, manifestei-Me temporariamente por meio daqueles porta-vozes, através dos quais anunciei o dia da minha última manifestação.

39. Essa foi a forma provisória que escolhi para falar a vocês, antes que chegasse o tempo do diálogo espiritual entre os filhos e o Pai — provisória, porque não vim nem como ser humano, visível e tangível como naquela época, nem totalmente espiritual, mas por meio de órgãos do entendimento iluminados por Mim.

40. Esse tipo de manifestação serviu para inspirar-lhes confiança na minha presença. Algo semelhante concedi aos meus apóstolos na Segunda Era, quando, após a minha morte sacrificial, me manifestei diante deles em uma forma, um corpo que não era nem divino nem totalmente humano, mas, ainda assim, visível e tangível e, portanto, capaz de inspirar confiança até mesmo nos mais incrédulos.

41. Como vocês gostariam de ter tido a minha presença também neste tempo, tal como a tiveram aqueles peregrinos de Emaús, e como gostariam de ter ouvido a palavra que os apóstolos ouviram daquela maneira! Mas era um tempo diferente e, por isso, também havia lições diferentes.

42. Acreditem em Mim: esta forma como vocês Me percebem agora é mais avançada do que aquela, pois esta se realiza em seu próprio ser — no órgão do entendimento, no espírito, na alma —, enquanto aquela que meus discípulos viram e ouviram estava fora deles e se revelava apenas aos seus sentidos.

43. Hoje vocês não precisam abrir os olhos para ver em Mim uma forma humana, nem receber um pão da Minha mão para acreditar na Minha presença, nem precisam colocar os dedos nas Minhas feridas para acreditar que sou Eu.

44. Vocês perguntam como, naquela época, viram Minha forma humana e como um dos Meus discípulos chegou até a Me tocar, embora Eu já não pertencesse ao mundo humano? — Vocês ainda têm muito a aprender Comigo para compreender a verdade de tudo o que lhes apresentei. Mas todos os mistérios se desvendará no momento oportuno. Por enquanto, basta saberem que, entre a natureza divina e a natureza humana, existem muitas outras das quais o Senhor se vale para seus elevados objetivos.

45. Cristo, em Suas revelações e ensinamentos, estava muito à frente de Seu tempo, para que, quando chegassem os tempos em que o homem despertasse para o espiritual e se interessasse por tudo o que se refere àquela vida superior, ele descobrisse a cada passo em Jesus o Mestre que revelou, disse e legou tudo aos Seus filhos.

46. Orem e reflitam sobre a minha Palavra, pois se aproximam os dias de trabalho e de luta para este povo, que recebeu esta manifestação de seu Mestre, cujo testemunho deve divulgar por todo o mundo.

47. Povo de Israel, amados discípulos: vocês se prepararam como guardiões da humanidade. Vocês guardam os portões da cidade abençoada da Nova Jerusalém — os doze portões espirituais pelos quais o estrangeiro, em busca de luz, entrará.

48. Abençoadas sejam as doze tribos! Quantas bênçãos vocês receberam, quantos privilégios! Eu desci até vocês em todos os tempos para falar de espírito para espírito com vocês. Perguntei-lhes quais eram seus anseios, e vocês Me responderam: “Nosso desejo é que a humanidade seja salva.” Vocês acreditam que já estão salvos, que serão capazes de superar as vicissitudes da vida, e veem ao seu redor uma humanidade empobrecida, ignorante e materialista, que não se esforça para evoluir, e sofrem por causa dela. Vocês oram e Me pedem que lhes conceda os dons espirituais para que sejam salvos. Mas Eu lhes digo: Eu salvarei *todas* as almas. A Boa Nova chegará até elas.

Apenas um pequeno número ouviu a Minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana. Nem todos conhecerão esta fase da Minha Obra, mas, neste momento, busco o diálogo espiritual em cada ser humano.

Minha Palavra se derrama de diversas formas: por meio da consciência, por meio de provas que dão testemunho de Mim, por meio das forças da natureza ou por meio dos Meus filhos espirituais. Minha Palavra é universal. Todo aquele que se preparar ouvirá a Minha Voz.

49. Meu Ensino vos ensina o amor perfeito, o amor abnegado. Mostrei-vos meu amor como Pai, como Amigo e como Irmão. Quero que

vocês se amem uns aos outros dessa maneira, que sintam verdadeiro amor ao próximo por seus semelhantes, que levantem aquele que cai, que sempre perdoem. Minha vida, que esteve tão próxima de vocês no Segundo Tempo, é um exemplo de ensinamento para que todos possam tomá-la como modelo. Essa lição que lhes dei destina-se aos homens de todos os tempos.

50. Devolvam à vossa alma toda a graça com que ela foi originalmente dotada e que, ao longo do tempo, deixaram em farrapos ao longo do vosso caminho. Quero que se tornem o templo no qual Eu possa habitar eternamente.

51. Ó amado Israel! Vem em auxílio dos homens, prepara o caminho deles, fortalece a fé deles, enche os corações deles de esperança. Como poderíeis reverter o rumo deste mundo cheio de confusões, se ele vê em vós seus próprios erros e imperfeições? Tu, pequena criança, fala interiormente contigo mesma, examina-te, governa com amor o invólucro físico que Eu te dei, guia seus passos e forma, a partir da alma e da matéria, um único corpo e uma única vontade. Submetam-se à Lei. Façam uso do livre arbítrio para amar sem limites e criem uma existência útil e harmoniosa. Sigam as leis do Espírito e as do mundo natural, pois Eu as promulguei e elas são perfeitas.

52. Eu, o Pai, sempre olhei para vocês com benevolência e preparei e providenciei tudo para que alcançassem todos os dons espirituais. Ofereci à sua alma o pão dos anjos e ao seu corpo os frutos da natureza que Eu criei. Vocês tiveram a oportunidade de vir à Terra para concluir a obra iniciada: o aperfeiçoamento de vossa alma. Não reconhecem em tudo isso o meu amor? Não se aprofundaram em si mesmos para ver que são semelhantes a Mim? Eu lhes dei tudo porque os amo e desejo que estejam comigo na perfeição.

53. Afastem o pecado de vocês, não se deixem seduzir por falsas promessas, mesmo que percebam que os prazeres terrenos agradam ao seu coração.

Embora meu caminho esteja repleto de espinhos — escolham esse caminho, pois é ele que conduz à paz. Tenho um bálsamo para cada ferida, enquanto o mundo não tem nem amor nem misericórdia por vocês.

54. A humanidade ergue uma cruz para Mim. Sua falta de fé fere incessantemente o Meu Espírito Divino. Contudo, esconderei todas as Minhas feridas sob o manto do perdão e abafarei os Meus gemidos, para que vocês não desanimem.

55. Vigiem aos pés da cruz do Terceiro Tempo. Meu cálice é muito amargo. Vocês Me pedirão uma gota desse cálice para conhecer seu

sabor. Mas já hoje lhes digo: se a vida de vocês já é muito dolorosa, se vivem uma vida de expiação, é melhor adoçarem seus dias, sorrirem por amor, alegrarem-se na contemplação das Minhas revelações, que lhes anunciam que, após este tempo, virá a paz, que tudo será renovado, e que a graça e a virtude serão as forças que moverão os homens.

56. Estou preparando todas as nações, todos os lares e corações para enviar-lhes a minha mensagem de paz e união. Após a última batalha que a humanidade irá desencadear, o meu Reino se aproximará da alma do homem para se estabelecer nela para sempre. Deixo-vos aqui como guerreiros do Bem contra o Mal, para que destruais todo elemento de guerra, toda semente de vício ou de doença. Acompanhem os homens neste tempo de crise e manifestem todo o vosso amor para aliviar seus sofrimentos.

57. Neste tempo, tenho transmitido minha Palavra por meio de muitos porta-vozes. Ela sempre foi revelada com a mesma essência; seu significado é o mesmo. Servi-me de homens e mulheres sem instrução, de vida simples, a quem utilizei como instrumentos para transmitir minha Palavra vivificante, amorosa e sábia. Após a Minha partida, quando tiverem reunido os Meus ensinamentos e investigado cada uma das Minhas inspirações, reconhecerão o que é perfeito e eliminarão o que é imperfeito. Não atribuam a Mim a parte que é de responsabilidade do porta-voz. Eu vos iluminarei para que, em um único livro, unam as três partes que entreguei nos três tempos e que constituem uma única obra. Por isso, falo-vos repetidamente de Moisés, o Mensageiro do Primeiro Tempo. Faço reviver a memória de Jesus e de seus atos e, com isso, uno minha manifestação do Terceiro Tempo como Espírito Santo.

58. Sempre que estiverem em paz e unidos, ó discípulos, Eu lhes darei Minhas revelações. Seus rostos deverão então refletir a alma cheia de sinceridade. Eu os deixarei na posse de todos os seus dons e, do Além, seguirei seus passos, verei suas ações, pois estarei muito próximo de vocês no templo e no lar de seus corações.

59. Vejo que afastam as crianças porque pensam que elas não compreendem a Minha Palavra. Mas não se lembram de que lhes disse que nesses pequenos corpos habitam grandes almas que sabem muito sobre Mim. Não fechem os olhos delas à luz desta Obra, embora elas anseiem por testemunhar o cumprimento das profecias. A vossa Obra será confirmada por elas.

Este mundo não irá parar em sua evolução rumo à espiritualização. Eu os chamo em diferentes idades, pois a alma espiritual não tem idade nem sexo; sua essência é eterna, é semelhante a Mim. Alegrem-se com a luz

dessas almas e orem, desde seus primeiros passos, pelo cumprimento de sua missão na Terra.

60. A vossa oração neste dia é um apelo suplicante pela paz para o mundo. Eu Me transformo em vosso mensageiro. Por cada boa ação, concederei bênçãos; por cada perdão de vossa parte, perdoarei a uma nação. Vossa semente será multiplicada por Mim na eternidade.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 265

1. Discípulos, venham à minha cátedra e reflitam sobre meus ensinamentos. Vocês perceberão como, por meio de sua reflexão, descobrirão o significado contido nesta palavra, que lhes revelará o verdadeiro sentido de suas vidas.

2. Se os homens, desde o início e ao longo de todos os tempos, tivessem reconhecido que seu propósito consiste no aperfeiçoamento da alma, sua existência teria sido diferente, assim como suas obras. Mas o homem, desde seus primeiros passos, considerou-se dono daquilo que lhe fora concedido apenas por um curto período e utilizou tudo o que lhe fora confiado para obras nobres com fins desonestos.

3. Vejam como este mundo se esforça, com sua ciência, para descobrir apenas a glória e o poder do terreno, sem se preocupar com o aperfeiçoamento da alma. No entanto, se a alma não desenvolver suas capacidades, nem colocar em prática as virtudes que nela existem, não poderá ter em sua vida nem amor, nem sentimentos de verdadeira misericórdia.

4. Muitos gostariam de libertar sua alma dessa vida materialista, corrupta e egoísta que impera no mundo. No entanto, não conseguem se libertar, pois a luta pela vida é para eles tão complicada, amarga e difícil que até mesmo a alma fica presa às preocupações e aos problemas da vida humana.

5. Se a vossa existência na Terra fosse mais simples, a luta pela vida também seria menor, e vocês teriam a liberdade e o tempo para que a vossa alma se dedicasse a cumprir as tarefas que lhe cabem.

6. A vocês, meus pequenos discípulos, não cabe realizar a transformação da humanidade, pois essa é uma obra que ultrapassa as vossas forças. Mas devem divulgar esta mensagem divina, que deve libertar as pessoas dos grandes erros em que têm vivido.

7. Esse trabalho de semear a semente espiritual em campos tão áridos exige fé, amor e esforço, como todas as grandes obras. Por isso, digo-vos que não deveis duvidar, nem por um instante, da realização dos meus planos divinos; pois, se duvidásseis, nada de eficaz conseguiríeis. Vossa tarefa é atuar como membros desta união de discípulos que estou preparando neste momento.

8. Não pensem que são os fundadores desta obra espiritual. Compreendam que são os continuadores de outros esforços anteriores, de outras obras realizadas por seus irmãos em épocas passadas.

9. Por isso lhes disse que o ensino que lhes trouxe hoje é o mesmo de outrora e de sempre — que, se descobrirem alguma diferença

nele, esta diz respeito apenas à forma exterior. Pois a forma com que lhes revelei Meu ensinamento em cada época foi de acordo com o desenvolvimento espiritual que a humanidade havia alcançado e também de acordo com o povo a quem Me dirigi.

10. Era o seu destino me receber nesta época. A sua missão não será menos importante do que aquela que confiei aos meus mensageiros e apóstolos de tempos passados. A minha Palavra, juntamente com a pureza das suas obras, será a semente fecunda, destinada a florescer no coração dos homens.

11. Seria possível a vocês, com a Minha Palavra e o seu exemplo, transformar a vida das pessoas e dos povos que, por muitos séculos, viveram uma existência distante do espiritual?

12. Compreendam que devem se preparar previamente, até que estejam prontos para serem mestres neste ensinamento e possam, com amor, tomar seus semelhantes pela mão, como se fossem crianças pequenas, para guiá-los passo a passo, da primeira à última lição.

13. Que ninguém desperdice um tempo tão precioso como o de hoje, nem espere pelo futuro para cumprir sua missão, sem ter aproveitado devidamente o presente, que, por enquanto, é o que deve estar em seu coração, para que não desanimem quando chegar a hora da luta. Vossa confiança no que ireis pregar deve ser plena, e deveis afastar o temor de que vossos conselhos sejam facilmente reduzidos a nada pelos excêntricos e materialistas.

14. Quem tem medo, tem porque não está totalmente convencido da minha verdade, e para esse é necessário passar por provas até que a chama da fé arda em seu coração.

15. Quando o discípulo tiver alcançado a graça de ser mestre, sua presença e suas palavras serão amorosas, amigáveis e convincentes. Ele atuará de tal forma que inspirará confiança desde o primeiro momento. Suas palavras provarão que ele realmente tem conhecimento do que fala, que tem convicção absoluta do que ensina e que é iluminado por uma luz superior. Quando o bom discípulo se vir atacado por seus adversários, ele os aguardará com serenidade, pois seu coração nada temerá e porque sua confiança naquele que o ensinou é plena.

16. Em verdade vos digo que quem quiser seguir-Me para ser meu discípulo deve despir-se do manto da hipocrisia e revestir-se da sinceridade e da veracidade que viu no Mestre, pois Eu sou a Veracidade.

17. É necessário que surjam na Terra os semeadores da verdade e que espalhem por toda parte o meu bálsamo, para que os surdos ouçam e os cegos vejam a luz da minha mensagem.

18. Deus deseja apenas o bem para suas criaturas. Bem-aventurados todos aqueles que colaboram na realização desse bem.

19. O eco da minha Palavra e o que vocês fazem tornaram-se conhecidos em muitos lugares — mais longe do que vocês imaginam. E embora as pessoas cétricas, às quais chegaram notícias da minha revelação, não consigam acreditar em um ensinamento que deve transformar este mundo de contendias em uma família fraterna, essa descrença não deve ser motivo de preocupação para vocês, nem o número de anos que ainda terão de se passar até que elas se convertam. Lutem, trabalhem por esta obra, pois assim, pouco a pouco, criarão um mundo de harmonia, e a semente se espalhará cada vez mais.

20. Povo, o momento atual é um momento de provação para vocês — aproveitem-no. De nada lhes servirá se, mais tarde, se arrependerem e disserem: “Senhor, perdoa minha fraqueza”. Eu lhes digo que, com isso, não poderão recuperar a oportunidade perdida, mas somente por meio de obras e do testemunho da minha Lei.

21. Deixo-lhes estes conselhos paternos para que reflitam sobre tudo o que lhes disse; e assim como o seu Pai no Céu traçou para si um plano de amor, de vida e de instrução para suas criaturas, assim também vocês, inspirados por Ele, devem traçar para si um plano de amor, de humildade, de obediência, de perseverança e de redenção.

22. Para o homem, a vida *humana* era mais importante do que a vida *espiritual*, mesmo que muitas vezes estivesse ciente de que o humano é passageiro e o espiritual, eterno. Essa é a razão pela qual, embora tenha avançado em sua civilização e em sua ciência, ele estagnou espiritualmente e adormeceu em suas religiões.

23. Observem uma religião após a outra, e verão que nenhuma delas apresenta sinais de desenvolvimento, desdobramento ou aperfeiçoamento. Cada uma é proclamada como a verdade suprema; porém, como aqueles que professam essa religião acreditam encontrar e compreender tudo nela, não se esforçam para dar um passo adiante.

24. As revelações divinas, a Lei de Deus, meu ensinamento e minhas mensagens deixaram claro para vocês, desde o início, que o ser humano é um ser sujeito ao desenvolvimento. Por que, então, nenhuma de suas confissões confirma e examina essa verdade? Eu vos digo: somente aquele ensinamento que desperta a alma, que acende a luz nela, que a estimula e lhe revela o que ela guarda em si, que a levanta sempre que ela tropeça e a faz avançar sem parar — somente esse ensinamento é inspirado pela verdade. Mas não é exatamente isso que meu ensinamento sempre lhes revelou? No entanto, há muito tempo vocês estão estagnados

espiritualmente, porque se preocuparam mais com o que diz respeito à sua vida na Terra do que com o que diz respeito à sua alma. Mas, para não abandonar completamente o espiritual, vocês moldaram suas religiões de modo que elas não os atrapalhem nem um pouco no cumprimento de seus trabalhos e deveres na Terra. Quando, então, seguem essa tradição religiosa, vocês pensam estar fazendo justiça a Deus, procuram com isso acalmar sua consciência e acreditam estar garantindo sua entrada no Reino dos Céus.

25. Que ignorância, humanidade! Quando você finalmente despertará para a realidade? Vocês não percebem que, ao seguirem seus costumes religiosos, não *Me* dão nada e que também *sua* alma sai de mãos vazias?

26. Quando saís de vossas igrejas e dizeis: “Agora cumpri meu dever para com Deus”, caís em um grande erro, pois pensais ter-*Me* dado algo, embora devesseis saber que nada podeis dar *a Mim*, mas que podeis receber muito de *Mim* e proporcionar muito a vós mesmos.

27. Vocês acreditam que o cumprimento da Lei se limita a frequentar esses locais, e isso é outro grande erro. Pois esses locais deveriam ser a escola onde o aluno aprendesse para o futuro. De volta à vida cotidiana, ele deveria aplicar na prática a lição aprendida, o que constitui o verdadeiro cumprimento da Lei.

28. Vedes quanta discórdia existe entre irmãos, quantas tragédias entre cônjuges, quanta imoralidade e vícios, quantas guerras entre povos? Tudo tem sua causa no fato de vós vos afastardes e vos distanciardes das leis divinas.

29. Falta ao ser humano a educação espiritual; falta-lhe a compreensão de seu próprio desenvolvimento.

30. A dor penetrante que se abate sobre este mundo de diversas formas é o efeito dos erros cometidos pelos homens. No entanto, eles não tomam consciência da Minha Justiça — uns, cegos pela ambição, e outros, pelo ódio.

31. Quem poderá eliminar o mal entre os homens? Será uma dor sobre-humana, ou uma provação infinitamente dolorosa? Não, povo. A dor apenas o deterá por um curto período. Mas esse curto intervalo servirá para que os homens reflitam, se indignem e se acalmem novamente; e então sentirão o único poder, a única luz que pode salvá-los, que é a minha Lei.

32. Discípulos, compreendam o significado da revelação que lhes dei. Refletam sobre a importância dessa mensagem para as almas dos homens. Assim, compreenderão por que vim falar com vocês e por que minha manifestação ocorreu entre vocês por algum tempo.

33. Ah, se todos vocês soubessem que — quando menciono suas religiões e formas de culto que devem seguir — não estou tentando julgá-los nem prejudicá-los! Se ao menos compreendessem o desejo divino do Mestre de que se amem uns aos outros e apliquem o Ensino Espiritual à sua vida humana! Mas sei que o seu coração ainda está endurecido e que, assim como fizeram em tempos passados, perseguirão os meus novos mensageiros e zombarão das minhas novas revelações.

34. Apesar de tudo isso, minha luz, como o clarão de um relâmpago, atravessará do Oriente ao Ocidente e libertará as almas.

35. Orem, discípulos, e que a vossa oração seja a prova de que compreenderam este ensino, para que amanhã expressem, por meio de vossas obras, o conhecimento adquirido com a minha Palavra.

36. Deveis esforçar-vos para compreender a obra que vos confiei, pois isso será o único meio pelo qual conseguireis que vossos testemunhos contendam essência e verdade.

37. Compreendam também que, se o vosso conhecimento da minha doutrina não for suficiente, vossa fé e vossas convicções estarão em perigo quando os inimigos da Luz combaterem a minha obra dentro de vós.

38. Eu vos disse que veríeis surgir, por todo o mundo, espiritualistas, embora não tenham ouvido essa palavra, e que, ao observardes suas condutas e ouvirdes suas palavras, ficareis surpresos ao reconhecer a intuição e a clara compreensão que eles têm do espiritualismo. Mas também vos anuncio isto: após a Minha partida, surgirão grupos e seitas que se autodenominarão espiritualistas, embora sua vida e suas obras sejam a negação da espiritualidade. Eles se oporão a vós e buscarão vossas imperfeições para rejeitar-vos e chamar-vos de impostores.

Embora duvidem disso, haverá também entre vocês mesmos — entre aqueles que se alimentaram desta Palavra — aqueles que se levantarão contra seus irmãos e recorrerão às armas da discórdia e do engano.

39. Que armas vocês poderiam opor a essas forças se sua fé não fosse firme e seu conhecimento não fosse vasto?

40. Não pensem que Me proponho a dar-lhes armas para defenderem sua fé contra as hostilidades. Não quero que entrem em discussões com eles, e muito menos que os rejeitem e lhes fechem as portas. Minha vontade é que permaneçam tranquilos em seus postos, para que nunca sejam pegos de surpresa e para que todo aquele que vier para sondá-los os encontre em oração e no estudo da Minha Palavra.

41. A sinceridade de vossas obras será a melhor arma que deverão empregar contra aqueles que querem destruir-vos.

42. Quero ter em minhas fileiras soldados firmes, soldados corajosos que saibam defender a verdade, e não legiões de fanáticos que, em sua ignorância, profanam minha obra em vez de honrá-la. Não quero multidões de pouca fé que, diante da batalha, percam a coragem e fujam por se considerarem incapazes de lutar.

43. Examinem a si mesmos, e se, depois de terem Me ouvido por tanto tempo, se sentirem incapazes de lutar, isso lhes fará compreender que não aproveitaram a minha Palavra, que não compreenderam o propósito do meu chamado e que dormiram sem ouvir o toque de alerta que ressoa incessantemente no meu anúncio.

44. Não vos digo que estais perdidos e que inevitavelmente sereis derrotados por vossos perseguidores. Não, pelo contrário: digo-vos que ainda é tempo propício para examinar minuciosamente vossas obras, para ver se são de natureza espiritual ou humana — para observar com a maior atenção vossas condutas, a fim de que descubrais tudo o que é errado, falso e indigno da Minha Obra. Quando tiverem conseguido que suas condutas sejam marcadas pela veracidade e pela retidão, não terão nada a temer. Pois o verdadeiro Espiritualismo os conduzirá ao caminho do cumprimento de todas as leis, razão pela qual ninguém poderá condená-los.

45. Devem saber que as armas da fé não devem ser usadas apenas para se defenderem, mas que a responsabilidade de vocês vai além de si mesmos. Pois a cada um de vocês foi confiada uma multidão pela qual deve vigiar, orar e lutar até que a tenha resgatado das provações.

46. Ainda Me ouvireis em muitas outras orações matinais e podereis fortalecer vosso conhecimento e vossa fé. Então sentireis em vosso ser uma força desconhecida e uma confiança ilimitada. Essa autoconfiança e essa serenidade diante da luta vos serão dadas pela fé, e o conhecimento conferirá valor ao que encontrastes em Minhas palavras.

47. Quero que vocês formem um povo de paz. Para isso, Eu os envolvo no manto do meu amor.

48. Povo amado: hoje vocês falaram comigo na linguagem do Espírito, e eu lhes respondi com a minha paz.

49. Quando pensam que em breve não ouvirão mais esta Palavra, que tem sido o seu escudo protetor, ficam tomados pela tristeza e pensam que a Minha vinda, neste tempo que aparentemente foi longo, na realidade foi curta. Mas Eu vos pergunto: o que vocês chamam de “minha volta”? Será que é o período que abrange os anos entre 1866 e 1950, que marcam o tempo em que Eu vos dou a minha Palavra?

50. Em verdade vos digo que esta revelação por meio do órgão da razão humana foi apenas a preparação para que entreis no tempo do diálogo de Espírito para Espírito, no qual tereis a minha volta plena e completa no “Espírito sobre a nuvem”, tal como foi anunciado aos meus discípulos em Betânia.

51. Considerem este ensinamento, que lhes dou por meio do porta-voz, como uma preparação para aquele tempo em que não será mais a faculdade intelectual que receberá a luz do Mestre, mas sim o seu Espírito.

52. Esta é a nova promessa e o novo objetivo para vocês. Não se esqueçam de que a mensagem que receberam por meio do porta-voz foi transmitida por um ser humano e que este, por mais espiritual que seja, não está totalmente livre de imperfeições e impurezas. Assim, agora podeis imaginar a perfeição com que receberéis o concerto da Minha Palavra, quando esta chegar diretamente ao vosso espírito, sem a necessidade de intermediários, sem precisar passar primeiro pelo vosso ouvido ou pelo vosso cérebro. Ela chegará primeiro ao espírito, e este assumirá a tarefa de iluminar a alma e ennobrecer o coração.

53. Por muito tempo vocês têm ouvido este ensinamento, no qual precisavam buscar o sentido para se alimentarem de algo divino. Amanhã, quando estiverem capazes de receber a inspiração de Espírito para Espírito, não será mais a palavra humana que vossa alma receberá, mas a essência divina, e terão a tarefa de transmitir essa essência em pensamentos, palavras e obras, para que sejam os mediadores entre o vosso Senhor e a humanidade.

54. Compreendam, discípulos, que esse período de revelação por meio dos Meus porta-vozes teve o propósito de ensinar-lhes a compreender a linguagem divina. Essa foi a lição fundamental do Mestre para Seus discípulos.

55. Enquanto ouvem esta Palavra, vocês sentem hoje a minha presença; por isso temem o dia em que não a ouvirão mais. Mas Eu lhes digo: quando se conectarem comigo de espírito para espírito, a minha presença será sentida pelos meus discípulos com ainda maior clareza e pureza.

56. Grande será a alegria daqueles que Me sentem assim em seu coração. Eles nunca dirão: “O Mestre logo partirá”, ou: “Aproxima-se o dia em que o Senhor nos deixará sem a Sua Palavra”. Não, então os discípulos saberão que o Pai sempre esteve com seus filhos, que Ele nunca se foi, que foram os homens que não souberam estar sempre comigo.

57. Hoje, é verdade, vocês dizem: “Deus está em nós”; mas dizem isso sem sentir nem compreender, pois a sua materialização os impede de

sentir a minha presença em seu ser. Mas quando a espiritualização fizer parte de sua vida, vocês experimentarão a verdade da minha presença em cada ser humano. Minha voz ressoará nas consciências, o juiz interior será ouvido e a bondade do Pai será sentida.

58. Eu vos ensino muitas coisas e vos preparo para que recebais com alegria a chegada do novo tempo. No entanto, vejo tristeza em muitos corações, à medida que se aproxima o dia da minha última palavra. Aqueles que choram e se deixam oprimir pela tristeza são aqueles que, embora tenham me ouvido, não me compreenderam e que, na hora da provação, não estarão preparados.

59. Sempre lhes disse: busquem o significado divino no âmago dessa palavra que os porta-vozes pronunciam em seu êxtase. Se vos contentardes com a forma exterior dessas manifestações, conferireis caráter divino a muitas palavras que têm origem no humano, e estareis, então, a caminho de cair em um novo fanatismo e em uma nova idolatria.

60. Vocês devem compreender que estão destinados a levar a Boa Nova à humanidade, que estão no caminho de instruir seus semelhantes com o amor, a paciência e a misericórdia com que Eu os ensinei, repetindo as lições quando for necessário e voltando atrás, quando for preciso, para relembra-los as primeiras páginas.

61. Lembrem-se de como, em muitas ocasiões, lhes falei da Vida Espiritual antes mesmo de o homem existir — do surgimento do homem na Terra, dos Meus primeiros mandamentos e das Minhas primeiras revelações. Lembrem-se de quantas vezes lhes falei sobre o caminho da humanidade ao longo dos tempos, sobre seus sucessos e seus desvios, sobre sua evolução ascendente e seu declínio — sobre os Iluminados, cujos nomes são respeitosamente preservados devido aos grandes e nobres exemplos que lhes deixaram, assim como os nomes de outros, cuja depravação a história da humanidade registrou de forma indelével, para que vocês não ajam como eles.

62. Lembrei-vos dos nomes dos Meus mensageiros, por meio dos quais recebestes mensagens, mandamentos, profecias e ensinamentos.

63. Assim, reuni o conteúdo de todos os ensinamentos anteriores em um único ensinamento.

64. O Espiritismo é o legado no qual os três Testamentos estão reunidos em um único livro espiritual.

65. Todos os Meus ensinamentos têm como objetivo prepará-los para a luta após 1950 — uma época em que vocês não mais ouvirão o Mundo Espiritual por meio dos “portadores de dons”. Eles também limitaram o tempo dessa forma de manifestação. Contudo, esses seres abençoados —

anjos da guarda, conselheiros, consoladores e protetores deste povo — prepararam-vos para que, após esse período, continuem a lembrar-se deles, a sentir sua presença e a receber sua ajuda.

66. Para que veio o Mundo Espiritual nesta época? — Para explicar Meu Ensino por meio de sua Palavra e de suas obras, para ensinar-vos a interpretar Minhas revelações e para ajudar-vos a compreender seu significado.

67. Nunca lhes deram ensinamentos supérfluos, nunca lhes revelaram aquilo que ainda não era tempo de conhecerem, nunca vieram para despertar sua curiosidade ou incutir-lhes ciências ou habilidades misteriosas. Sua missão era outra; a grandeza de suas almas e sua luz não lhes permitiam cair em materializações comuns, pois haviam feito da Lei do Amor o ideal de seu Espírito.

68. Esse Mundo Espiritual veio por ordem divina para se comunicar, por um breve período, de maneira humana, a fim de deixar a impressão de sua fraternidade generosa, o testemunho de sua existência e a prova de sua presença entre os homens.

69. Eles lhes disseram que, quando deixarem de falar com vocês por meio de lábios humanos, não se afastarão de vocês — muito pelo contrário. Eles anseiam para que, nos dias que virão, a sensibilidade de vocês lhes permita sentir a presença deles ainda mais de perto.

70. Se vocês, povo, aprenderem a usar seus dons, se realmente conseguirem estar em verdadeira harmonia com o Mundo Espiritual, Eu lhes digo que deixarão um rastro de milagres em seu caminho.

71. É necessário que, neste tempo, surjam dentre essas multidões os corajosos, os bons profetas, os bons conselheiros — aqueles que, por meio de sua vida e de suas palavras, sabem conduzir o povo pelo caminho que Eu tracei — aqueles que sabem preservar impecavelmente as páginas do Meu ensinamento.

72. Quem são esses corajosos de quem lhes falo? Digo-lhes apenas que, neste momento, estou preparando-os com a minha Palavra, para que, quando chegar o fim desta revelação, se levantem, encorajem o povo e, por meio de sua fé, não permitam que as multidões se dispersem.

73. A palavra que sair de seus lábios sempre vos lembrará que Eu vos deixei como testemunhas da Minha comunicação com os homens, e eles vos dirão incessantemente que estais destinados a anunciar à humanidade que Eu vim em Espírito.

74. Não voltarei mais para me tornar homem nem para me materializar entre os homens; não voltarei mais para encarnar nesta Terra. É disso que

deveis falar aos vossos semelhantes; faz parte da vossa cruz. Mas sei que sereis capazes de carregá-la.

75. Não vos preocupeis, pois já vos disse que faço hoje, por todos aqueles que precisam do meu auxílio, o que Cirene fez por Jesus quando O viu exausto sob o peso da cruz, acompanhando-os passo a passo até o cume da montanha que representa a vossa vida, onde vos elevareis à cruz do vosso destino.

76. Vocês experimentarão então quão gratificante é concluir uma obra, permitindo que seu coração se abra naquele instante, assim como o lado do Mestre se abriu para derramar sangue que anunciava amor, vida e perdão.

77. Este é o ensinamento que estou semeando atualmente no coração do povo espiritualista trinitário-mariano.

78. “Povo espiritualista”, porque recebe a luz do Espírito Divino; “trinitarista”, porque reconhece a Deus nas três fases de revelação em que Ele se manifestou à humanidade; e “Mariano”, porque reconhece essa ternura divina como a escada que o conduz ao Pai, como a Intercessora que o fortalece, o consola e o purifica, eliminando sua soberba e transformando-o em filhos cheios de mansidão e humildade perante o Senhor.

79. Não se esqueçam desse amor tão terno, pois nem sempre estão suficientemente preparados para chegar até Mim. Mas, se confiarem Nela, logo sentirão o seu auxílio.

80. Lembrem-se: “Se não se tornarem como as crianças, não poderão entrar no Reino dos Céus.”

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 266

1. Eu sou o Mestre. Aproximem-se para se deleitarem com a Palavra da Instrução eterna. Mesmo quando não Me manifesto por meio desses cérebros, a minha Palavra está presente.

2. A vocês, Eu lhes dou a Minha Palavra apenas por breves instantes, porque são tão imaturos que não suportariam ouvir a Instrução Eterna, que ressoa incessantemente no infinito e se dirige a todos os seres, a todas as almas em seus diversos mundos de vida.

3. Eu falo a vocês apenas a verdade. Por que muitos duvidam do que Eu lhes revelo? Vocês também são uma verdade. Como é possível que, embora acreditem na sua verdade e na sua existência, não acreditem na minha? Vocês não sabem que a verdade é uma só?

4. Aqui lhes dou uma breve e pequena lição, para que possam compreendê-la. No entanto, mesmo dessa forma, vocês a retêm apenas por um curto período, para depois esquecê-la.

5. Lá, no Reino Espiritual, onde a luz da verdade está sempre acesa, a minha palavra de ensino é eterna, e aqueles que a ouvem nunca se cansam de ouvi-la, pois para eles o meu ensino é a vida, assim como para vocês é o ar que respiram. Ai daqueles que vivem aqui no mundo sem a minha palavra de ensino em sua alma, apenas porque não se preparam para ouvi-la! Quantos há entre esses que, por falta de apoio, caem devido à esperança extinta — sem nenhuma noção de Deus no coração, perdidos, cegos, surdos. Mas Eu vos pergunto: para onde vão aqueles que apagaram de seu ser os mandamentos divinos, que são o caminho e a luz da alma?

6. Pobres criaturas que naufragam porque seu navio está desorientado e não conseguem avistar a luz do farol.

7. Eu vos procuro e vos dou a minha luz, para que entreis no caminho e, a partir dele, compreendais qual é o ensino que o Mestre vos transmite incessantemente por meio da vida.

8. De que adianta ao homem ser forte fisicamente, se não o é espiritualmente?

9. Eu vos aproximo da realidade, da verdade, da qual vós vos afastastes. Pois, ao desprezardes a vida superior, que é a do Espírito, entregastes-vos à vida inferior, que é a do mundo material.

10. Retornem ao caminho da vida verdadeira, e estarão novamente próximos de seu verdadeiro ser. O caminho de que lhes falo é aquele que encontrarão quando equilibrarem o espiritual com o físico, quando conhecerem a verdade que carregam em si mesmos. Pois então a parte superior do seu ser, que é o Espírito, dirá: “Eu sou aquele que traz a luz,

que conhece o caminho, que possui a lei. Por isso, serei eu quem determinará e governará as ações do meu corpo”. Quando vocês falarem assim, será porque a luz brilha em seu ser e seu reflexo chegou ao coração humano.

11. Ah, se ao menos o seu corpo pudesse assimilar o que a sua alma espiritual recebe por meio de sua capacidade vidente! Pois a alma espiritual nunca deixa de ver, mesmo que o corpo, em virtude de sua materialização, não perceba nada disso. Quando vocês aprenderão a interpretar a sua alma espiritual?

12. Ouçam a minha palavra, abracem o meu ensinamento, que lhes ensina a lutar e a vencer as adversidades, a não fugir diante das provações, a não desanimar diante do sacrifício.

13. Eu digo sempre aos meus discípulos: Não temam, compreendam que Eu lhes dei a força do Espírito para vencerem todas as provações. A força do Espírito está acima da do corpo. Mas quando a densa névoa de seus problemas humanos não lhes permitir enxergar nada, afastem e dissipem essa névoa com a luz da fé. Então, além dessa névoa, vocês avistarão um horizonte que se une ao infinito e os convida a seguir em frente e a se deixarem preencher pela paz.

14. Quem aprende a superar seus próprios problemas passará, em seguida, a enfrentar os de seus semelhantes, a fim de ajudá-los em sua luta.

15. Saibam que esta vida é uma batalha, mas que vocês estão destinados à vitória. Pois minha luz, que está em cada um de vocês, jamais poderá ser derrotada pelas forças das trevas do mal.

16. Vocês devem vencer, pois somente em sua vitória receberão a revelação dos mistérios que lhes serão desvendados nesta vida e no mundo espiritual.

17. Povo que luta ao longo dos tempos: chegará o momento em que vocês não lutarão mais dessa maneira. As névoas, as tribulações, os problemas e as provações chegarão ao fim, tanto as suas próprias quanto as alheias.

18. Não vos preocupeis quando Eu vos digo que deveis apoiar o próximo em sua dolorosa jornada de vida. As almas fortes sabem suportar sua própria cruz e a dos outros, e ajudam de bom grado as almas pequenas e fracas. Elas estão sempre à procura de feridas para curá-las.

19. Abençoada seja a palavra daquele que, ao falar ao sofredor, cura as feridas, as fecha e faz com que sejam esquecidas. Esse conhece a função do bálsamo que coloquei em seu coração.

20. É forte aquele que, ao ver-se cercado por dificuldades ou perigos, implora pelo poder de seu espírito, supera o medo da alma ligada ao corpo, luta, vence e triunfa, porque a fé lhe permitiu saber do que o espírito é capaz.

21. Com isso, queria dizer-lhes que, ali onde a luta os chamar, devem preparar-se com absoluta confiança de que a sabedoria, a justiça e a fé sempre vencerão as adversidades e as paixões impuras que se interpõem em seu caminho.

22. Será que vocês sabem quanto tempo seus dons levaram para se desenvolver? Eu lhes digo que eles estão em vocês desde o momento em que o Espírito ganhou vida. Quão grande será a alegria do Espírito quando ele puder dizer ao corpo e ao mundo: “Eu os venci!”

23. Discípulos, eu lhes dei todos os ensinamentos de que a alma necessita em seu desenvolvimento.

24. Bem-aventurados aqueles que reconhecem a verdade, pois encontrarão rapidamente o caminho. Outros sempre rejeitam os ensinamentos divinos, pois consideram que *suas* obras são superiores às *minhas*.

25. Eu amo *todos* vocês. Eu sou o pastor que chama suas ovelhas, que as une e as conta e deseja ter mais a cada dia — que as alimenta e acaricia, cuida delas e se alegra ao ver que são muitas, embora às vezes chore ao perceber que nem todas são obedientes.

26. Assim são os vossos corações: muitos de vós vêm até Mim, mas poucos são os que realmente Me seguem.

27. Vejam os porta-vozes, por cujos lábios Eu lhes dou a Minha Palavra: eles assumiram a cruz de sua missão. Sabem que muitos duvidam de seu dom e, mesmo assim, continuam seu caminho com mansidão. Eles se lembram de que as pessoas do Segundo Tempo também duvidaram de Mim, quando disseram que Eu não era o Messias, que Eu não era o Cristo. Eles se lembram de que fui levado à cruz por aqueles que não quiseram aceitar a verdade. Por isso, assumiram com resignação a cruz de sua missão.

28. Povo, Eu estive convosco; meu manto de amor está estendido para além do local de reunião onde agora Me ouvis. Todos vós, sem exceção, estivestes cheios do meu Espírito e do meu amor.

29. Minha Palavra é um lugar silencioso de paz. Busquem-na quando se sentirem cansados, tristes, desanimados ou doentes. Nela encontrarão ânimo, saúde e fé para viver e lutar.

30. Quero que sejais fervorosos, humildes e obedientes à Minha Vontade, e que nunca sejais como aqueles que põem à prova o Meu Poder

ou desconfiam da Minha Justiça. Pois sabeis que aquele que faz isso se submete a uma provação.

31. Quer acreditem ou não queim que Eu Me manifeste desta forma: ouçam com respeito e mansidão até que estejam plenamente convencidos de que o que existe no cerne desta manifestação é verdade ou mentira.

32. Se vocês soubessem quantas lágrimas de arrependimento derramaram aqueles que negaram a verdade desta manifestação, que blasfemaram contra aqueles que acreditam na Palavra que vocês ouvem e que zombaram dos meus portadores da Palavra. Hoje eles não sabem com quais palavras poderiam apagar aquelas frases ofensivas e desrespeitosas que saíram de seus lábios, nem sabem com quais obras poderiam reconciliar-se com seu Mestre.

33. Quero que aprendam a não ser levianos em seus julgamentos, nem a se deixarem levar precipitadamente pela primeira impressão. Dou-lhes essa orientação para que, ao interpretarem minha Palavra e também ao julgarem doutrinas, religiões, filosofias, cultos, revelações espirituais ou ciências, reconheçais que o que sabeis não é tudo o que existe, e que *a* verdade que conheceis é apenas uma parte mínima da verdade absoluta, que *aqui* se revela de *uma* determinada maneira, mas que pode se revelar de muitas outras formas que vos são desconhecidas.

34. Quero explicar-lhes por que falei assim a vocês neste dia. A razão para isso é que, entre essa multidão de pessoas, há um coração que Me pergunta insistentemente por que, embora Eu fale tanto a esse povo, e essa palavra provenha da “Palavra”, não tenha alcançado a renovação completa, nem a espiritualização dessas multidões. A isso, respondi-lhe com uma instrução detalhada e acrescentei que, se Eu quisesse fazer isso por meio do meu puro poder, Eu transformaria, em um instante, todos esses pecadores em anjos; mas que essa obra, aos Meus olhos, não conteria nenhum mérito, e que essa Palavra foi proferida, justamente por isso, de maneira sábia e extremamente paciente, a fim de lapidar os corações desse povo até que neles brotem a fé, o amor e o arrependimento.

35. Os homens destroem o mundo ao fazerem uso da violência. Acreditam que a violência deles é superior ao Meu poder? No entanto, é Minha vontade que eles mesmos reconheçam seus erros, os corrijam e, em seguida, reconstruam tudo o que destruíram e profanaram, para que seus méritos sejam verdadeiros aos Meus olhos.

36. Vocês ainda são um povo pequeno. Contudo, não considere decisivo o pequeno número daqueles que, até hoje, se reuniram em torno

da minha manifestação. A prova disso é a multiplicidade de ensinamentos e revelações que lhes concedi.

37. Após 1950, quando já não receberam a minha Palavra desta forma, haverá em seus corações um aparente vazio; haverá algumas orações matinais de silêncio e de tristeza. Mas, depois disso, vocês se sentirão fortes novamente e reconhecerão que tudo foi planejado por Mim com sabedoria, e que, em Meus últimos ensinamentos, Eu os fiz alcançar grandes alturas, que culminaram no último e mais inesquecível que tenho a lhes oferecer.

38. Quem poderia apagar a vossa luz ou fazer murchar a oferta espiritual que Me fazeis, se ela não é visível aos olhos humanos? Quem ousará apagar o selo que, desde a eternidade, está gravado em vossa alma? A fé criou raízes profundas em vosso coração e continuará a crescer, iluminando tudo ao seu redor.

39. Então, após vossas lutas, após as grandes provas a que vos submeti, virá um período de descanso, e receberéis vossa recompensa. Não vos prometi outro Consolador, pois Aquele a quem vos anunciei está entre vós. É Aquele que hoje falou por meio de vós e desceu sobre cada ser humano para vos apoiar em vossas tribulações. Ele é o meu Espírito manifestado neste tempo e o Mundo Espiritual, composto de anjos que vos acompanham em vossa jornada de vida, que vos protegem em vossas grandes batalhas, vos curam e vos consolam.

Toda a legião de seres de grande virtude se uniu a Mim para consolar-vos nesta hora de prova que estais vivendo, tal como foi anunciado. Considerai-vos muito felizes, pois, dentre as numerosas pessoas que povoam a Terra, fostes escolhidos para penetrar nesta revelação, nesta obra, e possuir seus grandes dons.

40. Deixarei vocês preparados para o cumprimento de sua missão como meus discípulos, e em breve verão se concretizar o que lhes anunciei durante meus ensinamentos. Haverá muitos acontecimentos no mundo que falarão da minha presença no Espírito, e as pessoas sentirão o quanto estou próximo delas. Pois quando a minha manifestação por meio do homem chegar ao fim, continuarei a esperar a preparação deles, a sua verdadeira adoração, para reinar na alma de todos os meus filhos. Ali estará o templo, ali a Lei e os dons espirituais a serem revelados, e Eu receberei a vossa veneração e o vosso amor.

41. Já há muito tempo Eu vos disse que daria a minha Palavra em diversas nações, que o meu Raio também se manifestaria em outros povos por meio da capacidade intelectual humana, e, na verdade, é minha vontade que saibais que ali, no seio de pequenas comunidades, Eu falei

por meio de homens e mulheres. Ao Me ouvirem, uns Me reconheceram como Mestre, outros apenas como um ser espiritual superior. Mas cumpri a minha Palavra.

42. Quando falei e disse que sou o Mestre, uns acreditaram e outros duvidaram. Mas, ao perceberem o sentido e a sabedoria que revelavam as minhas palavras, proferidas por criaturas simples e humildes, perguntaram-se se essa manifestação do meu Espírito seria possível.

43. Também lá estabeleci a hora em que essa manifestação chegará ao fim, e quando vocês chegarem, com o seu testemunho, aos pontos da Terra onde a minha Palavra foi ouvida, confirmarão a esses a verdade dessas manifestações. Quando aqueles homens e mulheres que hoje duvidam ouvirem o seu testemunho claro, perceberão que Eu estive entre eles.

44. Quão poucas comunidades encontrei preparadas! Contudo, estive presente, iluminei cada alma e dei testemunho de Mim, para que uns instruissem os outros e fossem seus guias.

45. Quando receberem um visitante, um estrangeiro, que lhes fale da minha manifestação, das minhas palavras que também foram recebidas em seu país natal, não o rejeitem. Pelo contrário, ordeno-lhes que o recebam, para que, juntos, com alegria, constatem que a minha palavra se cumpriu e que todos aqueles que vigiaram e oraram na expectativa do meu retorno Me receberam neste tempo. Chamei a todos para fazer de vocês meus discípulos.

46. Assim, dou-lhes indícios antecipados para que não fiquem surpresos quando alguém lhes disser que, mesmo fora desta nação, meu Raio Divino se tornou Palavra para alimentar os famintos. Sabei que meu amor abrange tudo e que minha obra de restauração é universal, para que compreendais que não Me limitei a conceder dons de graça apenas à vossa nação, mas que todos fazem parte da minha família, a qual desejo unir e conduzir a um único ponto: a espiritualização.

47. Por meio do ensinamento que lhes dei neste tempo, uni as revelações das eras anteriores em uma única. Extraíam de cada uma delas o ensinamento, e chegarão à conclusão de que, nas profecias e nos ensinamentos do Mestre, com suas revelações, têm o resumo de toda a Lei, e que elas lhes indicam o caminho que conduz à espiritualização.

48. Séculos e épocas se passaram, mas só hoje vocês compreendem o propósito da Lei e da vida.

49. Se Eu vos concedi muitos “milagres” em vosso caminho — como chamais às Minhas obras —, foi para avivar vossa fé; e se vos cobri de bênçãos, foi com a intenção de que compreendessem que só no caminho

do bem há paz. Os milagres encorajaram o povo em sua travessia pelo novo deserto.

50. Em meio a essa paz, vocês foram preparados para que sejam fortes quando chegar o tempo da luta. Eu lhes ensinei a orar de espírito para espírito, para que usem a oração como arma, como escudo, como meio de inspiração, como baluarte e como consolo.

51. Vocês Me perguntaram não apenas uma vez, mas muitas vezes, se, ao ensinar aos Meus apóstolos a oração do Pai Nosso, Eu lhes dei uma oração para todos os tempos, e Eu lhes digo que, ao proferir aquela oração, o fiz com a intenção de lhes ensinar uma forma elevada de se dirigirem ao Pai, uma invocação que contivesse amor, humildade, fé, reverência, submissão e confiança.

52. Agiram mal aqueles que se contentaram em repetir mecanicamente Minhas palavras, e também aqueles que não utilizaram essa oração como modelo para suas próprias orações.

53. Quando hoje lhes digo que devem elevar-se espiritualmente, não apago de seus corações aquele modelo de oração, aquela oração perfeita. Quero apenas que, em vez de falarem comigo com os lábios, o façam em pensamento; e que, em vez de se limitarem a repetir, uma após a outra, as frases que compõem essa oração, se inspirem nelas, para que os pensamentos que formam em seu espírito expressem, assim como o Pai Nosso, amor, humildade, fé, reverência, submissão e confiança no Pai.

54. Por enquanto, é tarefa de vocês refletir e estudar o que Acabei de lhes dizer, e não tentar ensinar isso a ninguém enquanto não forem capazes de explicá-lo corretamente. Refletam: se vocês dessem a entender que um ensinamento espiritualista eliminou a oração que Cristo ensinou ao mundo, seriam julgados como hereges, e esse ensinamento seria considerado uma contradição aos ensinamentos do Mestre Divino.

55. Se, ao contrário, esperarem até que seus pensamentos se esclareçam e as palavras fluam naturalmente de seus lábios, vocês mesmos convencerão facilmente aqueles que, sem terem aprofundado meus ensinamentos, repetem minhas palavras, das quais fizeram um hábito, uma rotina, uma prática inútil, pois nunca se deram ao trabalho de refletir sobre as belas e profundas palavras que seus lábios pronunciam, sem que sua mente as compreenda.

56. Discípulo: Na oração de Espírito para Espírito, que é o objetivo dos meus ensinamentos, todo o seu ser se concentra nesse ato de falar ao Criador — com uma voz que brota de todo o seu ser, utilizando o Espírito como mensageiro e intérprete.

57. É dessa maneira que vocês podem prestar ao seu Pai uma verdadeira homenagem de adoração, amor, reconhecimento, humildade e reverência.

58. Não será a ciência, nem os ensinamentos destes tempos, que vos conduzirão à paz e vos mostrarão o caminho para a espiritualização. É absolutamente necessário que uma luz venha do céu para iluminar vossa mente e revelar o verdadeiro caminho.

59. A ciência, tal como o homem a concebeu, jamais poderá tornar o coração humano sensível a ponto de sentir e contemplar o espiritual.

60. Devo dizer-lhes que os homens poderiam sentir a Minha presença por meio da ciência, se fosse sua intenção buscar-Me no fundo dela. Mas, embora Me vejam em cada prodígio que descobrem, negam-Me como se fossem cegos.

61. A natureza, que o homem investiga avidamente, fala incessantemente de Mim, revelando Meu poder, Meu amor e Minha justiça. O homem busca apenas saber e acumular poder, sem pensar que o amor deve ser a inspiração e a origem de todas as suas obras, assim como foi nas obras do Criador.

62. Vocês percebem como a Natureza, seus elementos e suas forças falam de Mim? Pois ela se empenhará em abrir os olhos dos homens para a verdade. De seu seio brotarão inúmeras lições que até hoje nela estão contidas. De seu interior ressoarão clamores por justiça; haverá tremores nos espaços cósmicos, e os mundos que giram distantes em suas órbitas também transmitirão suas mensagens.

63. Quando tudo isso acontecer, e o cientista, com todo o seu poder, se sentir impotente e pequeno demais para deter as forças destrutivas que trazem julgamentos por toda parte, ele recuará, horrorizado com sua própria obra, e finalmente exclamará: “Senhor, és Tu, é a Tua Presença, é a Tua Voz, é a Tua Justiça que agora se revela!”

64. É um dia de julgamento, de temor e de arrependimento para muitos.

65. A dor será tão grande que provocará escuridão nas pessoas, como se um manto negro de luto e aflição as cobrisse. Então, a oração brotará da alma das pessoas. Essa oração será a súplica cheia de medo do “Filho Pródigo”, que, exausto e doente, se prostra às portas da casa do Pai.

66. Abençoado seja aquele momento em que os homens finalmente abrirem os olhos de seu espírito para a luz da verdade. Pois seu passado será perdoado, e um novo sol brilhará em suas vidas, transformando-as, renovando-as e enobrecendo-as!

67. Com que respeito o homem trilhará os caminhos da ciência, quando tiver esvaziado até o fundo o cálice do sofrimento! E quão nobres serão as intenções e os ideais que o inspirarão, ao investigar os mistérios da natureza!

68. Após a escuridão, a luz reaparecerá, e nessa luminosidade os homens contemplarão a vida com um sentido mais espiritual e elevado. A venda do fanatismo religioso cairá, e a humanidade sentirá a minha presença. Este ensinamento, depois de ter sido rejeitado e perseguido, será compreendido como uma verdadeira revelação divina e se espalhará por todo o mundo, fortalecendo os homens no caminho da luz, da fé, do bem e da justiça.

69. Por que duvidam de uma felicidade tão grande como a que lhes anuncio? Será que tudo o que lhes acontece deve servir apenas para piorar indefinidamente a vossa existência ou torná-la dolorosa? Não, povo. Assim como Eu vos prevejo os dias de luto, de dor, de amargura e de miséria, também vos profetizo os dias em que a luz retornará aos órgãos do entendimento, a paz aos corações e a força do amor às almas.

70. Vocês estão tão acostumados a receber um mal após o outro e uma desgraça após a outra, que já não esperam mais nada de bom, que não acreditam mais em mudanças favoráveis, porque perderam a fé. Mas, se vocês devem nutrir a esperança viva de que a humanidade retorne ao caminho do bem e da fraternidade, contribuam para isso cumprindo sua missão, sem esperar que outros se levantem para *lhes* ensinar como vocês mesmos devem agir.

71. Eu sou o seu médico, povo amado. Em verdade vos digo: ninguém se preocupa com a sua saúde como Eu, e ninguém sente a sua dor como Eu a sinto.

72. Querem, neste momento, sentir meu bálsamo curativo percorrendo seus corpos e suas almas? Então, entrem em oração, elevem-se até Mim, purifiquem seus corações e suas mentes, e sentirão o bálsamo do melhor dos médicos.

73. Eu lhes disse que, após esta vida, quando tiverem percorrido o longo caminho da alma, quando tiverem atravessado o deserto das provações e subido ao seu Calvário, estarão na cidade resplandecente, a verdadeira Cidade Eterna do Espírito, que sempre os esperou. Lá, não sentireis mais nenhuma dor, pois naquele lugar habitam apenas as almas que alcançaram a perfeição. Não esqueçais que a dor, a doença, as aflições e os infortúnios são próprios das almas imperfeitas, que sofrem para expiar ou para aprender.

74. Por que não se unem aqui como irmãos e irmãs, para que — mesmo que não seja uma cidade resplandecente, pelo menos criem um lar espiritual resplandecente, onde possam receber o seu Pai? Eu iria de coração a coração para encorajá-los, curá-los e acariciá-los. Então, vocês não diriam que é o meu sangue que bebem, mas sim a minha essência divina.

75. Eu te amo, humanidade, e por isso nunca deixarei de “velar” por vossos filhos. Quando Eu habitava entre os homens, retirava-Me para o deserto para orar, para pensar naqueles a quem tanto amava e pelos quais assumi a morte sacrificial a fim de salvá-los. Hoje lhes digo que, mesmo no invisível — ali onde vocês ainda não podem chegar —, encontro a solidão do deserto, de onde rezo, intercedo e penso em vocês — vocês que, depois de salvá-los, levarei para o meu Reino.

76. Homens! Não tenham vergonha de chorar, pois também o choro é um dom. Orem, sejam todos como criancinhas diante de Mim, deixem as lágrimas rolares, deixem a dor desaparecer e a alegria entrar.

77. Mulheres, mães, virgens, meninas, estou com vocês e concedo a cada coração o meu carinho.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensino 267

1. Filhos amados, que unis vossas almas para aguardar minha presença entre vós — sede abençoados.

2. Vocês buscam o fruto na árvore da vida, e Eu dou o fruto a cada um de vocês.

3. O brilho do meu amor é a brisa que agita suavemente essas árvores.

4. A vida, discípulos, é o livro mais belo e rico que o Criador legou aos seus filhos. Mas é necessário aprender a lê-lo para descobrir quantas belezas e maravilhas ele contém. Quem melhor do que Eu, o Mestre Divino, para mostrar a vocês, página por página e lição por lição, o conteúdo desse livro?

5. Por muito tempo, ele permaneceu aberto em uma página, pois a indiferença de vocês impediu que Eu lhes oferecesse uma nova lição. Vocês haviam parado. Mas chegou o momento em que voltaram os olhos para o livro que falava da vida, da eternidade e da luz, e viram como o Mestre passou a página já conhecida para lhes mostrar um novo ensinamento.

6. O conhecimento que este livro vos transmite prova que o vosso passado não foi infértil para a vossa alma. Pois agora, iluminados pela luz do conhecimento, descobris o motivo de muitos ensinamentos, encontrais o sentido da vida e a essência de Deus, que existe em tudo o que foi criado.

7. Bem-aventuradas as almas que, em seu longo caminho, já atravessaram os vastos desertos das provações vividas, as encruzilhadas do caminho, e que deixaram para trás as florestas escuras com suas emboscadas e seus perigos. Aqueles que passaram pelas grandes provações serão os que compreenderão minha Palavra com a maior clareza e que dificilmente poderão cair num abismo.

8. O livro que existe em cada um de vocês é igualmente grandioso. Compreendem de que livro estou falando? Daquele que se refere ao seu passado, a tudo o que sua alma vivenciou, e cuja história cresce dia após dia. Quando estiverem “no meu seio”, vocês se alegrarão em reviver tudo isso diante de seus olhos espirituais e ver o quanto lutaram para escalar a montanha do seu aperfeiçoamento.

9. Agora vocês estão vivendo uma época de dor, e é absolutamente necessário que compreendam seu sentido, pois assim vocês finalmente entenderão que o efeito da dor sobre os pecadores é purificador. Mais tarde, todos vocês descobrirão que Eu destinei uma vestimenta para cada um dos Meus filhos, mas que, para possuí-la, é necessário que vocês

purifiquem “o vaso” por dentro e por fora, até que esteja puro. Sabem o que é essa vestimenta? Eu lhes direi: essa vestimenta é a verdade.

10. Quem pode dizer que não é capaz de ser meu discípulo, ou que não é forte o suficiente para levar minha mensagem aos homens, alegando que não tem experiência, que viveu muito pouco, ou que não compreendeu seus semelhantes?

11. Não, meus filhos, vocês não viveram pouco, nem o que viveram é insuficiente. A dúvida e a falta de confiança provêm do invólucro físico, do coração que desanima porque desconhece a força e a luz que sua alma espiritual acumulou ao longo do caminho de desenvolvimento.

12. O que vocês sabem sobre o seu passado e quão longe remonta a sua origem? O que sabem sobre de onde vêm, quais caminhos já percorreram e para onde dirigem seus passos?

13. Ninguém deve se considerar imaturo ou ignorante depois de ter alcançado este Terceiro Tempo, muito menos vocês, a quem chamei de “Primogênitos”.

14. Por que temem o futuro? Querem deixar sem aproveitar toda a experiência que vossa alma acumulou no passado? Querem abandonar a semente sem colher os frutos? Não, discípulos. Lembrem-se de que ninguém pode alterar seu destino, mas pode adiar a hora de sua vitória e aumentar os sofrimentos que, de qualquer forma, existem em todos os caminhos.

15. Enquanto não estiverem convencidos dessa verdade, não os enviarei com a Boa Nova às províncias e às nações, pois então não teriam força de persuasão em suas palavras, e o mundo não poderia reconhecê-los como enviados de Cristo.

16. Atualmente, estou a aproximar-vos da adoração a Deus simples, espiritual e despojada, para que, em vez de vos ocupardes com atos cultuais externos e desperdiçardes tempo com isso, vos limiteis a cumprir o essencial, que é a caridade ativa, como já vos disse muitas vezes.

17. Vocês já passaram pela infância e pela juventude espirituais e, hoje, estão às vésperas de uma nova fase da vida, na qual alcançarão a maturidade, que é a plenitude.

18. Poucos são aqueles que Me ouvem; poucos, portanto, são os que isso experimentam. Contemplem esta humanidade que vive na era da luz e tropeça e cai, como se caminhasse nas trevas. Examinem seu cálice, contemplem suas feridas, sintam sua desolação, façam-se perceber por seu espírito à distância; e se tiverem misericórdia e amor por seus semelhantes, chorem de dor, e se sentirão cheios de compaixão. Então, brotará de vosso coração um impulso nobre e generoso, que vos levará a

ser semeadores incansáveis do amor, do bálsamo e da luz. Mas se continuardes a esconder-vos com medo dos olhares do mundo — achais que, assim, vosso coração se tornará sensível ao sentimento de compaixão pelo próximo e se purificará?

19. Querem conquistar almas para vocês? Então venham com o bálsamo da minha Palavra e com a unção da sua misericórdia.

20. Não tentem provar a ninguém que suas convicções religiosas ou seus ritos são imperfeitos, pois o resultado será negativo. Vão até aquele que sofre, procurem a causa de sua dor e consolem-no. Então vocês verão como de seus lábios brotará uma confissão sincera, que lhes dirá que vocês são portadores da verdade.

21. Em verdade vos digo que também Eu estou mais próximo de Meus filhos nos momentos de dor, no instante da amargura, do que nos próprios ritos e cerimônias que celebram em Minha honra. Pois da dor profunda brota a invocação cheia de sinceridade, enquanto na cerimônia se manifestam a tradição, o poder do hábito, a rotina e até mesmo a vaidade.

22. Chegou o momento em que todos vocês devem ouvir novamente a minha Palavra, que lhes fala com total clareza. Pois minha missão é salvá-los, e não revelar seus erros.

23. É necessário que tudo retorne à sua verdade original e, por isso, a luta entre as visões de mundo se acirrará entre os homens. Em meio ao materialismo que impera neste mundo, surgirão pessoas com grandes inspirações, e essas luzes serão os sinais precursores da chegada do espiritualismo à Terra.

24. Videntes, profetas, iluminados e inspirados — todos eles anunciarão à humanidade a minha presença no Espírito. Terão a tarefa de lançar os alicerces para a construção do Templo do Senhor — o templo formado por corações, não por pedras, em cujo interior arde a chama da fé.

25. Esse templo será glorioso, e a partir dele vereis o Santuário que minha Onipotência criou desde o início, para que todos os meus filhos nele habitassem.

26. Hoje, ao verem tanta dureza nos corações, ao verem o enraizamento das tradições e do fanatismo no coração das pessoas, talvez lhes pareça impossível a renovação delas, a sua transformação, e que o ensinamento da espiritualização venha a prevalecer. No entanto, Eu vos digo que, visto que todos estão destinados a vir a Mim para habitar na luz e conhecer a verdade, a Minha vontade continuará a se cumprir, pois, caso contrário, em vez de serem salvos, vocês teriam que perecer.

Refletam sobre isso e compreenderão que o que há de mau em vocês, que são as suas imperfeições, embora sejam duradouras, passará.

27. Grande é a provação que pesa sobre a humanidade. Vossa intuição vos diz que o mundo se encontra sob o meu julgamento divino, que a soberba dos homens foi castigada pelo Pai e que o poder desse julgamento cresce a cada dia. Mas vejam como o homem não abandona sua soberba, não confessa suas faltas, não se arrepende dos crimes cometidos; em suma: não se submete à Justiça Divina. São eles mesmos que prolongam o tempo de sofrimento e arrastam muitos inocentes para a perdição. Até quando durará esse tempo de sofrimento? Até que os homens abram os olhos para a verdade e se submetam ao único poder existente, que sou Eu.

28. Povo, não te sentes feliz por saber a razão do que está acontecendo ao seu redor e por ter encontrado os meios para contribuir para a salvação e a paz de seus semelhantes?

29. Se experimentais essa felicidade, é porque compreendestes a minha Palavra e sabeis cumprir vossa difícil missão com amor.

30. De 1866 a 1950, minha Palavra, essa luz do Espírito, ressoou entre vocês da mesma forma como a vivenciam. Durante esse tempo, muitos porta-vozes desenvolveram seus dons; homens e mulheres se prepararam, formando o núcleo de meus servos, meus “trabalhadores”.

31. Por meio da capacidade intelectual dos meus escolhidos, o meu Espírito se manifestou. Mas será que vocês acreditariam que essas criaturas, por meio das quais o Mestre falou, estão plenamente conscientes do que saiu de seus lábios? Digo-vos: embora sintam que é algo infinito o que desceu sobre seus órgãos do entendimento, não lhes é possível avaliar e compreender a grandeza e o alcance do que seus lábios proferiram sem que eles tivessem consciência disso.

32. Após 1950, isto é, após a minha partida, este povo dará a conhecer a minha obra à humanidade, mas não segundo a vontade humana, e sim segundo a minha vontade. Os porta-vozes, por meio dos quais falei, não foram capazes, no momento em que expressaram a minha inspiração, de compreender o que saía de suas bocas. Amanhã ficarão admirados ao constatarem o cumprimento das Minhas profecias, de tudo o que Eu anunciei por meio deles. Então, aqueles que sempre foram fervorosos abraçarão sua missão com amor ainda maior, e aqueles a quem às vezes faltou fé se ajoelharão arrependidos por terem duvidado por alguns instantes. Sua fé se inflamará, e eles Me serão fiéis até o fim.

33. Alguém no meio da multidão que Me ouve Me pergunta: “Mestre, é possível que alguém que seja Teu porta-voz e sobre cujo órgão do

entendimento repousa o Teu raio duvide de que és Tu quem se manifesta por meio dele?” A isso Eu vos respondo: Sim, há aqueles que viveram na dúvida, embora sejam Meus porta-vozes e tenham duvidado até mesmo no momento da manifestação. No entanto — quão grande foi a Palavra, a Luz, a Verdade e o Consolo que jorraram daqueles lábios desajeitados, que foram transformados no instante em que a inspiração se derramou sobre eles.

34. Por que, creem vocês, o ensinamento foi grandioso quando Eu Me derramei sobre eles? Porque foram os mais atormentados, os que em muitas ocasiões se esforçaram mais para se elevar, a fim de encontrar a melhor maneira de fazer-Me justiça — porque são aqueles que se aproximam de Mim com maior pureza e sempre procuram tornar-se dignos do ofício que exercem.

35. Quantas vezes vossas dúvidas provêm da humildade deles, pois são aqueles que, desde o momento em que Eu os consagrei para este serviço, se sentiram confusos e se perguntaram: “Será possível que eu, uma pequena criatura, um pecador indigno, um ser insignificante, tenha sido escolhido por Deus para uma tarefa tão grande?”

36. Reconhecem vocês, para além dessa dúvida, o amor e a reverência desses Meus pequenos filhos? Compreendem agora por que alguns duvidam e por que, mesmo assim, Eu Me manifesto por meio de suas mensagens?

37. Quantas vezes o porta-voz, que acredita na Minha presença, já se contenta com isso e não coloca em sua preparação o sentimento necessário para ser inspirado, o que resulta em sua forma de expressão fria ou monótona; assim como aquele que se deixou dominar pela vaidade sempre foi o mais pobre em essência e o mais insignificante em luz.

38. Vocês tiveram Minha manifestação mais perfeita e completa por meio daqueles portadores da Voz que, em total entrega ao seu Mestre, em êxtase de fé, amor e humildade para com Ele, se desligaram do mundo e do invólucro físico com o ideal de serem úteis, com o pensamento voltado para seus irmãos e irmãs que necessitam de luz. Quão poucos souberam se preparar e Me receber assim!

39. Não descobristes uma transformação no porta-voz inspirado? Não tivestes, nos momentos mais elevados do discurso de ensinamento, a sensação espiritual do brilho da luz divina transparecendo por aqueles lábios? Estas são as horas em que foram escritas as páginas mais gloriosas do Terceiro Testamento.

40. Sede abençoados — vós que uneis vossas almas nos tempos de provação. Do primeiro ao último, todos vós fostes provados para que não durmais nem caiais em tentação.

41. Já se aproxima a hora em que Eu vos darei Minha última instrução, e vós deveis estar preparados para esse dia, pois então exigirei de vós vossa primeira colheita e, ao mesmo tempo, darei-vos a semente e a instrução para que continueis a cultivar Meus campos.

42. Enquanto uns compreendem o sentido das provações e abençoam a Minha vontade, outros desconhecem a razão delas e se rebelam contra elas.

43. Lembrem-se de que, há muito tempo, Eu já lhes anunciei esses dias em que furacões se desatariam e o caos reinaria no seio do seu povo.

44. Foram muito poucos aqueles que mantiveram viva a minha Palavra e que “vigiam”, tornando-se assim como as virgens prudentes da minha parábola. A maioria esqueceu minhas profecias e deixou-se surpreender, permitindo que o espanto se apoderasse deles.

45. Este é o vendaval que Eu anunciei, assim como também o fez João Batista, em quem Elias se encarnou, e que viria para derrubar toda árvore má e arrancar das árvores boas as folhas secas ou os frutos podres.

46. “Essa confusão vai passar?”, perguntam-Me vocês com medo, e Eu digo: Sim. Mas antes disso, vocês terão muito com que lutar e muito pelo que chorar.

47. Àqueles que realmente anseiam pela vitória da Luz e pela união, digo que devem permanecer na oração, no estudo da Minha Palavra e na prática do que lhes ensinei, para que não seja feita a vossa vontade, mas a Minha. Então, vocês triunfarão verdadeiramente.

48. Concederei a vitória àqueles que buscam a espiritualização, que removem de seu próprio coração até o último vestígio de materialismo e idolatria — àqueles que obedecem à minha vontade e interpretam corretamente o meu ensinamento. Encoraggiarei tanto uns quanto outros, e assim, refletindo e preparando-se, aguardarão o momento oportuno para falar e dizer: “Esta é a obra do Pai, isto é o Espiritualismo”.

49. Eu Me manifestarei entre eles justamente nos momentos de seus estudos e meditações e lhes concederei novas revelações como incentivo para que permaneçam perseverantes no caminho da espiritualização.

50. Durante o período da minha manifestação, vocês realizaram diversas tarefas, algumas delas dentro destes locais de reunião e outras onde foram solicitados: a cada uma dessas tarefas dei um nome diferente, e assim surgiram os títulos de líderes, porta-vozes, portadores de dons e outras designações.

51. Desejo que, quando minha manifestação e a do Mundo Espiritual chegarem ao fim no final de 1950, essas designações que vocês tiveram até então desapareçam entre vocês, e que se aproximem uns dos outros, para que ninguém se considere superior e ninguém se sinta inferior.

52. Naquela época, vocês não precisarão mais necessariamente desses nomes. Não serão menos respeitados ou amados por não ocuparem mais oficialmente os referidos cargos. O essencial é que permaneçam na verdade e que suas obras de amor mereçam a gratidão de seus semelhantes.

53. A todo o povo digo que o título mais elevado e belo que o homem possui é o de ser “Filho de Deus”, embora seja necessário merecê-lo.

Este é o propósito da Lei e dos ensinamentos: inspirar-vos o conhecimento da minha verdade, para que possais tornar-vos filhos dignos daquele Pai Divino, que é a perfeição suprema.

54. Com estas palavras, Eu vos encorajo a seguir com perseverança pelo caminho que Eu vos tracei.

55. Assim, Eu vos consolo nesta hora de provação, para que não desanimem nem deixem que vossa fé se apague.

56. Deixem comigo, por meio de sua oração, toda aquela infinidade de sofrimentos, preocupações, desejos e súplicas que seu coração guarda.

57. Eu sei de tudo isso; tudo chega até Mim. Contudo, Eu vos darei segundo a Minha vontade e no momento oportuno.

58. Se Eu faço descer o orvalho sobre as flores — como poderia então deixar de enviar o Meu resplendor à vossa alma?

59. Aqui estou Eu convosco em essência e vos revelo a nova mensagem.

60. Nesta época, Eu vos ensino a espiritualização, que substituirá o falso amor que as pessoas Me prometeram.

61. Dou-lhes a oportunidade de de Me amarem verdadeiramente, servindo-lhes e amando-os, para que Meu exemplo lhes ensine a amar-se uns aos outros e lhes mostre que não é necessário dar uma moeda para praticar a misericórdia, pois isso lhes faz compreender que aquele que se considera o mais pobre possui uma riqueza inesgotável de bens para oferecer aos seus semelhantes.

62. Aquele campo tão vasto, no qual vocês podem semear a semente do amor, recebeu o nome de “terreno espiritual”, e convido todos vocês a trabalhar nele, para que vejam seus dons se manifestarem ao desenvolvê-los na prática do bem.

63. Eu vos concedi inspiração, bálsamo curativo, intuição, forças da alma e paz. Mas também distribuí diversas tarefas entre meus ouvintes. Alguns receberam a tarefa de receber minha luz em sua mente e

transmiti-la por meio da palavra. Outros receberam o dom de perceber o Mundo Espiritual por meio da capacidade intelectual. A outros ainda foi concedido vislumbrar algo do além e do futuro por meio do dom da clarividência, ou seja, pela visão espiritual.

64. Alguns também receberam o dom do discernimento e outros, o dom da palavra.

65. Desde que minha revelação começou por meio da capacidade intelectual humana, desejei que vocês colocassem em prática seus dons e iniciassem sua missão espiritual, para que, quando chegasse o dia da minha partida, já tivessem percorrido parte do caminho e não se sentissem fracos demais para começar a cumprir uma tarefa tão difícil.

66. Alguns souberam interpretar corretamente a vontade divina e se empenharam em cumpri-la. Mas há também aqueles — e estes são a maioria — que interpretaram erroneamente o sentido desta obra.

67. Esses são os erros que Eu imputo a este povo, pois não quero que as pessoas zombem daqueles que foram instruídos por tanto tempo.

68. Para que Eu Me materialize, enumerando um a um todos os erros que cometeram e continuam cometendo em seus atos de culto? Vossa consciência e o conselho do Mundo Espiritual são suficientes para que não vos falte correções e ensinamentos.

69. Digo-vos que aqueles que amam a Minha Obra de forma mais desinteressada serão os que mais rapidamente abandonarão seus atos de culto que seduzem os sentidos e os que mais facilmente corrigirão seus erros, pois sempre ansiaram pelo aperfeiçoamento espiritual; e para eles não representa sacrifício abolir suas práticas habituais, pois sabem que, com isso, dão um passo à frente. Aquele, por outro lado, que, por meio de formas de culto, práticas culturais e ritos, procurou criar para si uma personalidade dentro da minha obra, um meio de subsistência ou lisonjas para sua vaidade, terá de lutar muito consigo mesmo para poder abandonar o que, para ele, representa a obra espiritual sem realmente sê-la. Pois na minha obra só deveis permitir o que é mais puro, o que é mais elevado, o que é perfeito. Tudo o que, porém, encerra desonestidade, materialização e falsidade é obra humana.

70. Quando vocês compreenderão o sentido e o propósito desta obra? Quando perceberão que, por ser minha e ter-lhes sido confiada, devem respeitá-la tal como ela é, sem acrescentar-lhe nada de si mesmos?

71. Ó povo amado! Eu te tirei da imundície e te trouxe à luz. Contudo, há muitos que insistem em continuar vivendo nas trevas. Esses serão surpreendidos pelas provas que já se vislumbram ao longe.

72. Como Pai e como Mestre, cumpri minha missão entre vós. Cabe ao povo orar, meditar e agir de acordo com a vontade divina.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 268

1. Amados discípulos: Quando a Minha Palavra não mais for ouvida no dia por Mim determinado, tomem cuidado para não deixar de cumprir vossa missão por terem despertado tarde demais vossas capacidades. Estejam cientes de que, a partir do dia em que não mais Me ouvirem, terá início para vocês um novo desdobramento, graças ao qual alcançarão o diálogo de Espírito para Espírito.

2. Vossa sensibilidade deverá aumentar a cada dia, para que, em vossa inspiração, sintam a minha presença e logo preencham o vazio que a ausência da minha Palavra deixará em vós.

3. Se alguns de vocês sucumbirem à fraqueza de que lhes falo, lembrem-se desta instrução para que se dediquem imediatamente à oração. Ao orarem, lembrar-se-ão das Minhas palavras, que permanecerão guardadas em vossa alma. Então, verão com alegria ressurgirem os dons que acreditavam ter perdido para sempre.

4. Não vos preocupeis, pois, se realmente orardes, vos livrareis de toda tentação.

5. Povo: Se vós vencestes as provas que vos impedem de alcançar a liberdade da alma, não criéis uma nova prova por meio de vossa desobediência, que pode impedir a elevação de vossa alma.

6. Lembrem-se de que agora se aproxima a hora do seu testemunho e que, portanto, devem preparar-se cuidadosamente para serem minhas verdadeiras testemunhas.

7. A humanidade não sabe que Eu estive entre vós, que Me revelei espiritualmente no seio de uma humilde congregação de homens e mulheres. Quando ela conhecer a minha mensagem, isso acontecerá porque a minha Palavra já não será mais ouvida pelos lábios dos meus porta-vozes.

8. Não é minha vontade que todos os povos Me ouçam dessa forma, pois nem todos estariam preparados para Me receber assim. Será mais fácil para eles receber a mensagem por meio daqueles que foram testemunhas da minha nova revelação e acreditar no testemunho deles, do que se tivessem visto o porta-voz em êxtase enquanto transmitia a minha Palavra.

9. Justamente esta é a missão que espera por este povo: falar com veracidade e espiritualidade sobre os ensinamentos, as lições e as orientações que receberam espiritualmente do Mestre.

10. Há povos cujo espírito esqueceu Minhas lições, porque se dedicaram apenas à formação da razão. São os povos que veneram a ciência. Outros, cujos ensinamentos materialistas tornaram o espírito

escravo do mundo, são aqueles que sonham com o poder terreno. Há também povos que — embora religiosos — não possuem a semente cristã, que é a base para a espiritualização que Eu vos ensino neste tempo.

11. Todos esses povos são como grandes campos que o Senhor confia aos seus trabalhadores. Mas, antes que minha nova mensagem chegue ao mundo, cada povo e cada nação passará por um período de preparação. Alguns serão assolados pela guerra, outros pelo choque de visões de mundo. Mas quando, então, ansearem por luz, por verdade e por paz, essa será a hora certa para que meus semeadores venham, com amor e misericórdia, espalhar a Semente Divina que lhes foi confiada.

12. Há também povos que primeiro precisam conhecer o que foi a minha vinda no Segundo Tempo e o que a minha Palavra e as minhas obras revelaram, para que possam receber a minha nova mensagem como revelação do Terceiro Tempo.

13. A humanidade passará por tempos de luta, de confusão e de purificação antes que chegue a luz, a espiritualização e a verdadeira liberdade do culto a Deus e da fé.

14. Israel: Vocês estão comemorando agora a entrada triunfal do Mestre na cidade de Jerusalém. Ao longo dos tempos, vocês guardaram em seus corações os meus exemplos, e isso os ajudou a descobrir hoje, agora que vivem na era da Luz, o conteúdo infinito daqueles ensinamentos.

15. A Terra não guarda nenhum vestígio do meu caminho de vida, pois apaguei todos os sinais dele. Quis que meu rastro permanecesse gravado no espírito dos meus filhos, para que aquele caminho de amor, de luz e de sacrifício resplandecesse no que há de mais puro em cada ser humano.

16. O sangue selou a minha obra neste mundo, para que a lembrança dela fosse indelével, e agora vedes: já se passaram cerca de 2.000 anos desde que estive entre vós, e recordais da minha Paixão como se tivesse sido ontem. Eu vos abençoo, pois entre vós se cumpre aquela palavra que diz que “nem um único grão de semente se perde, pois mais cedo ou mais tarde ele deve brotar”.

17. As multidões Me receberam com júbilo quando entrei na cidade de Jerusalém. Das aldeias e ruelas, vinham em massa — homens, mulheres e crianças — para testemunhar a entrada do Mestre na cidade. Eram aqueles que haviam recebido o milagre e a prova do poder do Filho de Deus. — Cegos que agora viam, mudos que agora podiam cantar “Hosana”, coxos que haviam deixado suas camas e vinham apressadamente para ver o Mestre na Festa da Páscoa.

18. Eu sabia que esse triunfo era passageiro; já havia predito aos meus discípulos o que aconteceria depois. Isso foi pouco mais do que o início da minha luta, e hoje, a uma grande distância desses acontecimentos, digo-vos que a luz da minha verdade continua lutando contra as trevas da ignorância, do pecado e do engano; por isso, devo acrescentar que o meu triunfo definitivo ainda não chegou.

19. Como podeis acreditar que aquela entrada em Jerusalém tenha significado a vitória da minha causa, se foram apenas alguns poucos os que se converteram, e muitos os que não reconheceram *quem* Eu era?

20. E mesmo que todas aquelas pessoas tivessem se convertido à minha Palavra — não teriam ainda de vir muitas gerações depois?

21. Aquele momento de júbilo, aquela entrada triunfal e breve, foi apenas o símbolo da vitória da Luz, do Bem, da Verdade, do Amor e da Justiça — do dia que está por vir e para o qual todos vocês estão convidados. Sabei que, se um único dos meus filhos estivesse então fora da Nova Jerusalém, não haveria festa, pois Deus não poderia falar de triunfo, não poderia celebrar vitória se o seu poder não tivesse sido capaz de salvar até mesmo o último dos seus filhos.

22. Agora, neste tempo, vós, que sentistes a minha presença e ouvistes a minha Palavra, preparais e enfeitais vossa alma para que Eu entre em vosso coração, como se fosse a cidade que Me recebe. Eu vos abençoo por vossa preparação e vos digo que vos empenhais na espiritualização, mas que não deveis interpretar vossa comemoração como se já fosse, de fato, a celebração da vitória da verdade.

23. Este é apenas o início de um novo tempo de luta, de uma vitória definitiva para a salvação, a libertação e a elevação de vossa alma.

24. Unam-se todos para entoar um hino que seja expressão da alegria, da esperança na vitória e da harmonia entre vocês.

25. Povo, tu foste o escolhido neste tempo para que a minha Palavra, por meio de vós, desça sobre a humanidade como orvalho de graça. Levanta-te e busca o teu progresso, para que, quando tua missão e tua luta chegarem ao fim, possas vir à minha presença e, junto com o Mestre, entoar aquele cântico de triunfo cujos ecos ressoarão eternamente.

26. Somente o homem Me encarna na Terra, pois foi criado à imagem e semelhança do meu Espírito. Mas, para *que* possais dizer que sois meus representantes, deveis viver em constante preparação, observando a minha Lei. Se quereis ser meus discípulos, tomai a vossa cruz e segui-Me. Nesse caminho, vossa alma se aperfeiçoará. Quem poderia fazer com que vocês vacilem em sua determinação, se acreditam em Mim?

27. Eu testei vossa humildade, vosso amor e vossa mansidão para que pudésseis conhecer o que há em vosso interior. Eu vos conheço, mas é necessário que descubrais do que sois capazes, e somente as provas vos darão a oportunidade de vos conhecerdes.

28. Muitas vezes Me perguntam: para que serve esta vida, e por que temos que sofrer tanto? E Eu lhes respondo: a alma deve elevar-se, por seus próprios méritos, do nível mais profundo da vida até o ápice da perfeição.

Todos os seres estão sujeitos à Lei do Desenvolvimento. Também vos digo que, neste tempo, vossa alma está realizando a reparação, em que Meu Juízo no Universo revelou todas as faltas que foram cometidas — não apenas em vosso mundo, mas em todos os mundos de vida onde habitam Meus filhos.

Mas não chorem; antes, agradeçam-Me. Pois após esse tempo, em que a alma será purificada, vocês estarão mais próximos de Mim e haverá melhores condições para cumprir a Lei, pois então terão retornado ao caminho. Estou com vocês como portador da cruz, para que não desanimem na provação.

29. Neste momento, vocês estão relembrando da Minha Paixão; sentem que aquela morte sacrificial se renova. A cada instante, vocês refletem sobre isso e tomam decisões para superar a fraqueza da carne e elevar-se acima das dificuldades deste mundo, e Eu lhes digo: fiquem atentos, pois ainda são fracos. No Segundo Tempo, grandes multidões de pessoas Me seguiram, afirmando que Me amavam e que Me eram fiéis. Mas quando o mundo condenou Minhas obras, proferiu seu veredicto e aqueles que Me seguiam foram perseguidos, as mesmas almas que Eu havia inundado com Meu amor Me negaram e se afastaram de Mim.

30. Hoje vocês Me dizem que Me amam e que acreditam na Minha Palavra. Mas Eu sei que muitos de vocês, se fossem submetidos a grandes provas, Me abandonariam. No entanto, o destino de vocês é lutar até alcançarem a elevação espiritual, que é a felicidade suprema.

31. Aqui estou entre vós, batendo à porta de vossos corações. Acaso pensais que minha paz é perfeita quando vos vejo enredados em inimizades constantes? Por isso vim como Grande Guerreiro para lutar contra as trevas e o mal, e comigo vieram também os espíritos do bem, o Mundo Espiritual, para completar minha obra. Quanto tempo durará essa luta? Até que todos os Meus filhos estejam salvos. Mas Eu não trouxe dor comigo; desejo apenas transformar-vos por meio do amor.

32. Quando aqueles que estudaram a Minha Palavra dos tempos passados testemunharem a Minha manifestação neste tempo, em que

retornei aos homens, eles Me agradecerão por lhes ter concedido ser testemunhas desses ensinamentos. Mas a todos digo: assim como Me virdes aparecer em plena glória, Me vereis partir novamente no final de 1950. Vocês devem elevar-se diariamente até esse nível para se unirem ao seu Mestre.

33. Mais tarde, vocês terão de enfrentar o mundo e verão então como clérigos e pastores de seitas e igrejas se levantarão para combatê-los. Entre eles, haverá alguns que buscarão apenas a verdade; e, ao conhecerem a minha Palavra, sua fé será acesa e eles acreditarão em Mim.

34. Quando Me conhecerem, vocês avaliarão quão amoroso é o Pai, quão sábio como Mestre e quão generoso e justo como Juiz.

35. Povo amado, o mundo exige de vocês obras de perfeição, pois vocês são discípulos do Mestre Divino. Sigam as minhas orientações, para que esse Mestre não seja mal julgado.

36. Quando se aproxima o momento da minha manifestação, o coração de vocês bate mais forte. Para uns, é de alegria; para outros, de medo. Mas todos vocês sentem a minha presença divina.

37. Venho apenas para levá-los em segurança, para despertá-los para uma nova vida, para lhes oferecer um cajado no qual possam se apoiar durante toda a sua jornada.

38. Aquele que, na cruz, lutando contra a morte e sendo maltratado e torturado pelos capangas, ergueu os olhos para o infinito e disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem”, é quem vos fala.

39. Nesse perdão divino, incluí todos os homens de todos os tempos, pois pude ver o passado, o presente e o futuro da humanidade. Posso dizer-lhes, em verdade e em espírito, que também os vi naquela hora abençoada, vocês que, neste tempo, ouvem a minha nova Palavra.

40. Hoje vim para tirar de vocês a estagnação espiritual. Pois há muito tempo esta humanidade dorme profundamente sobre um leito de fanatismo religioso, de idolatria, de falsas formas de culto e de materialismo, com os quais pretendia substituir a prática do amor mútuo, a misericórdia, o perdão e tudo o que decorre dessa única lei.

41. No sentido desta Palavra está contido tudo o que o mundo necessita para se renovar, retornar ao verdadeiro caminho e elevar-se por amor a Mim. O que será deste povo se ele não ouvir com atenção e não compreender corretamente a lição que Eu lhe trouxe no Terceiro Tempo? Grandes provas o aguardam se ele não se fortalecer na Minha Palavra e se não buscar refúgio na arca divina da Minha misericórdia.

42. Acaso pensais que Me agrada ver-vos passar por golpes do destino e beber fel e vinagre na Terra? Não, povo. Não quero que a vida vos trate como criminosos ou exilados, mas sim como filhos de Deus dignos em todos os aspectos.

43. Vejo que vocês se acostumaram à glória da Minha Palavra e ao perdão que dela emana, sem quererem perceber que a hora das provas se aproxima e que não quiseram se preparar para superá-las.

44. Afirmam ser humildes, mas diante do Pai mostram-se ingratos e orgulhosos. Será esse o exemplo que pretendem difundir no mundo como testemunhas da minha verdade? Levem tudo isso a sério e reexaminem sua conduta, para que não julguem minha Palavra com severidade.

45. O tempo é propício para adquirir méritos, ó povo amado. Nas Minhas obras, podeis encontrar os exemplos necessários para corrigir vossas condutas e embelezá-las com a luz que o vosso Mestre irradia em cada um de Seus ensinamentos.

46. Diga-Me: será que Eu os rejeitei quando cometeram erros? Será que Eu os abandonei, deixei-os à própria sorte, quando algum tropeço os deteve? Será que Me mostrei severo com vocês quando, vencidos pela dor, caíram? No entanto, vejo que aqueles a quem, com tanto amor, chamo de meus discípulos, abandonam seus semelhantes na desgraça, rejeitam aquele que se desvia do caminho reto, em vez de atraí-lo com amor e ajudá-lo a melhorar, e às vezes se tornam juízes ao se intrometerem em assuntos que não lhes cabe julgar. Isso corresponde ao meu ensinamento? Não, diz-Me a vossa consciência, pois desejo que vocês se avaliem com a maior precisão, para que possam limar as muitas asperezas que afligem vossos sentimentos e possam começar a se tornar meus discípulos.

47. Querem ensinar Meu ensinamento, embora seus corações estejam cheios de paixões, fraquezas e misérias humanas? Lembrem-se de que já lhes disse muitas vezes que um cego não pode guiar outro cego sem correr o risco de que ambos tropecem ou caiam num abismo.

48. Esta é a voz que emana do Sexto Selo — o Livro de Deus, cujo penúltimo capítulo se abriu para se derramar em sabedoria sobre cada alma e sobre cada faculdade intelectual.

49. Esta luz é o novo amanhecer, sob o qual os filhos de Deus terão coesão espiritual no Terceiro Tempo, após o término da grande prova que purifica e renova o mundo. Por isso, tive de ser minucioso ao transmitir Minha mensagem a este povo. Pois quero que ele seja forte na luta. Por isso, o chamei à responsabilidade e o julguei. Não quero que seja

o mundo a corrigir suas imperfeições. Pois não o enviarei para aprender, mas para ensinar.

50. Povo, você ficou assustado por alguns instantes antes que a minha luz viesse para se tornar palavra nos lábios do porta-voz? Você tinha motivos para isso; abençoo o seu pressentimento.

51. Minha paz esteja contigo, povo de Israel — o povo que carrega em seu espírito a Lei que Jeová vos deu por meio de Moisés; em cujo espírito está escrita a Palavra de Jesus, e que agora recebe a revelação do Espírito Santo. Em verdade vos digo: vós sois os filhos da luz, e por nenhuma razão podereis desviar-vos do caminho.

52. Esse Espírito, que sentis fluir como luz sobre vossa mente, é o Pai — Aquele que vos revelou a Lei, que vos diz: “Eu sou Jeová, que criou o céu e a terra e tudo o que foi criado.” Esse Espírito, que enche vossa capacidade intelectual de inspiração e coloca palavras de sabedoria em vossos lábios, é o daquele Mestre que realizou obras poderosas na Terra e vos legou o ensinamento do amor.

53. Hoje venho aos homens para me revelar por meio do espírito deles. Venho na luz que ilumina a mente, no resplendor que só o coração é capaz de sentir, na essência que é pão para a alma.

54. É o tempo do despertar, da plenitude espiritual, em que todos vocês serão soldados, todos serão “trabalhadores”, todos serão discípulos.

55. Nos tempos passados, contentastes-vos em deleitar-vos com o pão da Minha Palavra. Buscastes-Me para tornar vossos corações mais amorosos e para recuperar vossa paz, sem pensar que cada alma traz consigo uma mensagem a ser divulgada e uma riqueza de bens a ser distribuída entre seus semelhantes necessitados.

56. Minha Palavra, neste tempo, quer tirar-vos do anonimato de uma vida egoísta, isolada e estéril, para abrir-vos caminhos de luz e oferecer-vos campos para semear. Sei que, embora aparentemente sejais incultos, ignorantes e pobres, possuís espiritualmente um tesouro de experiências que o longo caminho de vossa evolução vos proporcionou.

57. Uma auréola de luz deverá envolver o meu povo quando ele partir como apóstolo para difundir o conhecimento que Eu lhe revelei. Nesse momento, vocês já terão conhecido o poder da minha Palavra e terão plena consciência dos seus dons, que por muito tempo permaneceram ocultos em seu ser, à espera do momento oportuno para Me revelar.

58. Quantas doutrinas, quantas formas de adoração a Deus e quantas novas concepções sobre a vida espiritual e a vida humana vocês encontrarão! Se souberem penetrá-las e julgá-las, cada uma lhes mostrará

uma parte boa e correta e outra parte errônea, distante da verdade, que é justiça, amor e perfeição.

59. Aí onde descobrires erros, ignorância ou maldade, difundai a *essência* do Meu Ensino, que, por ser Meu, não deve conter nenhuma mistura com o impuro ou com erros.

60. Minha instrução é absoluta, abrangente e perfeita.

61. Quem tem plena convicção da minha verdade jamais misturará à minha obra liturgias estranhas que veja em outros, pois reconhece que meu ensino contém tudo o que poderia encontrar de bom e verdadeiro em outros ensinamentos.

62. Todos os meus ensinamentos, por mais simples que sejam, são páginas de conhecimento para o seu espírito, que em breve reunirá a minha Palavra para levá-la à humanidade como semente de vida.

63. Vocês ainda não sabem como devem fazer chegar o chamado aos seus semelhantes para que seja ouvido por todos. Eu lhes digo que não devem ficar impacientes. Pois quando Eu vir que vocês são fortes, prepararei o caminho para vocês e lhes darei os meios.

64. Sede abençoados — vós que, ao orar, buscais Maria como intercessora e mediadora. Pois espiritualmente Ela é vossa Mãe — aquela que deixei aos pés da cruz para que intercedesse por todos os homens, e para que vós a amásseis e encontrásseis consolo em seu colo.

65. Maria veio do seio divino para se tornar humana no mundo e cumprir uma missão como mulher e como mãe.

66. Somente de uma flor pura como ela poderia surgir o fruto que daria a redenção à humanidade — o fruto prometido pelo Pai aos patriarcas dos primeiros tempos, a quem eles deram o nome de “Messias”.

67. Quando a alma espiritual de Maria cumpriu sua missão de amor, mansidão e sacrifício na Terra, ela retornou ao seio da perfeição, de onde havia vindo. Pois Maria não é um ser sujeito ao desenvolvimento, como as outras almas. Maria é uma forma de expressão divina, é a mansidão de Deus.

68. Este ensino acende a luz naqueles que não conseguiram vislumbrar a verdade desta revelação.

69. O Espiritualismo abre ao pensamento e ao coração um campo infinitamente vasto de progresso, para que vocês possam evoluir no caminho da sabedoria.

70. Vocês, povo que, ao ouvir a minha Palavra, penetram naquele mundo do Espírito, já começam a reconhecer com clareza aquilo que antes só viam envolto em mistérios e enigmas.

71. Nesta época, vocês não devem mais ser pessoas de fé cega — uma fé que não reflete nem investiga. Sua alma amadureceu e deseja saber, deseja compreender, e por isso vi que o momento é propício para enviar-lhes a minha luz como Espírito da Verdade, para esclarecer todos os mistérios e explicar, como lhes havia prometido por meio de Jesus.

72. Amanhã, quando tiverem compreendido os pontos essenciais do meu ensinamento e forem capazes de dar explicações sobre tudo isso, perceberão que este mundo, que removeu o meu nome de seu coração, ofuscado pela vaidade de suas glórias terrenas e pelos triunfos de sua ciência, volta seus olhos novamente para Mim, pois reconhece o ensinamento de Cristo como a chave que abre as portas da verdade.

73. Mas essa nova humanidade, intelectualmente desenvolvida e desperta, exigirá a explicação das revelações, o esclarecimento dos mistérios, a interpretação do que vocês receberam em sentido figurado; e Eu quero que seja esse povo simples que explique o sentido da Minha Palavra e, com humildade, ensine o que Eu lhe revelei. Eu lhes disse que será esse povo que também interpretará corretamente as antigas escrituras? Pois, se souber explicar o passado, saberá expor o presente com tal simplicidade que deixará muitos admirados.

74. A religião mosaica, o cristianismo, o espiritualismo — essas são três lições diferentes sobre um único ensinamento: o do amor.

75. Pequeno é o número daqueles que se levantarão para espalhar essa semente. Mas por que não seriam suficientes, já que o número dos meus discípulos na Segunda Era também era pequeno e, mesmo assim, eles fizeram com que a humanidade conhecesse a Palavra de Jesus?

76. Fortaleçam suas almas com meu ensinamento, ó meus novos discípulos, e anseiem por serem dignos de serem enviados amanhã às nações. Pois o seu anseio será uma prova de amor, fé e boa vontade.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensino 269

1. Povo de Israel, que carrega gravada em sua alma a Lei de Jeová e o ensino de Jesus — receba a minha palavra, que eu lhe dou por intermédio de um homem. Abra os olhos e veja os acontecimentos deste tempo, para que saiba que eu vim mais uma vez para me revelar a vocês. Escutai a minha palavra e estudei-a, interiorizai seu significado, para que, juntamente com os dois Testamentos anteriores, criéis um único livro no qual possais estudar para sempre.

2. Eu acaricio o coração de vocês; por meio das provas, Eu o preparo para os tempos que estão por vir. Pois, após a Minha partida, vocês permanecerão em Meu lugar.

Nestas orações matinais, vocês se lembraram da minha Paixão, lembraram os atos daquele Mestre e refletiram sobre eles, sem representar visualmente esses acontecimentos sagrados. Vocês reviveram aqueles dias, pois são as mesmas almas que, naquela época, acompanharam com surpresa e admiração, do início ao fim, o caminho da minha vida. Minha humildade os surpreendeu; vocês refletiram sobre o meu nascimento no seio de uma família pobre, que nem sequer possuía um teto próprio. Eu apenas lhes ensinei a viver no cumprimento das leis divinas.

Muitos de vocês só compreenderam o sentido das minhas palavras e das minhas obras depois que passou um tempo em que se lembraram de Mim e meus exemplos foram como um livro aberto em suas vidas.

Hoje vocês retornaram à Terra, e mais uma vez estou muito próximo de vocês. Vocês duvidaram desta Palavra que lhes transmito por meio de pessoas. Vocês Me perguntaram com desaprovação por que escolhi esse meio e por que minha obra se desdobrou dessa forma, longe de qualquer igreja. Mas Eu lhes digo: desci ao seio do povo de Israel, que em sua maioria habita nesta nação. Os demais estão espalhados por todas as nações, enviados por Mim, e a eles Eu Me revelei espiritualmente. Estes são os Meus escolhidos, que permaneceram fiéis a Mim. Seu coração não se corrompeu, e seu espírito é capaz de receber Minhas inspirações. Por meio deles, estou concedendo ao mundo, neste momento, um grande tesouro de sabedoria.

3. Minha voz não cessa de clamar aos corações. Minha luz se revela no espírito e lhe dá força para despertar e atrair todas as almas. Não permitirei que esta humanidade, que tanto amo, vá longe demais em seu materialismo. As provas os deterão, e quando a minha Palavra chegar até eles, os dons das pessoas despertarão, seus corações se tornarão

sensíveis e seu caminho estará traçado. Então, eles saberão invocar-Me, buscarão em Mim o bálsamo da cura e se tornarão meus discípulos.

4. Criarei em torno de vocês uma atmosfera espiritual de bem-estar que os envolverá, e tudo será propício para a sua elevação espiritual. Sejam pacientes com os incrédulos, e verão que, após algum tempo, as minhas manifestações serão aceitas como verdades, e a minha Palavra será valorizada.

5. Quanto Eu vos amo, seres humanos, e quanto anseio que alcancem a vossa fraternidade e harmonia!

6. Sede incansáveis, novos discípulos, ao falar dessa verdade. Lábios inexperientes, que por medo não pronunciavam a minha Palavra — abri-vos no momento da vossa decisão. Uma única palavra, dita em meu nome, pode salvar um pecador, fechar os abismos que impedem de seguir seu caminho aqueles que se tornaram rebeldes no mal. Será que vocês conhecem o poder que minha Palavra possui? Conhecem a força de sua autoridade? Falem por meio de atos exemplares e façam jus àquela parte da minha obra que *Ihes* confiei. O restante, Eu farei.

7. Vejo em vocês meus discípulos da Segunda Era. Entre vocês estão aqueles que personificam João, Pedro, Tomé e também Judas. Embora fossem incultos, proferiram palavras de ensinamento admiráveis e realizaram milagres, tomando-Me como modelo.

8. Bem-aventurados aqueles que crêem sem ver. Bem-aventurado aquele que não Me pediu o dom da visão para crer. Pois este Me viu com os olhos da fé, conheceu o sabor do fruto da Minha Palavra e se alimentou dele. Também abençoo aqueles que, depois de terem recebido esse dom precioso como uma missão, sabem dar testemunho de Mim.

9. Colherei os frutos de vossa semeadura. Até mesmo os menores que Me oferecerdes, Eu multiplicarei, pois essa é a minha vontade.

10. O livro que foi selado no céu se abriu no sexto capítulo. É o Livro dos Sete Selos, que contém sabedoria e juízo e que foi desselado por causa do meu amor por vocês, a fim de revelar-lhes seus ensinamentos profundos.

11. O homem viveu na Terra ao longo de cinco épocas, encorajado pelo sopro divino do Espírito. Apesar disso, não compreendeu o sentido espiritual da vida, o propósito de sua existência, seu destino e a essência de seu ser. Tudo era um mistério impenetrável tanto para sua mente quanto para sua alma, um livro selado cujo conteúdo ele não conseguia interpretar. Ele intuía vagamente a vida espiritual, mas sem conhecer realmente a escada do desenvolvimento que aproxima os seres de Deus. Ele não conhecia sua missão tão elevada na Terra, nem as virtudes e dons

que pertencem ao seu espírito para vencer nas lutas, elevar-se acima das aflições humanas e aperfeiçoar-se espiritualmente, a fim de habitar na Luz Eterna.

12. Era necessário que o livro divino fosse aberto e que os homens contemplassem seu conteúdo, a fim de poderem se salvar das trevas da ignorância, que é a origem de todos os males existentes no mundo. Quem poderia abrir esse livro? Seria o teólogo, o cientista ou o filósofo? Não, ninguém, nem mesmo as almas justas poderiam revelar-lhes seu conteúdo, pois o que o livro guardava era a sabedoria de Deus.

13. Somente Cristo, “O Verbo”, somente Ele, o Amor Divino, podia fazê-lo; mas, mesmo assim, era necessário esperar até que os homens estivessem aptos a receber a mensagem divina, sem que fossem ofuscados pelo brilho da minha presença espiritual. Assim, a humanidade teve de passar por cinco etapas de provas, ensinamentos, experiência e desenvolvimento para alcançar o desdobramento adequado que lhe permitisse conhecer os mistérios que o Livro da Sabedoria de Deus guardava para os homens.

14. A Lei de Deus, Sua Palavra divina dada por meio de Cristo e todas as mensagens dos profetas, mensageiros e enviados foram a semente que manteve viva a fé da humanidade em uma promessa divina, que sempre anunciou luz, salvação e justiça para todos os homens.

15. Chegou agora o momento esperado para a Grande Revelação, por meio da qual vocês compreenderão tudo o que Eu lhes revelei ao longo dos tempos e descobrirão quem é o seu Pai, quem vocês mesmos são e qual é o motivo da sua existência.

16. Chegou o momento em que, graças ao desenvolvimento espiritual que alcançaram, às provas vividas e à experiência acumulada, podem receber do meu Espírito para o seu a luz da sabedoria, que está guardada em meus tesouros, aguardando que estejam preparados. E como a humanidade alcançou o grau de desenvolvimento necessário para receber a minha mensagem, enviei-lhe o *primeiro* raio da minha luz, que é este aqui, o qual fez com que as pessoas incultas e simples, que servem de porta-vozes da minha palavra, falassem com entusiasmo.

17. Esse raio de luz foi apenas de caráter preparatório; é como a luz do amanhecer, quando anuncia o novo dia. Mais tarde, minha luz chegará plenamente até vós, iluminará vossa existência e eliminará até mesmo a última sombra de ignorância, pecado e miséria.

18. Este tempo, cujo alvorecer vocês admiram no Infinito, é a sexta época que se inicia na vida espiritual da humanidade — a era da Luz, das revelações, do cumprimento de antigas profecias e promessas esquecidas.

É o Sexto Selo que, ao se abrir, derrama seu conteúdo de sabedoria em vossa alma, em uma mensagem repleta de justiça, esclarecimento e revelação.

19. Para vocês, é o sexto período, é o “Terceiro Tempo”, no qual Eu lhes falei com maior proximidade do que naquele “Primeiro Tempo”, no qual tornei minha presença e minha Palavra perceptíveis de “muitas formas”, bem como naquele “Segundo Tempo”, no qual fiz com que “minha Palavra” se tornasse homem para falar ao seu coração.

20. Hoje, Eu Me faço ouvir novamente. Mas não são mais os sentidos a quem Eu Me revelo, nem mesmo o seu coração, ao qual Eu falo — é a sua alma espiritual a quem Eu Me revelo, para lhe ensinar o caminho da ascensão que conduz ao Reino da Luz, o Reino eterno e feliz do Espírito.

21. O que contém o Sexto Selo do Livro de Deus em seu seio, onde estão inscritos vossos nomes e vossos destinos? Contém ensinamentos, provações muito grandes, revelações de sabedoria.

22. Qual é a tarefa dos Meus servos neste período? Orar, meditar, renovar-se, semear a unidade, a paz e a luz espiritual, desenvolver suas possibilidades e habilidades, lutar pela sua elevação; eliminar a ignorância, o vício, o fanatismo — em uma palavra: o mal que se manifesta de tantas formas entre os homens.

Quando os homens deixarem de se odiar, matar e trair uns aos outros, quando o perdão e a misericórdia se espalharem de coração a coração e de povo a povo, e não houver mais sangue nem lágrimas, então se instalará o grande silêncio que significa o diálogo de espírito a espírito. Então, Eu romperei o último selo, o sétimo, durante cujo período os homens se amarão assim como Eu lhes ensinei quando vim à Terra.

23. Em palavras curtas e simples — como “a Palavra” de Deus sempre se revelou —, isto é um pouco do que vocês gostariam de saber sobre o Sétimo Selo do Livro da Sabedoria e da Justiça Divina.

24. Vocês ouviram isso e agora devem compreender, pois mais tarde terão de profetizar, revelar e ensinar.

25. A Árvore Divina estende seus galhos sobre províncias e cidades e oferece sombra aos viajantes cansados. Assim, era necessário que, neste tempo, Eu fizesse com que vocês ouvissem a minha Palavra simultaneamente em diferentes lugares, já que agora venho em Espírito.

26. Esta região, na qual vocês estão ouvindo minha Palavra neste momento, precisava ser preparada para que pudessem me receber. Foram as provações, as dores e as amarguras que retardaram vossos passos e abriram vossos olhos para a realidade. Aquela dor lavrou o solo árido de

vossos corações, e as lágrimas o regaram. Assim, ficastes preparados para receber a semente, que é a minha Palavra.

27. Agora vocês sabem para que Eu os chamei: quero que sejam trabalhadores nos Meus campos e que espalhem essa semente por toda parte.

28. Amados “trabalhadores”: Despertem! Vejam! O sol nasceu no horizonte; ele os convida a trabalhar.

29. Eu sou esse sol, e a minha vinda neste tempo foi um novo amanhecer para vocês.

30. Que ninguém tenha dúvidas se pode ou não ser útil na Minha propriedade. Visto que Eu vos chamei, lembrai-vos de que Eu não posso errar.

31. Não há obra que exija mais do que vossas forças que Eu tenha confiado a vós. Contudo, digo-vos que, quanto maior for o vosso número e a vossa unidade, menor será a vossa cruz.

32. Antes de vossa alma ser enviada a este planeta, foram-lhe mostrados os “campos”; foi-lhe dito que sua tarefa era semear a paz, que sua mensagem era espiritual, e vossa alma se alegrou com isso e prometeu ser fiel e obediente à sua missão.

33. Por que temem semear agora? Por que se sentem indignos ou incapazes de realizar o trabalho que tanto alegrou a vossa alma quando lhe foi confiado? Porque permitiram que as paixões obstruíssem o vosso caminho e, assim, impedissem a passagem da alma, tentando justificar a vossa indecisão com argumentos infantis.

34. Não voltem de mãos vazias para o “vale” de onde vieram. Sei que, nesse caso, o seu sofrimento seria muito grande.

35. O que vocês devem fazer para dar o primeiro passo seguro? Refletir profundamente sobre a minha palavra e, em seguida, orar com toda a sua fé e todos os seus sentimentos. Dessa preparação surgirá, pouco a pouco, uma força interior que iniciará uma luta incessante contra o seu invólucro físico. A alma espiritual se oporá ao corpo material e tentará fazer com que a voz da consciência seja ouvida e silenciar a voz da carne.

36. Dessa forma, a alma espiritual poderá, passo a passo, ocupar seu lugar na vida humana; e, quando voltarem o olhar para trás, verão bem distantes aqueles obstáculos que os impediram de tomar sua cruz para me seguir.

37. Minha instrução não os encoraja, filhinhos? Minha palavra não os desperta para a realidade? Vocês não se sentem revigorados em suas almas?

38. Observai que minha Palavra não continha uma única repreensão ou censura para vós; ela apenas vos exortou, com frases cheias de luz, ao cumprimento da missão espiritual que trouxestes à Terra, fazendo-vos compreender que não deveis fazer uso indevido de vossa livre vontade; que nem a alma deve interferir nos deveres do corpo, nem este deve impedir a alma de cumprir sua missão.

39. Somente o meu ensinamento poderá dar-lhes o parâmetro para alcançar essa harmonia entre a alma e o corpo e a única maneira de realizar obras dignas no mundo de seu Pai — obras de discípulos no caminho para se tornarem Mestres.

40. Quando vencerão nessa luta interior?

41. Uns ainda nem sequer começaram a luta; outros estão no meio dela; outros ainda — muito poucos — venceram a carne. Mas vejo também outros que, embora tenham começado a lutar, deixaram-se derrotar pelos inimigos que carregavam dentro de si e que agora trilham caminhos que não são os meus.

42. Continuarei a procurá-los; ainda desejo que eles mesmos descubram onde está a verdade e a essência da vida, e onde estão as ilusões, o ouro falso, o engano. Sei que, quando voltarem para Mim esfarrapados, com o coração sangrando e a alma maltratada, não precisarei mais explicar nada a eles, pois eles mesmos se enganaram.

43. Quando vocês vão deixar de ser crianças teimosas e presunçosas?

44. Venham à minha mesa e, enquanto se revigoram com o sabor da minha Palavra, deixem que a luz preencha suas almas. Vocês perceberão que, após ouvirem meu ensinamento, sentirão sua alma mais forte e a “carne” mais flexível e disposta.

45. Meu ensinamento perde todo o seu sentido se vocês não o colocarem em prática. Vocês sabem muito bem, amados discípulos, que o propósito da minha Lei e do meu ensinamento é fazer o bem, e que, portanto, aquele que os guarda apenas na memória ou nos lábios, sem aplicá-los às suas obras, age de forma contrária ao seu dever.

46. Antes de partirem para ensinar meus princípios de vida e expor seu conteúdo, devem começar por seguir o ensinamento que lhes revelei, amando o próximo, levando uma vida voltada para o espiritual e semeando seu caminho com atos de amor e luz. Se não fizerem isso, digo-lhes desde já que não compreenderam o Espiritualismo. Ele revela-lhes a vossa verdadeira natureza; por meio dele, podem formar-se uma ideia clara de vosso Pai e reconhecer-se a si mesmos.

47. É verdade que, para alcançar a espiritualização, vocês precisam de certa abnegação, esforço e disposição para o sacrifício. Mas quando

despertar em vocês o anseio por uma existência superior, quando o amor começar a resplandecer em seu ser ou quando surgir o desejo pelo espiritual, será para vocês, em vez de sacrifício ou renúncia, uma alegria livrar-se de tudo o que há de inútil, prejudicial ou mau em vocês.

48. Ao me ouvirem, a alma de vocês despertou. Pois não foi a liturgia habitual nem a palavra repetida da mesma maneira que vocês ouviram. Meu ensinamento tocou a vossa alma, e por isso sempre viestes com o desejo de saber o que Eu diria, o que Eu revelaria. Mas ninguém deve pensar que, pelo simples fato de ter-Me ouvido ou de ter aprendido a minha Palavra, já cumpriu sua tarefa.

49. Naquela época em que fui homem em Jesus, sempre acompanhei Minha Palavra com obras de amor, que ficaram gravadas em cada espírito, para que todo aquele que quisesse seguir Meus passos Me tomasse como modelo à luz da Palavra e na veracidade das obras.

50. Ouçam-Me bem agora, povo, e procurem seguir a Minha Palavra com dignidade e sinceridade. Vejo que carregam tristeza em seus corações, pois pressentem que nem todas essas multidões de pessoas respeitarão a Lei que escrevi em suas almas. Contudo, digo-lhes que hoje, assim como no *“Primeiro Tempo”*, *o povo se dividirá*.

51. Falei muito a vocês e tracei um único caminho para todos. Por isso lhes digo: caso alguns dos Meus filhos Me desobedeçam, o veredicto sobre este povo será proferido quando chegar o dia estabelecido pela vontade de seu Pai para pôr fim a esta manifestação.

Eu vim até vocês neste tempo como um Libertador, mostrei-lhes o caminho pelo deserto, a *“obra diária”* espiritual da luta pela libertação e salvação, e, no final, prometi-lhes a nova Terra Prometida, que é paz, luz e bem-aventurança para o espírito.

Bem-aventurados aqueles que partem e Me seguem nesta jornada, ansiando por libertação e espiritualização, pois nunca se sentirão abandonados nem fracos nas provas que o vasto deserto lhes trará.

Ai, porém, daqueles que transgridem a fé, que amam mais as coisas do mundo do que o espiritual — daqueles que continuam apegados aos seus ídolos e às suas tradições! Na crença de que *Me* servem, serão súditos do *“Faraó”*, que é a *“carne”*, o materialismo, a idolatria. Quem quiser chegar à Terra Prometida, à pátria do Espírito, deve deixar um rastro de bondade em sua jornada pelo mundo. Sigam por este caminho e não tenham medo. Pois, se colocarem sua esperança em Mim, é impossível que se percam. Se tiverem medo ou não tiverem confiança, então a vossa fé não é absoluta, e Eu vos digo que quem quiser seguir-Me deve estar convencido da minha verdade.

52. Eu abençoo a todos vocês, Eu os perdoo, Eu os uno em meu amor.

53. Julguem a si mesmos, para que tenham em sua consciência a confiança absoluta na firmeza de cada um de seus passos.

54. Examinem vossa fé e vossas ações, para que saibam se são dignos de se chamarem espiritualistas ou se ainda precisam esperar algum tempo para ostentar esse nome.

55. Muitos de vocês se autodenominam espiritualistas porque acreditam na minha presença durante minha manifestação por meio da faculdade intelectual humana e porque frequentemente estão presentes para ouvir a minha palavra. Mas quero que sejais espiritualistas pela prática do bem, pelo conhecimento da essência da vida, pelo amor ao próximo e pelo vosso culto a Deus por meio de uma existência generosa, fecunda e virtuosa.

56. Permitam que a minha Palavra os desperte e eleve, que lhes revele todos os dons, habilidades, forças e virtudes que a vossa alma espiritual guarda em si. Pois vocês pertencem àqueles que, embora carreguem uma herança em si, se consideram pobres devido à sua ignorância.

Quando o vosso Senhor viu que vivíeis entregues à vida material, embora Ele vos tivesse dotado de luz espiritual e graça espiritual, Ele veio até vós para vos despertar e dizer-vos que não é correto que sofraís de fome e sede espirituais, embora a fonte divina da sabedoria esteja ao vosso alcance, à qual se chega pelo caminho da espiritualização. Pois, com o início desta era, é como se vocês também estivessem iniciando uma jornada.

Mas, em verdade, Eu vos digo: tudo o que vossa alma colheu em seu passado é luz de experiência e fortalecimento para superar as provações e lições que o Terceiro Tempo traz consigo.

57. Eu vos atraio para Mim para que aprendais Minhas lições. Sejam todos bem-vindos diante da Minha cátedra, sejam abençoados, vós, os perseverantes. Vossa presença diante da Minha Palavra tem grande significado; é a expressão do vosso anseio de vos aproximardes de Mim.

Somente Eu poderei revelar-lhes os dons que possuem e torná-los conscientes da responsabilidade que têm para com seus semelhantes.

Agora é o tempo do Juízo, o tempo do pagamento de cada dívida, o tempo da reparação.

58. Minha obra divina é a luz que, ao irradiar sobre os homens, os ilumina pelo Espírito. A alguns, a mensagem divina chegará diretamente na forma de inspiração; a outros, pela Palavra, por meio dos meus discípulos; a outros ainda, na forma de escritos cujas páginas contêm o sentido das minhas ensinações.

59. Passo a passo e aos poucos, os homens despertarão para a vida do Espírito. Será para eles como uma nova existência, como se começassem uma nova vida cheia de promessas, repleta de surpresas maravilhosas e iluminada pela luz do maior ideal: Deus.

60. Sim, povo amado, Deus é o ideal das almas quando elas precisam se elevar. Pois dizer “Deus” significa perfeição, harmonia, sabedoria, bem-aventurança, luz, paz infinita, amor, eternidade.

Quando a alma escapa do cadinho das provações, quando, no imensurável mar das paixões, lutou contra a “carne” e contra o mundo, ela faz uma pausa para refletir sobre tudo o que aconteceu — como um naufrago que, depois de lutar desesperadamente contra as ondas, finalmente alcança a terra firme, agarrado a um pedaço de madeira, símbolo de sua fé e de sua esperança, e, ao contemplar o mar ainda tempestuoso, exclama:

“O navio naufragou, mas eu me salvei! Bendito seja o Senhor do Céu!” Assim se sente a alma que — como um naufrago após a tempestade — faz uma pausa, reflete, contempla suas paixões e vê suas glórias terrenas e suas vaidades afundarem no passado, como o navio destruído de um naufrago. Mas, ao perceber que a luz da fé se acende dentro dela, exclama com alegria: “Pai, eu Te agradeço, pois, apesar de tantos sofrimentos, não Te esqueci!”

61. Esta é a hora do despertar na alma e o momento em que começa sua elevação.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 270

1. Bem-aventurados aqueles que estão preparados para o último dia da minha revelação. Pois, em verdade, Eu vos digo, a alma deles participará da minha nova Ceia. Lá, enquanto receber pela última vez esse pão invisível e verdadeiro, sem fermento, a vossa alma se fortalecerá, se saciará de espiritualidade e de luz, pelo que logo compreenderá o sentido deste ensinamento.

2. Que solenidade reina nesta última hora! Quanta luz resplandece sobre este povo!

3. O Reino dos Céus se aproximará de vossa alma com seu convite eterno para habitar nele. Os grandes e fortes espíritos, os espíritos da luz, verdadeiros sábios do Reino Espiritual, estarão presentes naqueles momentos.

4. Os precursores, os profetas que, em outras épocas, trouxeram mensagens divinas à Terra, também estarão presentes. Pois minha Palavra tem sido para todas as almas, estejam elas encarnadas ou livres da matéria.

5. Essas entidades serão representantes dos infinitos mundos de vida que existem no Universo e estarão presentes na última das minhas manifestações, tal como ocorre neste tempo e nesta forma.

6. O que verão entre este povo? O que descobrirão? Só Eu o sei. Contudo, ordeno-lhes que “vigiem” e orem, para que façam parte daqueles que se sentam à mesa — daqueles que comem e choram com o Mestre, daqueles que comem e bebem o pão e o vinho do Céu. Não venham à mesa enquanto cometerem traições, pois, nesse caso, terão estado comigo apenas na aparência. Pois, na verdade, vossa consciência não lhes permitirá desfrutar da presença de vosso Pai.

7. Sabem por que lhes falo desta maneira? Porque sei o que acontecerá, porque os conheço perfeitamente e sei quais Me negarão, quais Me serão fiéis por terem estudado a minha Palavra, e quais se desviarão por nunca terem compreendido a essência da minha obra.

8. Enquanto uns se interessavam apenas pelo sentido da Minha Palavra e sempre ansiavam pelo progresso e desenvolvimento de sua alma, os outros se deleitavam mais com o culto exterior. Da mesma forma — enquanto os primeiros se alegravam ao receber ensinamentos sobre espiritualidade — os outros se incomodavam quando seus erros eram mencionados.

9. Só eu sei quem terá de prestar contas perante Mim por tudo o que deveria ter sido divulgado por meio dos meus porta-vozes e que foi ocultado.

10. Compreendam, povo: neste “Terceiro Tempo”, vocês, como testemunhas que presenciaram esta manifestação divina, têm a tarefa de divulgar esta mensagem com total fidelidade e veracidade. Vocês foram chamados e escolhidos para levar a Boa Nova à humanidade, para ensinar aos seus semelhantes o caminho espiritual — o único que os conduz à paz, à verdadeira luz e à fraternidade universal.

11. Foi um longo tempo o que Eu dediquei a vocês para instruí-los. Mas, como os que chegaram mais tarde Me ouviram apenas um pouco, deixo para eles a minha Palavra escrita, para que nela busquem o sentido divino e todos alcancem o mesmo entendimento e a mesma espiritualização.

12. Se seguireis esse caminho, não tendes outro ideal senão o do aperfeiçoamento de vossa alma — um aperfeiçoamento que podereis alcançar ao aplicar meu ensinamento, ao viver minhas orientações e ao dedicar vossa existência, no cumprimento incansável de vossos deveres, ao serviço ao próximo, às leis divinas e às leis humanas.

13. Vocês já lutaram muito pela sua vida material. Agora é hora de agir em benefício da alma.

14. Ambos os esforços são, em sua essência, diferentes. Pois enquanto a luta humana é egoísta, porque trabalha para si mesma, a luta espiritual deve ser absolutamente altruísta; deveis semear o vosso caminho com amor e misericórdia, sem esperar recompensas.

15. Esforçai-vos por penetrar assim em meus ensinamentos e compreendê-los de tal forma que percebaís que, no exercício de uma vida elevada, pura e espiritual, existem as maiores satisfações, as maiores alegrias, os triunfos verdadeiros e eternos.

16. Quando a alma se eleva acima da materialização do mundo e da rebeldia do corpo, ela contemplará a vida à luz da verdade. Só então descobrirá o que é verdadeiro e o que é falso.

17. É-Me grato que haja paz na alma dos Meus filhos, e enche-Me de alegria quando o coração do homem experimenta alegria. Desejo apenas que vocês se empenhem no que é verdadeiro, para o que Eu lhes dou os meios em Minha Palavra.

18. Em verdade vos digo: bem-aventurados aqueles que não se acostumaram à minha Palavra. Abençoados sejam aqueles que seguem e respeitam Minhas orientações. Pois serão eles que darão testemunho da Minha obra. Serão eles que retribuirão com amor o amor que lhes demonstro em Minha Palavra. São eles que têm compaixão e gratidão para com esses portadores da Palavra, que entregam cada vez mais suas vidas a este povo.

19. Mas quantos se acostumaram com a minha manifestação! Estão presentes nas minhas instruções como alguém que assiste a um ritual ou cumpre uma tradição, e essa não é a atitude que espero do meu povo.

20. Ainda não chegou o momento em que todos vocês compreendam minha obra de maneira espiritual. Prestem atenção ao fato de que — enquanto alguns dos meus “trabalhadores” se tornam humildes e caridosos na medida em que lhes concedo bênçãos — outros se tornam orgulhosos e egoístas, na crença de que estão se tornando cada vez mais superiores aos seus irmãos e irmãs.

21. Os primeiros atuam em silêncio, com humildade e na intimidade da alma. Os segundos não conseguem ficar satisfeitos a menos que vivam rodeados de bajulação, elogios e homenagens, e se deleitem com a humilhação de seus irmãos menores e mais fracos. Esses não são meus discípulos, pois jamais meus exemplos, meus ensinamentos ou minhas revelações lhes ensinaram tais comportamentos.

22. Aos que entre vós criaram tal pedestal, digo-lhes com amor que devem descer dele — por convicção, por arrependimento — se não quiserem que amanhã sejam derrubados pelos mesmos que hoje os elevaram, como sempre aconteceu com os homens que se sentaram num trono de falso poder para, a partir dele, humilhar seus semelhantes.

23. Àqueles de vocês que trabalharam com humildade, semeando com amor a semente abençoada da caridade espiritual, digo-lhes que devem continuar a semear, que devem também — daqui em diante — recolher as lágrimas daqueles que sofrem, que devem, no futuro, trazer luz aos caminhos das trevas, da ignorância, do vício e da confusão. Este é o caminho, esta é a missão do “trabalhador” de Jesus.

24. Quero que uns e outros estejam unidos na minha obra — ligados pela fé, em harmonia na espiritualização, caminhando pela mesma trilha sob o fardo da mesma cruz.

25. Não proclamem ao mundo que são mestres na espiritualização, nem mesmo digam que são discípulos. Mas zelem para que suas obras correspondam, tanto quanto possível, à minha verdade; então elas testemunharão por vocês.

26. Clamem a Mim nas horas difíceis de vossa vida, nas grandes provas, com o espírito, sem chamar a atenção de ninguém externamente, e Eu tornarei palpável a Minha presença e o Meu poder.

27. Minhas terras são infinitas. Como alguém pode acreditar que elas se limitam àqueles locais de reunião onde vocês ouvem a minha Palavra?

28. Meus campos de trabalho se estendem por toda a Terra, onde, segundo a Minha Vontade, habita um ser humano ou existe uma alma.

Minhas terras cultiváveis se estendem além deste mundo e alcançam todos os mundos de vida onde existe o anseio pela luz, pela paz, pela cultura espiritual, pela purificação e pelo aperfeiçoamento.

29. Deixem que suas concepções se ampliem, deixem que sua mente rompa o círculo em que se fechou e que sua alma se liberte das correntes com as quais o corpo a subjugou, para que contemple o infinito e se sacie do eterno.

30. Aproxima-se o tempo em que as pessoas virão até vocês para investigar este ensinamento. Não haverá, então, mérito algum em mostrar a elas a Minha Palavra para se defenderem, pois, por provir de Mim, ela é pura e perfeita em seu significado. Será mérito quando, ao investigarem, descobrirem em Meu povo uma vida simples e pura — homens e mulheres que sabem dedicar parte de seu tempo à prática da misericórdia, que deixam um rastro de consolo e luz em seu caminho de vida. Este será o testemunho vivo que deveis dar ao mundo — um testemunho prestado por meio de obras, não de palavras.

31. É verdade que o dom da palavra deve florescer em vossos lábios para comover o coração de vossos semelhantes. Mas devem ser as obras que confirmem cada uma de vossas palavras.

32. Acham que meus discípulos do Segundo Tempo se contentavam em repetir o que haviam ouvido de seu Mestre? Não, povo. É verdade que a luz se derramava em abundância na palavra que saía de seus lábios. Mas suas obras, seus atos, eram tão numerosos quanto suas palavras. Por isso, sua semente foi fecunda e produtiva.

33. Por isso vos digo: revigora vossas almas com a minha Palavra, ó povo. Ainda podeis desfrutar dessa graça por um curto tempo. Fazei de vossos corações um cofre, no qual guardem toda a essência dos meus ensinamentos, e que vossa alma seja a arca na qual minha sabedoria seja preservada.

34. Já se aproxima o dia em que esses rouxinóis não mais cantarão nos galhos desta árvore, e não quero que mais tarde derramem lágrimas por causa dos tempos desperdiçados.

35. Quando chegar a hora de encerrar este período de revelações, terei-lhes dado tudo o que precisam para sua jornada espiritual. Nada lhes faltará.

36. Eu vos dotei de armas de luz para que possais enfrentar esse tempo que Eu anunciei, no qual — como já vos disse — os homens tentarão destruir a fé em si mesmos, e no qual o amor a Deus será combatido como nunca antes aconteceu. Mas deixo convosco este pão da vida, para que levem bálsamo aos que têm fome de luz, a fim de curar a dor do corpo e

da alma — o poder de deter aqueles que se desviam do caminho verdadeiro.

37. Preparem-se para que esses tempos não os peguem de surpresa. Pois, caso adormeçam, serão arrancados de seu sono por acontecimentos dolorosos. Então, não conseguireis pensar nos outros; pensareis em vós mesmos, no máximo em vossos filhos, pais, cônjuges ou irmãos. Contudo, quero que esqueçais a vós mesmos, o que sois e o que possuíis, para que vossa alma possa dedicar-se à sua missão mais elevada, que consiste em amar a Deus no próximo.

38. Quero que amem seus semelhantes como se os conhecessem, e basta, para isso, saber que eles existem.

39. Uni-vos para que formeis um povo forte, o Novo Israel, que saiba abrir caminho em meio às perseguições, provações e resistências, seguindo passo a passo o caminho iluminado da minha Lei, estimulado pela promessa divina da minha paz.

40. Vocês são, tanto no plano espiritual quanto no sangue, um povo que luta pela paz e pela liberdade, que passou por muita opressão, tentação e humilhação. Em verdade vos digo que foi justamente por meio desse cálice de sofrimento tão amargo que vossa alma foi purificada e fortalecida.

41. Não deixem que o ideal da luz, da liberdade e da paz morra. Vocês devem compreender que este caminho espiritual que lhes mostro conduzirá com segurança ao destino as pessoas de fé e de boa vontade.

42. Quando a minha justiça se manifestar plenamente no mundo, ela vos ajudará a testemunhar, a converter e a aplainar os caminhos.

43. A sede de verdade se tornará muito grande na humanidade, e é preciso dar-lhe a água cristalina do meu ensinamento para que ela não pereça. Estejam sempre cientes de que as pessoas desta época, devido ao seu desenvolvimento espiritual, não podem mais ser enganadas; que o mundo está prestes a abrir plenamente os olhos para a luz, a fim de dizer: “Isto é o bem, e isto é o mal; isto é a luz, e isto é as trevas”, e não deseje mais trilhar caminhos tortuosos, nem se perder em ritos e tradições.

44. O longo caminho da experiência, do livre arbítrio, da desobediência e do mal já foi percorrido pela humanidade, e ela se aproxima de seu destino, para onde chegará confusa, mas onde também experimentará como a luz irrompe dentro dela.

45. O espírito lutará contra as trevas como uma espada afiada de luz e impedirá que a alma caia na confusão; e quando ela se acalmar e puder contemplar e julgar seu passado, uma série de visões passará por sua mente e a encorajará a nunca mais voltar atrás.

46. Minha Palavra brilhará nesses momentos como um farol em noites de tempestade e iluminará o caminho do que se desviou.

47. Seria correto se, até esse momento, vocês não tivessem alcançado a preparação necessária?

48. Vocês sabem, é verdade, que não são absolutamente necessários para a salvação espiritual da humanidade. Mas o que seria, então, da sua missão?

49. Eu sou capaz de tudo, mesmo sem vocês. Mas o que vocês poderiam Me responder se Eu os chamasse?

50. Discípulos: Depois de orarem, reflitam sobre vossa responsabilidade e avaliem o alcance de vossa missão. Vocês a conhecem muito bem, pois Eu lhes falei detalhadamente a respeito.

51. Venho até vocês para encorajá-los com palavras de amor e sabedoria. Vocês estão à véspera de grandes acontecimentos. Eu lhes anunciei que o mundo será abalado no ano de 1950. Esses acontecimentos marcarão o último ano da minha revelação e a minha despedida, para que as pessoas, caso se interessem em investigar a veracidade da minha revelação e as circunstâncias que a acompanharam, descubram que, tanto no início da minha revelação, no ano de 1866, quanto no seu fim, no ano de 1950, o céu, a natureza e a vida humana foram abalados.

52. Pensem no mundo de amanhã, povo amado, nas pessoas que, com ansiedade, buscarão sinais da minha presença. Lembrem-se de que vocês permanecerão como testemunhas fiéis de tudo o que viram e ouviram de Mim.

53. Assim como Meu ensinamento foi detalhado, assim também deverá ser o seu testemunho, para que não deixem a menor dúvida ou equívoco em nenhum de seus semelhantes.

54. Gravem profundamente em seus corações que isso não deve acontecer por meio de atos externos e impressionantes, com os quais vocês devem procurar convencer seus semelhantes — deve acontecer por meio da essência espiritual do meu ensinamento.

É verdade que vocês poderiam impressionar aqueles que, em busca de consolo, chegam com o fardo de seu sofrimento e que, em seu anseio por encontrar alívio para sua dor, nem mesmo prestarão atenção à maneira pela qual recebem o bálsamo. Mas lembrem-se de que eles abrirão os olhos e compreenderão que o bálsamo que os “trabalhadores” receberam de Mim não lhes foi entregue em toda a sua pureza. Em verdade vos digo que a semente lançada dessa maneira dará muitos frutos insípidos.

55. O “trabalhador” que baseia seu trabalho na prática de uma caridade verdadeira e bem compreendida — aquele que, além de trazer alívio às doenças do corpo, acende a luz da fé em Deus e transmite conhecimento espiritual — aquele que se esquece de si mesmo e dedica alguns momentos ao serviço ao próximo, tornará o Espiritualismo perceptível entre seus semelhantes, tornará minha Presença palpável por meio de suas obras e, conseqüentemente, seu campo será fértil e sua colheita será boa e abundante.

56. Devo lembrar à vossa alma a missão que lhe foi confiada, para que não vos enganeis a vós mesmos, para que examinem de antemão vossas intenções e o propósito de vossas obras, e para que compreendam como poderá ser o resultado que receberão.

57. Vocês são meus discípulos e devem viver em estado de vigília para que possam ouvir a voz da consciência antes de realizar uma obra. Assim, definirão o objetivo que desejam alcançar além desta vida, sabendo que aqui devem apenas acumular méritos para se tornarem dignos de habitar nos mundos da luz.

O que importa se outros, com a vossa ajuda, chegarem antes de vós? Tanto maior será o vosso mérito, pois isso significa que pensastes mais neles do que em vós mesmos.

58. Difícil é o caminho do espiritualista. Pois quem, depois de ter recebido a instrução, nutrir em si sentimentos de ódio, egoísmo, hipocrisia ou má-fé, não poderá, com razão, intitular-se discípulo desse ensinamento.

59. No espiritualista devem estar presentes a paz, a fé, o amor ao próximo, o perdão, o sorriso, a compreensão, a indulgência e a ternura, para que sirvam de bálsamo àqueles que sofrem. Por outro lado, deve haver em seu coração fervor, força e rigor para com aqueles que alteram, ocultam ou traem a verdade.

60. Eu vos dou sementes puras e vos ofereço campos preparados para semeá-las. Portanto, não há motivo para que, ao retornardes, Me entreguem frutos ruins.

61. Utilizem a minha palavra e reflitam seriamente sobre ela; assim, sentirão como ela se torna um fino cinzel que penetra no que há de oculto em seu ser e dará início a uma obra de aperfeiçoamento em seu coração.

62. Compreendam, povo, que meu chamado se deu também para dar a conhecer a tarefa que devem cumprir na Terra. Vosso espírito já sabia para que fora enviado, mas ainda faltava que vossa natureza material também recebesse essa revelação, para que estivesse pronta a colaborar com o espírito e ambos formassem um único ser e uma única vontade.

63. Depois de ter ouvido essas revelações — seria possível que algum de vocês recusasse sua missão? Seria possível que seu espírito fugisse e se recusasse a lutar? Seria infantil fugir de seu próprio destino e fugir de si mesmo. Que lugar vocês poderiam encontrar neste mundo ou em outros mundos aonde minha voz não chegasse? Nenhum. Pois minha voz é a sua luz. Além disso — quem poderia escapar deste tempo de provações? A qualquer lugar para onde vocês se retirassem, a purificação os seguiria.

64. Em verdade vos digo que só podereis encontrar segurança e paz no cumprimento e na observância da Lei que vos confiei. Os méritos que vossa alma adquire no caminho do amor, que são a misericórdia e a fraternidade, se refletirão em vossa vida humana como paz, tranquilidade, confiança e saúde.

65. Nos primórdios, o povo fez uma aliança com seu Senhor e jurou cumprir a Lei. Hoje, não quero que vocês juram — quero que o ímpeto de me seguirem seja espontâneo, que o cumprimento da Lei seja fruto do amor.

66. Vi, neste tempo, todas as comunidades se reunirem e formarem uma única multidão para comemorar a data em que este povo Me jurou obediência e união. Mas pergunto-vos: cumpristes o vosso juramento? Fostes obedientes às Minhas orientações e vos unistes? Não, povo, não cumpristes o vosso juramento; o vosso juramento foi nulo. Para que, então, comemoram essa data? Eu preferiria muito mais ver-vos fisicamente separados, mesmo que nunca mais se unissem para comemorar essas tradições, mas, em vez disso, ver-vos espiritualmente unidos, praticando da mesma forma o meu ensinamento e seguindo a minha Palavra. Assim, estariam unidos na minha obra, e a união de vocês seria forte por amor e sinceridade, sem a necessidade de cumprir apenas porque carregam em suas almas o fardo de um juramento.

67. Quero que, quando o Novo Povo de Israel se levantar para Me seguir, sua aliança seja feita de amor e fé.

68. Compreendem por que abrogo todas as vossas tradições? Porque, na ânsia de cumpri-las, esquecem o verdadeiro sentido de vossa vida, que consiste em seguir a Lei (do Amor).

69. Eu vos digo que, se não se unirem nem se perdoarem antes que Minha manifestação neste tempo termine, vocês não terão noção das provações que os abalarão e lhes lembrarão de seus erros e de sua desunião.

70. Vejo que vocês se acostumaram com a minha palavra e que fecham os ouvidos quando lhes falo em tom de repreensão ou admoestação,

confiando que, pouco depois, Eu os perdoarei e lhes falarei com amor infinito.

71. Ai, povo, tu não quiseste guardar a semente e só anseias pelo prazer de comer o fruto! O que será de ti quando te faltar a minha Palavra? Será que então inventareis alguma forma de preencher o vosso vazio?

Não, povo, não tenteis enganar a vós mesmos; antes, guardai já agora a minha Palavra em vosso coração, acumulai-a, e quando um dia não mais tiverdes a minha revelação, sereis donos de um tesouro inesgotável de sabedoria, de uma fonte de saúde e paz, de uma fonte inesgotável de bênçãos.

72. Minha Palavra se torna cada vez mais clara à medida que se aproxima o dia anunciado em que vocês não a ouvirão mais. Alguns dos meus porta-vozes alcançaram a maturidade e, como recompensa por sua preparação e pela do povo, derramo minha Palavra com total clareza e simplicidade.

73. Antes, era necessário falar-lhes em sentido figurado, porque os portadores da Palavra só eram capazes de expressar, dessa forma, os ensinamentos profundos da minha Verdade. Por trás de cada parábola ou imagem havia algo de divino ou misterioso que o portador da Palavra não conseguia expressar.

Mais tarde, quando sua espiritualização e sua elevação lhe tornaram compreensível sua tarefa, o sentido figurado desapareceu de seus lábios, pois sua capacidade intelectual já era capaz de expressar o sublime em uma linguagem simples, ao alcance de todos os órgãos do entendimento e de todas as almas.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 271

1. Eu te abençoo, povo, e em ti abençoo as futuras gerações.
2. Vejo que vocês se contagiaram com as doenças do mundo, que adoeceram como todos os seres fracos. Mas Eu os purificarei, pois uma grande, nobre e difícil missão espiritual os aguarda para que a cumpram.
3. Em Minha Palavra, chamei-vos de “Israel”, e ao ouvirdes esse nome, estremecesteis sob o peso de uma responsabilidade que jamais haviéis imaginado carregar.
4. Esse nome fez com que despertassem e, desde então, deixaram de se alimentar de prazeres imorais, prejudiciais ou maus, a fim de sustentar o coração e a alma com alimentos substanciais, saudáveis e puros.
5. Aos poucos, vocês substituem as paixões baixas pelo amor verdadeiro; abandonam os prazeres fúteis em troca de satisfações espirituais; e tudo isso, que é renovação e purificação, conferiu sensibilidade ao seu coração e permitiu que as capacidades adormecidas da alma espiritual comesçassem a se revelar em sua vida.
6. Quando minha Palavra chegou à vossa compreensão, como um raio de sol que ilumina uma propriedade rural, vocês finalmente reconheceram que vossa alma só pode se alimentar do amor ao Pai e ao próximo.
7. Assim, gradualmente, a luz vai se abrindo neste povo, que está destinado a inaugurar a era da espiritualização. Por isso, Eu vos digo que, uma vez que tendes vencido essa batalha contra vós mesmos, não deveis mais dar um único passo para baixo, nem recuar.
8. Quando vocês deixarem de sentir suas próprias dores e, em vez disso, passarem a sentir os sofrimentos alheios, darão mais um passo no caminho do meu ensino.
9. Chegaram agora os tempos anunciados à humanidade pelos profetas, em que a dor se tornará muito amarga, para depois passar e transformar-se lentamente em paz.
10. A maioria das pessoas nada sabe da minha vinda e da minha presença como Espírito Consolador, mas, no seu íntimo, elas pressentem algo e esperam por Mim.
11. Este povo aqui se propõe a transmitir aos homens a certeza da minha nova revelação. Essa é a razão pela qual derramo minha luz sobre vossas almas.
12. Chega de vacilações, povo, chega de dúvidas e desobediências! Deixem que a fé e a confiança tomem conta de todo o seu ser.
13. Não fujam das provas da vida, pois são lições que vocês precisam aprender. Saibam que foram enviados neste tempo para purificar a sua alma ao cumprir uma missão elevada, nobre e valiosa.

14. Não adiem o cumprimento de vossa missão para mais tarde, alegando que hoje há muitos obstáculos para Me seguirem — que preferem esperar até que o sol de amanhã ilumine totalmente o vosso caminho, para então partirem para a luta.

15. Observem como a luz do Espírito Divino irradia incessantemente sobre vossa alma, para não permitir que caiam ou adormeçam.

16. Às vezes, Eu vos surpreendo no silêncio de vossas meditações com a pergunta: por que existem deveres tão grandes para com a humanidade? Mas Eu vos digo que vossa pergunta decorre do fato de que não conheceis vosso passado espiritual e, por isso, também não conheceis as dívidas que tendes para com vossos semelhantes.

17. Quando a certeza de vossa responsabilidade para com os povos da Terra for plena, vocês assumirão vossa cruz com grande amor e subirão com alegria a montanha de vossa ascensão espiritual.

18. Pode ser que o passado de vossa alma tenha sido apagado de vossa memória, que as existências anteriores tenham-lhe escapado, mas o Livro da Vida, no qual tudo é registrado por Deus, não deixa nada afundar no passado; nada é apagado nem esquecido. Lá, tudo está presente e eternamente vivo.

19. Assim é a justiça do Pai: perfeita, amorosa.

20. Quando o homem se desvia e se precipita na imundície do mundo, o Senhor faz valer Sua misericórdia e salva a alma. Se vocês acham que suas obras na Terra os comprometeram irremediavelmente para a vida eterna, o Juiz Eterno lhes dá uma nova oportunidade para reparar seus erros e, assim, por meio do esforço, da força de vontade e da perseverança no bem, alcançar a salvação.

21. Agora vocês têm essa oportunidade abençoada de refletir sobre tudo isso e se empenhar em cumprir sua missão, para que — quando retornarem àquele “vale” de onde as almas partem para habitar o mundo material — cheguem sem tarefas e missões inacabadas e possam, em vez disso, experimentar a verdadeira alegria de terem vencido a miséria e a desajeitada limitação do invólucro corporal em que viveram.

22. Vossa alma está desperta como nunca antes. Por isso, digo-vos que sois responsáveis pelos passos que dai neste tempo, pois o período em que vos dei Meus ensinamentos foi muito longo, e a Palavra com que vos transmiti Minhas lições foi muito detalhada.

23. Não esqueçam que a tentação os envolve sobretudo nos momentos mais solenes e nas horas de maior importância; o coração enfraquece e a coragem diminui, e surgem as dúvidas, as incertezas e as indecisões.

24. Inspirem-se na pureza da minha obra; perguntem a si mesmos o que mais agrada ao seu Pai, o que vocês estão fazendo bem e o que estão fazendo mal.

25. Examinem suas próprias obras antes de julgar as dos outros, e verão surgir inúmeras imperfeições que seus olhos não perceberam por falta de estudo e de amor.

26. Expulsem de entre vocês tudo o que houver de fanatismo, idolatria, superstição, materialismo e atos de culto supérfluos e inúteis. Será como se vocês limpassem o solo das ervas daninhas para, em seguida, semeá-lo com belo trigo.

27. Aproveitem o tempo que ainda lhes resta para ouvir Meus ensinamentos, para que eles os encham de luz e de graça, a fim de que deem o passo firme em direção à espiritualidade — um passo que não deram porque continuaram em um culto repleto de materialismo e erros.

28. Até hoje, faltou-vos a fé necessária para abolir vossas figuras, ritos e símbolos e buscar-Me espiritualmente no Infinito. Faltou-vos a coragem de serdes espiritualistas, e inventastes uma espécie de espiritualidade falsa, atrás da qual ocultais vossa mentalidade materialista e vossos erros.

29. Não quero que sejais hipócritas, mas sinceros e amantes da verdade. Por isso, falo-vos com a maior clareza, para que purifiquem profundamente vossas vidas e mostrem ao mundo a verdade desta obra. Vocês se dizem espiritualistas? Então, sejam-no de verdade. Não falem do meu ensinamento enquanto fizerem exatamente o contrário, pois, com suas obras, vocês apenas confundirão as pessoas.

30. Acima de tudo, tenham o conhecimento do que é a minha obra — do que significa a minha Lei, qual é a vossa tarefa e como devem cumpri-la, para que — caso não tenham, em seu caminho, um guia digno de orientar os vossos passos — vocês se orientem pela consciência e pelo conhecimento que adquiriram em meu ensinamento. Assim, não podereis responsabilizar ninguém por qualquer deslize ou erro.

31. Também vos digo: se aquele que orienta vossos passos espirituais com seus conselhos caminhar em conformidade com a minha Lei, deveis segui-lo fielmente, pois ele se mostrou digno da vossa confiança.

32. Quando chegar a hora de exigir prestação de contas deste povo, minha voz alcançará cada alma com a mesma justiça, pois minha Palavra foi ouvida por todos da mesma maneira. Então, ninguém dirá: “Senhor, cobre com os que sabem mais e perdoe a nós, que apenas fizemos o que nos mandaram.”

33. Acham que uma criança, diante do mau exemplo de um pai terreno que é vicioso ou malicioso, comete um erro ao não seguir seu modo de vida? Ou acham que a criança é obrigada a seguir os passos de seus pais?

34. Em verdade vos digo: devem ser a consciência e a razão que vos guiem pelo caminho certo.

35. Mas, por se afastarem do caminho errado que lhes foi traçado por aqueles que têm o dever de guiá-los pela vida, não devem desprezá-los nem deixar de amá-los — muito pelo contrário. A partir do lugar onde encontrardes a salvação, deveis, por vossa parte, fazer tudo para ajudar aqueles que se desviaram do caminho certo. Isso significa que vossa misericórdia e vosso amor nunca devem sofrer alterações.

36. Procurem compreender plenamente a minha palavra, amados discípulos, para que não sejam atormentados por dúvidas quando as provas os surpreenderem.

37. O materialismo se interpõe no caminho do desenvolvimento da alma como um enorme obstáculo. Diante dessa barreira, a humanidade parou.

38. Vocês se encontram em um mundo no qual o homem conseguiu desenvolver suas faculdades intelectuais aplicadas à ciência material. Mas seu discernimento sobre a existência do espiritual ainda é limitado; seu conhecimento a respeito de tudo o que não pertence inteiramente à matéria permanece atrasado.

39. Este século em que vivem apresenta dois aspectos: um é o desenvolvimento do intelecto e o outro, a estagnação espiritual.

40. De fato, a luz divina irradia sobre as faculdades intelectuais e, por isso, delas brota a minha grande inspiração, cujos frutos surpreendem a humanidade; pois o intelecto agora anseia por liberdade e ampliação do conhecimento. O homem se aprofunda no estudo da natureza, pesquisa, descobre, se alegra, se maravilha, mas nunca fica indeciso. No entanto, sempre que surge nele o pensamento de esclarecer a relação com o espiritual, com a verdade que está além da matéria que lhe é conhecida, ele fica temeroso, tem medo de avançar para o desconhecido, para aquilo que considera proibido, para aquilo que (em sua opinião) cabe apenas a seres elevados e dignos de investigar os mistérios de Deus.

41. Aí ele se mostrou fraco e tolo, incapaz de superar, pela força de vontade, os preconceitos que o oprimem. Aí ficou evidente que ele é escravo de interpretações distorcidas.

42. O desenvolvimento da inteligência humana nunca será completo enquanto ela não se desenvolver também no plano espiritual. Percebam

quão grande é o atraso de vossa alma, pois vocês se dedicaram apenas ao conhecimento da vida terrena.

43. O homem é escravo da vontade alheia, vítima de feitiços, condenações e ameaças. Mas o que se conseguiu com isso? Que ele renuncie a todos os seus desejos de compreender e alcançar o conhecimento supremo que o homem deve possuir; que ele mesmo se impeça de esclarecer aquilo que, absurdamente, sempre considerou um mistério: a vida espiritual.

44. Acham que a vida da alma será para sempre um enigma para o homem na Terra? Se pensam assim, estão em grande erro. Em verdade vos digo: enquanto não conhecerdes vossa origem e nada souberdes do que se refere ao Espírito, por mais que vossas ciências progridam, sereis apenas criaturas que habitam em um mundo miserável, entre plantas e animais. Continuareis a combater-vos em vossas guerras, e a dor continuará a reinar sobre vossa vida.

45. Se não descobrirem o que carregam em seu ser, nem descobrirem no próximo o irmão espiritual que habita em cada um — será que poderão realmente amar-se? Não, filhos dos homens, mesmo que digam que Me conhecem e Me seguem. Se compreenderem Meu ensinamento de forma superficial, vossa fé, vosso conhecimento e vosso amor serão falsos.

46. Hoje, Minha Luz desce de maneira resplandecente e inspiradora sobre cada órgão do entendimento. Quando ela se manifesta por meio desses porta-vozes na palavra humana, torna-se, para quem a ouviu, o Meu Ensinamento. Contudo, como tudo isso visa à elevação de vossa alma, Eu o chamei de “Espiritualismo”. Mas nunca vos prendais a nomes ou definições. O que importa no Meu Ensinamento é o sentido e a verdade que ele contém.

47. Agora é um momento propício, em que a luz da minha Palavra, a moral superior e a sabedoria da espiritualização se derramam sobre os corações — como uma chuva refrescante e benéfica após a longa seca do deserto que vocês atravessaram.

48. Este ensinamento é perfeito, assim como foi perfeita a minha Palavra expressa no Segundo Tempo e como o é cada uma das minhas inspirações. A perfeição não seria possível se ela provesse dos órgãos do entendimento, por meio dos quais é transmitida. Contudo, ela provém do Espírito Divino que a inspirou.

49. Este ensinamento é simples como tudo o que é puro e divino e, por isso, fácil de compreender. Mas, às vezes, parecer-vos-á difícil colocá-lo em prática. Os esforços de vossa alma exigem empenho, abnegação ou

sacrifício por parte de vosso corpo, e, se vos faltar educação espiritual ou disciplina, tereis de sofrer.

50. Desde o início dos tempos, tem havido uma luta entre a alma e a “carne” na tentativa de compreender o que é certo, permitido e bom, a fim de levar uma vida em conformidade com as leis dadas por Deus. Nessa difícil luta, parece-vos que uma força estranha e mal-intencionada está constantemente tentando levá-los a desistir da batalha e convidando-os a fazer uso de seu livre arbítrio para seguir o caminho do materialismo. Digo-lhes que não há maior tentação do que a fraqueza do seu corpo: sensível a tudo o que o rodeia; fraco o suficiente para ceder; fácil de derrubar e seduzir. Mas quem aprendeu a dominar os impulsos, as paixões e as fraquezas do corpo venceu a tentação que carrega dentro de si.

51. O que o Espiritualismo vos ensina de novo, se a doutrina do amor trazida por Jesus na Segunda Era já vos mostrou o caminho que deveis seguir? Ele fez com que compreendessem essa Palavra, explicou-a com a maior detalhamento e vos instruiu a praticá-la espiritualmente.

52. O ensinamento de Jesus era perfeito, pois vos foi revelado por meio do “Verbo” encarnado, no qual Deus se ocultava. Aquele “Verbo”, que falou ao mundo em Jesus, é a mesma que agora vos fala no Espírito e que vos disse que deveis aplicar à vossa vida aqueles ensinamentos, aquelas obras e exemplos que Eu deixei quando vivia entre vós; que — por se considerardes muito desenvolvidos e viverdes em uma época muito distante daquela — não deveis acreditar que a minha Palavra não seja atual. No Espiritualismo, vocês podem encontrar a maneira de aplicar meus ensinamentos e meus exemplos à época em que vivem e ao grau de desenvolvimento que alcançaram.

53. A Palavra de hoje difere daquela de Jesus na Segunda Era, pois é transmitida por portadores humanos, e esses órgãos do entendimento têm capacidade de recepção limitada. Mas o sentido da Palavra que sai de seus lábios é perfeito.

54. Ninguém deve ver a presença do Divino nos corpos humanos dos quais Eu Me valho, nem na voz humana deles a voz de Deus. Deus não tem forma nem expressão de voz humana como a de vocês. Assim, aquele que ouvir a minha Palavra não encontrará Deus na expressão exterior da palavra humana, mas em seu sentido. É isso que Eu revelei em todas as comunidades.

55. O Mestre está novamente entre seus discípulos para lhes recordar aqueles ensinamentos divinos que Ele trouxe à humanidade no Segundo Tempo como mensagem de amor e paz.

56. Voltei porque as gerações atuais não utilizaram a minha Palavra como norma e lei de suas vidas, e é necessário ensinar-lhes o caminho por meio de novas lições que lhes expliquem o que não haviam compreendido.

57. Teimosamente, o homem segue seu caminho, guiado pelos impulsos de seu livre arbítrio, distante de muitas realidades da vida.

58. Já seria hora de não existirem mais na Terra impérios ou povos poderosos que oprimam os fracos; no entanto, eles ainda existem como prova de que, no ser humano, ainda prevalecem as tendências primitivas de privar os fracos por meio do abuso de poder e de conquistá-los pela força.

59. É verdade que coloquei o homem na Terra para que nela se tornasse senhor e governasse, para que governasse um mundo de paz, compreensão e harmonia, no qual ele fosse um príncipe obediente e fiel ao Rei, que é seu Criador.

60. Contudo, o domínio que os homens estabeleceram na Terra é diferente — um domínio de falsa grandeza, de vaidades, de falsas glórias. Por isso, o mundo não conta entre suas maiores riquezas os tesouros espirituais, como são a paz, a sabedoria e a elevação espiritual.

61. A humanidade anseia por um pouco de paz, mas nunca a busca pelos meios disponíveis para alcançá-la, tais como a prudência, o perdão, a misericórdia, a reconciliação e o amor.

62. Agora, anuncio-lhes uma grande e violenta luta entre aqueles que almejam a instauração do Reino da Paz e aqueles que lutam para defender ou ampliar o poder de seu domínio terreno.

63. É a luta entre o Espírito e a Matéria, a antiga batalha entre o Eterno e o Temporal, o Espírito em oposição ao Material. Quem derrotará quem? Uns dizem: o Espírito; outros dizem: o Material. Eu vos digo: nenhum dos dois vencerá.

64. Nesta batalha, não se trata de que o Espírito vença e a “carne” seja humilhada. Pois, se assim fosse, sua vitória seria falsa. A vitória definitiva será para ambos quando o corpo e a alma caminharem juntos, em harmonia e cumprindo cada um seu destino, sob um único ideal, no caminho da justiça e do amor, que é o caminho traçado pela minha Lei. Quanto dano os homens causam uns aos outros com suas guerras assassinas! Os dias, meses e anos passam sem que haja um pouco de paz no coração, vivendo em constante medo, sob a ameaça de seus próprios irmãos, que se tornaram inimigos. É isso que significa viver por um ideal elevado, ou pelo menos lutar por ele? Não, povo: os homens matam-se uns aos outros por causa de seus objetivos de poder humano, que valem

muito menos do que suas vidas. Mas eles não querem reconhecer o valor de uma vida, não querem saber que a existência de um ser humano é sagrada e que somente Aquele que a criou tem o direito de dispor dela.

65. O mesmo mundo em que vocês vivem atualmente tem sido, por muito tempo, um campo de batalha. No entanto, a enorme experiência que lhes foi legada por seus antepassados não foi suficiente para o ser humano — uma experiência amarga e dolorosa que se apresenta diante das pessoas desta época como um livro aberto pela consciência. Mas o coração dos homens é duro demais para aceitar esse fruto da experiência, que é como um legado de luz. A única coisa que herdaram de seus antepassados foi o ódio, o orgulho, o rancor, a ganância, a arrogância e a vingança, que lhes foram transmitidos pelo sangue.

66. Será necessário que a Terra se tinga de vermelho com o sangue de muitos inocentes e, em seguida, se torne negra devido ao luto daqueles que sobreviverem.

67. Todos os impérios que foram erguidos pelos homens sobre alicerces de orgulho e arrogância ruíram, pois suas fundações, aparentemente sólidas, eram falsas e não puderam resistir à minha justiça.

68. Vocês verão em breve desmoronar-se ruidosamente aquelas potências que hoje causam espanto aos homens; e quando outras se erguerem em seu lugar, elas também cairão.

69. Quando os homens unirem seus povos e se governarem espiritual e humanamente pelas leis do amor e da justiça, que o Pai lhes revelou desde o início dos tempos, então terão lançado os alicerces sólidos para um reino de paz, no qual, pela primeira vez no mundo, prevalecerão a harmonia, fraternidade, progresso verdadeiro, um florescimento na alma e no ser humano, sabedoria, conhecimento e bem-estar.

70. Amado povo, concentre seus pensamentos nesta manhã de graça e escute seus sentimentos, para que perceba quanta força tem sua fé em relação ao ensinamento que está recebendo neste momento.

71. Quando vos sentirdes preparados, suficientemente fortes para trabalhar pela Minha Obra, partam e divulguem a Minha Palavra, que será o alicerce firme de um novo mundo, aquele Reino da Paz e da Verdade que Eu vos anunciei.

Minha paz esteja com vocês!

Ensino 272

1. Eu te abençoo, Israel, e em vocês abençoo as gerações presentes e futuras. Vocês são meus amados discípulos, que em todos os tempos conheceram minhas revelações e meus mandamentos.

Enviei-vos à Terra para uma nova reencarnação. Mas antes disso, preparei-vos e adverti-vos, dizendo-vos em que estado se encontra a humanidade neste tempo. Falei-lhes sobre o materialismo e a perturbação da humanidade, e vocês se perguntaram se seriam capazes de cumprir sua missão e como poderiam fazer com que a minha Palavra — que é essência sutil, que é ternura e luz — penetrasse naqueles corações duros como rochas.

O Mestre ensinou-vos a lutar, faz de vós “trabalhadores” e entrega-vos os corações como campos que deveis preparar, cultivar e tornar férteis.

2. Quando ouvistes a minha Palavra por meio do homem e Eu vos chamei de Israel, vossa alma estremeceu. Vosso corpo frágil não conhecia essas revelações, mas a alma espiritual sabe e conhece sua missão. Eu vos digo: vocês estão destinados a colaborar na minha obra e devem prestar atenção aos seus passos. Não se desviem, não se materializem, não se misturem com as multidões, pois vocês não são superiores aos seus semelhantes. Trabalhem em silêncio, de modo que apenas o amor e a misericórdia para com o próximo os distingam.

3. A presença de vocês afastará as trevas, e se calarem os lábios por não encontrarem uma ocasião adequada para falar do meu ensinamento, a alma espiritual de vocês falará, e assim trarão luz e justiça entre seus semelhantes.

4. Neste tempo de sofrimento, vim para consolar-vos. Todas as almas sabem que o dia de sua libertação chegará e aguardam ansiosamente ver seu Salvador. Elas não sabem de que maneira Ele virá, mas esperam e consultam a sabedoria divina oculta.

5. Vocês, povo, têm a confirmação de tudo o que foi profetizado e devem levar essa luz aos homens. Digam-lhes que Eu os amo e que, a cada momento da vida que lhes concedo, revelo Minha misericórdia e Meu poder. Ajudem-nos a aperfeiçoar-se; digam-lhes que devem buscar-Me com sinceridade, que devem buscar-Me espiritualmente.

6. Eu me comunicarei com eles assim que vocês, meus obreiros, tiverem preparado seus corações. Eu os distribuirei e colocarei meu Espírito em vocês, para que minha Palavra chegue aos homens de todas as raças e credos. Pois Eu conduzo os homens a um único objetivo, à única verdade.

7. As pessoas tropeçam nas pedras do caminho, lamentam-se e sofrem. Mas tudo isso obedece à Lei da Expição e à Justiça, que veio para transformá-las, conforme é a minha vontade. Quero que meus filhos Me amem como Pai e se espiritualizem, para que vivam em paz.

8. Quando uma grande provação atinge o seu coração, vocês Me perguntam, revoltados: “Será que está escrito no meu destino que eu devo esvaziar este cálice de sofrimento? É esta a minha expiação? É realmente a tua vontade, Pai?” Mas Eu lhes digo: “Nada se move sem a minha vontade.” Há em vosso destino muitas provações que tendes de superar. Algumas serão consequências de vossas transgressões contra a minha Lei; outras chegarão do meu Espírito ao vosso. No entanto, todas são justas, mesmo que as considereis desnecessárias. Se vigiardes e estudardes, elas falarão da minha perfeição e do meu amor. Mantenham a esperança e a fé mesmo nos dias de maior amargura e confiem de que o dia seguinte será melhor, de que o sol do meu amor iluminará vossa alma e vosso corpo, e de que vossa razão e intuição estarão claras e vocês serão conduzidos a um bom destino. Quando então chegarem ao fim de sua jornada de vida, haverá paz em vocês e alegria no Pai. Após cada provação, vocês reconhecerão sua força, e Eu receberei o fruto dela de acordo com o amor que vocês Me dedicam.

9. Humanidade, dai as boas-vindas ao Terceiro Tempo, no qual os homens encontrarão a sabedoria espiritual. É a era em que vocês Me sentirão por meio da fé, da intuição e da espiritualização. Não esperem Minha presença em forma humana e não procurem Minhas feridas para cravar seus dedos nelas a fim de acreditar em Mim.

10. Tudo será espiritual neste tempo.

11. Chegou a hora em que vocês Me compreenderão e sentirão como Espírito, abandonando todo o seu materialismo.

12. Ai dos povos que se apegam obstinadamente à idolatria, ao fanatismo e às tradições! Eles não poderão contemplar a minha luz, nem sentirão a felicidade infinita do despertar da alma.

13. É verdade que meu ensinamento abalará o mundo. Mas, quando a luta terminar, sentir-se-á na Terra a verdadeira paz, aquela que brota do meu Espírito. Somente os tolos, os teimosos e os de coração endurecido continuarão a sofrer.

14. Um mundo invisível paira e vive acima da humanidade, um mundo de seres de luz, à frente dos quais caminha Elias, que tudo conduz e determina.

15. Abençoados sejam aqueles que se mostram receptivos a essa influência celestial.

16. Em todos os povos da Terra há pessoas cujo espírito foi enviado para apoiar o Mundo Espiritual em sua obra. O que acontecerá com elas se permitirem que seu coração se transforme em uma rocha insensível às inspirações espirituais? Teriam de beber um cálice muito amargo para retornar ao caminho do qual se afastaram.

17. Para Mim, o arrependimento de um ser humano, sua renovação e sua salvação não *podem* ser impossíveis. Eu então não seria onipotente, e o homem seria mais forte do que Eu. Vocês consideram Meu poder inferior à força que o mal possui no homem? Consideram as trevas no homem superiores à luz divina? Jamais! dizem-Me seus corações.

18. Refletam: minha missão, depois de ter-lhes concedido a existência, é conduzi-los à perfeição e uni-los a todos em uma única família espiritual; e não se esqueçam de que minha vontade se cumpre acima de tudo.

19. Eu, o Divino Semeador, planto imperceptivelmente Minha semente de amor em cada alma. Só Eu sei em que momento essa semente brotará em toda a humanidade, e só Eu sou capaz de esperar, com infinita paciência, pelos frutos das Minhas obras.

20. Aproveitem o sentido desta ensinança e comecem por semear a concórdia no seio de suas famílias. Cuidem, em seguida, da harmonia entre as comunidades que compõem o seu povo. Quando estiverem unidas por laços espirituais, permitam que, a partir do seu meio, a sua paz e a sua felicidade irradie para o exterior.

21. Quando vocês começarem a avaliar a luta que será necessária para converter toda a humanidade, e quando considerarem a magnitude do pecado que existe e a miséria que se espalha por toda parte, inevitavelmente se sentirão oprimidos por essas reflexões. Mas quem lhes disse que só vocês, sozinhos, devem salvar o mundo? Contentem-se em cumprir bem a parte que cabe a cada um de vocês e deixe que os outros cumpram a deles, e vocês verão como, dia após dia e passo a passo, com a ajuda de seu Pai, se tornarão testemunhas do cumprimento da minha Palavra.

22. Estava destinado que vocês vivessem na Terra nestes momentos difíceis para a humanidade — são os primórdios da Terceira Era. Contudo, não se queixem do seu destino, pois isso significaria uma acusação contra Mim. Lembrem-se de que cada um de vocês — refiro-Me aqui à sua alma espiritual — já esteve na Terra várias vezes e que, em algumas dessas existências, desfrutaram de tudo o que o coração humano anseia.

23. Tenham a certeza de que aqueles que mais sofrem neste tempo, anteriormente esvaziaram até o fundo o cálice do prazer, das satisfações

humanas e das glórias do mundo, com o que se afastaram do caminho espiritual e se mancharam.

24. O tempo da expiação e da purificação tinha que chegar, mesmo que para isso tivessem de se passar séculos no mundo e que vossa alma tivesse de esperar até este momento. Mas esse tempo já chegou; é o de hoje. Compreendam-no, vivam-no e aproveitem-no.

25. Recebam a luz do Espírito Consolador — aquele que, conforme a promessa que fiz aos homens, tinha de vir.

26. Compreendam agora por que minha presença, de forma invisível, cumpre essa promessa. Hoje não sou o Cristo que se encarnou, mas o Cristo em Espírito, que derrama luz, amor, sabedoria e consolo sobre todos os que sofrem.

27. O amor ilumina novamente a vossa vida, humanidade. Eu vos mostro o caminho espiritual e vos revelo a verdade que existe em vós, para que reconheçais a Luz Divina. Vocês não estão cientes de que se encontram em um erro quando se consideram maiores do que realmente são? Vocês acreditam em si mesmos de acordo com a “carne”, de acordo com a pessoa humana. Mas sabem que essa crença é falsa, pois o humano é passageiro? Eu lhes ensinei a basear sua fé e seu progresso nos valores de sua alma espiritual, pois estes são firmes e eternos.

28. Vocês acreditaram que são apenas matéria e que só este mundo existe; por isso derramam tantas lágrimas na vida, e sua luta pela existência é angustiante e desesperada.

29. O seu materialismo transformou o Éden, que Eu confiei ao homem, em um inferno.

30. Errada é a vida que os homens levam, errados são seus prazeres, seu poder e sua riqueza, errados são seu saber e sua ciência.

31. Ricos e pobres, todos vocês se preocupam com o dinheiro, cuja posse é ilusória. Vocês se preocupam com dores e doenças e se assustam com a ideia da morte. Uns temem perder o que têm, e outros anseiam por obter o que nunca possuíram. Alguns têm tudo em abundância, enquanto outros carecem de tudo. Mas todos esses esforços, paixões, necessidades e objetivos ambiciosos dizem respeito apenas à vida material, à fome do corpo, às paixões inferiores, aos desejos humanos, como se o homem, de fato, não possuísse alma.

32. O mundo e a matéria derrotaram temporariamente a alma, levaram-na gradualmente de volta à servidão e, por fim, anularam sua missão na vida humana. Por que vocês não percebem, aos poucos, que aquela fome, aquela miséria, aquela dor e aquele medo que oprimem suas

vidas não são nada mais do que o fiel reflexo da miséria e da dor de suas almas?

33. Era absolutamente necessário que Eu vos revelasse a verdade que existe em vós e que vós não quereis ver. Mas agora Eu vim, agora estou convosco, e vou, no fundo, ensinar-vos a ouvir a mensagem do vosso espírito, que há muito tempo vós vinhais reprimindo.

34. Em breve perceberão que não é a vida que é cruel com vocês, seres humanos, mas que são vocês mesmos que o são. Vocês sofrem e fazem sofrer aqueles que estão ao seu redor, por falta de compreensão. Sentem-se solitários, acham que ninguém os ama e tornam-se egoístas e insensíveis.

35. Então, faço ouvir minha voz, que vos diz que deveis elevar-vos para que vossos sentimentos se enobreçam; que não deveis fixar o olhar nas maldades e impurezas, mas sim na miséria e nas necessidades, que deveis perdoar e aliviar.

36. Elevem vossa mente e vosso olhar para o Eterno, para que sejam preenchidos por pensamentos puros.

37. No infinito, que é o espaço vital da alma, vibram a luz, os pensamentos elevados e a paz eterna. Elevem-se até lá e fortaleçam-se nessas regiões. Enquanto não se elevarem, continuarão adoecendo, continuarão brigando, sem se reconhecerem como irmãos.

38. Esse materialismo dividiu os homens. A semente da discórdia se multiplicou de tal forma que não apenas os povos se rejeitam mutuamente, mas até mesmo pais e filhos e irmãos entre si.

39. Pelo menos você, povo que se alimenta do meu ensinamento, levante-se da imundície, aprenda a amar e a perdoar. Não baseie toda a sua paz de espírito e sua felicidade no mundo da matéria; divida seus esforços e objetivos entre o espiritual e o material e procure fazer justiça a cada um deles.

40. Deixem de acreditar que podem alcançar tudo por meio da matéria. Compreendam que, para se elevarem a Deus, só podem fazê-lo com a alma.

41. Como poderia ser correto que vocês insistam na crença de que, por meio de obras materiais, conquistarão a bem-aventurança para a sua alma? Tomem consciência de todos os seus erros e equívocos. Se, ao viverem de forma tão materialista, acreditam que esse seja o propósito para o qual foram criados, então Eu lhes digo, em verdade, que o despertar da sua alma para a verdade será muito amargo.

42. Deus quer filhos obedientes, não escravos; mas vocês são escravos de suas paixões e das paixões alheias.

43. Vocês são como passarinhos perdidos que, em vez de gorjearem, piam com medo. Durante o dia, vocês não abençoam mais as bênçãos que Eu lhes concedo, nem abençoam mais o meu nome cada vez que a minha bênção chega até vocês.

44. Vocês se sentem desanimados porque confiaram nas forças do corpo, mas este é fraco. Vocês serão fortes quando conseguirem perceber o grande erro de considerar o mundo como o verdadeiro reino da felicidade.

No momento da iluminação e da compreensão, a alma se sentirá envergonhada por tamanha miséria, pois se tornou miserável no corpo. Ela não quis ser um condor que conquista as alturas do céu. Preferiu ser como aquelas aves que precisam da escuridão para nela habitar, porque a luz as ofusca.

45. Meu ensinamento deve ser compreendido corretamente, para que vocês entendam que Eu não lhes ensino a menosprezar a vida humana, mas a viver a vida verdadeira, com o olhar, a mente e o ideal voltados para o Eterno.

46. Hoje, vossa ignorância espiritual é tão grande que, quando pensais naqueles que partiram para o além, dizeis: “Pobre homem, ele morreu e teve que deixar tudo para trás e partiu para sempre.”

47. Se vocês soubessem com que compaixão esses seres os observam do Mundo Espiritual, ao ouvirem vocês falarem assim. É compaixão o que eles sentem por vocês diante de sua ignorância! Pois se pudessem vê-los, mesmo que fosse apenas por um instante, ficariam sem palavras e abalados diante da verdade!

48. Vocês choram diante dos restos sem vida que permaneceram no interior da Terra e, enquanto plantam flores e regam com lágrimas o túmulo que os cobre, aqueles que se libertaram desses corpos e habitam no reino da liberdade e da luz dizem: “Ó corpo miserável, quanto eu te amei e defendi, quanto te proporcionei honras e prazeres, vaidades e glórias passageiras, e agora não passas de um punhado de pó em uma sepultura escura.”

49. Refletam todos sobre o meu ensinamento, e nele verão explicados com a maior clareza os mistérios que até hoje não quiseram conhecer.

50. Em que momento melhor do que o atual Eu poderia ter vindo para consolar-vos? Certamente, vocês também podem dizer que Cristo desceu aos reinos do inferno nesta época. Pois o que há de mais infernal do que a vida pecaminosa em que o mundo se revolta? Eu venho para salvá-los, porque vocês caminham longe do caminho verdadeiro — tão longe que

queriam viver sem Mim, enquanto a verdade é que a vida de vocês e a Minha são uma só.

51. A existência do homem, separada das leis de Deus, é vazia e falsa. Compreendam por que vim trazer-lhes a luz: para salvá-los com a mesma Palavra que já lhes trouxe anteriormente. Pois a verdade é uma só e, portanto, um único ensinamento.

O amor próprio de vocês ergueu para vocês tronos de idolatria. Mas, convencidos de que o rei que vocês acreditavam trazer era falso, o coração de vocês permaneceu desorientado. No entanto, no íntimo do seu ser, vocês podem buscar a presença do seu Deus, o verdadeiro Rei. Se Me encontrarem ali, não lhes peço que Me ergam um trono. Prefiro um altar de amor e humildade, onde um candelabro da fé irradia luz.

52. São muitas as coisas de que vossa alma necessita. Refletam: quantas vezes por dia alimentam o corpo? Se por acaso faltarem uma dessas refeições, vocês se sentem fracos. Mas vossa alma — quantas vezes por dia a alimentam com a minha Palavra?

53. Compreendam quão grande é a fome e a sede espirituais da humanidade em meio à aridez de vossa existência; então, vocês justificarão a minha presença no Espírito, para lhes explicar a minha verdade e consolá-los em suas grandes tribulações.

54. Meu ensinamento e minha vinda neste tempo têm o propósito de que meus novos discípulos — que todos vós deveis ser, segundo a minha vontade — se tornem, como seu Mestre, espíritos de consolo e se lancem pelos caminhos da Terra para realizar minha obra, semear meu amor, acender a luz, levar amor e compreensão ao coração das crianças, a fim de preencher o vazio imensurável de seu ser. Para levar bálsamo curativo aos doentes vencidos pela dor de seu invólucro corporal, cujos sofrimentos terminam gradualmente com a vida; consolo aos pobres e abandonados, que não têm ninguém em quem possam apoiar a cabeça.

55. Quando virdes a realidade desses grandes sofrimentos, ireis compará-los com a vossa dor e abençoar-la-eis, aquela que acreditáveis ser a maior, e direis: “Senhor, por tudo o que possuo, eu deveria ser feliz.”

56. Será necessário que vocês se familiarizem com aquele que sofre, para que o seu coração receba muitas lições que o tornem amoroso, o suavizem e o afastem das alegrias falsas, a fim de, em vez disso, pensar um pouco naqueles que têm fome de carinho, que precisam de amor e consolo.

57. Quando, um dia, sentirdes a dor alheia como se fosse vossa, não terei mais nada a vos dizer. Vós mesmos ireis em busca dos necessitados que jazem nos leitos de dor dos hospitais. Vossa mão, sem que sintais

repulsa, repousará sobre o leproso e acariciará ternamente o órfão. Seus lábios levarão luz à alma com suas palavras, e vocês saberão acender uma chama de fé naqueles que percorrem a vida sem rumo, sem amor e sem Deus.

58. O espiritualista não acumulará bens materiais em excesso, mas cuidará de ser sempre rico em tesouros da alma. Ele sempre saberá o que eles contêm e em que estado se encontram. Ele sofrerá como tudo o que é mortal, mas nunca se desesperará nem se rebelará.

59. Tende sempre em mente, em todas as ocasiões, o meu exemplo — aquela vida que dediquei à tarefa de amar-vos, consolar-vos e indicar-vos o caminho para a bem-aventurança eterna. Falei desse caminho em todo o meu ensinamento, para que muitos pudessem ouvir-Me. Não tinha um local específico para fazer ouvir a minha palavra. Tanto nas praças quanto nos pórticos, nas ruas ou nos templos, em viagem ou nas montanhas, fiz ouvir a mensagem que falava do Reino dos Céus.

60. Estejam sempre preparados com um fardo de méritos, que vocês adquiriram na luta da vida, para que meu chamado para a outra vida não os pegue de surpresa em momento algum. Olhem sempre para dentro de si mesmos e examinem-se. Não esperem por essa hora para então partir com uma alma desprovida de méritos. Pois então vocês desejarão ter feito muito bem na Terra, mas já será tarde demais. Estejam sempre em contato com sua consciência, pois não sabem em que momento ocorrerá sua passagem.

61. Não desanimem, ó almas a quem dirijo especialmente a minha palavra. Permaneçam perseverantes no meu caminho, e conhecerão a paz. Em verdade vos digo: todos vocês estão destinados a experimentar a bem-aventurança. Eu não seria vosso Pai se vocês não tivessem sido criados para compartilhar o Reino dos Céus comigo. Mas não se esqueçam: para que a vossa bem-aventurança seja plena, é necessário que, passo a passo, acumulem os vossos méritos, para que a vossa alma se sinta digna daquela recompensa divina. Reconheçam que estou ao vosso lado, acompanhando-vos por todo o caminho. Tenham plena confiança em Mim, conscientes de que a minha missão está unida à vossa, e o meu destino ao de vocês!

62. Como não fostes capazes de elevar-vos até Mim, Eu vim até vós, dando-vos assim uma prova da Minha misericórdia e um estímulo para a vossa fé. Já vos assusta a simples ideia de cumprir vossa missão, pois, embora sejais fortes nas lutas do mundo, sois fracos diante da missão da alma espiritual.

Vocês Me dizem que ainda têm muitas falhas para se considerarem Meus discípulos. Mas Eu lhes digo que cada falha é como uma pedra, e todas juntas são como um fardo. Enquanto viverem sob o peso desse fardo, será impossível para vocês se elevarem. Mas, à medida que, pouco a pouco, vos livrais do pesado fardo de vossas deficiências, começais a sentir que podeis elevar-vos às alturas do Espírito.

63. Permitam que a minha Palavra os aperfeiçoe. Sei que nem todos vós vindeis com o coração preparado para Me ouvir; que alguns zombam desta manifestação e outros duvidam, assim como há quem pense que, embora a Palavra seja elevada, ela não provém de Cristo, mas de algum outro ser. Contudo, digo-vos que Meus pensamentos chegam aos respectivos órgãos do entendimento para se revelarem em sabedoria.

64. Quem tem o direito de duvidar da minha presença entre os homens, se Eu já lhes dei provas de que, por amor, estou a serviço de vocês? Pensem em Jesus, quando estava pregado na cruz. Mas o que representa aquela cruz senão a humanidade? Em verdade, Eu lhes digo: ainda estou pregado na minha cruz de amor, representada pelo meu amor aos meus filhos.

65. Vocês duvidam, julgam e até zombam, mas Eu os perdoo e os abençoo, pois estão doentes por ignorância. Dou-lhes tempo para refletir, porque sei que amanhã estarão entre os mais fervorosos. Por enquanto, ainda não conseguis enxergar com total clareza a verdade que vos revelei, porque a “carne” é mais forte que o espírito. No entanto, partireis em direção ao ideal da espiritualização e, então, vos tornareis os mais fortes espiritualmente.

66. Combatei o que é prejudicial, lutai contra o que é impuro. Sabei que os vícios do mundo entorpecem os sentidos da alma e a impedem de entrar nos reinos superiores da vida. Se aprenderdes a viver a verdadeira vida — Eu vos digo que, onde quer que estejais e para onde quer que idois, transformareis tudo, com a vossa presença, em um paraíso de paz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 273

1. Vocês se rebaixaram tanto e se afastaram tanto do espiritual que consideram sobrenatural tudo o que — por pertencer ao Espírito — é totalmente natural. Assim, chamam de sobrenatural o Divino e, da mesma forma, veem tudo o que pertence ao seu Espírito dessa maneira, e isso é um equívoco. A razão para isso é que vocês só veem e percebem o que está ao alcance de seus sentidos ou da compreensão de sua inteligência humana, e consideram sobrenatural aquilo que está além dos sentidos e da razão.

2. Chegou a hora de vocês penetrarem no âmago dos meus ensinamentos, que lhes revelam a verdade contida na vida, para que se considerem meus discípulos e logo comecem a ser mestres.

3. O discípulo é aquele que aprende; o mestre, aquele que põe em prática meus ensinamentos. Assim deveis ser. Pois se vos limitásseis apenas a aprender e a guardar minha sabedoria em vosso coração, ou se alterásseis meus ensinamentos, sereis como aqueles fariseus hipócritas que Eu tanto condenei naquela época, a fim de lhes provar sua falsidade.

4. O caminho é longo, e vocês devem trilhá-lo com atenção para não cair em nenhum extremo; isto é, para que o espiritual não se torne algo rotineiro para vocês, mas também para que não caiam no fanatismo.

5. Quando alcançardes o equilíbrio que deve existir entre a alma espiritual e a “carne”, vereis como a existência é fácil e como o caminho é reto. Passo a passo, seguireis vossa trajetória e aproveitareis todas as oportunidades que a vida vos oferece para o avanço de vossa alma.

Quando então chegarem às portas da vida espiritual, quando se aproximar a hora de dizer adeus ao mundo que os acolheu e ao corpo que lhes serviu de apoio, não deve haver a menor resistência; nem a alma deve desejar prolongar a vida de seu corpo, nem o invólucro físico deve reter a alma por mais tempo.

6. Quanta alegria e quanta luz a alma experimentará ao entrar em seu novo lar, e quanta paz e compreensão ela deixará no coração daqueles que lhe pertenceram na Terra!

7. Vejo que a atmosfera que prevalece no mundo está em contradição com a espiritualização. Por isso, será muito meritório se vocês conseguirem se livrar dos obstáculos que os impedem de avançar no caminho.

8. Enviei-lhes uma mensagem por meio da qual poderão viver no mundo sem se contaminarem.

9. Aprendam, com a minha força, a superar isso. Esforcem-se para se elevar acima das dificuldades humanas. Uma vez que tenham elevado a sua vida e libertado a sua alma, não voltem a afundar-se.

10. No meu caminho não há armadilhas. Mas é necessário vigiar e orar, pois ao lado do caminho crescem arbustos, e neles, às vezes, se esconde o lobo traiçoeiro. Vigiem e orem para que não sejam pegos de surpresa e, ao contrário, sejam vocês a surpreender aqueles que se escondem para derrubar aquele que deseja trilhar o bom caminho, ou para roubar-lhe a fé.

11. Eu anunciei que meu povo voltaria a aparecer no mundo quando a humanidade bebesse seu maior cálice de sofrimento. Por isso, estou enviando agora meus mensageiros, meus obreiros, meus soldados e profetas à Terra, pois o tempo da batalha se aproxima.

12. Meu povo não é apenas este aqui, que Me ouviu por meio dos porta-vozes. Meu povo se espalhará por toda a Terra, e seus filhos serão todos aqueles que derem testemunho da minha verdade — todos aqueles que abrirem brechas de luz para a alma, todos aqueles que combaterem o joio e anunciarem o Terceiro Tempo.

13. Espiritualizem-se, e poderão compreender e cumprir sua missão. Quando então, em outros países, outros enviados Meus surgirem, uns devem tomar conhecimento dos outros, unir-se e apoiar-se espiritualmente, combatendo com o poder do pensamento a discórdia, a desunião e a guerra que se apoderaram do mundo.

14. Não te preocupes, povo, pois recebi os méritos que adquiriste até hoje. Mas não pareis após os primeiros passos, não vos contenteis com as primeiras obras que realizastes. Caminhai com calma e passos firmes, e assim alcançareis a vitória.

15. Seus méritos não terão de esperar sempre até que cheguem ao Reino Espiritual para colher sua recompensa; também aqui, em seu mundo, vocês os verão recompensados.

16. Aqui, o seu corpo terá saúde e força, e na vida espiritual vocês terão luz e verdadeira alegria.

17. Quem veio a Mim em busca de sabedoria nunca se sentiu enganado. Vi que não houve nenhum obstáculo que os impedisse em seu desejo de ouvir a Minha Palavra. Como não recompensaria Eu seus esforços e seus sacrifícios? Só Eu sei o quanto vocês tiveram que se desenvolver para poderem chegar a estes lugares e permanecer comigo, a fim de Me ouvir.

18. Chegou a hora em que os homens, por sua própria vontade, quebram suas correntes, arrancam as vendas de seus olhos e buscam o verdadeiro caminho.

19. O homem anseia por possuir uma luz que lhe permita saber o que lhe é legitimamente permitido, assim como conhecer tudo o que lhe é realmente proibido.

20. Espiritualmente, o homem é uma criatura ignorante. A infinidade de preconceitos que o cercam e as ameaças e maldições que pesam sobre ele têm sido a causa de sua indiferença pelo espiritual.

21. É somente a minha luz que agora desperta as almas; é a minha voz que as convida à reflexão; e é a minha força que as torna firmes e as faz lutar para alcançar o objetivo.

22. A humanidade logo se libertará de seus preconceitos, assim como alguém se desfaz de uma vestimenta velha e surrada, e elevará ansiosamente seu olhar e seu entendimento além das barreiras que por muito tempo a impediram de se desenvolver.

23. Os medos incutidos, que os homens alimentaram em seus corações durante séculos, desaparecerão igualmente quando se lembrarem de que foi Cristo quem abriu as portas do Reino Espiritual, e que — visto que não havia revelado tudo o que tinha a ensinar à humanidade, porque ainda não havia chegado o momento — prometeu seu retorno em uma era que seria repleta de luz, inspiração e revelações espirituais.

24. Em Mim, os homens encontrarão a coragem para se libertar do jugo de sua ignorância.

25. Como podeis esperar que haja paz na Terra e que as guerras cessem, que os homens se renovem e que o pecado diminua, se não possuírem o conhecimento espiritual, que é a condição prévia, a origem e o fundamento da vida?

26. Em verdade vos digo que, enquanto não compreenderem nem seguirem a minha verdade, a vossa existência na Terra será como um edifício construído sobre areia movediça.

27. Os que despertaram são em menor número do que aqueles que permanecem frios e indiferentes perante o espiritual. Estes não se inquietam nem se assustam diante do caos reinante e atribuem tudo a causas superficiais. Eles se contentam com sua compreensão limitada e dizem: “Para que esclarecer mistérios ou tentar penetrar no insondável, se cumprio todos os deveres que me foram impostos por aqueles que governam no mundo material, bem como por aqueles que me guiam espiritualmente por meio das religiões? Não existe, por acaso, nesse cumprimento de deveres o princípio do bem que Cristo ensinou?” Com

esses pensamentos, eles se acalmam e se convencem de que estão cumprindo sua missão espiritual.

28. Mas Eu vos digo que esse cumprimento de vossos deveres é apenas aparente e não real; que, diante de vossa consciência e diante de Deus, muito pouco é o que fazeis de bom, pois vossa vida é superficial, vossa compreensão espiritual é insignificante e vossas obras estão repletas de egoísmo e vaidade.

29. Aos olhos de vossos semelhantes, a quem podeis enganar facilmente, podeis cumprir fielmente vossos deveres espirituais e humanos. Mas perante vossa consciência e perante vosso Pai, não podereis vos sustentar com ilusões — pois ali a verdade vem à tona — e é isso que faz com que os homens permaneçam espiritualmente estagnados.

30. Isso tem feito com que surjam contendas entre uns e outros. Enquanto os despertados falam de espiritualização, dons espirituais, habilidades e revelações, os espiritualmente adormecidos se levantam e dizem que aqueles dividem e confundem a humanidade, causando dúvidas e incertezas nas convicções de fé.

31. Essa luta será inevitável para que a luz surja e a verdade resplandeça. Só então vocês tomarão consciência de que a verdade não causa divisão e de que meu ensinamento, por ter a verdade como fundamento, não poderia causar atos de divisão e discórdia entre os homens, mesmo que, inicialmente, os obrigue a lutar entre si para alcançar a luz.

32. Cada um recorrerá às *suas* armas — uns às espirituais, outros às do entendimento, e outros ainda às materiais.

33. Aqueles que confiam apenas na força de suas armas físicas terão de sucumbir, pois a vitória se inclinará para o lado daqueles que empregam as armas espirituais, cuja natureza e poder são maiores.

34. Embora o ensinamento de Jesus, na Segunda Era, tenha revelado tudo, o Espiritismo esclarece e explica tudo o que era um mistério entre os homens. Sem a ajuda dele, eles jamais penetrariam no âmago das revelações.

35. Em verdade vos digo que somente o Cordeiro pôde abrir o livro dos Sete Selos para vos mostrar todo o seu conteúdo.

36. Ponham em prática este ensinamento, povo. Chegou o momento de mostrar ao mundo a verdade da minha Palavra. Eu os chamei para torná-los mensageiros que levem à humanidade a mensagem que ela tanto precisa conhecer.

37. Não vos digo que, quando a minha Palavra chegar aos povos da Terra, todos os homens se tornarão imediatamente espiritualistas. Não — a princípio, bastará que a espiritualização seja aplicada a cada comunidade religiosa. Então, vocês verão como todas as pessoas, quando menos esperarem, terão se encaminhado para um único ponto, ou seja, para a harmonia, a unidade e a compreensão, coisas que nunca existiram entre elas.

38. O joio será arrancado pela raiz, e em seu lugar crescerá o trigo, símbolo da abundância, do trabalho, do progresso e da paz.

39. Sejam bem-vindos todos aqueles que vêm em busca da luz que ilumina seu caminho.

40. Fiquem comigo, pois sou o farol que brilha em todos os caminhos. Essa luz não é nova; desde o início da vida dos homens, ela resplandece em sua consciência. Mas, como o homem foi criado para penetrar por si mesmo nos mistérios da vida espiritual, foi necessário que “o Verbo” se fizesse homem em Jesus e, com suas palavras, rasgasse o véu dos mistérios.

41. Será que toda a humanidade, em suas diversas gerações, chegou ao cume do Calvário para refletir sobre o amor infinito que levou Cristo a morrer pelas mãos dos homens? Não, a humanidade não quis reconhecer tudo o que a luz do Mestre Divino lhe revelou. Ela preferiu a luz da ciência, que investiga os mistérios da natureza, e preferiu o poder terreno à grandeza da alma.

42. Minha Luz não deixou, nem por um instante, de brilhar nas consciências. Mas, como o homem ainda é imaturo e precisa que o Pai se aproxime dele de alguma forma, enviei o Espírito de Elias com a mensagem promissora de uma nova era.

Elias trouxe ao mundo a revelação sobre a maneira como Eu viria para me comunicar aos homens e, como meu precursor, ele abriu a capacidade intelectual de um homem para falar por meio de seus lábios. Mas ele também se manifestou por meio de visões e inspirações para anunciar a vocês que, após a revelação por meio do órgão da razão humana, viria o diálogo de Espírito para Espírito.

43. Alguns dirão que minha volta não era necessária. Mas aqueles que pensam assim o fazem apenas porque não sabem que Jesus desmascara a hipocrisia dos fariseus, expulsa os mercadores do templo e não se curva diante daqueles que afirmam ser grandes.

44. Precisam de Mim aqueles que sofrem, que têm fome e sede de justiça, que anseiam por luz e elevação, que compreendem que a alma deve avançar sem parar. Todos eles Me invocam em suas orações, clamam

a Mim em sua dor e Me perguntam quando Eu virei. Eles sabem que a humanidade precisa urgentemente de Mim, da Minha Palavra, do Meu bálsamo e dos Meus milagres.

45. Vocês veem os povos em guerras eternas? Vocês veem essas guerras, que são a negação mais categórica do amor que Eu ensinei? Vocês veem as comunidades religiosas inimigas umas das outras, embora se digam cristãs e preguem o meu mandamento supremo de “Amai-vos uns aos outros”?

46. Quanta miséria e quanto sofrimento se abateram sobre a humanidade por causa dessas guerras instigadas pela sede de poder humano e por essas diferenças de convicções religiosas.

47. Eu vos entreguei, neste tempo, uma semente que mal começa a germinar no coração deste povo. Mas, em verdade, Eu vos digo que este ensinamento abalará a humanidade e será acreditado como uma verdadeira revelação de Deus. Todos vós — tantos de vós que recebestes uma tarefa ou uma missão na minha obra — tendes o dever de apresentar o meu ensinamento em toda a sua pureza.

48. O Espiritualismo não tem nada a ver com ritos, tradições ou cerimônias religiosas; ele está acima de qualquer forma externa de adoração a Deus. Por isso vos digo que quem misturar à minha doutrina os atos de culto que aprendeu de seitas ou igrejas se tornará um profanador.

49. Como poderiam vossos semelhantes admirar a luz desta revelação, se a ocultardes por trás do véu de vossas materializações e mistérios?

50. O Espiritualismo não é uma mistura de religiões; em sua simplicidade, é o ensinamento mais puro e perfeito, é a Luz de Deus que desce ao espírito humano neste Terceiro Tempo.

51. Digo-te tudo isso, povo, porque és a minha primeira sementeira neste tempo, para que abracas a verdade e a humanidade não vos acuse de falsidade ou profanação.

52. Se vocês se deixarem levar pelo fanatismo, a culpa será de vocês mesmos. Pois o Livro do Conhecimento estava diante de seus olhos e iluminou a alma.

53. Vocês, que vêm de diferentes caminhos — recebam a minha Palavra, levem adiante a minha semente e semeiem-na em seus campos. Reconheçam como é a verdade que o Mestre lhes confia.

54. Não se considerem perfeitos pelo fato de possuírem o conhecimento de um ensinamento perfeito. Mas, se tentarem cumprir vossa missão com a maior pureza de que um ser humano é capaz, Eu colocarei em vosso caminho todos aqueles que anseiam por uma palavra de verdadeiro consolo.

55. Estejam cientes de que, por mais puras e amorosas que sejam suas obras, vocês continuarão sendo atacados. Assim, tereis a oportunidade de ensinar, com exemplos de perdão, nobreza e misericórdia, como defender a verdade que sentis que carregais em vosso coração. Não deveis defender vossos templos materiais, nem deveis defender vossos nomes ou vossa personalidade, mas sim a verdade que foi colocada em vós.

56. Vós, multidões de homens e mulheres, que vinde a Mim com tristeza e cansaço em vossos corações — ouvi-Me, pois sei que, por meio da essência da Minha Palavra, encontrareis novamente a paz, a fé e a alegria.

57. Vocês vêm descalços, com os pés feridos, porque no vasto deserto gastaram as sandálias que os protegiam das pedrinhas e da areia escaldante. Mas aqui vocês recuperarão tudo o que perderam, porque Eu os amo e lhes dou novas provas disso.

58. Como pudestes deixar a luz de vossa fé se apagar? Como pudestes afastar-vos tanto do caminho verdadeiro a ponto de até mesmo o conhecimento interior de que possuís espírito se perder dentro de vós?

59. Somente a minha manifestação divina pode transmitir a vocês o conhecimento de que se encontram em uma nova era. Pois vocês haviam caído no sono.

60. No fundo do seu ser, um anseio desconhecido se fez sentir, e uma sede estranha foi se tornando cada vez mais forte, sem que vocês pudessem determinar sua causa. Quando essa necessidade se tornou angustiante, isso aconteceu porque havia chegado o momento em que vocês receberiam a minha nova mensagem.

61. Era a fome e a sede da alma que vos atormentavam — fome de verdade e paz, sede de amor e luz.

62. Eu queria que a minha Palavra fosse como água cristalina e fresca, cuja essência contivesse o verdadeiro e eterno alimento da alma — de tal forma que, quando viessem para Me ouvir, vocês se entregassem a Mim como aquele caminhante cansado que, ao descobrir uma fonte, se livra do fardo que carrega e se lança avidamente, em busca de refresco, sobre o líquido tão ansiado.

63. Nem todos vocês trouxeram consigo a sede espiritual. Quem realmente a sentiu, simplesmente a saciou com a Minha Palavra. Há, porém, muitos que, embora tenham Me ouvido repetidas vezes, reclamam que sua dor e seus problemas continuam os mesmos. A razão para isso é que eles não buscam a Minha essência, mas os bens do mundo.

64. Compreendam bem isso, para que nunca se enganem a si mesmos.

65. Observem também que algumas pessoas não carecem de nada essencial, vivem rodeadas de confortos e, ainda assim, algo obscurece suas vidas, algo as assusta, algo lhes falta. É a presença do espiritual em suas vidas que elas anseiam. É a falta dessa luz que obscurece a vida deles. Quando esses Me ouviram, exclamaram interiormente: “Era isso que eu procurava, o que eu esperava, o que me faltava!”

Outros, por outro lado, vieram até aqui e se queixaram de ter perdido bens, saúde e afetos, e o vazio em seus corações não foi preenchido pela Minha Palavra. No entanto, quando recuperaram o que haviam perdido, afastaram-se sem sequer se lembrarem dessa Palavra celestial que um dia ouviram.

66. Nem todos estão preparados para sentir e compreender esta revelação. Enquanto uns permanecem, outros partem, porque nem todos têm sede de Mim, porque o anseio pelo espiritual não é igual em todos.

67. Quero dizer-lhes que devem observar atentamente a humanidade, os povos e as nações, para que se conscientizem de como transformaram sua vida em um deserto atormentador, cujo sol escaldante os oprime e cuja aridez os domina e esgota. Vocês não pressentem a sede imensurável que se acumula no coração dos homens? Pois agora surge também o oásis com sombra agradável e frescor delicioso, com água cristalina e constante, para que nele saciem seu anseio pela verdade, sua sede de amor e paz.

68. Muitos virão à fonte e, ao beberem de sua água, dirão, assim como vocês: “É isso que eu procurava”. Mas muitos outros também virão até ela, na crença de que reencontrarão o que perderam no mundo. No entanto, desapontados, virarão as costas para Mim e negarão que haja, nessa revelação, sequer a menor verdade.

Eles irão embora, mas tudo está previsto e preparado para que retornem quando, finalmente, a verdadeira sede da alma se manifestar, e eles Me invoquem em seu deserto e Me digam: “Pai, perdoa-nos e concede-nos uma nova oportunidade de chegar ao conhecimento da Tua verdade.”

Então Eu, que já lhes havia perdoado quando, com arrogância, desprezaram a água da minha fonte e o pão da minha mesa, lhes oferecerei o meu caminho, para que nele esqueçam o cansaço, para que se recuperem, sejam preenchidos de paz e sejam elevados pela minha luz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 274

1. Sejam bem-vindos, peregrinos de todas as épocas, que neste dia de graça fazem uma pausa em seu caminho para ouvir a minha Palavra e sentar-se espiritualmente à minha mesa.

2. Dou ao seu coração descanso e paz, para que Me ouçam. Pois, em verdade, Eu lhes digo: a minha Palavra é o caminho que conduz à paz e ao bem-estar.

3. Mas não Me busquem apenas para Me pedir o que diz respeito às coisas materiais. É verdade que tenho o bálsamo curativo para todos os males que os atormentam e possuo as chaves que abrem as portas para o trabalho. Mas, além disso, trago uma riqueza infinita de bens para o espírito, um fluxo de sabedoria, uma fonte inesgotável de alegrias espirituais.

4. Sei que o sentido desta ensinança surpreende muitos quando a ouvem pela primeira vez, e isso porque meu ensino se dirige à sua alma espiritual. É a ela que busco e a quem me dirijo, para lhe oferecer um reino além deste mundo, indicando-lhe qual é o caminho que conduz àquela morada prometida.

Mas o homem que vive para si mesmo, que ama apenas o que é seu, que pensa apenas em si mesmo e espera tudo do mundo — quando ouve falar de renúncia, de paciência, de sacrifício, de altruísmo e de misericórdia, ele se pergunta: “Se eu entregar tudo, quem então me dará algo? Já que possuo tão pouco nesta vida — por que deveria abrir mão disso?”

5. Eu os perdoo, pois eles não poderiam pensar de outra forma; seu egoísmo provém de sua ignorância. Mas quando Me ouvem mais de uma vez, e uma centelha da luz presente em Minhas palavras ilumina sua alma, esta desperta como de um longo sono e se pergunta, admirada e confusa: “Onde estou? Quem falou comigo?”

6. Enquanto isso, Minha Palavra continua a tocar aquela alma e faz vibrar com amor as cordas daquele coração, até que, finalmente, a dor da alma, que há muito tempo se acumulava naquela pessoa, rompe sua barragem e transborda em lágrimas, o que significa confissão, despertar para a fé, ressurreição espiritual e o início da ascensão para a Luz, para a Verdade e para o Eterno.

7. Isso não acontece com todos. Mas aqueles que outrora vieram à manifestação da minha Palavra e tinham em seu coração egoísmo, amor pelo material, orgulho e argumentos para negar o meu Ensino Espiritual, ao ouvirem a minha lição deste dia, lembraram-se

imediatamente do dia em que chegaram cheios de trevas e então avistaram uma luz que jamais teriam imaginado que existisse.

8. Muitos deles são agora meus colaboradores mais fiéis e abnegados.

9. Povo: Minha Palavra é uma corrente de amor que purificará as pessoas e as preparará para uma vida melhor.

10. Maravilhai-vos: estou lhes dando, neste momento, meu ensinamento, que salvará os pecadores por meio dos lábios desses mesmos pecadores.

11. Vocês não podem compreender meu plano universal de redenção; contudo, revelo-lhes uma parte dele para que participem da minha obra.

12. Só Eu conheço o significado do momento em que o mundo vive. Nenhum ser humano é capaz de compreender a realidade desta hora. Desde os seus primórdios, os homens se mancharam incessantemente, até que obscureceram seus sentimentos e sua alma, criando para si uma vida doentia, inquieta e triste. Mas agora chegou a hora da purificação.

13. Vocês, que ouviram esta Palavra divina, têm uma noção do que está acontecendo neste tempo e se empenharão em orar, em evitar praticar o mal e, em vez disso, fazer o bem. Mas nem toda a humanidade conhece o significado dos acontecimentos desta época e, por isso, reina entre as pessoas a confusão, o desespero, o sofrimento, o ódio, a ânsia desenfreada pelo poder, os vícios, os crimes e todas as paixões vis.

14. O mundo precisa da minha Palavra; os povos e as nações necessitam dos meus ensinamentos de amor. O governante, o cientista, o juiz, o pastor, o professor — todos eles precisam da luz da minha verdade; e é justamente por isso que vim neste tempo para iluminar o homem em sua alma, em seu coração e em seu entendimento.

15. Não vos sentiríeis satisfeitos se servísseis ao meu Espírito como precursores, a fim de preparar minha vinda aos corações, aos povos e às nações da Terra? Mas, se tendes o desejo de abrir caminho e preparar o terreno — que exemplos e provas quereis dar?

16. Não esqueçam que a minha obra é perfeita, eterna, poderosa, clara e luminosa.

17. Vós, discípulos ainda imaturos: não sabeis como os espíritos nos mundos superiores Me amam — seres que são vossos irmãos e irmãs. Se soubésseis como eles Me amam, como Me servem e Me obedecem, sentiríeis um profundo arrependimento pelo vosso comportamento para com o vosso Pai, e vos apressaríeis a criar em vosso coração um santuário para oferecê-lo Àquele que vos ama com amor perfeito.

18. Deixem que o meu amor esteja em seus corações, para torná-los sensíveis à dor dos homens. Vocês precisam aprender a ter compaixão, para que possam praticar o perdão e oferecer consolo aos que sofrem.

19. Deixem que a minha Palavra comova o seu coração, para que ele possa bater com amor pelo próximo.

20. Guardai em memória as minhas palavras de ensinamento, pois são justamente elas que vos servirão de armas na luta, quando tiverdes de vos tornar verdadeiros semeadores da minha verdade.

21. Aproximai-vos, pois Eu consolo aqueles que choram, e vós chorais — uns derramando lágrimas, outros interiormente, sem soluços.

22. Colho vossas dores e as transformo em paz — Eu, que sou o único que penetra no íntimo da alma. Venho por causa do fardo de vossas almas — aquele fardo que ainda não sois capazes de carregar.

23. Ó almas encarnadas nos seres humanos! Vocês não vieram à Terra para que as dores, os problemas e as provações os derrotassem. Vocês vieram para triunfar diante dos infortúnios e das adversidades.

24. Não chorem mais, nem durmam mais. A alma espiritual do homem está em luta contra tudo — contra as provações, contra as dores, contra as paixões.

25. Vocês conheceram todas as aflições da vida; foi isso que vocês quiseram. Mas sua fé, sua vontade e seu esforço podem elevá-los acima da matéria e da dor.

26. Vocês não compreendem minhas palavras? É tão simples! Mas vocês estão envoltos na matéria e, muitas vezes, não chegam ao cerne de seu significado, porque não o investigam. Chegará um dia em que vossa alma — já sem o invólucro corporal — repetirá com alegria minhas palavras e compreenderá meus ensinamentos, e dessa lembrança brotará um fluxo de luz para o vosso caminho. Mas lamentareis não ter sido capazes de compreender meus ensinamentos quando caminháveis pela Terra, onde vos faltava um guia espiritual ou apoio.

27. Gravem meus ensinamentos em sua memória sempre que puderem. Pois se eles se apagarem de sua memória, se se afastarem de seu coração, se vocês os esquecerem e renunciarem a eles, mais tarde os buscarão e não os encontrarão mais. É como se vocês possuíssem uma fonte e a abandonassem; e quando a sede os atormentar e a procurarem, será para vocês como se a água tivesse evaporado.

28. Se quiserdes saber como percorrer esta vida sem sede e sem cansaço, e se quiserdes ser iluminados, se quiserdes estar no espiritual — se quiserdes evitar a dor e a confusão, farei uso do meu ensinamento,

deixai que ele se grave de forma indelével em vossa essência e fazei dele a lei e a norma de vossa vida.

29. Se o Pai exigisse hoje prestação de contas de vocês, o que fariam? O que poderiam apresentar em favor de sua alma?

30. Se a vossa consciência vos disser que não amastes — embora essa seja a lei —, achais-vos, então, prontos para passar da condição humana para a espiritual? Quantas almas, que vagam pelo espaço, gostariam de se fazer ouvir pelos homens para lhes dizer: “Não desperdicem o vosso tempo, como eu o desperdicei.”

31. Em verdade vos digo que, se estudásseis cada uma das Minhas frases, iluminaríeis o caminho de vossa vida. Pois cada uma delas contém essência, sabedoria e eternidade.

32. Quem compreende a minha Palavra sabe, por fim, o que veio ao mundo — sabe de onde provém e para onde deve retornar.

33. Quem se saciar dessa essência nunca mais dirá que este mundo consiste apenas em dor, lágrimas e amarguras, pois sabe elevar sua fé e seu amor acima da dor.

34. Este mundo, no qual o homem tanto sofreu e chorou, é um lugar do qual muitos gostariam de fugir. Mas, em verdade, Eu vos digo: Eu o destinei para que vocês o preencham de amor. Se, porém, Eu perguntasse a todos vocês, nesta hora, quanto amor vocês semearam nele — o que vocês responderiam?

35. Quero que Me digam que compreenderam a Cristo — Aquele que um dia lhes disse: “Amai-vos uns aos outros”. Reconheçam que lhes faço essa pergunta após muitos séculos de ensinamento incansável.

36. Por isso, repito-lhes sempre que devem aprender a ouvir-Me, que devem aprender a ficar em silêncio quando “a Palavra” fala, para que a semente divina germine e floresça em seus corações.

37. Tive paciência infinita para esperar que vocês ouvissem a minha voz. Por que vocês não têm um pouco de paciência quando são submetidos a uma provação? Eu lhes digo que aquele que não tem paciência a aprenderá neste tempo de reparação. Ela também é uma mestra, mesmo que, por um breve tempo, ensine com severidade. Por que não aprender, antes, com o Mestre Divino, que ensina apenas com amor?

38. Para o materialista, o tempo não é o mesmo que para o espiritualizado. Para um, ele se revela como justiça; para o outro, como bênção. Contudo, a luz dos séculos sempre passou sobre os homens, acariciando uns e despertando a todos.

39. Quando vocês permitirão que essa luz se manifeste por meio de sua alma espiritual? Quando encontrarei os homens livres de correntes e prontos para voar em minha direção?

40. Ainda há muitos caminhantes que se desviaram do caminho, muitos seres humanos perdidos nas trevas da ignorância, porque são mais “carne” do que espírito, mais mentira do que verdade.

41. Neles, a matéria é a vencedora e o espírito, o vencido. São esses desorientados que convido para a Festa do Espírito, para o banquete do amor, onde minha mesa celestial aguarda a todos, a fim de libertá-los de tanta amargura e tanta solidão.

42. Eu lhes darei meus alimentos — pão, frutas, vinho e mel — que, no sentido verdadeiro, são cordialidade, consolo, paz, saúde e conhecimento.

43. A oração que elevais em silêncio é um verdadeiro hino espiritual; seus sons se misturam aos dos justos e dos anjos.

44. Vocês trazem o fardo de suas culpas à Minha presença, mostram-Me toda a sua vida. Mas Eu lhes digo: no íntimo de seu ser há sofrimentos e deveres de expiação que vocês não conhecem e que somente Eu conheço. Mas não importa que vocês não Me falem de tudo isso, nem que Me peçam por tudo aquilo que desconhecem de seu passado. Eu estou em tudo, e nada escapa à minha misericórdia, assim como nada escapa à minha justiça.

45. Sintam o meu amor paterno; deixem que as trevas, os sofrimentos e as lágrimas desapareçam nele. Fortaleçam-se em Mim, recuperem a saúde e a paz, e retornem fortes ao caminho da luta.

46. Esta é a Palavra que buscais, que traz consolo, que vos infunde novo ânimo e vos enche de esperança. Por que Me seguís, apesar da provação? Por que não jogais a cruz de vosso ombro? Porque no sentido da Minha Palavra encontrais uma compreensão absoluta de todos os vossos sofrimentos.

47. “Israel” foi como chamei o povo que atualmente reúne em torno da minha nova revelação, pois ninguém sabe melhor do que Eu qual espírito habita em cada um dos chamados deste “Terceiro Tempo”.

48. “Israel” tem um significado espiritual, e a vocês dou esse nome para que tenham consciência de que fazem parte do povo de Deus. Pois “Israel” não representa um povo da Terra, mas um mundo de espíritos.

49. Esse nome voltará a ser conhecido na Terra, mas livre de equívocos, em seu verdadeiro significado, que é espiritual.

50. Vocês devem conhecer a origem e o significado desse nome; sua fé de que são filhos daquele povo deve ser absoluta, e devem ter pleno conhecimento de quem e por que receberam essa designação, para que

possam resistir aos ataques que amanhã lhes serão infligidos por aqueles que atribuem um sentido diferente ao nome “Israel”.

51. Vocês são o povo espiritual que compreenderá verdadeiramente o mistério das escadas que Jacó viu com os olhos do espírito em um sonho. Já os vejo capazes de compreender minhas lições e os reuni para revelá-las a vocês.

52. A capacidade de compreender provém do desenvolvimento, do desdobramento e da experiência acumulada.

53. Em verdade vos digo que, antes de os mundos serem criados e antes de o homem surgir na Terra, vossa alma já existia. Foram para ela épocas de ignorância, uma vida naqueles lares de preparação — tempos em que a alma foi instruída para habitar a Terra, encarnando-se no homem.

54. Vossa mente não capta as impressões nem as imagens da memória do passado de vossa alma, pois o corpo é como um véu denso que não permite penetrar na vida da alma. Que cérebro poderia absorver as imagens e impressões que a alma recebeu ao longo de seu passado? Que inteligência poderia compreender, com base em conceitos humanos, o que lhe é incompreensível?

55. Por tudo isso, até agora não vos permiti saber quem sois espiritualmente, nem como foi o vosso passado.

56. Seria possível, então, que soubésseis de que maneira Eu formo o povo de Israel? Não, Eu apenas vos revelei o que precisais saber agora e na medida em que sois capazes de compreender. Assim, Eu vos disse que sois filhos do povo de Deus, que pertenceis a Ele segundo o Espírito e não segundo a carne, que vossa tarefa é multiplicar-vos até o infinito e convidar a todos a entrar no círculo desse povo, e que é vossa vocação levar a luz a todos os mundos.

57. No Primeiro Tempo, dei a um homem o nome de Israel. Era Jacó, para que ele fosse a tribo de um povo que também se chamaria assim. Esse nome era espiritual, para que aquele povo fosse, na história da humanidade, como um livro aberto diante do Espírito.

58. Aquele povo ouviu a minha voz, revelou os dons inerentes ao Espírito. Recebeu a minha Lei por meio de Moisés e foi submetido a provações muito grandes. Não tinha outra missão na Terra senão a de revelar, perante os povos pagãos, a existência e a Lei do Deus vivo e verdadeiro.

59. Os patriarcas, os profetas, os videntes, os governantes, os legisladores, os juízes e os reis foram Meus mensageiros, Meus porta-vozes, Meus servos e instrumentos para Me revelar ora com amor, ora

com instrução, ora com justiça. Por meio deles, dei a outros povos provas do Meu poder.

60. Hoje, quando já se passaram muitos séculos e tanto o esplendor daquele povo quanto seu julgamento ficaram bem distantes no tempo, não deveis menosprezar sua história. Pois, se a transferirem do sentido terreno para o sentido espiritual, receberão infinitas lições e exemplos de ensinamento, pelos quais compreenderão, por fim, que aquele Israel é um símbolo, uma figura, uma parábola, e que o Novo Israel, que Eu estou formando atualmente, significa sua realização no sentido espiritual.

61. Vede: quando Israel, naquela época, após ter alcançado sua libertação no Egito e conquistado a Terra Prometida com sua fé e perseverança, fundou a capital por meio de seus filhos e lhe deu o nome de “Jerusalém”, ergueu ali um templo em honra a Jeová, que era como uma tocha de fé para os corações.

62. Quem teria dito àquele povo, que agradecia ao Pai por ter-lhe concedido o descanso na Terra Prometida, que naquela cidade, que chamavam de sagrada, eles crucificariam o Messias?

63. Vocês, que são o novo povo que luta para se libertar do poder do “Faraó” — que é a materialização, a ignorância, o fanatismo e a idolatria —, iniciem a grande travessia pelo deserto. Mas, quando então sentiram medo da solidão, da fome e dos perigos, viram de repente que uma “nuvem” descia sobre a montanha e que, da “nuvem”, se desprendia um raio de luz divina que, ao atingir a capacidade de compreensão de vocês, se transformou na palavra que é sabedoria.

64. Essa Palavra é a Lei de Deus, a Lei perfeita do amor, da justiça e da paz. É também o novo maná que vos nutre e vos permitirá chegar à Nova Jerusalém.

65. Aquela cidade já não está nesta Terra, já não é deste mundo: essa cidade existe no mundo espiritual. Mas quando um dia a habitarem para sempre e Eu, como Messias, vier até vocês, não mais Me coroarão com espinhos, nem Me darão vinagre para beber, nem Me pregarão numa cruz. Eu virei até vocês como naquele dia em que as multidões cobriram o chão com seus mantos, cantaram hinos de louvor e agitaram ramos de palmeira. Vocês Me receberão em seus corações quando celebrarem a entrada triunfal do Mestre em Jerusalém.

66. Quando isso acontecer, Eu não mais Me afastarei do meio de vocês.

67. Compreendem o sentido divino dessas revelações e o sentido terreno que lhes atribuíram?

68. Agora estou entre vós apenas temporariamente, assim como já estive outrora. Já se aproxima o momento em que não mais falarei a vós, mas a humanidade não percebeu a minha presença.

69. Daquela “montanha”, de onde lhes envio minha Palavra e os contemplo, terei de clamar na véspera da minha despedida: “Humanidade, humanidade, que não soube *quem* esteve ao seu lado!” Assim como, no “Segundo Tempo”, pouco antes da minha morte, contemplei a cidade de uma montanha e clamei entre lágrimas: “Jerusalém, Jerusalém, que não reconheceste o bem que esteve contigo.” Não era pelo mundo que Ele chorava, mas pela alma dos homens, que ainda estavam sem luz e que ainda teriam de derramar muitas lágrimas para alcançar a verdade.

70. Se tudo o que o povo possuía no Primeiro Tempo não fosse apenas um símbolo, minha justiça onipotente teria mantido intacta aquela cidade, com seu templo e suas tradições. Mas tudo foi destruído para que apenas a Lei continuasse a resplandecer nas consciências e todos compreendessem que o Reino do Espírito realmente não é deste mundo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensino 275

1. Eu sou o Amor, e é por isso que sois perdoados e desfrutais dos meus dons de graça. Mas não esperem apenas carícias e presentes de vosso Pai. Lembrai-vos de que também vim como Mestre para fazer-vos compreender vossas falhas e imperfeições e para ensinar-vos a maneira como deveis corrigir-vos.

2. Estou convosco em vosso espírito e faço com que minha luz brilhe em vossa mente, para que valorizeis o que recebestes até agora e, ao mesmo tempo, reconheçais que nem tudo o que alcançastes foi conquistado por méritos próprios. Também faço com que compreendam que o que receberam até agora não é tudo o que tenho a lhes dar, e que o que hoje anseiam também não é tudo o que o anseio de vossa alma espiritual abrigará, quando ela estiver mais desenvolvida.

3. Juntamente com as provações e lições que a vida vos apresenta, atua o meu ensino, que explica e esclarece o sentido de cada lição. Pois somente o conhecimento, a experiência e o desenvolvimento poderão conferir-vos, por mérito próprio, o título de “discípulos da minha Divindade na Terceira Era”.

4. O que vocês poderiam oferecer aos seus semelhantes, qual seria o seu fruto, qual seria o testemunho e a confirmação da palavra ou do ensino que desejam pregar, se lhes faltasse a própria experiência?

5. Quando estiverem espiritualizados e encontrarem pessoas que sofrem e estão desesperadas por não poderem possuir o que almejam neste mundo, vocês perceberão como o materialismo delas contrasta com a elevação dos meus discípulos, cuja satisfação será grande, pois suas aspirações e desejos serão nobres, fundamentados na firme convicção de que, nesta vida, tudo é passageiro.

6. Meus discípulos falarão ao mundo por meio de exemplos de espiritualidade — por meio de uma vida que se empenha em aproximar a alma da Divindade, em vez de acorrentá-la aos falsos tesouros do mundo.

7. Sei que os materialistas, nos próximos
Haverá quem se indigne ao conhecer esse ensino; mas a consciência deles lhes dirá que somente a minha palavra expressa a verdade.

8. Na vida do homem, tudo é passageiro: sua juventude é uma aparência efêmera, sua fama é de curta duração, o prazer é apenas momentâneo. Por isso, meu ensino vos inspira o ideal de alcançar o eterno. Pois as delícias do espírito e a glória a ele destinada, uma vez conquistadas, nunca perecerão.

9. Povo, é tão fácil dar um pouco de espiritualidade à vossa vida que Eu vos digo: por que não o fazeis? Por que não tentais? Não é necessário que vos afasteis de vossos deveres humanos.

10. Basta que vocês deem às suas obras um sopro de espiritualidade para deixarem de ser meros seres terrenos e se tornarem seres da vida espiritual superior, capazes de compreender o sentido que o destino do homem encerra em si.

11. Eu lhes digo mais uma vez que não estou tentando afastá-los de sua tarefa no mundo, pois também ali vocês têm deveres sagrados. Mas lhes digo que não devem dar mais importância ao mundo do que ao seu desenvolvimento espiritual.

12. É necessário que vocês se aprofundem no conhecimento da minha obra, que compreendam a minha Palavra e entendam o alcance dos meus ensinamentos.

13. Estou falando agora às almas, sabendo que minha luz passará delas para os corpos materiais e que estes, uma vez que a mente e os sentidos estejam iluminados, se tornarão instrumentos voluntários do Espírito.

14. Vós, multidões humanas que ouvis esta Palavra: fechai vossos olhos materiais e ouvi a voz de vosso Senhor no infinito.

15. Neste momento, não é o homem Jesus quem vos fala, e a quem podeis ver nas praças e ruas, nos caminhos ou nos vales — é o Espírito de Jesus, presente em cada espírito e em cada mente; é a minha luz universal que se derrama sobre todos os filhos de Deus.

16. Povo, não vos alegraria ver os frutos do meu ensinamento no mundo? Não anseiais por ver este vale de lágrimas transformado em uma terra de paz? Então, trabalhai com amor, e tereis essa felicidade em vossa alma. Sim, discípulos, em vossa alma, pois não sabeis qual será o vosso lar neste momento. Mas não importa que só contemplem a vitória da Luz a partir do Vale Espiritual — mais ainda: a partir dali, valorizareis ainda mais o fruto de vossas obras e de vossa luta.

17. Seus corações batem mais rápido, e vocês Me dizem: “Mestre, quando nossa alma poderá entoar esse hino de triunfo?”

18. Os líderes das comunidades Me dizem: “Pai, nossos esforços não devem ser infrutíferos.” Mas Eu digo tanto a uns quanto aos outros que é perfeitamente possível alcançar esse objetivo, que não é necessário sacrificar vossas vidas para alcançar esse ideal. Contudo, deveis observar cada um dos Meus mandamentos, para que todo o vosso trabalho se baseie na Minha verdade e o esforço de todos esteja direcionado ao objetivo final que Eu vos tracei.

19. “Espiritualização”, “união”, “obediência” — essa é a base sólida para o santuário que deveis erguer para o vosso Pai. Se cumprirdes isso, acabareis por testemunhar o florescimento e o fruto da minha obra e da vossa luta na humanidade.

20. Desde que a minha Palavra começou a se manifestar por meio desses porta-vozes, tenho-vos inspirado à espiritualização, tenho-vos exigido união e ensinado-vos a obediência.

21. Tanto os que vieram primeiro quanto os que vieram por último conhecem esses ensinamentos, que são repetidos incessantemente por meio dos meus porta-vozes.

22. Minha ensinança falou-lhes sobre a espiritualização, para que se libertem de toda forma exterior de adoração a Deus e aprendam a amar-Me e a servir-Me de maneira espiritual, profunda, sincera, elevada e pura.

23. Muitas vezes falei a vocês sobre a união, pois, se não unirem os frutos de suas dádivas e de suas forças na luta, se agirem individualmente, seu trabalho não dará frutos.

24. Falei-lhes sobre a obediência, para que todas as suas ações estejam submetidas a uma vontade perfeita, como é a minha, e para que, no cumprimento dela, nunca se desviem do caminho. Quando então a manifestação da minha Palavra chegar ao fim, todos vocês poderão dar ao mundo uma prova da verdade da minha revelação.

25. Aqueles que seguirem estes mandamentos encontrarão fé entre seus semelhantes. Mas aqueles que as ignoram e que pretendem ensinar as multidões em meio à sua desunião, à sua desobediência e à sua falta de espiritualidade — Eu vos digo que, mais cedo ou mais tarde, seu engano e sua hipocrisia serão desmascarados, e eles se verão enredados nas maiores provações e abandonados até mesmo pelos mais fiéis.

26. Seria isso o que vocês chamariam de vitória do meu ensinamento? Não, povo, não é a confusão que vocês encontrarão ao fim da batalha. É a paz, a alegria, a luz, nas quais o trabalho de cada dia de vocês deve culminar.

27. Acham que o meu Espírito permaneceria ilimitadamente indiferente diante de uma prova de ingratidão e desobediência por parte deste povo? Não, povo, farei com que a minha justiça se manifeste e, com ela, farei tremer aqueles que não me obedecem, assim como os fiz estremecer com a minha ternura quando ouviram a minha Palavra.

28. Meu ensinamento não poderia ser mais claro e simples. Contudo, se vossa memória vos falhar e vós o esquecerdes, inspirarei aqueles que devem reunir minhas lições para, a partir delas, formar o livro da minha Palavra, que foi dado neste Terceiro Tempo. Esse livro vos fará lembrar de

tudo o que foi esquecido, fará com que chorem de arrependimento quando estiverem passando por provações e vos fará compreender que, no fim, é a Minha Vontade que se cumpre e a Minha Verdade que triunfa.

29. Por que minha Palavra às vezes vos parece dura? Ela não contém dureza alguma; está repleta do amor que nutro por vós. Pois vosso Pai não deseja que seus filhos chorem.

30. Quando Eu falo a vocês nesse tom, busquem, por trás das palavras do Juiz, a presença do Mestre e a essência do Pai; assim, vocês descobrirão tudo isso.

31. Quando Eu vos admoesto e vos profetizo algo, sabeis que conheço o vosso futuro e que vos conheço melhor do que vós mesmos, pois Eu sou a Vida.

32. Aprendam a elevar-se espiritualmente a Mim em seu silêncio. Falem comigo em sua oração interior, e receberão minha resposta.

33. Educai vossa mente, levando-a a renunciar a todo pensamento supérfluo, ensinando-a a se retrair no momento de vossa conversa espiritual, para que não seja um obstáculo que vos impeça de se concentrar e de se libertar naquele momento abençoado.

34. Quão feliz é a alma que alcança essa preparação espiritual e essa libertação interior! Todos os seus dons vêm à tona e se revelam! A inspiração, a revelação, o poder de cura, a palavra interior e muitas outras habilidades surgem e mostram sua essência e sua missão.

35. Dediquem diariamente alguns momentos de seu tempo à oração espiritual; assim, logo colherão os frutos desse exercício. Não esperem pelo dia em que Eu Me manifeste para lhes dar Meus ensinamentos e prepará-los. Pois então vocês terão que recomeçar sempre de novo e tropeçarão em obstáculos que não lhes permitirão revigorar-se espiritualmente.

36. Dediquem diariamente alguns momentos a essa prática. Vocês sempre Me encontrarão pronto para ouvi-los e ajudá-los.

37. A verdadeira oração não tem sido praticada pelos homens neste tempo. Por isso, eles tiveram que formular orações e súplicas para repeti-las mecanicamente, quantas vezes precisassem.

38. O homem já não sabe mais como se inspirar para falar com Mim com a alma. Ele já não conhece mais, de forma alguma, a linguagem espiritual que todos deveriam conhecer, porque desconhece o modo de se exercitar, renunciando a todo ritual, rejeitando toda materialização e concentrando-se no âmago de si mesmo, a fim de poder perceber a Minha Presença e receber a luz da inspiração.

39. Por isso, Eu vos digo: Quanto mais vocês sacrificarem sua tendência de orar diante de símbolos e de Me dedicar cerimônias para buscar o santuário interior, tanto mais experimentarão como o dom da comunicação espiritual se desdobra, cresce e se eleva, aproximando-os, passo a passo, do diálogo de Espírito para Espírito, o que acontecerá quando o homem souber orar com perfeição.

40. Compreendam agora que, se for minha vontade que ensinem a seus semelhantes a maneira de alcançar a perfeição na oração, vocês devem se preparar para apresentar provas da verdade e do poder que nela existem.

41. Será que pretendem ensiná-los que basta fechar os olhos para que a forma seja perfeita? Pretendem enganar o próximo, levando-o a adotar comportamentos sem sentido, enquanto, no seu íntimo, não há verdadeira preparação? Assim não funciona, povo. Pois não devem enganar a si mesmos, nem ao próximo, e muito menos ao Pai.

42. Se ensinardes a orar, é porque sereis capazes de provar a verdade, a força e a eficácia da oração espiritual. Deveis curar os doentes por meio da oração, deveis trazer paz onde reina a discórdia, deveis salvar aquele que se encontra em perigo. Então, encontrareis verdadeiramente a fé, e as pessoas desejarão seguir o vosso exemplo. Seu ensinamento despertará a fé nos corações, que ficarão admirados diante da veracidade das provas que lhes apresentarem.

43. Não se esqueçam: para que a oração seja eficaz, vossa fé deve ser firme e grande, de modo que a misericórdia seja a essência de vossa elevação até Mim.

44. Todos aqueles que realizaram milagres — todos aqueles que deram provas de poder espiritual — oraram assim. Assim oravam os patriarcas dos primeiros tempos: de espírito para espírito. Assim orou Moisés no deserto e Daniel na cova dos leões. Da mesma forma, Eu o fiz em Jesus, para fortalecer os homens no conhecimento da verdadeira oração, demonstrando diante de seus olhos o poder da oração espiritual.

45. Jesus orou no deserto diante da multidão e, para o espanto das pessoas, multiplicou os pães e os peixes. Ele orou junto ao túmulo de Lázaro e deu provas de que a oração nascida da fé e da misericórdia concede saúde e vida. Ele orou junto aos discípulos e, ao fazê-lo, revelou-lhes o poder que o homem alcança quando sabe entrar em contato com seu Pai.

46. Quão longe esta humanidade se afastou das Minhas orientações! Tudo nela é superficial, falso, externo, ostensivo. Por isso, seu poder espiritual é nulo e, para compensar sua falta de força e desenvolvimento

em sua alma, ela se lançou nos braços da ciência e desenvolveu a inteligência.

47. Dessa forma, com a ajuda da ciência, o homem chegou a se sentir forte, grande e poderoso. Mas Eu vos digo que essa força e essa grandeza são insignificantes ao lado do poder da alma espiritual, que vocês não permitiram que crescesse e se manifestasse.

48. Quando a desenfreada libertinagem e o materialismo atingiram seu ápice entre os homens e os levaram a esquecer sua origem — quando a torrente desenfreada de suas paixões, prazeres e vícios transformou muitos homens em seres levianos, sem consciência de seus deveres para com Deus, para com a família e para com o próximo, foi então que esta Palavra chegou à humanidade como uma fonte de água cristalina para os corações sedentos dos homens.

49. Vocês estão tão acostumados ao pecado que *sua* vida lhes parece a coisa mais natural, normal e admissível; e, no entanto, parece que Sodoma e Gomorra, Babilônia e Roma teriam transferido toda a sua depravação e pecado para esta humanidade.

50. Embora pareça paradoxal, este é o momento propício para que minha Palavra encontre eco no coração das pessoas.

51. Lembrem-se da Roma pagã, que — enojada pelo prazer —, cansada de desfrutar das delícias da carne —, abriu seu coração para receber minha mensagem.

52. Esses acontecimentos se repetirão, e vocês verão minha semente brotar entre os povos nos quais mais viram as pessoas afastadas do caminho da verdade.

53. Minha Palavra, cheia de sabedoria, consolo e promessa de renovação, fará vibrar as cordas do coração que o impuro e o mal jamais alcançaram. Os que estavam mortos para a luz e a verdade da vida ressuscitarão, e a moral, há muito destruída, será restaurada.

54. Assim como naquela época os pagãos convertidos ao meu ensinamento buscavam a salvação no amor que minha Palavra ensinava, os materialistas desta época buscarão o caminho para sua redenção no exemplo que Jesus deixou com sua vida. Mas também se inspirarão na luz espiritual que o meu Espírito derramou sobre os homens nesta época. O que contém essa luz? O conhecimento da vida espiritual, a revelação das capacidades da alma espiritual, o esclarecimento dos mistérios que o homem não conseguiu penetrar.

55. A vocês, povo, Eu os tornei depositários da minha nova Palavra. Por muito tempo Eu Me revelei a vocês, para que tivessem a certeza de que é a minha Presença no Espírito que está entre vocês, e para que tivessem

tempo suficiente para assimilar em si os meus ensinamentos, registrá-los por escrito e refletir sobre eles.

56. Para que serve tudo isso? Para que, quando Minha manifestação entre vós cessar, não digais que foi uma aparição passageira, da qual não tendes certeza nem segurança.

57. Agora que sabeis por Mim que o último dia para esses ensinamentos se aproxima, começais a sentir a responsabilidade, pois não vos deixo mais como alunos ou discípulos, mas como intérpretes, mensageiros e testemunhas da mensagem que ouvistes do Mestre.

58. Alguns de vocês estão cheios de fé, força e zelo e aguardam a hora propícia para iniciar a obra do dia. Outros, por outro lado, duvidam de si mesmos e tremem diante da luta. A estes últimos pergunto: será possível que outros povos, que não ouviram diretamente a minha Palavra, se ponham à obra antes de vocês, movidos apenas pelo testemunho do que lhes chegou?

59. O que é que vos causa receio? Seu coração Me diz: “Senhor, a incapacidade de provar a verdade de forma tangível aos materialistas e aos incrédulos”. Vocês não Me entenderam: Eu não disse que vocês devem tornar o espiritual — que é invisível e intangível — fisicamente perceptível aos olhos das pessoas céticas, para que acreditem no espiritual. Eu quis, acima de tudo, que purificassem suas vidas e se espiritualizassem de tal forma que, com suas palavras e suas obras, dessem as melhores provas de que o ensinamento ao qual se professam é verdadeiro.

60. Parece-vos muito difícil apresentar provas que satisfaçam aquele que busca uma explicação científica para tudo. No entanto — a grandeza que coloquei em Meu ensinamento é tal que nele encontrareis a solução para poder dar uma resposta e uma explicação a cada problema que surgir.

61. Acaso acreditam que Eu lhes trouxe um ensinamento retrógrado? Estudem a minha Palavra e se convencerão de que ela se revelou de uma forma que está em harmonia tanto com o desenvolvimento espiritual quanto com o intelectual desta humanidade.

62. Nem no passado nem hoje condeno a vossa ciência, pois ela é um caminho pelo qual o homem também descobre a minha verdade. Quem Me busca em todo o conhecimento, Me encontra, sente a minha presença e descobre as minhas leis. O que reprovo é o mau uso que se faz daquilo que foi criado apenas para bons fins.

63. Hoje, os homens são muito mais capazes do que os de outrora de compreender a essência e o poder de Deus. Vejam nisso a influência que a ciência exerceu sobre a capacidade de compreensão dos homens.

64. Quando os homens ainda acreditavam que só existia aquilo que conseguiam descobrir com os olhos e nem mesmo conheciam a forma do mundo em que viviam, imaginavam um Deus limitado ao que seus olhos conheciam. Mas, à medida que sua inteligência foi desvendando, pouco a pouco, um mistério após o outro, o universo foi se expandindo cada vez mais diante de seus olhos, e a grandeza e onipotência de Deus foram aumentando cada vez mais para a inteligência maravilhada do homem. Por isso, tive de lhes dar, nessa época, um ensinamento que estivesse em sintonia com o seu desenvolvimento.

65. Contudo, pergunto-lhes: será que minha revelação contém conhecimento material? Não, o conhecimento que lhes ensino trata de uma existência além da natureza que vocês veem e há tanto tempo investigam. Minha revelação mostra o caminho que conduz o espírito a um plano de vida a partir do qual ele pode descobrir, reconhecer e compreender tudo.

66. Parece-vos impossível, ou pelo menos estranho, que Deus Se revele espiritualmente aos homens — que o Mundo Espiritual se manifeste e se revele em vossa vida — que mundos e esferas desconhecidos se comuniquem a vós? Queris, por acaso, que vosso conhecimento permaneça estagnado e que o Pai nunca mais vos revele mais do que aquilo que Ele já vos revelou?

67. Não sejam crentes por hábito e não imponham limites ao conhecimento de seu espírito!

68. Hoje vocês podem negar, combater e perseguir a Doutrina Espiritual; mas Eu sei que amanhã vocês se curvarão diante da verdade.

69. Toda revelação divina foi combatida e rejeitada quando surgiu; mas, no fim, essa luz prevaleceu.

70. Diante das descobertas da ciência, a humanidade também se mostrou incrédula; mas, por fim, teve de se curvar diante da realidade.

71. Vocês foram incrédulos devido à sua materialização. No início, acreditavam apenas no que seus olhos viam. Mas evoluíram e agora acreditam no que sua inteligência descobriu. Por que não acreditariam e reconheceriam o que está além do seu universo material, uma vez que seu espírito penetre nesse domínio do conhecimento infinito?

Vocês ainda não sabem o quanto a humanidade do futuro virá a compreender. Comparem o conhecimento espiritual e também o conhecimento relacionado à matéria dos homens de épocas passadas com

o conhecimento que vocês possuem hoje; isso lhes dará uma ideia de como será a vida humana nos tempos que estão por vir.

72. Agora é o momento oportuno para despertá-los para uma nova era, para prepará-los e anunciar-lhes profeticamente tudo o que ainda verão.

73. Compreendam, povo, que minha vinda ocorreu no momento certo.

Que a minha paz esteja com vocês

Ensino 276

1. Entre as multidões que se aproximam para ouvir minha ensinância, vejo chegar “os últimos”, que ouvem esta Palavra pela primeira vez. Eles haviam recebido o testemunho daqueles que já haviam sido convidados anteriormente para o meu banquete espiritual. Mas se recusaram a acreditar na minha presença e na vinda do Terceiro Tempo.

2. No entanto, eles vieram porque superaram obstáculos e preconceitos, e bastou-lhes ouvir as primeiras palavras que saíram dos lábios do porta-voz para dizer: “Mestre, és Tu mesmo, reconheço a essência da Tua Palavra, minha alma estremece.”

3. Bem-aventurados aqueles que Me ouvirem até o fim da Minha manifestação, no ano de 1950, e acreditarem na Minha Presença. Pois, em verdade, Eu vos digo que a Minha Essência não se afastará de seus corações, mesmo após a Minha partida.

4. Minha voz está convocando, neste momento, grandes multidões, pois para muitas almas aproxima-se o fim de sua peregrinação na Terra. Aquele desânimo, aquele cansaço, aquela tristeza que carregam em seus corações são a prova de que já anseiam por uma pátria superior, por um mundo melhor. Mas é necessário que vivam a última etapa que percorrem neste mundo em obediência às orientações de sua consciência, para que o rastro de seus últimos passos na Terra seja abençoado para as gerações que virão depois, a fim de cumprir suas diversas tarefas no mundo.

5. A tristeza de muitas pessoas provém do fato de que, em sua longa jornada, não encontraram uma árvore de folhagem densa para descansar à sua sombra. Embora tenham encontrado árvores em seu caminho, elas estavam secas e suas sementes estavam mortas.

6. Todas aquelas pessoas que Me buscaram, que esperaram por muito tempo, logo ouvirão a Minha voz e correrão para ela, pois em seus corações o último resquício de esperança e a última centelha de fé não se extinguíram.

7. Minha obra espiritual os aguarda; é a árvore poderosa que eles procuram, à sombra da qual desejam descansar e dos frutos da qual desejam se alimentar.

8. Quando chegarem, saciarem sua fome e sede e se alegrarem com o descanso, verão passar diante de sua imaginação todo o seu passado: as dolorosas jornadas diárias pelo deserto, os momentos sombrios com suas tentações, os abismos repletos de perigos, vícios e risco de morte. Eles se lembrarão de todos os cálices amargos que beberam e verão em si mesmos as marcas da luta ao longo do árduo caminho da vida.

9. Aqui eles recuperarão a paz. Eu os espero. Preparem o caminho para que não se desviem e ensaiem um hino de louvor, para que possam recebê-los com alegria festiva em seus corações.

10. Primeiramente, serão alunos diante das minhas novas revelações; depois, por meio de seu amor e de sua dedicação, tornar-se-ão discípulos; e quando sua alma estiver verdadeiramente nutrida e imbuída dessa essência, não buscarão mais uma árvore para encontrar sombra. Em toda parte sentirão a minha presença, e nela encontrarão sombra, refúgio, fruto, descanso e paz.

11. Quão importante é que os “últimos” encontrem os “primeiros” fortes, para que se fortaleçam com seu bom exemplo e, desde seus primeiros passos, sigam o caminho da obediência, do zelo e da pureza.

12. Muitas vezes vocês Me tiveram como Mestre. Mas quando Eu Me manifesto como Juiz, vocês se sentem tomados pelo medo. Então, desejam purificar-se num instante até mesmo da menor mancha, para se apresentarem puros diante de Mim. O arrependimento por terem Me ofendido se transforma em choro, e sua alma se volta para Mim em oração.

Quando então percebem que realizaram um bom ato de arrependimento, acalmam-se e sentem-se dignos de ouvir a Palavra do Juiz Divino, que visita as almas com Sua luz.

13. Abençoados sejam aqueles que se arrependem e tomam firmes resoluções de melhoria e renovação, pois serão capazes de se elevar acima do impuro e do prejudicial. Sem arrependimento, introspecção e resoluções de melhoria, não terão lançado os alicerces para o santuário que devem erguer em sua alma. Mas, se reconhecerem seus erros e se esforçarem para se libertar deles no futuro, vossa consciência os guiará em todas as obras de vossa vida.

14. Aqueles tempos em que as pessoas buscavam sua purificação por meio do sacrifício de vítimas inocentes já passaram há muito tempo para vocês. Vocês também compreenderam a inutilidade dos jejuns e das penitências mal interpretadas que praticaram por muito tempo. Hoje vocês sabem que somente a renovação e a espiritualização de sua alma podem proporcionar a paz e a luz.

15. Eu preguei minha verdade no “Segundo Tempo” como ser humano, por meio do meu exemplo. Aboli o sacrifício inútil de seres inocentes e inconscientes, ao me sacrificar em nome de um ensinamento de amor perfeito. Vocês me chamaram de “Cordeiro de Deus”, porque aquele povo me havia sacrificado em suas festas tradicionais. De fato, meu sangue foi derramado para mostrar aos homens o caminho para a redenção. Meu

amor divino foi derramado da cruz sobre a humanidade daquela época e de todos os tempos, para que a humanidade se inspirasse naquele exemplo, naquelas palavras, naquela vida perfeita, e encontrasse a salvação, a purificação dos pecados e a elevação da alma.

16. Compreendeis agora que vim para dar um exemplo, pelo qual deveis adquirir méritos, tomando-Me como modelo, a fim de conquistar para vós um lar de paz eterna, um manto de luz e uma paz inesgotável.

17. Quero, em meu novo grupo de apóstolos, discípulos fortes, espiritualizados e cheios da luz do conhecimento. Esse conhecimento Eu vos dei por meio das Minhas revelações, que vos concedi nas Três Épocas. Não quero que vocês investiguem o meu Espírito, nem qualquer coisa que pertença ao espiritual, como se fossem coisas materiais. Não quero que vocês Me estudem à maneira dos cientistas, pois então cairiam em grandes e lamentáveis erros.

Eu vos ensinei a elevar a alma por meio da oração, para interrogar vosso Pai com humildade e respeito. Pois então o tesouro secreto se abrirá um pouco para vos permitir contemplar o que está destinado ao vosso conhecimento, e sentireis a luz divina da inspiração chegar à vossa capacidade intelectual.

18. A oração é o meio revelado ao vosso espírito para chegar a Mim com vossas perguntas, vossas preocupações e vosso anseio por luz. Por meio desse diálogo, podeis dissipar vossas dúvidas e rasgar o véu que esconde qualquer mistério.

19. A oração é o início do diálogo de Espírito para Espírito, que florescerá nos tempos vindouros e dará frutos entre esta humanidade. Hoje revelei tudo isso a este povo que Me escuta, para que seja o precursor da era da espiritualização.

20. Não pensem que só então o Meu Espírito começará a vibrar sobre todos os homens. Em verdade vos digo que a Minha vibração, a Minha inspiração, a Minha presença e a Minha luz sempre estiveram entre os homens. Mas estes nunca estiveram suficientemente preparados para receber diretamente as Minhas mensagens.

21. Em todos os tempos, Eu me aproximei de vocês, sempre falei com vocês, sempre os busquei. Vocês, por outro lado, nunca trilharam o caminho verdadeiro até Mim, nunca falaram comigo na linguagem do Espírito, nem Me buscaram onde Eu realmente estou.

22. Não desanimem diante das minhas palavras, quando elas lhes mostrarem suas falhas. Também vos digo que perdoei aos homens todos os erros e falhas que cometeram e que abro diante de seu espírito uma era de luz, na qual reconhecerão suas imperfeições, para que se levantem

de seu estagnação e conheçam a verdade contida na minha obra, na qual até hoje não conseguiram penetrar.

23. Querem que seja a minha voz a responder amanhã às vossas perguntas? Aprendam a orar, pois, se isso não acontecer, será a vossa razão que responderá. Mas o que ela poderá revelar-vos, visto que nunca penetrou no reino do Espírito?

Permitam que seja a alma que se eleve, que chegue até Mim, que bata às portas do meu amor e da minha sabedoria; assim, vocês encontrarão a vida maravilhosa que nunca antes haviam descoberto.

24. Profundai-vos na Minha Palavra, ó discípulos, pois ali encontrareis a essência da lição que vos dei neste dia.

25. Eu sou o seu amigo — Aquele a quem vocês podem confiar seus segredos — Aquele que tudo entrega por vocês.

26. Vejo que vós vinde até Mim para confiar-Me uma angústia, para que Eu liberte o vosso coração dela, e Eu certamente concederei isso. Mas isso só acontecerá quando compreenderem que o mal não se cura superficialmente, mas sim na sua origem — que, além de orar e suplicar, são necessárias a correção, a introspecção e a renovação.

27. Que mérito há nisso, se Eu vos curar de uma doença ou vos libertar de algum sofrimento, se vocês persistirem na causa de seus sofrimentos?

28. Orem para que recebam a minha luz e, por meio dela, descubram as razões ou a origem de suas provações e infortúnios. Peçam para que se sintam fortalecidos em sua humildade. Mas, antes disso, empenhem toda a sua vontade para evitar tudo o que possa prejudicar tanto a alma quanto o corpo.

29. Vinde todos a Mim e curai-vos de vossos sofrimentos. Fazei com que vossa fé opere o milagre de devolver-vos a saúde e alcançar vossa salvação. O milagre não depende de Mim, mas de vocês. Contudo, não se esqueçam de que já não é mais a Minha vestimenta que vocês devem tocar para receber o milagre, mas que, por meio de sua fé e de sua elevação, devem chegar até o Meu Espírito.

30. Quantos encontraram a saúde por esse caminho, porque souberam descobrir a tempo a origem de seus sofrimentos e empregaram toda a sua fé e vontade para lutar até vencerem! Quantos também partiram tristes, confusos ou decepcionados, sem terem alcançado o que ansiavam, porque acreditavam que, pelo simples fato de irem a um desses locais de reunião ou pelo mero ato de pedir, já teriam alcançado tudo. Nunca se interessaram em descobrir a causa de seus sofrimentos e tiveram que se afastar sem ter alcançado o bem que buscavam. São aqueles que vivem

sem luz espiritual, que não conhecem a razão de seus sofrimentos nem o valor que a saúde ou a paz têm.

31. A maioria das pessoas tem um Tomé no coração; elas querem ver e tocar para poder acreditar. Mas Eu vos digo que aquelas provas que foram concedidas ao mais incrédulo dos Meus discípulos não se repetirão neste tempo, porque o mundo não Me terá mais uma vez como homem, e porque deixei aquele exemplo diante de cada um dos Meus filhos como um livro aberto, para que eles pudessem compreender essa lição.

32. Não pensem que só posso me revelar ao mundo como ser humano. Não, pois agora me faço sentir espiritualmente em vocês, e isso é uma prova de que posso me manifestar aos homens de inúmeras maneiras. Eu criei tudo e conheço vocês; por isso, sei como despertar a alma adormecida desta humanidade.

33. Minha humildade naquela época fez o coração do povo tremer de amor. Ele estava acostumado a ver a ostentação daqueles que afirmavam Me representar no mundo. Quando as pessoas viram que o Rei dos Reis vinha sem coroa e não tinha trono na Terra, seus olhos se abriram e reconheceram a verdade.

34. Da mesma forma, também neste tempo farei o mundo tremer com a minha humildade, da qual já lhes dei as primeiras provas ao escolher a simplicidade e o recato dos Primeiros que pressentiram a chegada do Novo Tempo, para anunciar entre eles a minha mensagem.

35. Ai daqueles que usaram o meu nome para dominar espiritualmente a humanidade, se, com isso, a impediram de evoluir ou a levaram a erros, pois verão milhares de pessoas em busca da verdade abandonarem suas fileiras! Ai *dos* cientistas que — em vez de facilitar a vida — a tornaram mais penosa para as pessoas, pois então verão os pobres e os ignorantes realizarem milagres que eles, com toda a sua ciência, não seriam capazes de realizar!

36. Os milagres desta época também foram registrados como testemunho para as gerações futuras. Mas, em verdade, Eu vos digo que esses milagres se realizarão mais na alma do que no corpo.

37. Naquela Segunda Era, curei uma multidão de enfermos. Curei cegos, leprosos, possuídos, surdos, coxos e mudos. Todos eles estavam doentes no corpo, mas, por meio do milagre realizado em seus corpos, suas almas ressuscitaram.

38. Agora venho, antes de tudo, para dar luz à alma, conceder-lhe liberdade, acender sua fé e curá-la de todo mal, para que, a partir daí, ela assuma a tarefa de fortalecer e curar seu corpo.

39. Não acham que, com o passar do tempo, terei de encontrar-vos cada vez mais avançados e que, portanto, minhas lições deverão ser cada vez mais elevadas?

40. Por isso, o mundo não Me verá mais nascer em um estábulo, nem Me verá morrer numa cruz; ao contrário, ele terá de evoluir para sentir a minha presença espiritual.

41. Humanidade, a dor, a miséria e o caos que vos envolvem neste tempo parecem-vos imprevisíveis? Se estais surpresos, é porque não vos interessastes pelas Minhas profecias e não vos preparastes. Tudo foi previsto e tudo foi anunciado, mas faltou-vos a fé e, como consequência, agora bebéis um cálice muito amargo.

42. Também hoje Eu profetizo por meio da capacidade intelectual humana. Algumas profecias se cumprirão em breve, outras somente em tempos distantes. Este povo, que as ouve, tem a grande responsabilidade de divulgá-las à humanidade. Pois elas contêm luz que torna compreensível aos homens a realidade em que vivem, para que, em sua corrida desenfreada em direção ao abismo, eles parem.

43. Meus mensageiros farão saber às nações que, se continuarem a perseguir sua busca tola e insana por grandeza e poder, valendo-se para isso de forças e elementos que ainda não conhecem nem sabem como utilizar, esta Terra — que foi o Paraíso criado pelo Senhor e que mais tarde, devido aos pecados e desobediências humanas, se tornou um vale de lágrimas — será transformada, em consequência da impiedade dos homens, em um campo de morte e silêncio.

44. Seria possível chamar isso de sucesso ou vitória da ciência? Seria uma vitória para a humanidade se ela alcançasse uma vida em paz e harmonia, pois então terá estabelecido a base para suas maiores conquistas — tanto humanas quanto espirituais — e terá cumprido o mandamento que Eu vos aconselho: Amai-vos uns aos outros.

45. De outros países virão multidões a este povo, que vos questionarão ansiosamente sobre os acontecimentos espirituais dos quais testemunhastes neste tempo, e também sobre as revelações e profecias que Eu vos dei. Pois em muitas partes do mundo foram recebidas as Minhas mensagens, que afirmam que Meu Raio Divino desceu a um lugar no Ocidente para falar à humanidade deste tempo. Quando chegar o momento, vocês verão como eles virão de outros povos e nações para procurá-los. Então, os líderes das grandes confissões ficarão surpresos ao perceber que não foram a eles que Eu Me dirigi.

46. Agora compreendeis por que quero que lutem contra o seu materialismo, que eliminem todas as suas dúvidas e erros. Pois não quero

que os seus semelhantes, ao se aproximarem de vocês, passem por uma desilusão ou decepção. Não quero que, em vez de chamá-los de irmãos, eles se tornem seus inimigos.

47. Não vos causa dor uma confusão tão grande como a que reina no mundo? Não sofreis diante de uma escuridão espiritual tão grande?

48. Sede bons discípulos — grandes em vosso conhecimento e humildes em vossa maneira de ensinar. Digo-lhes que devem aproveitar todas as oportunidades de semear que a vida lhes oferece. Contudo, devem estar cientes de que todo aquele que se autodenomina Mestre, sem sê-lo, será responsável por tudo o que fizer em seu caminho, assim como pelas provações que enfrentar ao longo dele.

49. Este é um momento precioso para reflexão, para que vocês se libertem da rotina, sigam um caminho de progresso e conheçam verdadeiramente a pureza desta obra. Pois nem todos vocês refletiram sobre sua pureza, nem a compreenderam. Ainda vejo entre vós formas de culto e práticas tão estranhas que confundem a maioria, mesmo que agradem a alguns que têm inclinação para os ritos. Esses não estão cientes de que, com isso, estão dando motivo para zombaria no futuro.

50. Vocês acham que o Mestre teme que as pessoas destruam a Sua obra? Não, povo, o Pai não tem nada a temer; a Sua obra é indestrutível. O que Eu quero é que vocês amem a verdade, que apresentem a Minha obra em toda a sua pureza. Pois, se não fizerem isso, causarão muita dor, assim como fizeram todos aqueles que — em qualquer comunidade religiosa que seja — confundiram, corromperam ou feriram seus semelhantes, sem compaixão por seus irmãos, dando-lhes pedras em vez de pão, trevas em vez de luz ou mentira em vez de verdade.

51. Todos vocês receberam esta Palavra, povo; estejam cientes do que ouvirem; e, no entanto, Eu lhes digo: nada os obriga a Me servir, nem a seguir o caminho traçado. Mas aquele que estiver disposto, aquele que não puder resistir ao amor que sente em seu coração, aquele que não temer esfolar os pés até sangrarem no caminho — que tome sua cruz sobre si e siga seu Mestre, pronto para servir a Mim por meio de seus semelhantes.

52. Foi Elias quem esteve entre as grandes multidões para lhes ensinar o caminho da verdade, para lhes falar do Reino de Deus, para mostrar aos homens a espiritualização e libertá-los da confusão, da injustiça e da maldade.

53. Elias exorta os homens ao arrependimento, mostra-lhes as virtudes e o amor, para conduzi-los a Mim como ovelhas que saem do curral.

54. Neste Terceiro Tempo, dirigi Meu raio universal à capacidade intelectual do homem, a fim de transmitir-lhes a Minha Palavra. Mas a humanidade ainda não tomou conhecimento da Minha manifestação divina, porque criou muitos deuses segundo o seu próprio entendimento, segundo as suas próprias concepções. Contudo, Eu vos digo: existe apenas *um* Deus verdadeiro, que não tem nem princípio nem fim, e que concedeu ao homem uma centelha do Seu Espírito Divino, que é a luz da sua consciência, a qual o ensina a distinguir o bem do mal.

55. Povo escolhido: os cientistas de diversas crenças e doutrinas, de diversas igrejas e seitas, estão se preparando para investigar os frutos deste Ensino Espiritual. Eles vos perguntarão como é a natureza do Deus a quem vos voltais atualmente. Quando estiverdes preparados, sereis o povo iluminado que saberá responder a todas as perguntas. Quero que saibam defender essa causa, pois falarão palavras de verdade. Quando se tiverem espiritualizado, não terão nada a temer dos homens, pois, com suas palavras, pensamentos e obras, darão testemunho da minha verdade.

56. Se cumprirem a minha lei, as pessoas não os considerarão enganadores, pois verão a vossa obediência e os considerarão seus próprios irmãos e irmãs.

57. Todo aquele que possui bons princípios em seu íntimo, que reflete sobre suas ações, que elimina a mentira de suas palavras, que age com amor, compaixão e misericórdia para com o próximo, sentirá em si mesmo a manifestação da minha Divindade e, na generosidade de suas ações e em suas intenções de fazer o bem, será semelhante ao seu Deus.

58. Quão poucos são esses corações! Pequeno é o número daqueles que cumpriram minha Lei dessa maneira. Mas a vocês, que são o povo escolhido, Eu ensinei a praticar o bem. Vocês podem fazê-lo com seus bons pensamentos, com suas orações. Por meio da oração, vocês podem elevar sua alma espiritual à minha Divindade. Pois, sendo Eu infinito, desço ao seu mundo para acariciá-los, para lhes dar consolo e para lhes ensinar a seguir a minha Lei.

59. Dia após dia, tenho estado entre vocês para ensiná-los a praticar as virtudes, para confiar-lhes o meu amor, e tenho iluminado a sua alma e o seu entendimento, para que, em todos os lugares, vocês se elevem com a intenção de fazer o bem, com a intenção de renovação. Ensinei-vos a perdoar, para que aquele que está nas trevas veja que sois filhos da luz. Assim, pelo vosso bom exemplo, podeis mostrar ao mundo o caminho da verdade e, por meio de vossas obras de amor, testemunhar que recebestes a minha Palavra.

60. As pessoas não terão nada de que vos acusar, pois reconhecerão que fostes inspirados por Mim para praticar o bem.

61. Atuai nesta obra espiritual, conforme é a minha vontade, para que mostreis novos horizontes à humanidade, para que ilumineis os caminhos sombrios pelos quais ela tem trilhado até agora.

62. Entregai-vos diretamente a Mim, pois sou o único que pode penetrar em vossa alma e ouvir vossos segredos com infinita compaixão e amor sem limites.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensino 242	N.º do versículo
Caminho e Destino do Espírito	2
A justiça elimina as guerras	18
Profecias sobre o “Reino da Paz”	58
Valores verdadeiros	64
Ensino 243	N.º do versículo
Um caminho e uma verdade	2
Os 144.000 Marcados	19
Os adoradores de Baal	25
As armas espirituais não são ameaçadoras	35
A comunicação espiritual desde 1950	39
Os dons	43
As guerras e suas causas	46
Em breve, a humanidade saberá sobre as reencarnações	47
As manifestações divinas	50
Essa mensagem divina também chegará aos judeus	52
O caminho da reparação	61
Os seres do além	64
Ensino 244	N.º do versículo
A manifestação espiritual, a comunicação por meio das capacidades intelectuais humanas	3
Trindade	3
Os três tempos	8
A comunicação de espírito para espírito	23
A reencarnação	28
A graça do conhecimento do passado e do futuro	30
Busquem a realização espiritual	34
Canaã não é o destino do Israel espiritual	41
Símbolos e espiritualidade	42
Ensino 245	N.º do versículo
O verdadeiro caminho da vida espiritual e material	2
A morte, na verdade, não existe	18

O caminho para a perfeição divina	23
O perdão divino e nossos méritos	29
O fim das reencarnações	43
O Pai sempre se manifestou ao mundo	58
Ensino 246	N.º do versículo
O Caminho da Espiritualidade	1
O sentido do ensino divino e os erros das religiões	8
Após 1950	23
A missão do Israel espiritual	28
Em breve, o Sétimo Selo será aberto	29
Elias	45
Espiritualidade e crenças religiosas	52
A paz interior derrotará a ostentação do poder material	61
Igualdade por meio do amor	63
Ensino 247	N.º do versículo
O Caminho do Discípulo	4
O sentido da vinda do Mestre na Segunda Era	23
O significado da cruz e da crucificação de Jesus	29
A libertação dos espíritos dos outros mundos	40
A transformação do universo pelo amor	46
Palavras dirigidas aos servos	50
A verdadeira oração espiritual	52
Ensino 248	N.º do versículo
A luta das ideias e a revelação espiritual	1
O “Anticristo” existe?	11
Um pouco sobre as dúvidas	12
O fim do mundo existe?	13
Os falsos Cristos	14
A ira e o julgamento divino existem?	17
A razão das encarnações	23
O verdadeiro sentido da vida	28
Interpretações errôneas	28
Natal	37

A relação entre o Criador e a criação	57
Uma única vida material não é suficiente	60
Ensino 249	N.º do versículo
O retorno do Mestre no Espírito	1
O Caminho da Salvação	21
Espírito e inteligência	44
A Era da Espiritualidade	48
Os Materializados	63
Ensino 250	N.º do versículo
A responsabilidade do México	3
A verdadeira paz	15
A sabedoria espiritual pertence aos humildes	17
Israel nesta Terceira Era	19
O destino deste planeta	37
Profecia sobre grandes acontecimentos	53
A consciência é luz divina	56
O que a fé pode alcançar	66
Ensino 251	N.º do versículo
O despertar espiritual nesta Terceira Era	3
A missão do povo escolhido	10
As provas chegam no momento certo	20
Os chamados e os escolhidos	34
Ensino 252	N.º do versículo
“Dai a Deus o que é do Espírito e ao mundo o que é da matéria”	3
Tempo de preparação em meio à confusão	14
O Reino de Deus não é deste mundo	36
A compilação do “Livro da Vida”	45
A lição de Davi e Salomão	58
Ensino 253 (1º de janeiro de 1949)	N.º do versículo
Justiça e Vida	1
O erro dos cultos externos	20
A missão de Israel por meio do Espírito	51

Ensino 254 (1º de janeiro de 1949)	N.º do versículo
A justiça divina	1
O despertar do discípulo da Terceira Era	7
A nova vinda de Deus no Espírito	50
Exemplos para as novas gerações	54
Ensino 255	N.º do versículo
A terceira vinda de Deus e seu testemunho	1
As religiões e os cultos devem se espiritualizar	16
Tradicionalismo e espiritualidade	20
Espíritos de grande luz se encarnarão neste mundo	43
Significado dos “Sete Selos”	56
Ensino 256	N.º do versículo
O Caminho para o Reino do Pai	2
A dor espiritual	11
A ciência humana	26
O exemplo do apóstolo da Segunda Era	30
A oração espiritual	63
Ensino 257	N.º do versículo
A vida material e a vida espiritual	1
Responsabilidades do discípulo	34
O mundo será transformado	57
Ensino 258	N.º do versículo
O despertar da humanidade	4
A dor sinaliza que nos desviamos do caminho	25
1866 marca o início da Terceira Era	41
O propósito do corpo e da mente	72
Ensino 259 (Domingo de Ramos)	N.º do versículo
Os ramos de palmeira materiais não alcançam Deus	16
O povo espiritual de Israel não é o povo judeu	53
Os dons espirituais	56
O significado da identificação espiritual	60

O significado de 1950	84
Ensino 260	N.º do versículo
Vivemos hoje no Sexto Selo	2
Espírito e Ciência	9
A missão espiritual de Israel	18
Muitos ainda aguardam a vinda prometida do Senhor	33
A autoridade do discípulo preparado	37
O México é o reflexo da “Nova Jerusalém”	40
A batalha das ideias	44
A comunicação espiritual perfeita	57
Ensino 261	N.º do versículo
O propósito do ser	5
A verdadeira oração é espiritual	21
Espiritualidade	34
Os ritos e símbolos desaparecerão	39
Além da morte física, a vida continua	55
A comunicação do Raio Divino	59
Ensino 262	N.º do versículo
Realização Espiritual	4
O ser humano é a causa da destruição e da guerra	26
A comunicação espiritual, caminho para a verdade	34
Um dos propósitos da vida humana	47
Deus é a simplicidade suprema	55
O casamento de Canã	67
Dor e ajuda divina	70
Ensino 263	N.º do versículo
Luz, verdade e sabedoria por meio da análise espiritual	1
Maria não tem forma alguma	30
As reencarnações são oportunidades	44
O exemplo de Jesus nas provas	49
Preparação e realização	62
Ensino 264	N.º do versículo
O discípulo da Terceira Era	1
O verdadeiro templo divino	9

Estudo e meditação	15
Em 1950, encerra-se a divulgação da Terceira Era	32
A nova vinda divina no Terceiro Tempo	35
O anseio do discípulo	48
O caminho para a perfeição	49
Educação espiritual das crianças	59
Ensino 265	N.º do versículo
Aperfeiçoamento espiritual	1
O transitório e o eterno	22
A lei da evolução e as religiões estagnadas	23
As guerras e as crises e suas causas	28
O espiritismo ganhará destaque em todo o mundo	38
A comunicação espiritual	49
A herança divina	63
A missão do mundo espiritual	65
Ensino 266	Versículo n.º
Espírito e Matéria	5
As provas são benéficas	14
Serenidade nas opiniões	33
A importância dos méritos	34
A comunicação em outras nações	41
Espiritualidade	47
Oração interior	50
Ciência e amor	58
Profecias sobre a justiça divina	62
Ensino 267	N.º do versículo
O Livro da Vida	4
A luta das ideias entre a humanidade	23
De 1866 a 1950	30
O “portador da voz”	32
Provas purificadoras	40
A nova mensagem	59
Responsabilidade do Israel espiritual	66
Ensino 268	N.º do versículo

Preparação para o período após 1950	1
Todos serão salvos	21
O porquê da vida	28
A luz do sexto selo	48
A batalha das ideologias	58
Maria é uma manifestação divina	67
O que é a fé?	71
Ensino 269	Versículo n.º
Israel espiritual em todas as épocas	1
O sexto selo foi aberto	10
A ignorância, origem de todo o mal	12
Servos do Senhor	28
Deus é o ideal dos espíritos	59
Ensino 270	Versículo n.º
Pão e vinho do Espírito	1
A missão do espiritualista	10
A Era do Despertar da Humanidade	43
Ensino 271	Versículo n.º
Missão e oportunidades do espiritualista	2
O que é a justiça divina	18
A evolução do material e a estagnação espiritual	37
A vida do espírito	43
Que novidade traz o Espiritismo?	51
As guerras humanas não decidem nada	64
Profecias sobre o Reino da Paz	66
Ensino 272	Versículo n.º
Trabalhadores do Mestre	1
O motivo das provas	7
O Terceiro Tempo do Espírito Santo	9
Não estamos sozinhos nessa luta	21
A justiça das reparações	23
O significado do Paraíso e do Inferno	29
Obras materiais e espirituais	38
A relação entre a morte espiritual e a morte física	46

A missão do verdadeiro espiritualista	54
Ensino 273	Versículo n.º
O equilíbrio entre espírito e matéria	5
O povo espiritual da Terceira Era	11
A humanidade logo se libertará	20
Consequências da falta de conhecimento espiritual	25
O espiritualismo não é uma religião nem uma seita	48
Ensino 274	Versículo n.º
Ensino sobre os verdadeiros valores	2
O significado do Israel espiritual	47
A evolução do espírito	52
Ensino 275	Versículo n.º
Valores imortais	2
A oração é a conexão espiritual com Deus	32
A hora propícia	50
O mundo científico e a revelação divina	62
Ensino 276	Versículo n.º
A busca pela paz da humanidade	4
A comunicação de espírito para espírito	17
Oração e renovação	26
A humildade	33
O processo de cura	37
Profecias	41
Preparação	52

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950

Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720

Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI

O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)

As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)

Revelações Divinas sobre Questões da Vida

Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Distribuição de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail: manfredbaese@gmx.de

O Amor Divino, origem, essência e objetivo de nossa vida e de todo o ser

El Amor Divino – Origem, essência e fim de nossa vida e de todo ser

Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII

O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg

Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de

Introdução ao “Livro da Vida Verdadeira” (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.

Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México

Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII

O Terceiro Testamento

e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net

www.reichl-verlag.de

www.unicon-stiftung.de

www.drittes-testament.de

www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)

www.tercera-era.net (em espanhol)

www.144000.net (multilíngue)

www.dritte-zeit.net